



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

Mestrado

Gestão de Indústrias Criativas

Relatório de Projeto

Plataforma de Comunidades de Aprendizagem Online em Fotografia

Lucas Ramos Moutinho

Porto,
2021

Faculdade:
Escola das Artes



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

Plataforma de Comunidades de Aprendizagem Online em Fotografia

(Relatório de Projeto nas Indústrias Criativas)

Lucas Ramos Moutinho

379319008

Universidade Católica Portuguesa, Porto

Escola das Artes - Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas

Orientador: **Luís Teixeira**, UCP-CITAR

Co-orientador: **Carlos Lobo**, UCP-CITAR

Outubro, 2021

Resumo

No âmbito das Indústrias Criativas, este relatório de projeto é o resultado de uma investigação sobre o setor da fotografia e a sua relação com a educação. Partindo do pressuposto de que a educação online possui as ferramentas necessárias para fortalecer a aprendizagem em fotografia e fomentar o sentido de comunidade, a investigação iniciou-se com o objetivo de desenvolver um plano de negócios. As pesquisas em *e-learning* e plataformas de aprendizagem ajudaram a selecionar o método de comunidades de prática, que possuem os atributos necessários para a aprendizagem coletiva. Uma investigação junto ao público de fotógrafos definiu as principais demandas e necessidades que o projeto deve atender. Isso possibilitou o desenvolvimento da proposta de valor e do plano de negócios para uma plataforma de aprendizagem online na comunidade fotográfica.

Palavras-chaves:

Plataformas, Aprendizagem, Online, Cursos, Comunidade, Fotografia, *e-learning*, Projeto

Abstract

Within the scope of Creative Industries, this project report is the result of an investigation of the photography sector and its relationship with education. Based on the assumption that online education has the necessary tools to strengthen learning in photography and foster a sense of community, the investigation began with the aim of developing a business plan. Research on e-learning and learning platforms helped select the method of communities of practice (CoP), which have the necessary attributes for collective learning. An investigation with the target public of photographers defined the main demands and needs that the project should address. That enabled the development of the value proposition and the business plan for an online learning platform in the photography community.

Key-words:

Digital platforms, Learning, Online, Courses, Community, Photography, e-learning, Project

Índice

Lista de Figuras	1
Lista de Tabelas	2
1. Introdução metodológica	3
2. E-learning, Fotografia e Comunidades	5
2.1 A Fotografia online	6
2.2 Plataformas de Aprendizado	7
2.3 Comunidades online de aprendizado	9
3. Investigação do Mercado	14
3.1 Iniciativas Similares: critérios de seleção e método	14
3.2 Iniciativas Similares: Análise	16
3.2.1 Skillshare	17
3.2.1 LinkedIn Learning (Lynda)	19
3.2.1 Domestika	20
3.3 Público	21
3.3.1 Pesquisa Quantitativa	22
Perfil	23
Hábitos de estudo	25
Experiências de cursos online	29
Avaliação do modelo online	34
Preferências	36
Valorizações	38
Grupos de fotografia	42
3.3.2 Pesquisa Qualitativa	46
3.3.3 Análises e Descobertas	51
Compreensão dos hábitos de estudos e procura de informação em fotografia	51
Não-fotógrafos: as necessidades que os levam a procurar o aprendizado de fotografia e quais são seus interesses nas comunidades.	53
Preferências e valores pessoais que determinam a decisão em realizar um curso online de fotografia	54
Professores: experiência e expectativa durante a oferta de um curso online	59
Como são estruturada as comunidade de fotografia e como acontece a troca de informação	61
Experiências nos locais onde a interação online ocorre	63

4. Proposta de Valor	68
4.1 Desenvolvimento do Valor	70
4.2 Construção das comunidades	77
4.3 Business Model Canvas	79
Segmentos de clientes	79
Relação com os Clientes	80
Canais	80
Atividades Chaves	81
Recursos Chaves	82
Parcerias Chaves	82
Estrutura de Custos	83
Fontes de Receita	84
5. Plano de Negócio	86
5.1 Sumário Executivo	86
5.2 Caracterização do meio envolvente	87
Fatores políticos	87
Fatores econômicos	88
Fatores sociais	88
Fatores tecnológicos	89
Fatores Ambientais	89
Fatores legais	89
5.3 Apresentação da empresa	90
5.4 Definição de missão e visão	92
5.5 Público-alvo	92
5.6 Concorrentes	92
Vantagens competitivas	94
5.7 Plano de marketing	95
A Plataforma	95
Mídias sociais	96
Estratégia de Divulgação	96
Relações Públicas	96
Estratégia de preços	97
5.8 Plano financeiro	97
5.9 Avaliação Estratégica SWOT	104
Forças	104

Oportunidades	104
Fraquezas	106
Ameaças	106
6. Considerações e próximos passos	108
7. Bibliografia	110
8. Apêndices	112

Lista de Figuras

Figura 1.1 - Nível de conhecimento distribuído pela faixa etária da amostra	24
Figura 2.1 - Frequência de estudo sobre fotografia	26
Figura 2.2 - Frequência de estudo vs nível de conhecimento de fotografia	27
Figura 2.3 - Locais de buscas por aprendizado em fotografia	28
Figura 2.4 - Áreas de interesse em estudo na fotografia	29
Figura 3.1 - Realização anterior de cursos online de fotografia	30
Figura 3.2 - Relação da faixa etária com realização anterior de cursos online de fotografia	31
Figura 3.3 - Realização anterior de cursos online em fotografia	32
Figura 3.4 - Plataformas conhecidas que contenham cursos online em fotografia	33
Figura 5.1 - Elementos que contribuem para atratividade de cursos online de fotografia	36
Figura 5.2 - Informações que contribuem para escolha do curso online de fotografia	37
Figura 5.3 - Apreciação pelo modelo de aprendizado online de fotografia	37
Figura 6.1 - Qualidades valorizadas no professor de cursos online de fotografia	38
Figura 6.2 - Valorização da interação com o professor durante o aprendizado online	39
Figura 6.3 - Contribuição da interação com colegas e ex-alunos para o aprendizado durante curso online	39
Figura 6.4 - Contribuição do feedback de trabalhos realizados durante o curso online para o aprendizado	40
Figura 6.5 - Valorização de participação de debates com outros estudantes para o aprendizado	40
Figura 6.6 - Valorização de ensinar ou ajudar outras pessoas com informações relevantes para o aprendizado delas	41
Figura 6.7 - Relação do nível de conhecimento com a valorização de ensinar ou ajudar outras pessoas	42
Figura 7.1 - Participação ativa em grupos online de fotografia	43
Figura 7.2 - Relação do nível de conhecimento e participação de grupos online de fotografia	44
Figura 7.3 - Relação faixa etária e participação de grupos online de fotografia	45
Figura 7.4 - Locais e plataformas utilizadas para participar de grupos de fotografia	46
Figura 8 - Nuvem de palavras das plataformas citadas durante a pesquisa qualitativa.	64

Figura 9 - Plataformas de cursos online e de comunidades e para interações do tutor	67
Figura 10 - Mapa de oportunidades	68
Figura 11 - Value Proposition Canvas: Fotógrafos experientes	72
Figura 12 - Value Proposition Canvas: Fotógrafos em formação	75
Figura 13 - Business model canvas da plataforma de aprendizagem	85
Figura 14 - Número de cursos de fotografia por similares	98
Figura 15 - Número de alunos por curso por ano	99

Lista de Tabelas

Tabela 1.1 - Amostra de pesquisa caracterizada por sexo, faixa etária, origem e nível de conhecimento em fotografia	23
Tabela 1.2 - Nível de conhecimento distribuído pela faixa etária da amostra	25
Tabela 3.1 - Plataformas que os respondentes já utilizam para cursos online de fotografia.	32
Tabela 4.1 - Motivo de não interesse em aprendizado online de fotografia.	34
Tabela 4.2 - Preferência do modelo de curso online.	35
Tabela 5 - Número de citações por unidades de registros	49
Tabela 6 - Categorização das unidades de registros	50
Tabela 7 - Categorização das unidades de registros “Plataformas”	51
Tabela 8 - Pontos positivos e negativos dos modelos de curso online.	56
Tabela 9 - Rendimentos e gastos	87
Tabela 10 - Comparação entre competidores	95
Tabela 11 - Rendimentos e Gastos Ideais	100
Tabela 11.1 - Balanço e projeção e 5 anos	101
Tabela 11.2 - Mapa de Cash Flow	101
Tabela 12 - Rendimentos e Gastos - Cenário Pessimista (10 mil)	103
Tabela 13 - Rendimentos e Gasto - Cenário Otimista (50 mil)	103
Tabela 14 - Análise SWOT	107

1. Introdução metodológica

O projeto proposto aqui, guia-se por uma abordagem dedutiva a partir do pressuposto de que a educação online possui as ferramentas necessárias para fortalecer o aprendizado em fotografia e a construção de maior coletividade dentro da área. Para validar tais pressupostos, o projeto foi dividido em três fases. A primeira configura-se em uma pesquisa descritiva e exploratória para compreender diferentes elementos do mercado de ensino online de fotografia e das práticas disponíveis para o *e-learning* atualmente. O projeto buscou propostas atuais sobre a organização de comunidades no aprendizado, como é o caso da CoPEs (*Community of Practice of e-learnig*) e as classificações das plataformas de ensino online.

Na segunda fase, procurou-se uma investigação do mercado atual com registro de fatos sobre o uso das plataformas de aprendizagem por meio de análises de similares e uma investigação do público por meio de inquéritos por questionários somados a entrevistas qualitativas. Os dados levantados foram analisados para melhor compreensão de como configuram-se as estratégias de atividades e para identificar os modelos de negócios mais utilizados no mercado, bem como perceber a resposta dos usuários às plataformas de aprendizado.

Uma seleção dessas plataformas foi submetidas à metodologia proposta por Ehlers (2004), que determina a qualidade do *e-learning* pelo ponto de vista do usuário com uma estruturação em requisitos de qualidade dentro de sete campos (Tutor; Cooperação e Comunicação; Tecnologia; Custo-Expectativa-Benefícios; Informação e Transparência; Estrutura do Curso; e Didática). Em convergência ao método e obedecendo aos requisitos de qualidade, foram inseridos critérios quantitativos voltados ao negócio online de ensino específico de fotografia, para maior compreensão sobre seus modelos. Assim possibilitou um levantamento maior dos dados disponíveis nas plataformas de aprendizado, como o número de cursos de fotografia, taxa de inscrição, quantidades de grupos fotográficos, quantidade de inscritos, entre outros. Com isso, proporciona a compreensão de como se dar a utilização dessas ferramentas e a demanda presente do aprendizado em fotografia nesses locais.

Ainda nesta fase, foi realizada uma investigação junto ao público consumidor de cursos online, com a recolha de dados quantitativos por meio de inquéritos por questionário. Incluíam-se nas respostas fotógrafos de diversos níveis de conhecimento, estudantes, tutores e não-fotógrafos, Assim, foi possível registrar dados que pudessem gerar a compreensão dos perfis, dos comportamentos e das preferências desses públicos durante a procura por cursos online em fotografia. Após a análise dessas informações, e identificar padrões dos perfis, foram geradas perguntas adicionais para uma entrevistas qualitativas para investigar quesitos mais complexos do público. O objetivo foi compreender as motivações na utilização de plataformas e a busca de conhecimento em fotografia, para assim gerar insights dos desejos, anseios e necessidades desses potenciais utilizadores. Após a coleta dos relatos dos entrevistados, a transcrição passou por uma análise de conteúdo para contribuir no procedimento de interpretação dos dados e cruzou informações relevantes expressadas pelos entrevistados dentro de seis tópicos gerais: Hábitos de aprendizagem, cursos online, comunidades de fotografia, plataformas utilizadas, tutoria e interação.

Por fim, após a interpretação das informações coletadas, elaborou-se uma proposta de valor para atender as necessidades com base nas observações durante as pesquisas com a finalidade de atender as demandas do público-alvo e garantir o diferencial dentro do mercado. Foi proposta uma exploração em como integrar a construção de comunidades em torno do ensino de fotografia, de forma que fortaleça a atuação desta área e o seu aprendizado em um plano de negócio. Assim, foi elaborada a ideia de uma plataforma de aprendizado online em fotografia centralizada na formação de comunidades de ensino. Para complementar o posicionamento estratégico do projeto, a análise de mercado PESTEL foi elaborada para delimitar o plano de negócio em relação ao meio e ampliar a viabilidade dentro das indústrias criativas. Após a elaboração do plano, a fim de confirmar a viabilidade estratégica, foram analisadas as forças, as fraquezas, as ameaças e as oportunidades (SWOT) do negócio proposto.

2. *E-learning*, Fotografia e Comunidades

“*E-learning*” já é um termo comum no vocabulário da educação nos tempos atuais. Seu significado é, muitas vezes, associado com o ensino a distância, porém, no passado, houve certas gradações em seu conceito. A definição do termo varia de acordo com a ênfase no contexto em que é aplicada. Algumas designações focam no tipo de conteúdo, outras na forma da comunicação e já outras na tecnologia empregada (Mason, 2006). As primeiras definições consideravam o *e-learning* como um conjunto de processos de aplicações eletrônicas com foco em treinamentos, com educação baseada em programas de computador, em salas de aula virtual e em colaboração digital. Eram frequentemente usados suportes como fita cassetes, gravações de áudio, programas de televisão e CD-ROM (Mason, 2006).

A definição mais aceita atualmente, considera uma relação entrelaçada com o uso da rede de internet e as tecnologias associadas. Devido à sua variedade de ferramentas mais complexas em um meio onde a informação se transmite instantaneamente, é mais acessível e com maior número de opções de interatividade (não só entre usuários, mas com as próprias interfaces), fez com que a internet se estabelecesse em associação ao *e-learning*. Assim, fundamentalmente, utiliza as tecnologias atreladas à internet para a transmissão do conhecimento que por sua vez acolhe visões mais amplas do aprendizado (Mason, 2006) permitidas pelo uso da tecnologia. É vista como um processo onde a pedagogia é focada no aluno e que considera que estes encontram-se em constante contato com sistemas interativos diversos. A simples oferta de conteúdo não é mais o suficiente. É necessário a proposta de cenários de aprendizagem que contribuam na descrição de contextos de uso, de identificação dos atores da área e do esclarecimento de suas funções (Chikh *et al*, 2007).

O *e-Learning* permite o meio digital como um canal de ensino que pode ser acessado em qualquer região do planeta e em tempo real. O grande avanço tecnológico facilitou o compartilhamento de materiais de aprendizagem produzidos por pessoas do mundo inteiro e permitiu abordar uma vasta gama de assuntos. Com diferentes formatos e recursos, *e-learning* distanciou-se da função exclusiva em treinamentos. É natural pensar que a partilha de conteúdos educacionais ampliam o número de contatos possíveis entre estudantes que, por sua vez, são estimulados por essa troca a

organizarem-se em grupos e criarem verdadeiras comunidades com o objetivo de manter o desenvolvimento de seus conhecimentos. Por isso, a internet promove ricas possibilidades para a educação atual.

De um ponto de vista comercial, a aprendizagem online garante um alcance bem mais amplo de clientes, por não possuir limitações de tempo e de espaço. Os participantes são definidos apenas por seus interesses e pela língua falada, porém essa última já vem sendo contornada pelas tecnologias de legendação e tradução (Komendova, 2019). De qualquer forma, a qualidade do ensino é um grande fator que determina o sucesso de cursos online, pois muitos fatores da educação tradicional ainda devem ser aplicados no meio virtual. É preciso um entendimento das necessidades das diferentes áreas, em como transmitir o conteúdo de forma eficiente, de compreender estilos de aprendizagem diferentes, dos melhores métodos de ensino para tópicos diferentes e, por fim, dos estudantes e suas necessidades em si (Komendova, 2019).

2.1 A Fotografia online

Um fator típico das práticas orientadas ao desenvolvimento de uma habilidade, como é o caso da fotografia, é ser ministrado pessoalmente em um formato físico. Normalmente há a presença dos facilitadores *in-loco* que estão envolvidos junto à prática dos alunos para orientá-los a cumprir com seus objetivos e progredir com a aprendizagem.

Nos seus cento e cinquenta anos de história, a fotografia evoluiu exponencialmente. Atravessou por diversas transformações dos seus meios tecnológicos e quebrou múltiplos paradigmas de como enxerga-se o mundo. Logo após a sua invenção ser apresentada, a prática de fotografar já havia sido ampliada para diversos tipos de utilidades em diferentes setores da sociedade. A leitura de suas imagens auxiliaram a configurar a condição moderna em consumir informações cada vez mais visuais e velozes. Esses tipos de mudanças na comunicação, de como são geradas e transmitidas, é o âmago de todo o desenvolvimento da humanidade (Azuddin *et al*, 2018).

A prática da fotografia acompanhou o crescimento explosivo das tecnologias da internet e a difusão de dispositivos eletrônicos. São compartilhadas 1,4 mil milhões de imagens diariamente nas redes sociais e estima-se que a produção global, porém não compartilhada, chegue a 1,2 milhão de

milhões por ano (Thomson *et al*, 2020). Existe um acesso onipresente às imagens a apenas alguns clicks de distância. Logo, as experiências educacionais nestes contextos online, que fogem de um modelo convencional de ensino, torna-se possível e altamente difundido nas redes (Azuddin *et al*, 2018). Assim, a prática de desenhar com luz continua a acompanhar intimamente a evolução das tecnologias em sua prática. Conforme os meios de comunicação se desenvolvem, com sua utilização, produção e dispersão digital, a fotografia naturalmente participa dos estilos de educação desenvolvidos na internet.

2.2 Plataformas de Aprendizado

Existem hoje, uma grande variedade de modelos e formas de educação virtual que atendem necessidades específicas, geralmente do provedor da educação, em transmitir o conhecimento. Uma plataforma de educação online, ou de *e-learning*, é um conjunto de sistemas informativos que garantem um ambiente educativo onde os alunos podem participar de cursos (Roana, 2020). Fundamentalmente, são aulas que permitem que os alunos as acompanhem sem estar fisicamente presentes. Fatores que determinam seus formatos geralmente são as limitações temporais e de acesso: as aulas síncronas, com período agendado, prazos e encontros virtuais ou as assíncronas, onde os alunos determinam seu próprio ritmo por meio de conteúdos gravados; a acessibilidade do público alvo, como programa de universidade, com aquisição ou ingresso grátis; a motivação do estudante, como parte de sua formação acadêmica, desenvolvimento profissional ou interesse próprio; e a plataforma, que podem ser integradas a universidade, a instituições comerciais ou as mídias sociais (Komendova, 2019).

Devido ao interesse de investigar o aprendizado nas áreas de fotografia, foi estabelecido como objeto de análise as plataformas comerciais, pois essas geralmente atendem os interesses de usuários que procuram desenvolver habilidades profissionais ou apenas *hobistas* com interesse intrínseco no tema. A probabilidade de as pessoas investirem seu tempo e dinheiro em cursos é maior quando realmente estão interessadas, o que garante a aderência desses usuários e mantém a motivação ao longo do curso (Komendova, 2019). Caso haja investimento no estabelecimento de interações entre os estudantes, para manter essa motivação ativa por mais tempo, são criados

elementos para incentivar a permanência dessas pessoas na plataforma e potencialmente desenvolver as comunidades ao redor dos cursos.

Dois conceitos que geralmente são usados sem diferenciação são as Plataformas de Curso Online e as Plataformas de Aprendizagem Online. Na verdade, há diferença entre esses termos e a nomenclatura correta depende da perspectiva do usuário a qual a plataforma prefere se posicionar: A plataforma de aprendizagem online enfatiza a perspectiva do aluno, que procura conteúdos educacionais e, por outro lado, as plataformas de cursos online destacam a perspectiva do professor, que deseja criar seus próprios cursos de forma customizada (Roana, 2020).

As plataformas de aprendizagem geralmente são identificadas como *marketplace*, onde estudantes, diante de um grande volume de opções, adquirem cursos ou programas educacionais enquanto educadores encontram uma forma de ofertar seu conhecimento. Normalmente, estes ambientes possuem um conjunto de regras e ações pré-estabelecidas, em que os usuários devem adaptar-se às normas. Utilizar essas plataformas pode aliviar o trabalho do educador em desenvolver audiência, já que normalmente os cursos estão dispostos em catálogos amplos onde os internautas da plataforma podem encontrar as aulas de seus interesses. A plataforma também fica responsável pelas vendas e pelos planos de *marketing*. Os que optam por ingressar como tutores abrem mão de estabelecer seus preços, de possuir controle dos dados de performance do curso ou de divulgar sua marca própria. Exemplos de plataformas de aprendizagem são o Coursera, a Skillshare e a Udemy.

Já as plataformas de cursos online geralmente se apresentam como um conjunto de ferramentas para produção de aulas que permitem grande liberdade criativa para os professores e instituições, bem como total controle do visual, definição de preços e dos métodos de ensino. Esses cursos são hospedados em websites e dependem totalmente da base de clientes dos educadores. O Thinkific, o LearnWorlds e o Teachable são exemplos desse tipo de plataformas.

Embora não seja uma regra, é nas plataformas de aprendizado que se observa a utilização de um maior número de ferramentas para a construção de comunidades em torno dos cursos ou de professores. Por vezes, isso é incorporado no marketing da plataforma como uma forma de diferencial. Vale ressaltar que nas plataformas de cursos também é possível incorporar a construção

de comunidades em torno do aprendizado, porém sempre irá depender da intenção do professor ou da instituição de ensino que ofertará o programa de cursos.

2.3 Comunidades online de aprendizado

Como já foi mencionado, o avanço anual do número de pessoas conectadas na internet possibilita a aproximação desses internautas a outros indivíduos que são separados geograficamente. Isso abre possibilidades para a interação e promove encontros antes improváveis. Com as ferramentas certas, é possível criar relações com base em suas afinidades. Como reflexo das interações interpessoais presentes no mundo físico, no digital também é possível identificar a união de pessoas que estão vinculadas a características ou interesses em comum. São as comunidades. Podemos referir ao termo “comunidade” a qualquer setor da população que mantenha uma atividade e um senso de identidade entre os membros, seja um grupo religioso, ou que fale a mesma língua, ou que esteja vinculada a atividades educativas (Martínez, 2006).

As comunidades de aprendizado online, por sua vez, se dão com o uso do computador como suporte base da comunicação entre os membros e que substitui as interações no meio físico (Mason & Rennie, 2006). Elas possuem aspectos cruciais para que possibilite o seu próprio desenvolvimento, semelhantes à sua contraparte física. A rapidez em que se estabelece um círculo de confiança entre os membros e a progressão de atividades colaborativas de aprendizado, garantem os elementos necessários para a sua evolução. Essas atividades podem variar desde rodas de discussões, divisão de tarefas em projetos, apresentações, até planos de pesquisas, estudos de caso e avaliações. A presença de atividades colaborativas contribui como nutriente para que ocorra interações que estabelecem o senso de identidade e de pertencimento entre os membros, que por sua vez, se vêem inseridos em um sistema complexo de interações e relações (Mason & Rennie, 2006). Esses fatores contribuem para desenvolver solidariedade e propósitos comuns do grupo que está diretamente ligado à saúde e ao sucesso da comunidade por longo prazo.

Os participantes não são necessariamente atraídos apenas pelas ferramentas presentes no meio em que se encontra o grupo, mas, o fator crítico é o reconhecimento de laços com os outros membros que compartilham experiências e que estimulam o surgimento de oportunidades para o aprendizado (Mason & Rennie, 2006). Assim, podemos considerar que as comunidades de *e-learning*

são um conjunto de grupos de pessoas interconectadas por interesses e afinidades, tanto de conteúdo quanto pedagógicos, que estão conectadas em uma grande teia de outros grupos unidos pela internet (Martínez, 2006). A comunidade, por tanto, surge como um meio regulatório com suas fronteiras bem definidas sob um conjunto de acordos interpessoais que fomenta a auto-expressão e a disciplina. Suas práticas devem ser consistentes para o bem maior do grupo como um todo e que garanta seu contínuo desenvolvimento. As ferramentas disponíveis se mantêm apenas como isso: ferramentas. Que por sua vez, tem o papel de facilitar o alcance desses objetivos.

Conforme essas ideias, para definir o sucesso das comunidades online os autores Mason e Rennie (2006) atribuem três critérios relativo à participação dentro grupo: a evolução autogerada, onde os membros influenciam no crescimento e adaptações da comunidade; a interatividade e envolvimento dos participantes e quais os meios disponíveis para isso (vídeo, bate-papo, quadro de avisos); e a taxa de frequência dos integrantes, que incentiva o retorno e a permanência na comunidade bem como o compartilhamento de suas ideias e produções que contribuem para a identidade coletiva da comunidade e da confiança entre membros.

Assim como esses processos de interatividade, dentro de comunidades de aprendizagem online as aulas virtuais se transformam como uma ferramenta facilitadora das experiências de aprendizagem ou ensino, não mais como a principal via. A tradução de um grupo físico para este modelo, requer uma adaptação na mentalidade dos envolvidos, seja aluno, seja professor. Modificações estruturais das práticas e canais onde os conhecimentos são transmitidos e gerados, tornam-se necessários para a promoção de experiências educativas. Outros tipos de materiais complementares são essenciais, além das aulas ou dos exercícios empregados tradicionalmente (Martínez, 2006). Comunidades online exigem adaptações quanto ao momento educativo, à dinâmica do grupo, ao suporte da plataforma e ao fato de estar inserida na internet com uma vasta disponibilidade de informações instantâneas em diversos formatos.

Para facilitar a definição de atividades e determinar o escopo da comunidade, podemos classificar resumidamente, cinco variações de tipos de comunidades online determinadas pela sua natureza de sua finalidade (Mason & Rennie, 2006):

1. Comunidade de propósito. É guiada por um objetivo similar entre os participantes, que auxiliam uns aos outros na troca de experiência, na busca por informação, e no conhecimento entre pessoas.
2. Comunidade de prática. Formada por pessoas com profissões e vocações similares. Buscam a troca de experiência e de informações profissionais que, possivelmente, atribuam valor no meio offline.
3. Comunidade de circunstância. Similar à comunidade de prática, porém possui um maior foco de atividade pessoal ou de lazer, ou mesmo de experiências de vida. Não são guiadas para atividades profissionais.
4. Comunidade de interesse. São voltadas para o interesse sobre um tema onde compartilham ideias, paixões ou conhecimento de forma não muito pessoal. Geralmente se conhece pouco ou quase nada sobre os outros participantes fora do interesse em comum.
5. Comunidade de utilizadores. São representados por redes de negócios interativos e inovadores que permitem utilizadores a compartilhar informações com outros clientes, o que inclui os *reviews* ou pequenas discussões sobre um tema específico.

É possível concluir que o tipo da comunidade é, muitas vezes, definido pelo objetivo do grupo e pela forma de participação dos membros. Como mencionado anteriormente, essas comunidades necessitam de adaptação durante sua evolução, principalmente no meio online. Por isso, podemos inferir que uma dada comunidade não deva adotar rigidamente um único formato, mas absorver elementos de outros tipos na mesma comunidade para ampliar a atratividade da mesma. De toda forma, para melhor cumprir os objetivos do presente projeto, um modelo que se aproxima da comunidade de prática se demonstra mais adequado para incorporar em uma plataforma que promova o aprendizado de fotografia, devido ao seu poder de colaboração na construção do conhecimento.

O conceito da comunidade de prática (*Community of Practice: CoPs*) em sua totalidade, considera comunidades que são desenvolvidas offline. O objetivo geral de uma CoPs, é estruturar o compartilhamento do conhecimento entre diversos membros dentro de um dado assunto. Os membros coordenam atividades para encontrar soluções a problemas encontrados, bem como definir as estratégias necessárias e decidir como se dará a utilização dos recursos para produzir um

artefato (Chikh *et al*, 2007). A meta é o aprendizado abastecido pela interação na construção do conhecimento.

Os autores Chikh *et al*, 2007, propuseram um sistema de aprendizado onde insere a CoPs no contexto do *e-learning*, definida como comunidade de prática do *e-learning* (*Community of Practice of e-learning, CoPEs*). Consideram o espaço virtual como um suporte de troca e resolução de problemas encontrados dentro e fora do meio digital e que possivelmente possa ser aplicado no cotidiano prático dos membros. (Chikh *et al*, 2007). A CoPEs mantém a maioria de suas atividades dentro do meio virtual, mas permite o encontro pessoal com os membros e até de suas atividades para a continuação do aprendizado. Segundo os autores, as trocas dentro da esfera virtual envolvem duas dimensões principais para a CoPEs:

1. A dimensão do “Produto”, relativo aos componentes da comunidade (funções, atividades, recursos, ferramentas, etc) que podem envolver análises, técnicas e estruturação dos componentes.
2. A dimensão do “Processo” relativo às ferramentas pedagógicas, como métodos, técnicas e outros apoios pedagógicos.

A fim de criar um ambiente de aprendizado, os atores da comunidade podem se utilizar dessas dimensões para elaborar problemáticas sem uma resposta definida e estimular a aprendizagem por meio de diálogos e confronto de saberes. As oportunidades de aprendizado que pode-se propor em uma CoPE, são: situações problemas, normalmente direcionados a busca de soluções para o uso de uma certa ferramenta presente no ofício; situações de decisão, refere a escolhas entre diferentes alternativas para alguma prática; situações de projeto, referente a um produto ou objetivo final onde é estimulado por confrontos de desenvolvimento que elevam o conhecimento do processo (Chikh *et al*, 2007). Este último alinha-se com mais fidelidade ao produto da prática fotográfica, (embora os demais não sejam totalmente descartados) onde se quer chegar a um resultado de produção de imagem, seja ele qual for, e essas criações podem ser estimuladas por lançamentos de desafios, projetos compostos por etapas de objetivos, desenvolvimento de técnicas e etc.

Outra característica dentro da CoPEs é a divisão de tarefas ou funções dentro da comunidade determinado pelo grau de envolvimento na mesma. No núcleo dessas comunidades encontram-se

membros que estão fortemente envolvidos e este nível vai enfraquecendo ao aproximar-se da periferia da comunidade. O caminho para o núcleo é um progresso entre quatro papéis dentro da comunidade, propostos pelos autores Chikh *et al*, (2007). De forma direta, são eles: o visitante, que não faz parte da comunidade; os convidados, que participam de atividades pontuais e que contribuem com suas expertise em um dado tema; o aprendiz, que realiza as atividades com diferentes níveis de participação e de expertises; e os membros de suporte, que garantem o funcionamento efetivo e contínuo da CoPE além de transmitir a cultura da comunidade e gerar conteúdo. Estes são os facilitadores das atividades propostas e podem ter diferentes níveis de envolvimento como coordenação, moderação, manejo e administração.

Assim, uma conjuntura de agentes com papéis definidos é necessário para o desenvolvimento sadio da comunidade. É um esforço coletivo que gera as atividades que fomentam a aprendizagem por interação, ampliadas pelos benefícios das ferramentas providas pelo meio digital.

3. Investigação do Mercado

3.1 Iniciativas Similares: critérios de seleção e método

Devido ao maior potencial na criação de comunidade em torno dos cursos ofertados e uma maior facilidade de observar tais agrupamentos, as plataformas de aprendizagem online foram selecionadas para análise. Muitas vezes, esses *marketplaces* possuem ferramentas integradas, como a criação de grupos, com o objetivo de promover esse tipo de interação entre os usuários.

A seleção, também, ocorreu com base na popularidade dessas plataformas, por meio de busca do google, pela frequência de menção em listagens de classificação e pela menção da marca em inquérito por questionário realizados para este trabalho. Outro critério estabelecido, foi a presença de cursos voltados ao aprendizado de fotografia em suas diferentes áreas. Não foi identificada nenhuma plataforma que se dedique exclusivamente à área da fotografia. A maior parte, possuem o termo *photography* como um tema ou fator de busca. Houve, também, plataformas de aprendizado que foram analisadas (Apêndice A.a ao A.f), mas não estão detalhadas devido a inexistência de cursos com este tema ou por não permitirem a criação de comunidade, mesmo configurando-se uma plataforma de aprendizagem, como é o caso da Udemty e da Creativelive. A Eduk foi adicionada na análise após a investigação com o público, por ter sido digna de nota devido ao número de citações ocorridas tanto nos inquéritos quanto nas entrevistas, porém, apesar de não possuir formas de criar grupos ou comunidades.

No total três plataformas de marketplace com estratégias e ferramentas distintas para cursos e criação de comunidades foram selecionadas para análise e discussão: Skillshare, LinkedIn Learning (Lynda), e Domenstika.

Por se tratar de plataformas de aprendizado online, a perspectiva do aluno é a mais valorizada como medida de sucesso, por isso, a metodologia empregada na comparação e avaliação dessas organizações foi a proposta por Ehlders (2004) que determina a qualidade do *eLearning* justamente pelo ponto de vista do usuário.

A proposta do autor sugere que os requisitos subjetivos do aprendizado sejam estruturados em sete campos de qualidade, subdivididos em 30 dimensões. Lanzilotti, Ardito, & Costabile (2006) resumem essas dimensões em:

- Quality Field (QF) 1 (Tutor Support) considera as preferências dos alunos para a comunicação e cooperação com o tutor de um curso on-line.
- • QF 2 (Cooperação e Comunicação no Curso) contém requisitos de qualidade para o curso que os alunos expressam, que dizem respeito ao ambiente de comunicação e cooperação em que trabalham com outros alunos em grupos de aprendizagem, com especialistas ou com o tutor.
- • QF 3 (Tecnologia) é também importante para os aprendentes. Se os requisitos técnicos forem cumpridos, não elevam muito a qualidade percebida - uma vez que são considerados como um dado adquirido. No entanto, se os padrões técnicos esperados não forem cumpridos, a avaliação da qualidade dos aprendizes diminui.
- • QF 4 (Costs-Expectations-Benefits) refere-se às possibilidades de informação que os aprendentes têm sobre um curso ou a instituição/organização que oferece o curso.
- • QF 5 (Information Transparency of Provider/Course) contém o fornecimento de informação formal e standard, bem como aconselhamento individualizado sobre o conteúdo do curso, metodologia de aprendizagem ou aconselhamento técnico.
- • QF 6 (Estrutura do curso) contém os requisitos dos alunos relativamente à estrutura de um curso de e-learning. As preferências de qualidade dos alunos mostram claramente que a presença de aulas como parte de um curso de e-learning (aprendizagem mista) é de grande importância para certos grupos de alunos, enquanto outros não as consideram importantes.
- • Finalmente, QF 7 (Didáctica) cobre aspectos de conteúdo, objetivos de aprendizagem, métodos e materiais. Os elearners experientes são frequentemente muito precisos nas suas exigências relativas ao estabelecimento didáctico de um curso de e-learning.
-

Os critérios de Ehlders foram levantados a partir do conjunto de preferências dos alunos em uma dimensão com base em evidências empíricas e são, primariamente, da perspectiva da qualidade pedagógica dos cursos. Entretanto, não há uma análise mais profunda em aspectos relativos ao design dessas plataformas, facilidade de utilização e interação (Lanzilotti *et al*, 2006).

Devido ao contorno dos objetivos deste trabalho, certas dimensões que abordam um âmbito mais comercial, das ferramentas de interação, dos métodos de monetização, das diversidade de cursos de fotografia e das diferenciais particulares, foram adicionadas seguindo a referência dos sete campos de qualidade de Ehlders (2004).

3.2 Iniciativas Similares: Análise

Não foi encontrada uma plataforma de aprendizagem online que apenas oferecesse uma única categoria das áreas criativas. O campo da fotografia vem sempre como uma categoria própria ou atribuída ao audiovisual, num conjunto de temas mais amplos, como desenho, cinema, design, animação, entre outros. Todas as plataformas analisadas possuem cursos sobre a profissão e o negócio do fotógrafo, bem como o desenvolvimento de habilidades referente a edição e utilização de equipamentos específicos, demonstrando uma alta procura dessas *skills*.

As plataformas analisadas, seguindo esta metodologia e apresentadas aqui, foram a Skillshare, uma comunidade de aprendizagem online, com uma metodologia fixa de estilo de cursos, com a possibilidade de realizar e compartilhar projetos. Focam em cursos criativos, de empreendedorismo e estilo de vida (Skillshare, n.d.); o LinkedIn Learning, antigo Lynda, que foca no desenvolvimento de profissões, de carreiras e de competências corporativas e é integrado com a rede social do LinkedIn (LinkedIn Learning, n.d.); e a Domestika, voltada para profissionais criativos que procuram crescimento em suas áreas de atuação e ampliam suas conexões com outros profissionais (Domestika, n.d.).

Como as três seguem um modelo similar, é possível traçar características recorrentes entre estas plataformas. Todas possuem integração de aparelhos, com acesso no browser e aplicativos para Apple e Android. Elas utilizam o modelo assíncrono de ensino com gravações prévias do conteúdo do curso, o que permite que o aluno tome seu tempo para estudar e de continuar suas aulas de onde parou na última sessão. Como uma característica do negócio, todas optaram por transmitir seus conteúdos em *players* próprios, dispostos em conjuntos de videoaulas curtas e são apresentadas em páginas com informações completas sobre o curso e dos professores. Sempre são orientadas para um objetivo e a única maneira de entrar em contato com os tutores é, em alguns casos, via mensagem de texto.

Ainda como semelhanças, as plataformas sugerem cursos com base nos interesses do usuário ou nos cursos já realizados e permitem realizar o *download* para assistir offline (no caso do linkedin e skillshare, apenas dentro de suas aplicações). É possível criar uma lista de favoritos e voltar a assistir aulas passadas através de um histórico de cursos. Nenhuma permite opções síncronas dos

curso ou mesmo sessões individuais com o professor ou outros usuários, o que elimina o suporte individual tutor-aluno em tempo real. Para dúvidas e feedback acerca do conteúdo do curso, é apenas possível enviar mensagens de texto ao docente ou publicar a questão em grupos de conversa dentro da página do curso. Todas as plataformas possuem uma página de perfil de usuários com campos para preencher com suas informações e que permite interação com outros participantes.

Apesar do LinkedIn Learning ser integrado com sua rede social, apenas o Skillshare e a Domestika integram em seu marketing a informação de se considerarem comunidades de aprendizagem e que oferecem ferramentas que contribuem para a manutenção dessa premissa, como os grupos de estudos, os fóruns de discussão, a habilidade de seguir outros usuários e professores e a publicação de trabalhos resultantes dos cursos. Há presença dessas características no LinkedIn Learning, porém não são divulgadas antes de adquirir a assinatura. A plataforma possui certa dependência da rede social do LinkedIn por dividir o sistema de mensagem, seguidores e página do perfil, o que tira um pouco o foco da sessão de aprendizado da plataforma. Ao mesmo tempo, amplia as possibilidades de alcance das comunidades por já ser uma rede social.

A seguir, cada plataforma será analisada com mais profundidade, destacando seu foco no mercado, usuários e base de instrutores, modelo de monetização e ingresso, ferramentas para comunidades e diversidade nos cursos de fotografia.

3.2.1 Skillshare

O modelo do Skillshare procura combinar diferentes aspectos de outras plataformas e é a mais popular nas buscas pelo Google. Ela foca em quatro grandes áreas de cursos, divididos em criativos, negócios, tecnologia e estilo de vida, o que garante uma grande diversidade de alunos. Possuem um padrão de cursos de uma hora repartidos em curtos vídeos estilo tutoriais e dão muita importância na produção de projetos finais para concluí-los, o que faz a plataforma ser a mais prática das analisadas.

Qualquer um pode lecionar na plataforma e a ingresso é gratuita. Skillshare possui um programa de apoio a novos professores com o *Teaching Academy*, cursos grátis sobre como criar um curso; o

Class Quality Guideline, um guia que estabelece critérios de qualidade a ser seguida; e o desafio de 30 dias para criar um curso do zero. A plataforma ainda mantém um time de moderação interna que avalia a qualidade das aulas e cria coleções de cursos para abranger um tema maior do conhecimento (Skillshare, 2020). Professores recebem uma página que concentra todas suas informações, contatos e cursos na plataforma. É possível seguir um professor e comentar em suas produções, o que cria comunidade em torno dessas figuras.

Possui foco na criação de comunidades e os estudantes são encorajados em compartilhar os projetos realizados em seus perfis e darem *feedback* na produção dos colegas. Ainda lançam projetos comunitários em fóruns de discussão nomeados por grandes temas das áreas criativas (animação, desenho, fotografia e etc). Se organizam em sessão de comentários dentro das páginas dos cursos, com possibilidade de avaliar tanto o conteúdo quanto o professor separadamente, indicar o nível de satisfação e para que tipo de perfil recomendam o curso (básico, avançado, para todos), o que possibilita maior informação a outros usuários na escolha do curso. Um ponto negativo é que não possui certificado disponível em sua plataforma.

A monetização do Skillshare vem por via de assinatura na plataforma. O primeiro vídeo de todos os cursos, que geralmente são uma introdução ao que será abordado, é gratuito, porém a subscrição na plataforma é requisitada para aceder ao restante do curso. Oferecem sete dias de teste com todas as funcionalidades, que após percorridos, cobram €96 no plano anual ou €14 no mensal. De 50% a 70% dessa receita fica com a plataforma, enquanto o restante do montante é distribuído aos professores com base na quantidade de minutos assistidos em seus cursos.

Na skillshare, fotografia é uma das áreas dentro da sessão de criatividade e possui mais de 4 mil cursos debaixo dessa categoria. Os cursos variam entre técnicas e uso de material fotográfico, empreendedorismo e negócio do fotógrafo, programas de edição de imagem, áreas específicas da fotografia, como retrato, paisagem, casamento e, por fim, cursos sobre criatividade e produção artística da fotografia. O grupo “Fotografia”, que é estabelecido pela plataforma, tem mais de um milhão de seguidores e uma comunidade bastante ativa no fórum interno.

3.2.1 LinkedIn Learning (Lynda)

Após a aquisição pela Microsoft em 2016, o Lynda passou a se chamar LinkedIn Learning. Originalmente a plataforma era voltada à estudantes universitários, porém o foco foi alterado para o desenvolvimento de profissionais. Ainda há serviços para Instituições de ensino, porém o objetivo é desenvolver seus professores profissionalmente (Komendova, 2019).

Para ingressar no LinkedIn Learning como professor é bastante restrito. A um processo seletivo é aplicado para os interessados em lecionar. É possível uma candidatura espontânea, porém só é aceito profissionais altamente qualificados e cursos com alta demanda que seguem três categorias: negócios, tecnologia e criatividade. O Lynda ainda evita cursos com temas semelhantes (LinkedIn Learning, n.d.). Professores recebem uma parcela da receita originada pelos assinantes com base no número de visualizações dos conteúdos. Como é integrado com a rede social do LinkedIn, estudantes podem se conectar a rede dos professores e continuar a interação por lá.

Para acessar o LinkedIn Learning é preciso a assinatura do modo PRO, compartilhado com a rede social. Sem essa subscrição, não é possível nem visualizar os cursos que são ofertados. Oferecem um mês de teste e alguns tutoriais gratuitos. LinkedIn possui o plano mais caro dos analisados, com a subscrição anual por €243,85 e a mensal por €30,48. Após o cancelamento do plano, não é mais possível acessar os cursos, nem mesmo os já realizados.

A justificativa desse valor é que, além de possuir profissionais altamente especializados, seus cursos variam bastante de duração, com ofertas entre 30 minutos e outros com mais de 20 horas de duração. Semelhante ao Skillshare, dividem seus conteúdos em capítulos que contém um conjunto de vídeos curtos abordando um tema específico. A cada final de capítulo há um quiz aplicado para medir a aprendizagem. Ao final do curso, e atendendo a média satisfatória dos quizzes realizados, a um certificado de conclusão emitido pela LinkedIn Learning. É ainda possível estabelecer metas semanais e visualizar o desempenho próprio. LinkedIn cria os *Learning Paths*, uma seleção de vários cursos para gerar uma competência mais ampla e que também possuem certificados.

As comunidades existem em torno dos cursos, com o recurso de Q&A (perguntas e respostas) onde os usuários podem interagir à vontade com outros participantes, sem nem mesmo assistir o conteúdo do curso. A página do curso ainda permite o download de materiais externos e a

avaliação por meio de um inquérito. Na rede social do LinkedIn é possível criar grupos de discussões com assuntos abrangentes, muitos deles originados dos cursos do Lynda. Ainda permite o compartilhamento do curso na rede e o certificado presente no perfil do usuário.

Na área da fotografia, a plataforma oferta 680 cursos de fotografia e possui mais de 8 mil vídeos do tema. Aborda uma boa variedade de tópicos desde softwares e utilização do equipamento passando pela a profissão do fotógrafo e business até técnicas e áreas específicas da fotografia.

3.2.1 Domestika

A Domestika apresenta-se como a maior comunidade de profissionais criativos. De todas as analisadas é a única que oferta cursos em mais de 60 idiomas diferentes, com legendação em diversas outras línguas e, ainda, filtrar os idiomas que melhor convém para o usuário. Seus cursos possuem entre três a sete horas de duração, também divididos em vídeos menores, porém a aquisição é vitalícia, criando uma grande diferença entre as outras plataformas.

Para ingressar na plataforma como professor é preciso submeter uma proposta de um curso e seguir os critérios de qualidade estabelecidos no seu guia para serem aprovados. Assinam a carreira, qualidade do currículo e relevância do curso proposto no ambiente da plataforma. À semelhança do LinkedIn, evitam cursos que abordam o mesmo assunto (Domestika, n.d.).

No modelo de monetização, Domestika utiliza um método híbrido de captar clientes. Os cursos são ofertados por unidades e com preços fixos de €39,90. A plataforma fica com a maior percentagem da aquisição e o restante vai para o profissional. Ainda assim, possuem uma subscrição anual que desbloqueiam outros recursos. O valor anual é €59 (€20,32/mês) e permite receber certificado nos cursos, receber um curso grátis por mês e desconto de 20% nas aquisições de todos os cursos avulsos. Ainda recebem a *PRO newsletter* e mensagens diretas ilimitadas. Não há período de teste nem opções de cursos totalmente gratuitos.

As páginas dos cursos possuem bastante informação sobre conteúdo, professor, materiais utilizados, público-alvo, avaliações, idioma, prêmios recebidos, número de visualizações, entre muitas outras, se tornando o mais detalhado das plataformas analisadas. São orientados para um projeto final prático, porém há possibilidade de provas e quizzes em qualquer momento do curso.

A plataforma cria os *Bundles* de cursos para desenvolver maiores capacidades e oferta o *Domestika Basics* como uma sessão de cursos introdutórios (Domestika, n.d.).

Ainda há duas sessões nessas páginas chamadas “comunidade” e “Alunos” que só são abertas após a aquisição. Contém discussões e partilha de materiais produzidos que provocam a troca de informações e *feedback* entre os alunos (Domestika, n.d.). Com seu forte incentivo à comunidades, a plataforma oferece uma área de Fóruns com questões criadas pelos usuários, sendo possível seguir as discussões e receber notificações de novas interações. Permite o compartilhamento de projeto e receber comentários em suas produções. À semelhança do LinkedIn, Domestika permite inserir o currículo e portfólios no perfil do usuário, que estimula a contratação em suas comunidades e a oferta de trabalhos. É possível seguir professores, usuários da plataforma e encontrar amigos com a integração do Facebook, Google e outras redes.

A fotografia é encontrada sob a mesma categoria do Vídeo. Apesar de não informar o número exato de cursos dentro desta busca, e compartilhar o espaço com o vídeo, é perceptível o grande volume de conteúdo fotográfico na plataforma. Possui grande foco em temas de utilização de software de edição e fotografia para redes sociais. Porém é possível encontrar cursos introdutórios e técnicas específicas como retrato, produto, gastronomia, casamento, entre outras. Há poucos cursos que cobrem o mesmo assunto (Domestika, n.d.).

3.3 Público

Uma investigação mais próxima do público mostrou-se essencial para identificar seus hábitos e valores quando optam pelo aprendizado online em fotografia. Com a identificação de suas dores, necessidades e preferências, é possível testar a hipótese de se a oferta de cursos online em plataformas de aprendizado se torna mais atrativas se estiver suportada por uma comunidade interativa. Para isso, foram realizados inquéritos por questionário nos idiomas português e inglês seguido de entrevistas com pessoas que usam a fotografia em diferentes áreas e com diversos níveis de conhecimentos ou nichos em suas carreiras.

Com os resultados da pesquisa, foi possível identificar quatro perfis de público com necessidades e preferências distintas. Foram atribuídas denominações a essas amostras de acordo com o nível de

conhecimento em fotografia, são: o fotógrafo profissional ou experiente, o fotógrafo em formação ou amador, os casuais e os não-fotógrafos. Esse último está, normalmente, atribuído aos não interessados em fotografia ou que assinalou que não dispunham de nenhum conhecimento sobre a área. Quanto aos “casuais”, geralmente são profissionais de outras áreas mas que ocasionalmente utilizam algum conhecimento de fotografia como ferramenta em seu trabalho, mas que não se consideram fotógrafos.

3.3.1 Pesquisa Quantitativa

Um estudo do público foi realizado por meio de pesquisa quantitativa, pelo método de coleta de dados de inquérito por questionário estruturado, com técnica de distribuição em domínios de internet e participação facultativa. Foi elaborado com o intuito de identificar o potencial público-alvo e caracterizar seus comportamentos.

O instrumento possui 22 questões objetivas e procura obter informações a cerca de seis critérios: os hábitos de estudo e onde procuram informações sobre fotografia; como avaliam o modelo de educação online; qual os locais que participam de cursos online; preferências das características que compõe o curso online; a valorização das interações ao longo do curso online; e por fim, os locais de participação em grupos de fotografia (*Apêndice B*).

Para uma maior dimensão de entendimento do público, e pela natureza online da proposta do projeto, decidiu-se elaborar o inquérito bilíngue, com versão em português e outra em inglês. Estes permaneceram ativos durante um período de quatro semanas e foram distribuídos em grupos de fotografia em diversos locais como, escolas de fotografia, grupos de fotografia, fóruns da internet e perfis de rede sociais.

Entre as duas versões, totalizou uma amostra de 159 respostas obtidas, com participação de 12 nacionalidades, com maiores participações na amostragem de origem brasileira e portuguesa (69,62% e 15,82% respectivamente).

Foi realizado pré-teste do instrumento para a verificação da facilidade de compreensão dos termos utilizados e perguntas formuladas, bem como, a adequação das questões, das alternativas pré-codificadas e da ordem de perguntas.

Uma checagem das respostas foi verificada para garantir a efetiva aplicação do questionário e a ocorrência de problemas de aplicação. Casos de má aplicação que comprometessem o entendimento das respostas ou má intenção do respondedor foram excluídos da pesquisa.

Após a coleta, as respostas passaram por uma revisão e foram uniformizadas em uma planilha. Foram submetidas a análises de tabulação cruzada para obter mais informações referente a causalidade ou a correlação das informações.

Perfil

A tabela a seguir demonstra as características da amostra definida por sexo, faixa etária, origem e conhecimento de fotografia

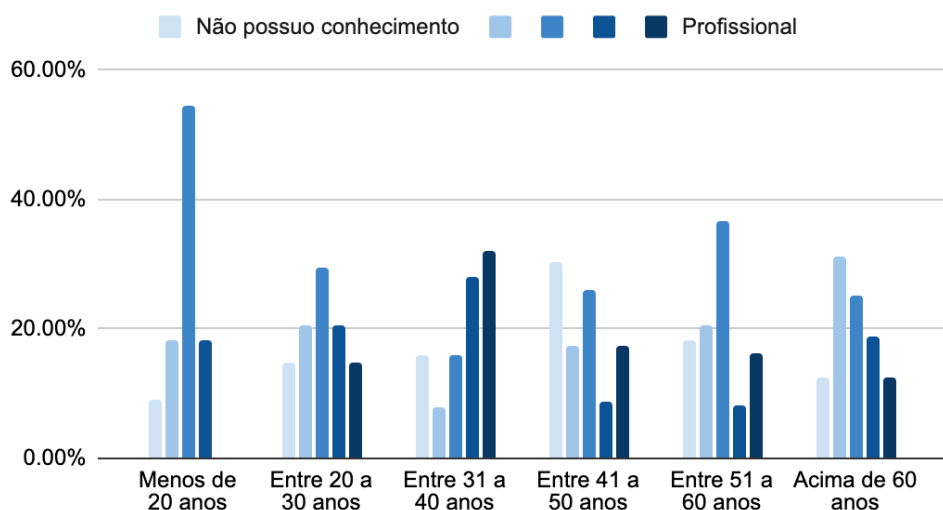
Tabela 1.1 - Amostra de pesquisa caracterizada por sexo, faixa etária, origem e nível de conhecimento em fotografia

Características da amostra	No.	%
Sexo		
Feminino	94	59.49%
Masculino	62	39.24%
Prefiro não identificar	2	1.27%
Faixa etária		
Acima de 60 anos	16	10.13%
Entre 20 a 30 anos	34	21.52%
Entre 31 a 40 anos	25	15.82%
Entre 41 a 50 anos	23	14.56%
Entre 51 a 60 anos	49	31.01%
Menos de 20 anos	11	6.96%
Origem		
Brasil	110	69.62%
Portugal	25	15.82%
EUA	10	6.33%
Outros	13	8.23%
Nível de conhecimento em		

fotografia		
1 - Não possuo conhecimento	28	17.72%
2	30	18.99%
3	48	30.38%
4	25	15.82%
5 - Profissional	27	17.09%

Quando o nível de conhecimento é distribuído pela faixa etária, observa-se que os mais experientes ou profissionais se concentram nas idades produtivas no mercado de trabalho, sendo os que possuem entre 31 a 40 anos com a maior representatividade dentro desta amostra (32%). Pessoas que se consideram com um bom conhecimento (nível 4) também se concentram nesta mesma faixa etária (28%) e também entre os 20 e 30 anos (20,6%).

Figura 1.1 - Nível de conhecimento distribuído pela faixa etária da amostra



Jovens com menos de 20 anos consideram possuir um conhecimento mediano de fotografia (nível 3), configuram mais da metade dos que assinalaram esta opção (54,5%). Isso demonstra como a nova geração já está envolvida com a linguagem da fotografia em seu cotidiano e como são potencialmente futuros produtores de saberes fotográficos que buscarão se desenvolver ainda mais nesta linguagem. A também uma representatividade considerável deste nível entre os

respondentes de 51 a 60 anos (36,7%). A faixa etária dos 31 a 40 é a única que possui abaixo de 20% de representatividade neste nível (16%).

A geração entre 41 e 50 anos possui o maior número de pessoas que não possuem conhecimentos de fotografia (30,4%), enquanto os acima de 60 anos representou a maior amostra de pessoas com pouco (nível 2) mas algum conhecimento em fotografia (31,2%).

Tabela 1.2 - Nível de conhecimento distribuído pela faixa etária da amostra

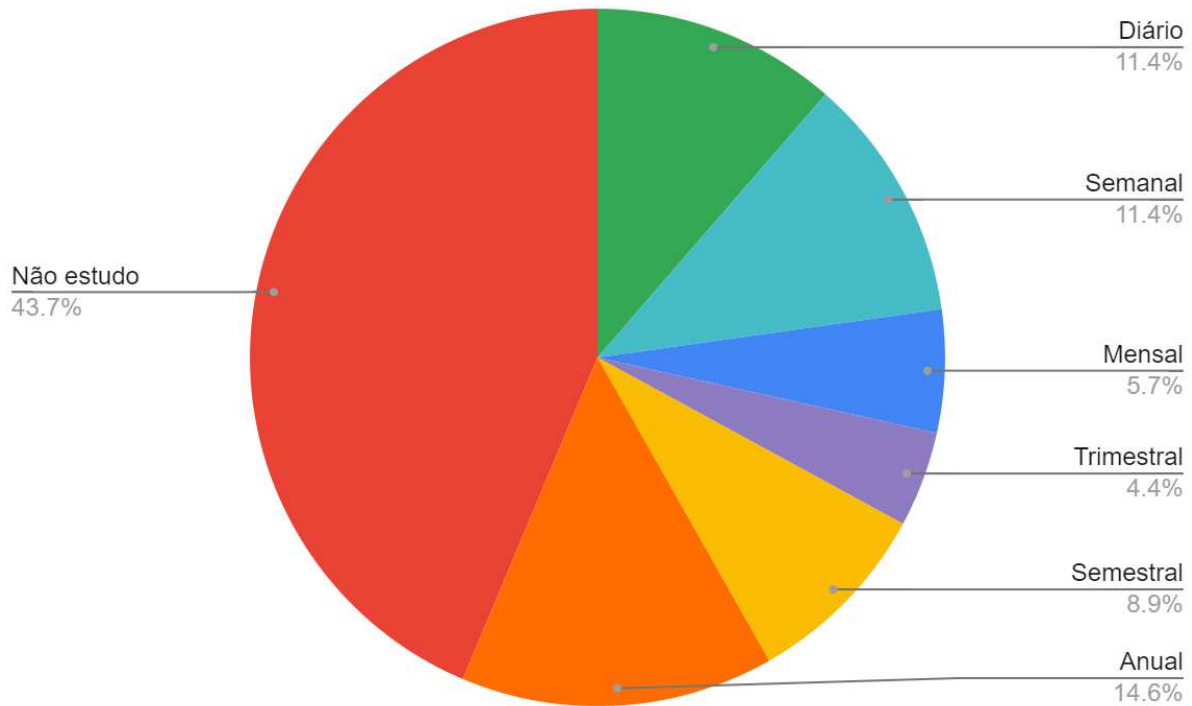
Nível de conhecimento por faixa etária	1	2	3	4	5
Menos de 20 anos	9.09%	18.18%	54.55%	18.18%	-
Entre 20 a 30 anos	14.71%	20.59%	29.41%	20.59%	14.71%
Entre 31 a 40 anos	16.00%	8.00%	16.00%	28.00%	32.00%
Entre 41 a 50 anos	30.43%	17.39%	26.09%	8.70%	17.39%
Entre 51 a 60 anos	18.37%	20.41%	36.73%	8.16%	16.33%
Acima de 60 anos	12.50%	31.25%	25.00%	18.75%	12.50%

Assim, para os propósitos deste trabalho, foi identificado três perfis distribuídos pela faixa etária e o nível de conhecimento em fotografia. São eles os fotógrafos profissionais ou com bastante experiência na área, entre 30 a 60 anos; os fotógrafos e entusiastas em formação, amadores ou hobbistas, entre 20 a 40 anos; e os iniciantes e interessados na área por algum objetivos específicos, geralmente entre 20 e 30 anos ou 50 e 60 anos.

Hábitos de estudo

Frequência de estudos: Entre os respondentes, 43,7% não possuem o hábito de estudar a fotografia, enquanto outros 56,6% possuem alguma frequência nos estudos. Uma parcela considerável realiza os estudos anualmente (14,6%) seguidos dos que estudam diariamente ou semestralmente (ambos 11,4%).

Figura 2.1 - Frequência de estudo sobre fotografia

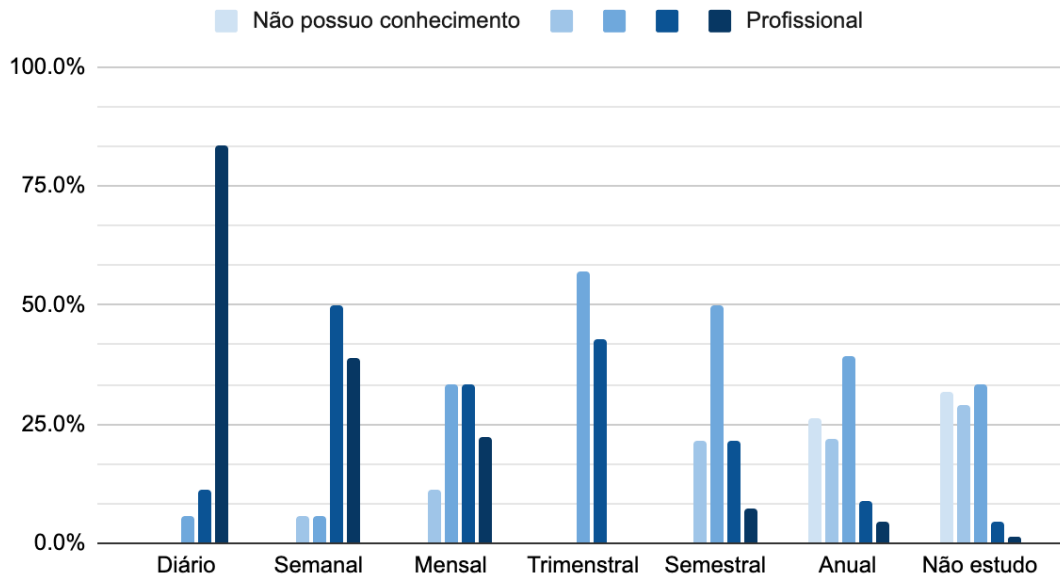


Entre aqueles com maior nível de fotografia, a maior parte das respostas se concentra no estudo diário da fotografia (83,33%), com uma boa concentração em estudos semanais (38.89%) e mensal (22.22%). Convergem-se ao lado esquerdo do gráfico da *Figura 2.2*.

A parcela que assinalou o nível “4” de conhecimentos, provavelmente fotógrafos em formação, se concentram no meio-esquerdo do gráfico, com 50% desses com hábitos semanais de estudo.

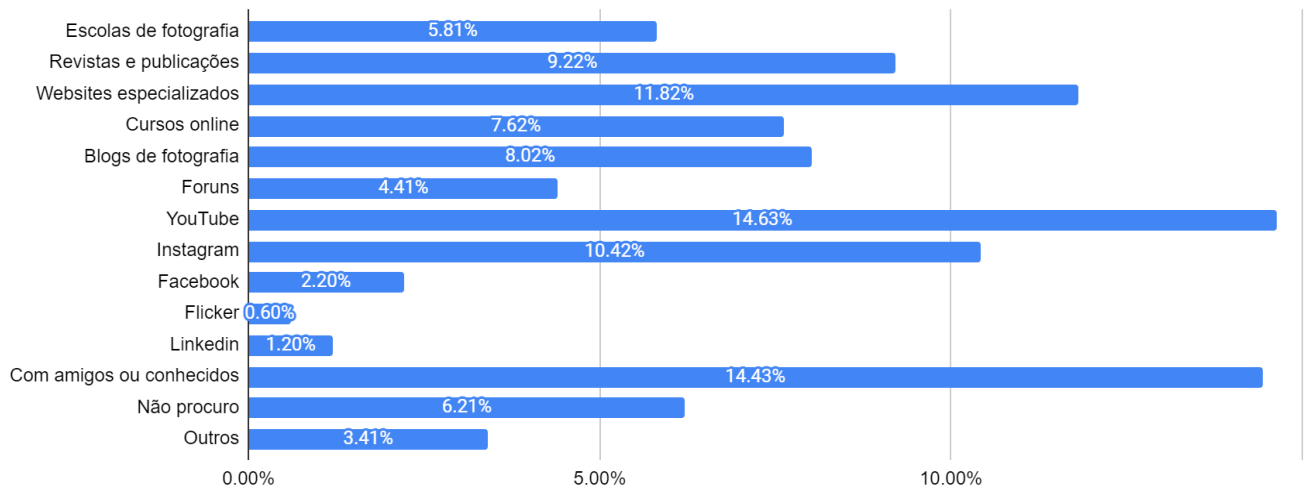
A partir desses dados, observa-se que quanto maior o nível de conhecimento, tende a uma maior frequência nos estudos. Os níveis de conhecimento mais baixos, tendem a estudos mais esporádicos.

Figura 2.2 - Frequência de estudo vs nível de conhecimento de fotografia



Local de busca por aprendizado: Na pergunta sobre os locais onde busca-se o aprendizado de fotografia, os respondentes tinham a opção de múltipla escolha. Entre eles, 14, 63% possuem o hábito de buscar vídeos no YouTube e 14,43% dizem que consultam com amigos ou conhecidos. Estas, juntamente com os websites especializados em fotografia (11,82%) e a rede social do Instagram (10,42%) compõem as opções mais assinaladas (acima de 10%). Por outro lado, a plataforma Flickr (0,60%), as redes sociais LinkedIn (1,20%) e Facebook (2,20%) compõem as menos acessadas com intuito de aprendizado.

Figura 2.3 - Locais de buscas por aprendizado em fotografia

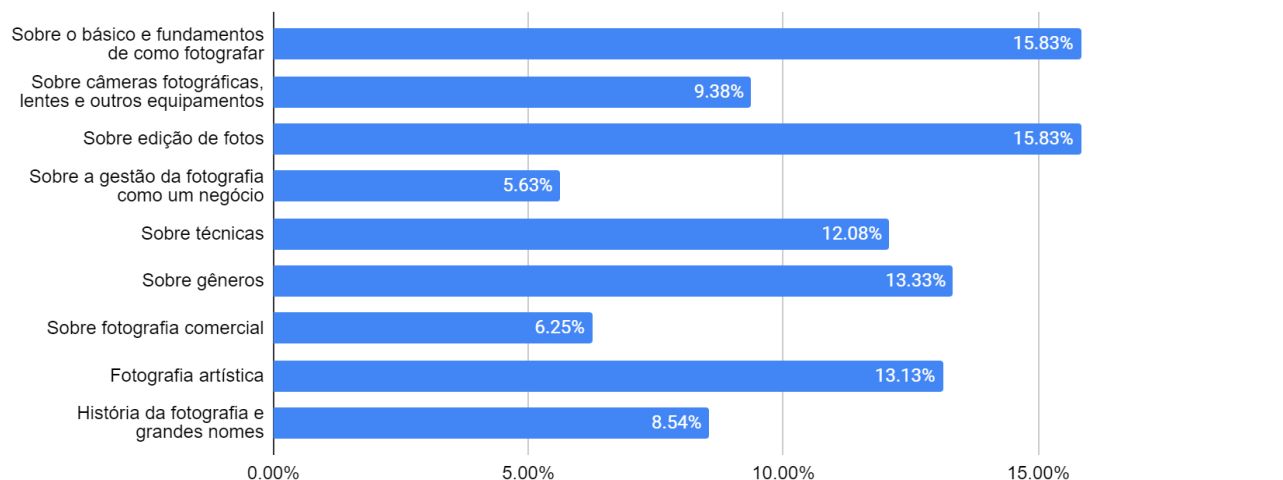


Áreas de interesse em estudos na fotografia: a pergunta de múltipla escolha referente ao interesse de assuntos da fotografia traziam opções que estavam caracterizada da seguinte forma no inquérito distribuído:

- Sobre o básico e fundamentos de como fotografar
- Sobre câmeras fotográficas, lentes e outros equipamentos
- Sobre edição de fotos e uso dos programas de edição (photoshop, lightroom)
- Sobre gestão de fotografia como um negócio
- Sobre técnicas (fotografia mobile, preto e branco, iluminação, analógica, etc)
- Sobre gêneros (fotografia urbana, retratos, viagens, documental, etc)
- Sobre fotografia comercial (casamento, esporte, família, moda, gastronomia, etc)
- Fotografia artística (fine art, autoral, fotolivro, linguagem da fotografia, criatividade etc)
- História da fotografia e grandes nomes

Nas respostas obtidas, aprender a fotografar e os estudos sobre edição e utilização de softwares demonstraram-se as mais interessantes pelos respondentes, ambas com 15,83%. Nesta última opção, as características no uso de programas de computador em um ambiente virtual, relaciona-se de forma intrínseca com o ensino online, pela própria natureza da ferramenta. As opções referente a fotografia sobre gêneros (13,33%), a fotografia artística (13,13%) e sobre técnicas (12,08%) completam as cinco opções que obtiveram mais de 10%.

Figura 2.4 - Áreas de interesse em estudo na fotografia

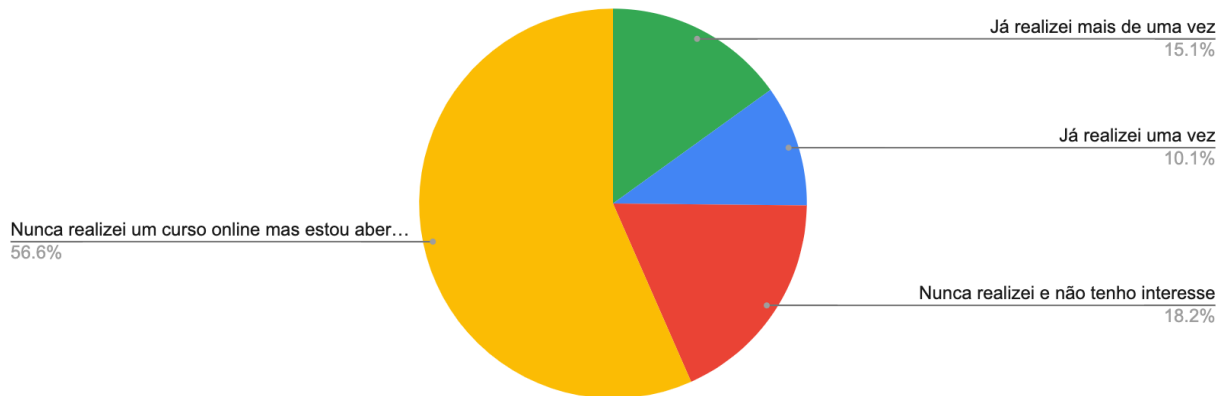


Entretanto, nenhuma opção atingiu menos de 5% das respostas, sendo que a fotografia comercial (6,24%) e a gestão de fotografia como um negócio (5,63%) ficam nas posições menos atraentes pelos respondentes.

Experiências de cursos online

Realização de curso online: Quando perguntados sobre uma participação prévia de um curso online de fotografia, 56,6% assinalaram que nunca tinham feito um, mas estão abertos para o modelo. Outros 18,2% marcaram que não possuíam interesse em cursos online de fotografia. Entre os participantes, 25,2% já participaram ao menos uma vez de cursos online, sendo que 15,1% realizaram mais de uma vez e 10,1% ao menos uma vez.

Figura 3.1 - Realização anterior de cursos online de fotografia

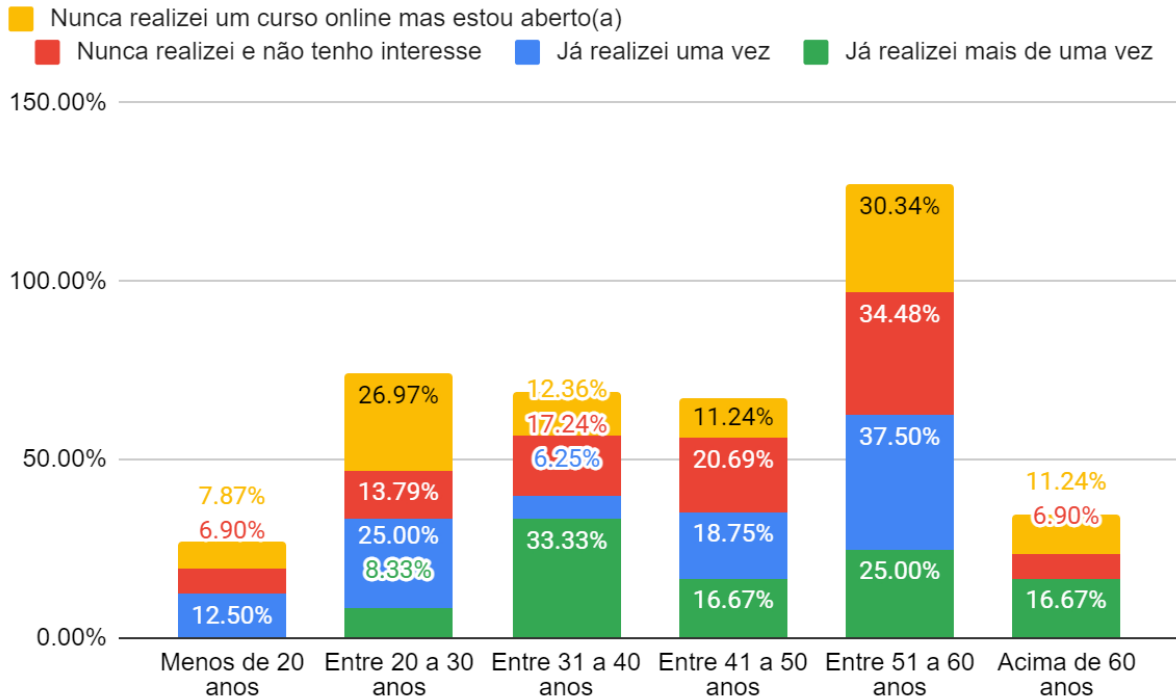


Pessoas da faixa etária dos 31 a 40 anos são os que mais realizaram cursos online de fotografia em maior quantidade (33.3%). Os que possuem entre 51 e 60 anos, já realizaram apenas uma vez um curso desta natureza (37.50%), porém também estão dentro da maior parcela que não possui interesse em realizar cursos online de fotografia (34,48%) ou que estão abertos mais ainda não o fizeram (30.34%). Nesta faixa etária existe um maior equilíbrio nas pessoas que já realizaram um curso online de fotografia ou não.

Segundo o gráfico abaixo (*Figura 3.2*) a maior proporção de pessoas que já realizaram ao menos uma vez um curso online de fotografia em relação às que nunca realizaram, concentram-se na faixa etária dos 31 aos 50. Os jovens entre 21 e 30 anos representam uma boa potencialidade em realizar um curso online, sendo que a maior parte não realizou, mas manifesta abertura (26,97%) ou já realizaram uma vez (25%)

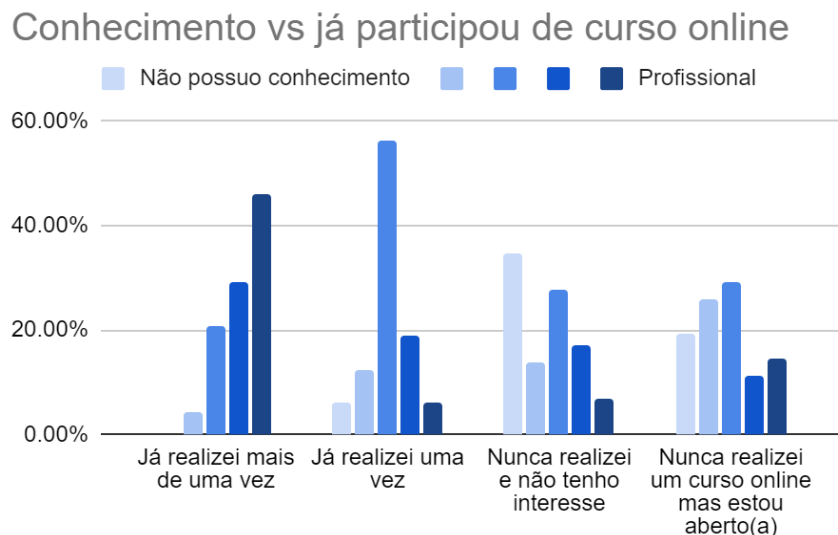
Proporcionalmente, a maior resistência de realização de cursos online se encontra entre os 41 aos 50 anos, com 20,7% de não interessados neste modelo de ensino ou na fotografia.

Figura 3.2 - Relação da faixa etária com realização anterior de cursos online de fotografia



Os fotógrafos mais experientes participam de uma maior quantidade de cursos online de fotografia com 45.83% dos respondentes deste nível, seguido dos que assinalaram possuir o nível “4” de conhecimento com 29.17%. Mais da metade dos respondentes que julgam está no meio do espectro do nível de conhecimento, responderam que realizou apenas um curso de fotografia com 56.25%. Enquanto a parcela que assinalou não possuir nenhum conhecimento em fotografia, 34.48% nunca praticaram um curso online e não tem o interesse.

Figura 3.3 - Realização anterior de cursos online em fotografia



Plataformas onde realizou cursos: Com exclusão dos 18,2% que não possuem interesse em cursos online, e foram direcionados a uma questão divergente e final para esse caso (ver Tabela 4.1) em uma pergunta aberta. Aos demais, foi solicitado que os respondentes identificassem as plataformas onde já haviam realizado cursos online.

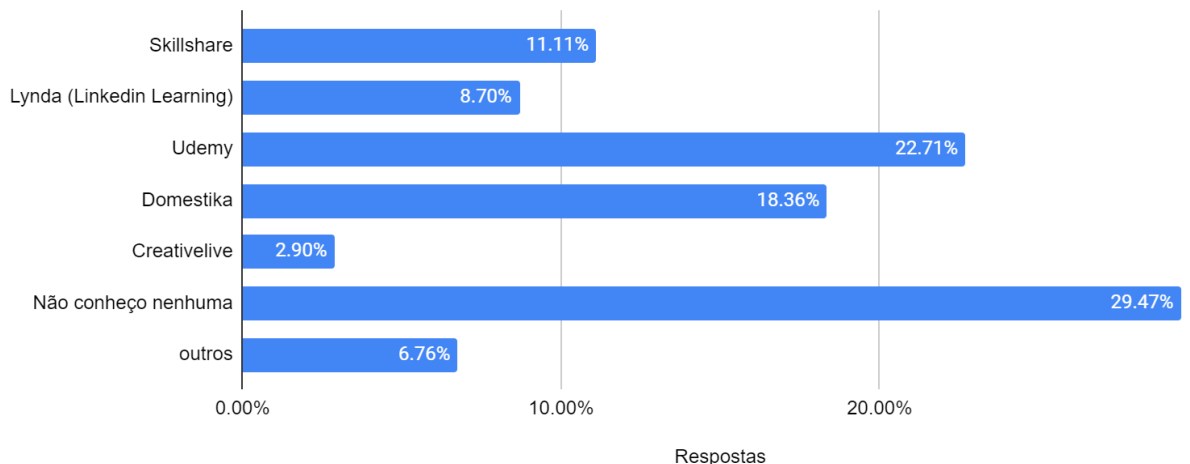
Tabela 3.1 - Plataformas que os respondentes já utilizam para cursos online de fotografia.

9. Em quais instituições já participou de um curso online de fotografia?	n	%
Nenhuma	95	73.08%
Outros	22	16.92%
Não me lembro	6	4.62%
EduK	6	4.62%
Com fotógrafos independentes.	5	3.85%
Udemy	4	3.08%
Creative Live	4	3.08%
Lynda (LinkedIn Learning)	3	2.31%
Domestika	3	2.31%
F508	3	2.31%
IPF	2	1.54%
YouTube	2	1.54%

As opções incluídas nesta tabela são aquelas que foram citadas ao menos duas vezes. Em conformidade ao gráfico da questão anterior, a maioria não realizou um curso online (73%). As plataformas de aprendizado online EduK (4,62%), Udemy (3%) e Creative Live (3%), são as plataformas que lideram na pesquisa de realização de cursos. Porém com (3,85%) aparecem cursos promovidos por fotógrafos de forma independente. Escolas de fotografia como o Estúdio F/508 de Cultura (2,3%) e o Instituto Português de Fotografia - IPF (1,5%) também entram como locais de cursos online. Ainda, foram citados cursos de fotografia gratuitos ofertados pelo YouTube (1,5%).

Plataformas conhecidas: quando perguntados sobre o conhecimento de plataformas de aprendizado, o número dos que não estão familiarizados desce em relação à última pergunta (29,47%). A Udemy se mostra como a marca mais conhecida, com (22,71%) seguida por Domestika (18,36%) e Skillshare (11,11%), compondo as plataformas assinaladas acima de 10%. O LinkedIn Learning ou antigo Lynda, (8,70%) e a Creative Live, uma plataforma de aprendizado americana (2,90%) completam o quadro. Outras plataformas foram citadas na opção aberta (“outros”), sendo a EduK (1,93%) a única plataforma indicada com alguma representatividade.

Figura 3.4 - Plataformas conhecidas que contenham cursos online em fotografia



Avaliação do modelo online

Justificativa de não interesse: Aos respondentes que assinalaram não possuir interesse no modelo online de ensino de fotografia (18,2%, ver *Figura 2.1*), foram questionados o motivo pelo qual se posicionam desta forma em uma pergunta aberta. O objetivo aqui é compreender se o não interesse está relacionado com o modelo de ensino online ou com a área da fotografia em si. Cumpre ainda, o papel de filtrar essa amostra em continuar a responder o instrumento e a interrupção do mesmo.

Tabela 4.1 - Motivo de não interesse em aprendizado online de fotografia.

Fator modelo online
Prefiro estudar sozinho
Dá para realizar no nosso tempo.
Gostaria de assistir ao vivo.
A fotografia é prática.
Não me interesso por modelo nenhum.
Acredito que o modelo presencial seja mais proveitoso.
O ensino EAD acaba perdendo muito o poder da aprendizagem, pois a prática, a vivência, a experiência que faz qualquer pessoa em qualquer área ter melhor desempenho e aprendizagem.
Porque gosto de ensino presencial. O contacto humano facilita e motiva a aprendizagem.
Porque a fotografia é essencialmente prática.
Depende do qual for o foco do curso. Mas penso que presencialmente conseguia tirar mais proveito.
Não acredito que o modelo de ensino online permita uma experiência adequada. Primeiro por resumir a experiência da fotografia a uma reprodução digital em um ecrã, dificultando a possibilidade de interação com processos analógicos e obras fotográficas físicas, além de não favorecer uma relação espontânea e direta com professores e colegas estudantes.
Information I am looking for is not a "subject" that is covered in any online "course", and I am a hands-on learner, for the most part.
it's not an enjoyable way to learn for me. i need face to face hands on experiences
Fator fotografia
Não uso fotografia o suficiente para necessitar um aprimoramento
Penso que não faz parte de minhas prioridades e interesses neste momento.
Não é uma área em que sinto necessidade de me especializar

Não me identifico com a área da fotografia mais avançada/profissional
Outros interesses e finitude da vida
Não preciso da fotografia, nem pessoalmente nem profissionalmente
Não tenho interesse na área ao ponto de ingressar pela aprendizagem da mesma.
I'm just not that interested in photography in general, sorry.
Fator tempo
Tenho pouco tempo(mãe, dona de casa e trabalhadora) e uso esse pouco para fazer estudos na área de culinária, a qual aprecio.
Não tenho tempo e o conhecimento que tenho tanto pelo curso de fotografia que já fiz quanto minha formação em Comunicação atendem minhas necessidades atuais.
I learned all about photography in the early 90s, before Internet existed

A maior parte dos respondentes, indicam que não simpatizam com o modelo online de ensino de fotografia com justificativas válidas para tal. Outros não se interessam pela fotografia como um todo. Ainda foi atribuído o fator tempo em alguns casos como justificativa pela não procura de cursos online de fotografia.

Modelo do curso online: A questão sobre a preferência do modelo que um curso de fotografia trazia como opções o modelo Síncrono, cuja as aulas são em direto e ao vivo, o Assíncrono, onde o curso são gravados ou sem interação direta, o Híbrido, uma mistura de aulas online com encontros presenciais, e ainda a opção de não ter uma preferência estabelecida.

Tabela 4.2 - Preferência do modelo de curso online.

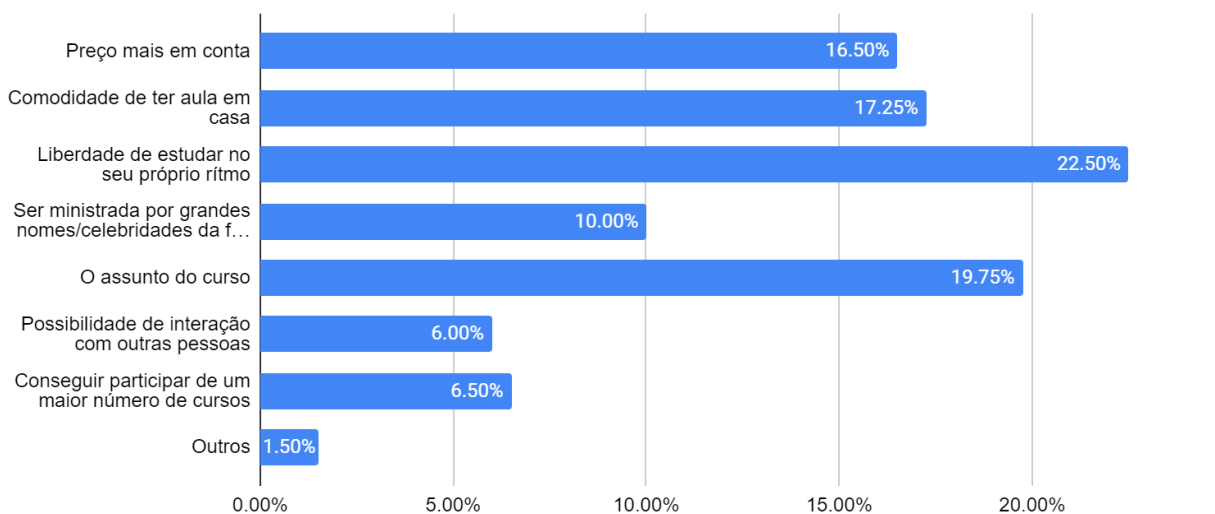
Síncrono	7.75%
Assíncrono	34.11%
Híbrido	51.94%
Não tenho preferência	6.20%

O modelo híbrido se demonstra o mais atrativo segundo 51,94% dos respondentes. Em seguida as aulas gravadas, ou o modelo assíncrono, fica em segundo lugar com 34,11%. O modelo síncrono fica com 7,75% e os que não possuem preferência ficam com 6,20%.

Preferências

Atratividade dos cursos online: A liberdade de poder estudar no seu próprio ritmo é o elemento mais atrativo nos cursos online (22,5%), acima mesmo do assunto do curso em si (19,75%). A comodidade de acompanhar as aulas em casa (17,25%) e o preço menor em relação a cursos tradicionais (16,5%) também são fatores críticos de decisão. O ambiente online aparenta não ser determinante na participação de um maior número de cursos (6,5%) ou mesmo de se configurar um local que possibilite a interação (6%).

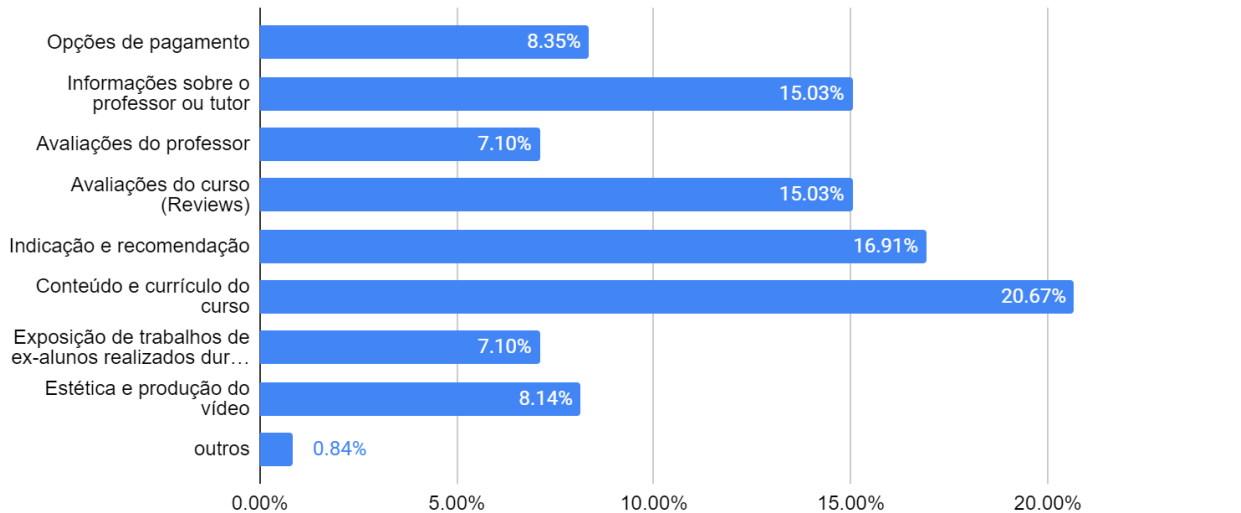
Figura 5.1 - Elementos que contribuem para atratividade de cursos online de fotografia



Informações durante a escolha do curso online: As informações sobre o currículo e conteúdo do curso é vista como a mais valorizada (20,67%) no momento de escolha do curso. A indicação ou recomendação (16,9%) também são elementos julgados importantes. Com isso, não é de se estranhar que a avaliação do curso (15%) e as informações sobre o professor ou tutor (15%) também podem definir a escolha da aquisição de um curso online de fotografia.

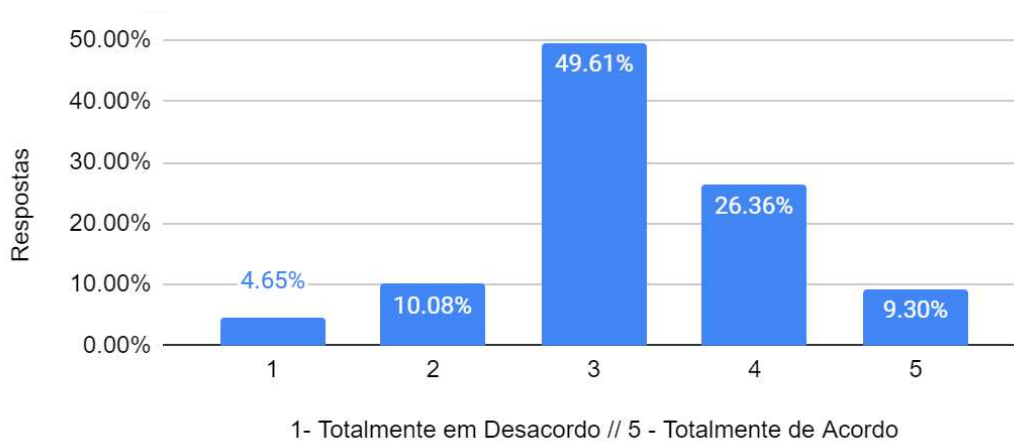
As avaliações do professor (7,1%) e os trabalhos dos ex-alunos (7,1%) revelam-se como elementos não tão crucial no momento da escolha, sendo ultrapassadas em preferência para a estética e produção (8,14%) e até mesmo para diferentes opções de pagamentos (8,35%).

Figura 5.2 - Informações que contribuem para escolha do curso online de fotografia



Gosto pelo modelo online de aprendizado: Quase metade dos entrevistados (49.6%) possuem uma opinião neutra em relação ao aprendizado em fotografia via cursos online. Porém, há mais pessoas a concordar (26.36% + 9.30%) do que a discordar (4.65% + 10.08%).

Figura 5.3 - Apreciação pelo modelo de aprendizado online de fotografia

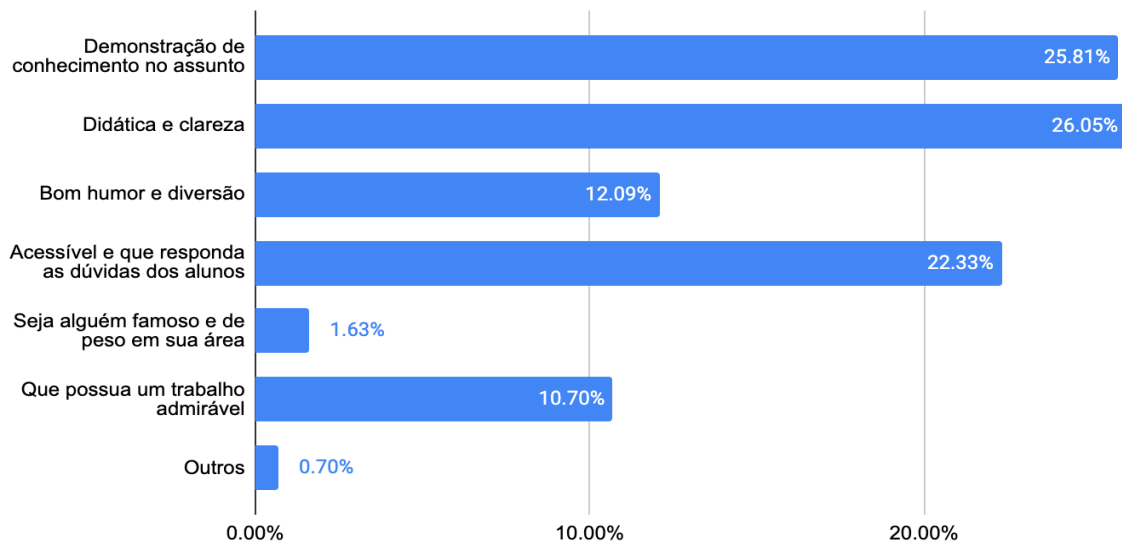


Valorizações

Qualidade do professor: Como um fator que contribui para a qualidade do curso online, o professor desempenha um papel chave. Na questão de múltipla escolha, didática e clareza (26%) em conjunto com demonstração de conhecimento no assunto (25,8%) são as qualidades mais valorizadas do professor em um curso online. A disposição do professor em atender e responder às dúvidas dos alunos (22,3%) também é um fator que contribui para a valorização do curso. Ainda, a forma que se entrega o conhecimento, com bom humor e diversão durante o curso (12,1%) também foi valorizada.

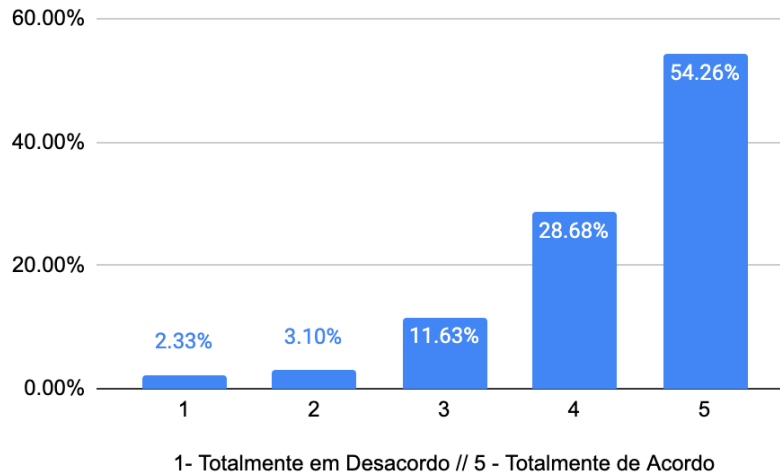
A fama do professor não é vista como requisito para a qualidade para o curso online com apenas 1,6% das respostas. Embora, ainda tenha alguma atratividade para o curso online de fotografia como demonstrado na *Figura 5.1*.

Figura 6.1 - Qualidades valorizadas no professor de cursos online de fotografia



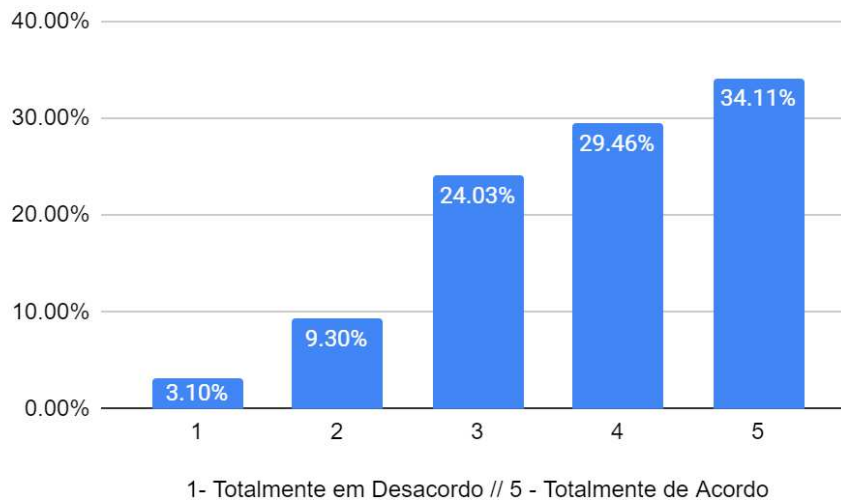
Interação com o Professor: Fica claro que os respondentes valorizam a interação junto ao professor para o aprendizado pessoal, somando 82,9% dos respondentes. Mais da metade (54,2%) estão completamente de acordo com esse quesito, enquanto outros 28,6% concordam com a afirmação.

Figura 6.2 - Valorização da interação com o professor durante o aprendizado online



Interação com os colegas: Já a interação com os colegas e ex-alunos é igualmente valorizada (63,57%) embora mais distribuída no espectro das respostas. Enquanto 34,1% concorda plenamente e outros 29,4% apenas concordam, existe quase um quarto (24%) dos respondentes que não concordam nem discordam com a afirmação. Apenas 12,40% discorda da valorização da interação.

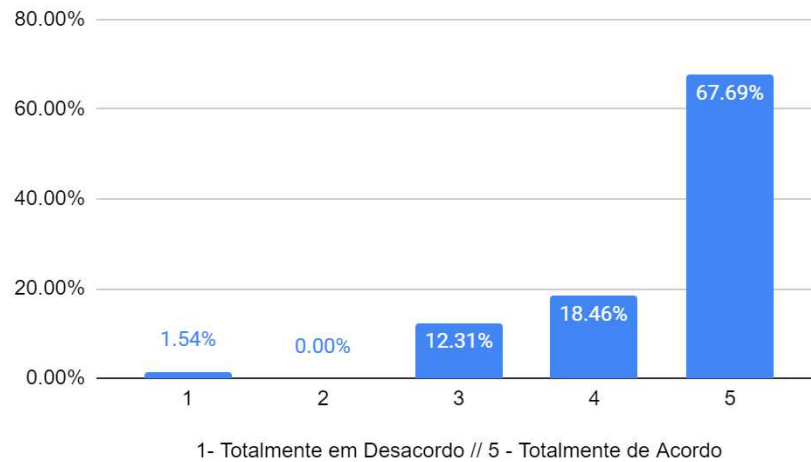
Figura 6.3 - Contribuição da interação com colegas e ex-alunos para o aprendizado durante curso online



Importância do Feedback: Há uma parcela expressiva dos respondentes que concordam totalmente (67,7%) que o feedback do professor é importante para a construção do aprendizado durante um

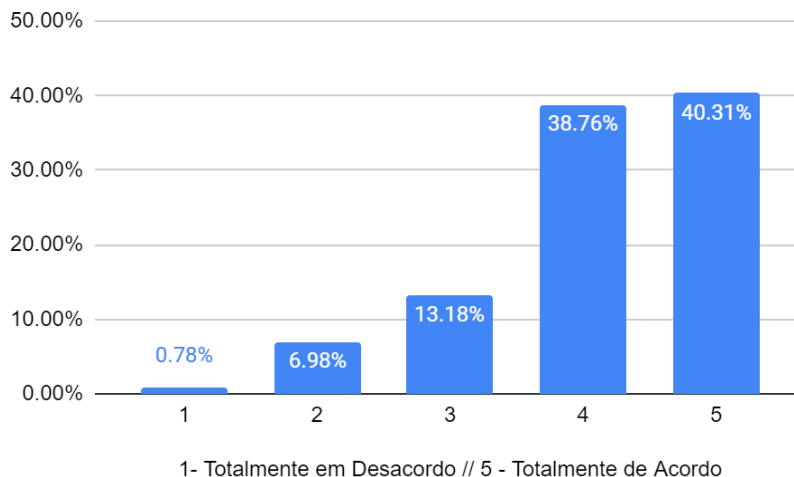
curso online, o que evidencia a importância dessa prática. O valor dos que discordam é residual (1.54%).

Figura 6.4 - Contribuição do feedback de trabalhos realizados durante o curso online para o aprendizado



Debate entre estudantes: Os participantes valorizam o debate entre os estudantes do curso online, totalizando um percentual de 79% dos respondentes que estão de acordo em algum nível.

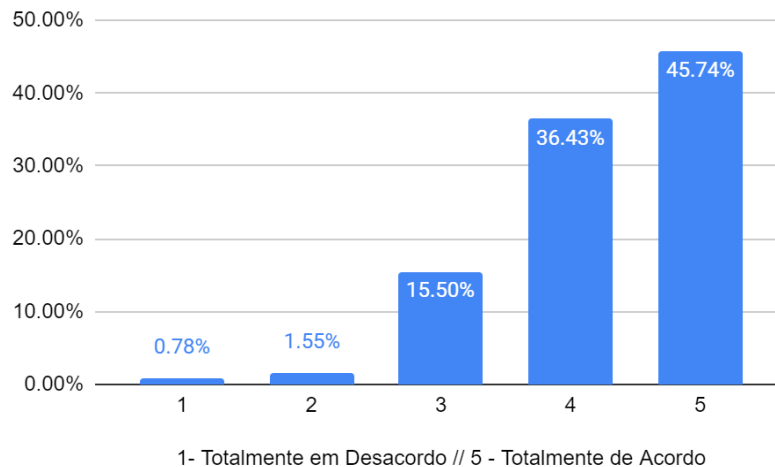
Figura 6.5 - Valorização de participação de debates com outros estudantes para o aprendizado



Gosto por ensinar: A maioria dos respondentes (82,17%) expressam gostar de contribuir com o aprendizado dos outros com ensinamentos e informações relevantes. Há uma redução expressiva

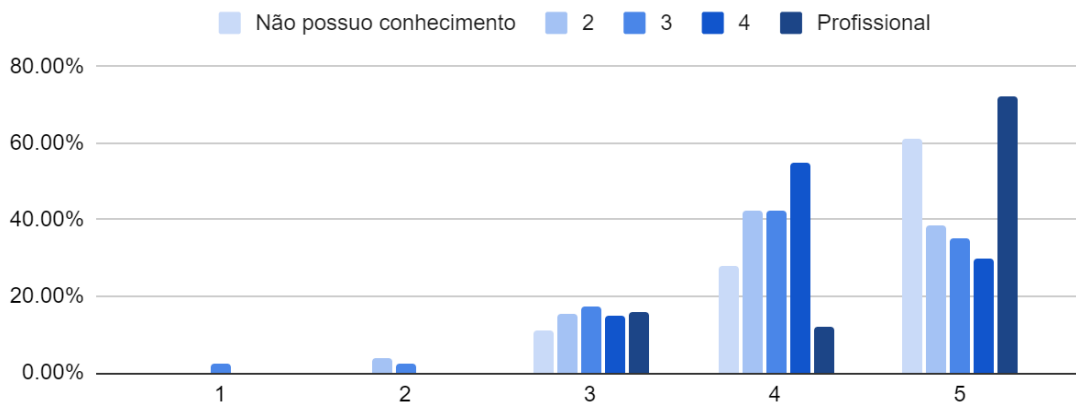
quando se olha para as respostas medianas, que não concordam nem discordam, com a porcentagem de 15,5% dos respondentes. Um número residual responderam que discordam da afirmação.

Figura 6.6 - Valorização de ensinar ou ajudar outras pessoas com informações relevantes para o aprendizado delas



Quando analisadas as respostas de acordo com o nível de conhecimento de fotografia, observa-se a significativa porcentagem de fotógrafos experientes ou profissionais que estão totalmente de acordo (72%). Respondentes que julgam pertencer ao nível 4 no conhecimento de fotografia, também possuem expressividade na concordância da afirmação (55%), sendo o pico dos que assinalaram em está de acordo. Uma possibilidade é que estes ainda não se sintam totalmente capazes de ensinar, por ainda está se aprofundando no conhecimento de fotografia.

Figura 6.7 - Relação do nível de conhecimento com a valorização de ensinar ou ajudar outras pessoas

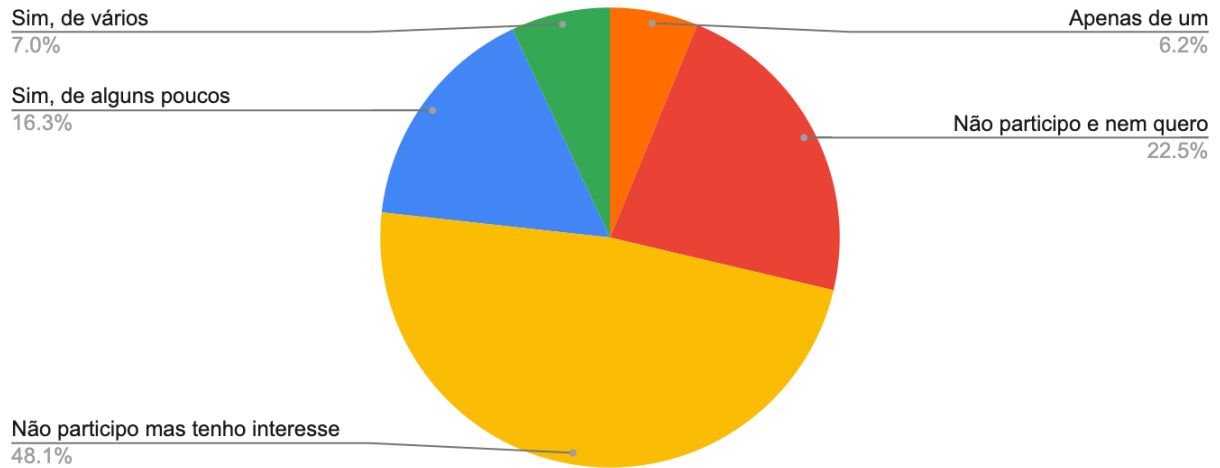


Grupos de fotografia

Participação em grupos online de fotografia: As respostas mostram uma tendência à disposição em participar de grupos de fotografia, porém a maior parte ainda não participa ativamente de nenhum (70.6%). Quase metade dos participantes (48,1%) não participam ativamente de grupos de fotografia, mas possuem interesse, enquanto 22,5% não possuem interesse algum e outros 29,5% participam em ao menos um grupo.

Desta última esfera, é aparente que os respondentes costumam participar de um número reduzido de grupos (16,3%) em comparação a quem está em apenas um (6,2%) ou de vários (7%).

Figura 7.1 - Participação ativa em grupos online de fotografia

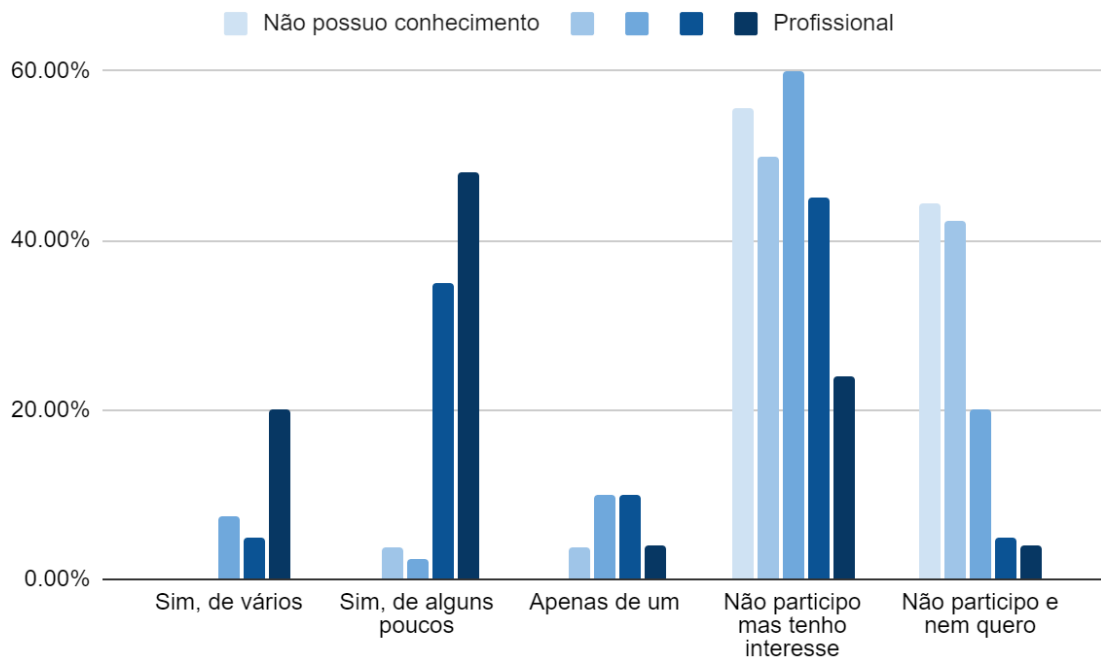


Quando analisamos pela ótica do nível de conhecimento em fotografia, fica claro a distribuição dos respondentes nos grupos de fotografia. Fotógrafos experientes se concentram, na maior parte, em pequenas quantidades de grupos, com 35% dos que assinalaram nível 4 de conhecimento e 48% dos fotógrafos experientes ou profissionais. Ainda há uma potencialidade destes níveis que não se encontram em grupos, mas estão dispostos a ingressar, onde se encontra a maior parte das pessoas nível 4, com 45%, e ainda uma parcela considerável de profissionais com 24% de presença.

Excluindo os fotógrafos experientes, há pouca representatividade de outros níveis na participação de apenas um grupo ou de vários grupos. Além disso, há uma potencialidade de interessados em grupos de fotógrafos de todos os níveis de conhecimento.

Por fim, a maior parcela dos que não possuem interesse nos grupos de fotografia, são os que assinalaram níveis de conhecimento mais baixos e por isso há menos atratividade para a participação.

Figura 7.2 - Relação do nível de conhecimento e participação de grupos online de fotografia



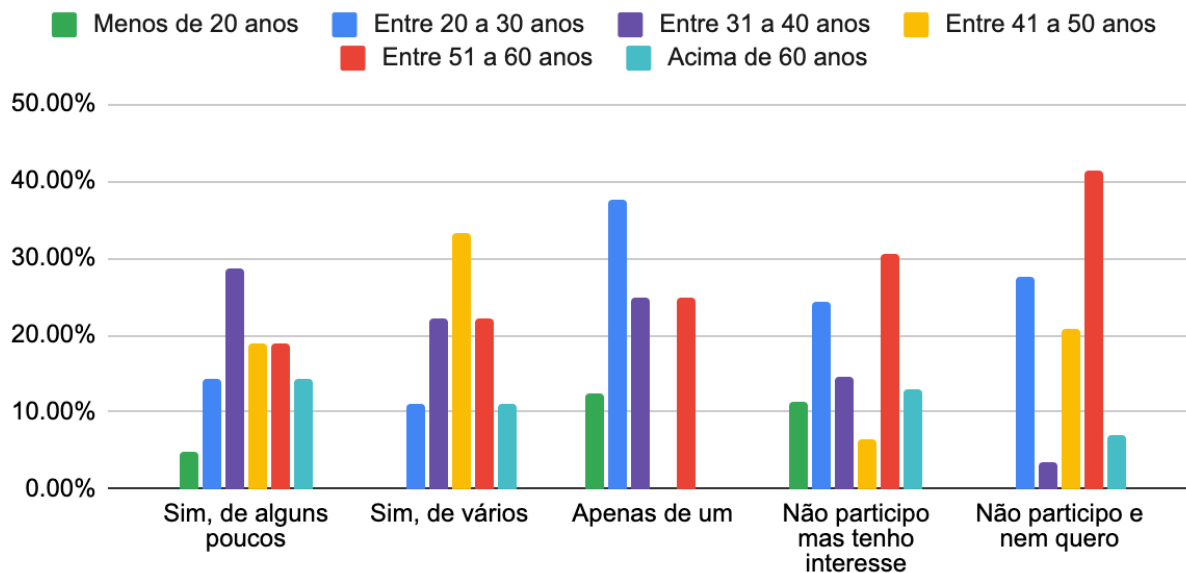
Ainda com o mesmo exercício de análise, porém agora atribuindo a distribuição por faixa etária, a maior parte dos que não estão interessados em participar dos grupos de fotografia são os menores de 20 aos 30 anos (27.6%) e os com 51 a 60 anos (41.4%). Essa mesma tendência se repete na amostra dos que não participam mas possuem interesse (24.2% e 30.6% respectivamente).

Porém, a maior parcela da faixa etária entre 20 e 30 anos, se encontra na participação de um único grupo de fotografia (37.5%). Já os que estão entre os 31 a 40 anos estão mais bem distribuídos na participação desses grupos, sendo que 28.6% fazem parte de alguns poucos.

Assim, pessoas que possuem entre os 20 aos 60 anos, apresentam mais presença na participação de ao menos um grupo de fotografia, embora as extremidades dessa variedade, também são os que estão indisponíveis para a participação de grupos de fotografia.

Isso se reflete na proporção da amostragem que pertencem aos maiores níveis de conhecimento em fotografia. Como identificado anteriormente, o grupo entre 31 a 40 anos pertencem, na maioria, da parcela de fotógrafos mais experientes dentro dos respondentes (Figura 1.1). Por isso, a maior distribuição desta faixa etária ocorre dentro da participação dos grupos de fotografia.

Figura 7.3 - Relação faixa etária e participação de grupos online de fotografia



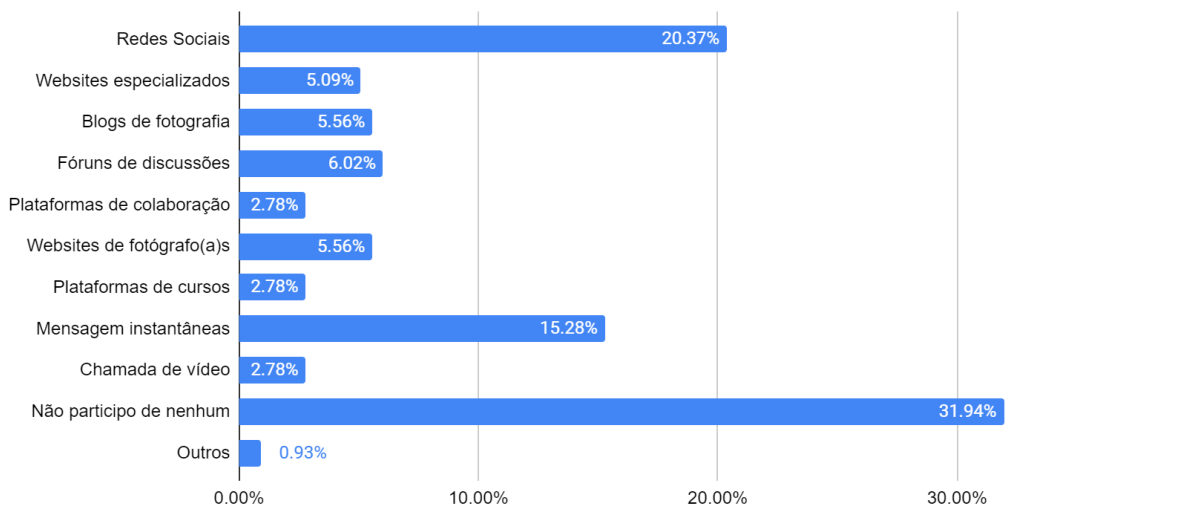
Plataforma dos grupos: Para esclarecer o que cada opção se refere, será discriminado abaixo as possibilidades de respostas de múltipla escolha da mesma forma que foi apresentado durante o questionário.

- Redes Sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn)
- Websites especializados
- Blogs de fotografia
- Fóruns de discussões (Reddit, Quora, etc)
- Plataformas de colaboração (Discord, Slack, Microsoft Teams, Google Drive, etc)
- Em websites de fotógrafo(a)s
- Em plataformas de cursos
- Em aplicativos de mensagem instantâneas (Whatsapp, Telegram, Messenger, etc)
- Encontros por chamada de vídeo
- Não participo de nenhum
- Outros

A tendência das respostas anteriores se mantém, onde a maior parte dos respondentes não participam de nenhum grupo com 31,94%. Vale mencionar que dos que haviam respondido na questão anterior que não participavam de grupos, independente se tinham ou não em uma eventual participação, somam 70,6%. Porém foi perguntado especificamente por grupos que participam ativamente. A diferença desta amostragem é, provavelmente, devido a grupos onde os respondentes tenham participação passiva, ou locais que com alguma participação anterior ou mesmo em casos de abandono.

De toda forma, as redes sociais, como facebook ou Instagram, são o foco da participação em grupos de fotografia (20,37%), seguido apenas por grupos por mensagens instantâneas, como o WhatsApp e o Messenger (15,28%). As plataformas de cursos, plataformas de colaboração e de chamada de vídeo (todas com 2,78%) representam as menos utilizadas para criação de grupos de fotografia.

Figura 7.4 - Locais e plataformas utilizadas para participar de grupos de fotografia



3.3.2 Pesquisa Qualitativa

O inquérito por questionário também exerceu o papel para a convocação de entrevistas qualitativas com o objetivo de aprofundar as informações desses dados, onde o preenchimento do contato era facultativo e voluntário. Cerca de 55 respondentes manifestaram interesse na participação da entrevista. Destes, 15 foram selecionados e convidados de acordo com os perfis identificados em

relação ao nível de conhecimento em fotografia (iniciante, experiente e não-fotógrafo) e a faixa etária. Dos selecionados, seis compareceram à entrevista.

Vale mencionar que, devido à uma aproximação pessoal do tema, três desses entrevistados correspondem a uma amostra de conveniência por se tratar de conhecidos e colegas de profissão do autor deste trabalho. Pertencem ao perfil de fotógrafos experientes e também manifestaram interesse na participação por meio do instrumento de inquérito. Optou-se por essa amostra devido à facilidade de acesso a esses participantes e a relevância de suas experiências para o projeto.

Uma pesquisa semi-estruturada foi escolhida a fim de garantir um trabalho investigativo e exploratório sobre os valores, os costumes, as preferências e as dores dos perfis identificados durante o questionário. Os objetivos gerais foram a compreensão dos hábitos de estudos e do processo de procura de informações em fotografia; o entendimento de como estruturam-se os grupos de fotografia, qual as finalidades e como acontece a troca de informação; e a investigação das situações e dos valores pessoais que determinam a escolha de realizar um curso online de fotografia.

Para cada perfil determinado pelo grau de proficiência em fotografia, foram levantados objetivos específicos que requereram adaptações no guião para melhor atender o cumprimento da investigação.

Nos casos de entrevista com fotógrafos experientes e com experiência no ensino, a intenção era compreender as vivências e as expectativas durante a oferta de um curso online. Procurou-se descobrir qual o grau de controle de informações é valorizado por estes que ofertam cursos e em como ocorre a interação com seus alunos e se é valorizado.

Para fotógrafos em formação, amadores ou hobbistas, buscou-se investigar a experiência na procura e no consumo de informação online e sobre formação de comunidades com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos. Bem como investigar experiências nos locais de onde as comunidades online ocorrem

Para os iniciantes e interessados na área para algum fim específico, ficou estipulado em compreender as necessidades que os levam a procurar o aprendizado de fotografia e em até que

ponto existe disposição em manter-se em contato com a área e/ou outros fotógrafos. Também definir as divergências e convergências de valores na busca por informação em cursos online de fotografia e a permanência destes em uma comunidade.

O método da análise de conteúdo originalmente proposta por Bardin (Oliveira *et al*, 2003) foi selecionada como técnica de análise por focar nas principais regularidades do texto e proporcionar um maior controle na não influência das próprias subjetividades do pesquisador, com a finalidade de eliminar fatores de perspectiva, crenças, ou ideologia, em favor de uma maior sistematização e objetividade dos resultados. Devido ao fornecimento de indicadores úteis e objetivos aos objetivos da investigação, é possível interpretar os resultados obtidos e os relacionar com os objetivos da elaboração do projeto (Oliveira *et al*, 2003).

As entrevistas seguiram rigorosamente os procedimentos metodológicos referentes à elaboração do guião semi-estruturado, ao seu pré-testes, à convocação dos entrevistados, à autorização dos participantes pela gravação, ao uso do conteúdo, à anonimização das respostas, à transcrição e à análise de conteúdo.

Foi realizado o pré-teste do guião para comprovar o entendimento das perguntas, da estrutura e ordenação e do cumprimento dos objetivos da investigação.

Na sequência da aceitação da convocação aos entrevistados, foi enviado o termo de consentimento para participar da investigação e conceder entrevista. Após a assinatura do mesmo, uma data era indicada pelos colaboradores e a entrevista era realizada por voz e vídeo.

Após a coleta dos depoimentos, uma transcrição automática do conteúdo do áudio foi realizada para documento escrito por meio de programação do *software* Reshape. Esse sistema garante maior agilidade nessa etapa, porém, requer uma revisão manual para garantir a qualidade e eliminar erros de aproximação. Durante esta etapa foi realizada a anonimização do entrevistado, mantendo apenas as características como sexo e idade. Após a elaboração do documento final da transcrição, a gravação original era descartada.

O produto das entrevistas foi analisado por meio do *software* ATLAS.ti 9, pois o programa garante maior controle, organização e qualidade no processamento de dados, bem como a fácil

interpretação de informação por meio da produção de relatórios e visualização dos dados. Durante esta fase, a codificação das principais citações por meio de unidades de registros temáticos dentro dos objetivos foram destacados e agrupados para análise em conjunto. As unidades de registro elaboradas mantinham-se dentro das esferas investigadas e os principais agrupamentos estão dispostos no quadro abaixo com o número de citações na totalidade das entrevistas.

Tabela 5 - Número de citações por unidades de registros

Unidade de registros	No. Citações
Hábitos de Aprendizagem	45
Interação	31
Curso Online	114
Comunidade	82
Presença online	26
Tutoria	50
Plataformas	78

As unidades de registro foram ainda, desmembradas em categorias semânticas para facilitar a identificação do discurso durante a análise, com o propósito de abranger nuances de como os assuntos eram abordados pelos entrevistados. As categorias passaram por uma análise de frequência intragrupo, ou seja, a contagem do número de vezes que a unidade foi mencionada em cada entrevista e na totalidade de entrevistas. As grades de análises de frequência encontram-se disponíveis para consulta no *Apêndice K* ao *Apêndice Q*. No caso da unidade “Plataforma” é possível realizar um mapeamento pela frequência citada para determinar as principais ferramentas online que os entrevistados estão familiarizados e seu grau de uso.

Tabela 6 - Categorização das unidades de registros

Hábitos de Aprendizagem	Comunidade
Freqüência de cursos	Grupos após curso
Motivação de entrada em curso	Atividade do grupo
Consulta com fotógrafos	Disposição em participação
Consulta em site específicos	Finalidade
Cursos online	Interação entre os participantes
Frequência	Participação pessoal
Pesquisa exploratória na internet	Plataformas do grupo
Prática	Quantidade de membros
Vídeos	Satisfação
Interação	Virtual vs presencial
Costume do online	Presença online
Finalidade	Auto avaliação
Frequências que troca info	Divulgação
Local de consulta com colegas	Públicos
Pessoas vem falar comigo	Site pessoal
Quantidade de pessoas que troca informação	Tutoria
Valorização	Aprendizado
Curso Online	Assunto diverso à fotografia
Assíncrono	Reação de grupos
Assunto diverso à fotografia	Desafios
Assuntos de fotografia	Disposição
Certificado	Estrutura
Duração	Interação
Expectativas e preferências	Relação com alunos pós-curso
Híbrido	Tipo de curso de fotografia
Interação com professor	
Interação entre alunos	
Investimento	
Modelo do curso	
Natureza da fotografia	
Plataforma	
Professor	
Público	
Quantidade de participantes	
Síncrono	

Tabela 7 - Categorização das unidades de registros “Plataformas”

Plataformas	
Domestika	Onedrive
Dropbox	Zoom
EduK	Reddit
Facebook	Telegram
Flickr	Udemy
Fórum	WhatsApp
Google Drive	Whereby
Instagram	YouTube
Linkedin	Outros

Após a codificação e a análise de frequência de cada unidade de registro, uma análise interpretativa do resultado foi possível com a finalidade de determinar suas causalidades e efeitos.

3.3.3 Análises e Descobertas

Ficou claro durante a coleta das informações, que os entrevistados transitam entre os perfis a depender da situação em que se encontram. Principalmente nos perfis referentes aos fotógrafos profissionais e em formação, devido a natureza ampla de vários temas e tópicos dentro da área da fotografia, é possível que o mesmo indivíduo tenha expertise em um determinado tópico, mas seja aprendiz em outro tema. Isso foi observado em todos os entrevistados que relataram a fotografia como profissão.

Compreensão dos hábitos de estudos e procura de informação em fotografia

A busca por informação de fotografia na internet é realizada de forma exploratória com consultas em diferentes formatos de mídias e locais, tanto escritas quanto audiovisuais. Não foi identificado um sítio recorrente de busca de informação entre os entrevistados. Essa premissa se alinha com a *Figura 2.3* durante a pesquisa quantitativa, onde demonstra uma diluição dos locais de procura, com liderança do YouTube e a consulta com fotógrafos nas respostas.

A especialidade do fotógrafo ou do interessado está diretamente relacionada com a frequência que estes buscam informações (alinha-se com o gráfico da *Figura 2.2*). Hobbistas e fotógrafos muito

especializados relatam que a frequência da busca por informação é maior no começo da formação e reduz-se com o tempo, após maior domínio dos conhecimentos. Por outro lado, os fotógrafos que possuem atuações mais amplas, com atividades na fotografia autoral, comercial e até na prática do ensino, continuam a busca ativa por novas informações e sentem necessidade em manter-se atualizados.

A motivação que leva à procura de curso de fotografia, pode ser categorizada por duas principais situações onde optam pela busca de um curso de fotografia: a necessidade de algum conhecimento novo e de especialização, ou o interesse guiado pela curiosidade.

- Pela necessidade

“Quando eu quero buscar algum tipo de conhecimento, ou então me especializar mais em alguma coisa, eu faço mesmo curso.” (1:21 ¶ 47 in Entrevista 01)

“Foi quando eu fiz o meu primeiro Curso pela necessidade mesmo, de está perdido.” (2:41 ¶ 125 in Entrevista 02)

- Por interesse

“Quando alguma coisa que me interessa muito, eu chego a buscar um curso e tudo mais. Curso online no caso né, hoje em dia.” (3:17 ¶ 59 in Entrevista 03)

“Eu sou muito curiosa, né? Inclusive tô aqui com umas abas abertas de cursos que eu quero fazer.” (3:18 ¶ 65 in Entrevista 03)

Os entrevistados estão habituados à realização de cursos online de fotografia. Existe uma certa recorrência na consulta com outros fotógrafos com finalidade de feedback sobre a produção, mais do que uma troca sobre assuntos teóricos. Nas entrevistas foi dito que geralmente envolve poucas pessoas e normalmente são colegas de turma ou amigos mais próximos. Isso também está de acordo com a *Figura 2.3* do inquérito.

Para a maioria dos entrevistados, é cada vez mais habitual frequentar ambientes online para interação e cursos, como uma parte do processo de aprendizado. Mas foi mencionado que existe

uma questão geracional de se envolver ou até mesmo saber onde estes espaços se encontram no mundo virtual.

Online, não tenho esse hábito. Talvez seja uma coisa geracional. Eu não sei como é, eu sei que hoje tem espaço para isso, né? Isso de redes de conversa e tal. (6:57 ¶ 65 in Entrevista 06)

Não-fotógrafos: as necessidades que os levam a procurar o aprendizado de fotografia e quais são seus interesses nas comunidades.

Normalmente, alguma relação criativa com a utilização de imagem em certas áreas profissionais e criativas, é o suficiente para servir como estímulo para despertar o interesse de alguns que decidem se capacitar nos conhecimentos da fotografia como ferramenta na profissão ou mesmo como hobby.

Entre as experiências analisadas, uma designer e um biólogo de formação acabaram por migrar de sua área inicial para seguir na fotografia profissionalmente, estimulados pelo uso da técnica como ferramenta de registros de seus trabalhos acadêmicos. Em outro caso, um designer usa a fotografia como *hobby* com finalidade de treinamento estético para auxiliar o exercício de sua profissão.

“Eu sou biólogo de formação, né? Na verdade trabalhei constantemente com pesquisa na área de biologia, na área de Ecologia da paisagem e conservação. Meu primeiro contato com fotografia foi na universidade. Eu (...) fiz a cadeira de fotojornalismo. E aí eu comecei a trabalhar registrando os trabalhos de pesquisa que eu trabalhava como pesquisador. Então (...) meu primeiro trabalho como fotógrafo foi alinhado ao trabalho como pesquisador. E aí fui me interessando cada vez mais pela fotografia.” (6:55 ¶ 29 in Entrevista 06)

“Eu acho que mais questão de treinamento estético. Eu acho que você tem fontes de vários lugares de ajuda em questão de criatividade (...). Eu acho que você sair para tirar foto também, pode ajudar nessa questão de visão, de enquadramento ou então até referências de estéticas de

culturas que você queira mesmo você fazer uma foto sua para composição dentro do seu layout e por aí vai.” (5:13 ¶ 47 in Entrevista 05)

Devido à natureza dos casos entrevistados, o trabalho não obteve uma amostragem robusta o suficiente para determinar o interesse de participação na comunidade de fotografia para os não-fotógrafos. Apenas uma citação do profissional do design ilustrou esse tópico de alguma forma: *“Então é até uma frustração que eu tenho. Eu leio muito a respeito, mas eu não tenho muito com quem conversar sobre as coisas que eu leio.” (5:37 ¶ 137 in Entrevista 05).*

Preferências e valores pessoais que determinam a decisão em realizar um curso online de fotografia

Os participantes demonstram compreensão e desenvolvem um discurso sobre a natureza do conhecimento da fotografia que cria certos desafios na tradução para o aprendizado online. Fica evidente que o ensino exige adaptações para o meio digital, mas sempre dependerá da prática física. Assim, a fotografia depende de alguns acessos à materiais e equipamentos, como câmaras fotográficas e outros acessórios, que o ensino online dificulta ou mesmo impede que os alunos alcancem esses materiais. Outro desafio é o tratamento da prática como um processo contínuo e não-linear, que diz respeito à especialização em técnicas e o uso de fotografia como expressão artística. Esta é uma característica referente ao campo da fotografia como um todo, não só no meio virtual, embora este crie maiores atritos em manter o aprendizado a longo prazo.

“Você está falando de uma linguagem que ela, dependendo de qual caminho você seguir nela, ela flui de um jeito diferente, sabe? (...) eu acho que quando a pessoa tem noção de composição, ela consegue entender a fotografia não só tecnicamente, mas também o alcance dela e ela consegue fazer muito mais coisas. Se você usa a técnica na fotografia a seu favor, você pode aplicar isso em várias linguagens.” (1:63 ¶ 136 in Entrevista 01)

Por outro lado, fica evidente nos relatos que o ensino online produz vantagens que cursos tradicionais ou físicos não permitiriam por incentivarem interações outrora improváveis.

Consideram o espaço online um ambiente de troca fluida e rápida entre pessoas com grandes distâncias geográficas onde o presencial seria simplesmente impossível. Louva-se a possibilidade de troca com cultura e olhares diferentes para produzir conhecimentos com múltiplos agentes de países distintos. Na perspectiva das entrevistas, isso foi destacado como *“um valor incrível”*. (6:38 ¶ 83 in Entrevista 06). Outra entrevistada admitiu seu preconceito com o online, mas foi surpreendida com uma experiência de aprendizado devido, não só a qualidade dos professores e currículo, mas da organização da plataforma: *“foi muito muito bom, as coisa eram muito organizadas, eu realmente me sentia numa escola.”* (1:87 ¶ 89 in Entrevista 01)

Notou-se que muitas vezes os interesses dos fotógrafos em cursos permeiam outras áreas que poderiam contribuir com sua prática. É evidente a natural relação com o cinema e o audiovisual, mas também com a escrita, a poesia e a encadernação de livros. Por vezes esses cursos viam-se mesclados com outras áreas, como a *“escrita com fotografia”*. Quanto aos assuntos relacionados à fotografia, foram citados cursos de fotografias de rua, gastronômica, autorretratos e fotografia como negócio. Alinha-se às preferências observadas na pesquisa quantitativa, na *Figura 2.4*.

A satisfação é inequívoca quando a participação em um determinado curso está estruturada em uma plataforma organizada. Isso gera um entusiasmo que promove maior participação em todas as etapas do curso, tanto na frequência das aulas e nos acessos aos materiais de apoio, quanto na interação com os professores e os alunos intermediados por uma plataforma.

“A plataforma da escola eu acho que fez muita diferença. Que incentivou bastante, que é isso, você se sente realmente numa escola, né? (...) Eu sei que parece meio pouco, mas eu acho que isso dá um tom diferente, dá um tom de um ensino mais formal, do que, por exemplo, o professor disponibilizar o arquivo no seu e-mail, entendeu? Eu acho diferente você ir lá numa plataforma e tá tudo lá, todo mundo tem acesso do mesmo jeito a mesma coisa.” (1:33 ¶ 94 in Entrevista 01)

Segundo os entrevistados, cursos online síncronos e que promovem interação são as preferências de fotógrafos que procuram mais aprofundamento na prática, como artistas, profissionais ou em formação. Valorizam também o acesso do conteúdo posteriormente, por meio de gravação e

materiais textuais, aproximando o curso à uma natureza híbrida. Reportam que se sentem mais assíduos em participar até o final do curso enquanto sentem que os assíncronos provocam desânimo ou mesmo o esquecimento em realizá-los. Mesmo em cursos híbridos, valorizam mais as aulas em direto.

Houve, também, entre os que usassem a fotografia para objetivos mais específicos (hobby, nicho especializado) a preferência por cursos assíncronos, por permitir estudar em seu próprio ritmo e revisitar quando quiser, na frequência que desejar. Mesmo quando realizavam cursos síncronos, mantinham a participação no mínimo. Esses posicionamentos se refletem na pesquisa quantitativa referente a *Tabela 4.2*, onde a maior parte manifestou interesse no aprendizado híbrido (51.94%), mas uma grande porção afirmou preferir o assíncrono (34.11%).

O gráfico abaixo reflete a opinião dos entrevistados sobre os três modelos de ensino online (síncrono, assíncrono e híbrido) com os pontos positivos e negativos de cada um, destacados. São referentes às suas experiências tanto na participação de cursos online quanto como tutores que ofertam cursos online:

Tabela 8 - Pontos positivos e negativos dos modelos de curso online.

Assíncrono	
Entrevista	Positivo
3:60 ¶ 131 in Entrevista 03	Só que essa coisa do online gravado, as pessoas fazem muito porque te libera, né? Mil pessoas podem assistir ao mesmo tempo. Agora na aula ao vivo acaba limitando.
5:29 ¶ 101 in Entrevista 05	Eu acho que se eu fizesse algum curso seria algo mais assíncrono. Tipo assistir vídeos e depois testar por conta própria.
5:32 ¶ 113 in Entrevista 05	Eu vou preferir mais coisas assíncronas.
Negativo	
3:23 ¶ 71 in Entrevista 03	Quando é essa coisa de aulas gravadas, que eu tenho que acessar quando eu quero, eu esqueço que existe.
3:25 ¶ 77 in Entrevista 03	Todos os cursos desses gravados que eu me matriculei, eu larguei. Ou não continuei, ou esqueci, ou cancelei a assinatura.
Síncrono	
Entrevista	Positivo
3:22 ¶ 71 in Entrevista 03	Eu percebi que eu sou mais assídua quando é ao vivo.
3:24 ¶ 71 in Entrevista 03	Eu gosto de ter um horário lá e interagir com as pessoas.

3:26 ¶ 77 in Entrevista 03	Quando é ao vivo, de ir lá e conversar com a galera, de ter essa troca ali naquele momento, eu amo e vou até o final. Gosto muito e sou amiga das pessoas.
4:34 ¶ 149 in Entrevista 04	Vi alguns cursos também, não sei se você conhece, entre Anna e Domestika. Tem esses dois, mas é só para seguir cursos, esses não tem interação. Porque são cursos salvos online e você só segue o curso. Mas eu gosto mais desse (Daisie) porque, mesmo que você não tenha certificado do curso, os conhecimentos são melhores porque a interação é direta.
	Negativo
2:53 ¶ 143 in Entrevista 02	Acho que como qualquer curso que tem mais de uma pessoa e sendo via Live, tiveram muito assuntos que eles passaram muito por alto
Híbrido	
Entrevista	Positivo
1:38 ¶ 100 in Entrevista 01	Isso é outra coisa também que fez diferença. A aula era ao vivo e ela era gravada. Isso eu achei ótimo. Como era um curso muito intenso e com muita informação, era legal, quando eu ia fazer o exercício eu poder acessar a aula e ir fazendo de acordo com que professor estava falando na aula.
6:24 ¶ 53 in Entrevista 06	Vídeo e troca de PDF, normalmente a gente cria um dropbox em que o aluno me manda (...) um PDF com uma sequência do livro, algumas perguntas do que ele quer discutir, eu analiso me preparo, às vezes eu devolvo perguntas e aí a gente se encontra por uma hora e a gente discute. (...) É muito nesse processo de troca por conversa mesmo.
	Negativo
3:61 ¶ 137 in Entrevista 03	Eu percebi que muitas deixavam para assistir as aulas que não tinham assistido ainda no dia da aula ao vivo, sabe? "Ah hoje tem aula ao vivo, peraí vou assistir as aulas que eu não assisti ainda", entende? E já era para ter trazido exercício e dúvida, sabe? Então eu tenho essa impressão de pessoas deixando "posso fazer quando eu quero", vão deixando e acabam esquecendo.
3:59 ¶ 131 in Entrevista 03	Mas a troca era maior nas aulas ao vivo. Eu acho que seria muito mais legal se fosse todos os encontros ao vivo.

Nos modelos assíncronos do ensino online, valoriza-se a liberdade de estudar em seu próprio tempo e o ritmo do aprendizado depende da própria pessoa. Porém, essa mesma condição permissiva exige mais disciplina do aprendiz que pode levar ao esquecimento por não se tornar um compromisso com horário fixo. Assim, conclui-se que o modelo assíncrono é mais dependente da motivação intrínseca do aluno.

No caso do modelo síncrono, o elemento mais valorizado é a interação. É vista como um determinante para a participação dos cursos até sua conclusão. Sua valorização pode, inclusive, sobrepor fatores como a emissão de certificado ou mesmo determinar a escolha de aquisição do curso. Outra vantagem explicitada é o horário marcado como construção de um compromisso e que se integre na rotina pessoal. Em contrapartida, quando as aulas são ministradas para um grupo de

pessoas, não há tempo de atender as demandas de aprendizado de cada aluno. Isso gera uma superficialidade de certos assuntos ao longo da transmissão do conteúdo.

Já o modelo que mistura os dois supracitados, o híbrido, demonstra que suas forças estão na união dos pontos positivos dos outros dois. Com as aulas em direto, fomenta-se a interação e a troca de experiência entre os envolvidos. A possibilidade de retomar aulas gravadas ou consultar materiais de apoio em seu próprio tempo como uma preparação para uma posterior interação ou cumprimento de um objetivo, tem o potencial de enriquecer a experiência do aprendizado como um todo. Entretanto, compartilha dos pontos negativos do modelo assíncrono, com o esquecimento ou a fraqueza do compromisso, o que compromete com a fluidez do ensino e do aprendizado. Também depende da motivação intrínseca do aluno, porém as aulas síncronas podem instigar esta motivação ao longo do curso.

Outra preocupação para quem escolhe um curso online é o tutor (ou tutores) que irá ministrar as aulas. Podemos identificar dois fatores que influenciam na qualidade do professor e potencialmente na atratividade do curso que este oferece. Não só é valorizado o domínio do conteúdo e a didática, mas também a disponibilidade deste com a finalidade de sanar dúvidas e gerar trocas. Essas colocações corroboram com o gráfico da *Figura 6.1*, onde a didática, o domínio do conteúdo e se o tutor é acessível lideram na pesquisa. O meio onde essa troca acontece também é avaliado pelos participantes.

Os entrevistados relatam que valorizavam o professor quando estes tinham diferentes formas de transmitir o conteúdo com uma didática bem elaborada e organizada, com aulas expositivas, exercícios, rodas de conversa, referências relevantes e uma seriedade quanto à execução dos exercícios. Foi expresso descontentamento quando o tutor não estimulava a participação e mantinha-se em uma espécie de monólogo com a turma, minando a interação. Outro ponto, é quando o professor acredita que possui o dever de gerar entretenimento, acima do dever de transmitir saberes, o que não é compatível com perfis de aprendizes mais sérios.

Relativo à valorização da interação com o tutor, os entrevistados relataram preferir um local onde todos os participantes tinham acesso conjunto para tirar dúvidas ou comunicar com o professor. A vantagem de apresentar um fórum ou chat, por exemplo, foi citado como uma excelente forma de

consultar dúvidas que poderiam ser compartilhadas entre os colegas de classe e desenvolver uma discussão a partir dali. Quando não havia um local dessa forma, e o acesso ao professor resumia-se à alguma plataforma de mensagem de texto, como e-mail ou Whatsapp, um sentimento de desorganização afetava a experiência do curso por ser uma interação restrita nesses espaços. Porém, os que dizem ser mais introspectivos, apreciam a possibilidade de consultar o professor em canais mais reservados após a aula. Por último, os entrevistados elogiam quando há abertura do tutor em continuar a interação mesmo após o término do curso e inclusive, nos casos onde aqueles também lecionam, procuram manter-se abertos para uma troca contínua com seus alunos em diferentes canais.

Porém, entre os entrevistados, a valorização da interação com os colegas de turma vai de acordo com o perfil e não é tão crítico quanto o contato com o professor. Embora existam casos onde essa troca com os alunos é expressivamente valorizada pelos entrevistados, nota-se que o curso possui o poder de estimular essa troca também. A didática das aulas pode contribuir com o incentivo de participação e criar os espaços para a troca direta de conhecimentos tutor-alunos e alunos-alunos. Mais além, a tecnologia dos espaços online pode criar ferramentas para a desenvolver a interação contínua como, por exemplo, a criação de chats de grupo após o término das sessões de ensino.

Professores: experiência e expectativa durante a oferta de um curso online

Entre os entrevistados mais experientes, houve uma boa quantidade de relatos de experiências anteriores em ministrar algum tipo de curso de fotografia (físico ou online) que expressavam interesse em continuar com essa prática e, até mesmo, prazer na atividade. Mesmo entre fotógrafos em formação, que relataram sobre inseguranças em lecionar ou desenvolver cursos de fotografia, foi algo ponderado em algum momento de sua jornada. Essas afirmações ilustram bem o gráfico da *Figura 6.7* que demonstra uma predisposição ao ensino de acordo com o grau da experiência do fotógrafo.

“A pessoa tenta se desafiar a fazer e olhar por novas perspectivas, a mesma coisa que já foi fotografada um milhão de vezes. Eu acho que isso é muito legal. Ver as pessoas se desafiando, né? E eu também ser uma provocadora desse desafio nas pessoas. Então eu acho que essa

troca é muito legal. E eu acho que a fotografia é um campo que permite uma coisa meio infinita de surpresas.” (1:95 ¶ 160 in Entrevista 01)

Alguns desafios da criação de cursos online de fotografia foram expressos, que envolvem questões culturais e que algumas práticas fazem sentido em um país, mas não em outros. Questões sobre a organização pessoal, a dedicação da montagem de aulas e o equilíbrio com outras atividades da vida também foram mencionadas como um empecilho em desenvolver os cursos. Finalmente, como o meio online exige adaptações na postura, não só dos tutores, mas também dos participantes durante o curso.

“Mas acho que leva um tempo para você entender de verdade essas dinâmicas dessas plataformas e realmente criar um ambiente educativo pensando nesse contexto (online). Não é só pegar a sala de aula e levar para o para plataforma online, né? Talvez seja um ambiente que também demanda do aluno, sabe? Uma outra postura. (...) Do aluno gerar conteúdo, do aluno estudar por si só e aí criar discussões.” (6:34 ¶ 77 in Entrevista 06)

Não foi detectado um padrão na estruturação de seus cursos entre os entrevistados. Foram descritos diferentes estilos e escolha dos modelos, que são determinados por diversos fatores, como o assunto do curso em si, o local onde as aulas ocorrem e a demanda da quantidade de pessoas para a criação do curso. Houve relatos que desenvolveram cursos mais tradicionais e expositivos, como cursos mais sobre teoria da fotografia. Alguns alternavam as aulas em práticas e teóricas que exploravam as técnicas e as suas aplicações através da experimentação. Outros seguiam um modelo de consultoria contínua de uma prática ou de um objetivo específico dentro da fotografia, que também consideravam como curso.

Ainda, houve casos de turmas que se formaram como resposta à demanda de conhecidos por meio de pedidos de aula sobre determinado assunto. Nesses casos, plataformas de vídeos, como o Zoom e o Whereby, eram as mais escolhidas, por se tratar de turmas pequenas de três a quatro pessoas. Em um desses casos a turma surgiu na plataforma do Instagram, mais especificamente um grupo

pela ferramenta "stories". Foi expressa a vontade de migrar esse grupo para uma plataforma com vídeo com a finalidade de ampliar a interação.

A qualidade da interação professor-aluno é apresentada como um fator importante dentre os entrevistados que lecionam. As aulas se tornam palco de troca onde o professor também se surpreende com as contribuições dos participantes e as interpretações que eles trazem do conhecimento que foi transmitido. Ressaltam que é importante adaptar-se ao grupo para que a experiência do aprendizado valha a pena para ambas as partes e garanta uma dinâmica de grupo mais proveitosa. Como mencionado anteriormente, é comum que, tanto durante quanto depois das aulas, os mais próximos do professor procuram manter contato para continuar a interagir com este. Vale dizer novamente, que o professor precisa mostrar a predisposição para tal e prover canais com o propósito de manter esses contatos com seus ex-alunos e continuar fomentando uma troca após o curso.

Alguns professores, optam por criar dinâmicas como uma forma *“para criar um pouco mais a relação pós curso é fazer uma publicação online com os alunos, criar um site na plataforma, uma publicação online com os trabalhos que foram resultado desse processo.”* (6:50 ¶ 101 in Entrevista 06). Assim, é comum que algumas pessoas, embora em baixo número, continuem a interagir com os professores após o curso. Criam-se verdadeiras relações de amizade e de um acompanhamento mútuo dos trabalhos de ambos por um período além do curso.

Normalmente são criados grupos com os ex-alunos em aplicações de mensagem, como Whatsapp, ou mesmo uma interação mais pessoal por redes sociais, principalmente o Instagram, que grande parte dos alunos passados se tornam seguidores e acompanham os trabalhos do tutor.

Como são estruturada as comunidade de fotografia e como acontece a troca de informação

Em certas ocasiões, os ex-alunos de cursos online continuam a se comunicar e se organizam em grupos, normalmente no whatsapp ou plataformas semelhantes, para manter o contato e a produção fotográfica em conjunto. Muitas vezes isso ocorre de forma espontânea ou mesmo o tutor do curso toma a iniciativa e cria grupos com cada turma após as aulas. Também é apreciado quando

a plataforma do curso provém as ferramentas necessárias para estimular que conversas continuem após o encerramento das aulas.

Quando questionados sobre a disposição de participação de grupos de estudos ou clubes de fotografia, não foi identificado nenhum que já participasse, porém relataram a vontade de integrar em comunidade dessa natureza, mas desconheciam quais locais seriam estes ou sentiam resistência na entrada dos que já existiam por se tratar de grupos mais fechados. Outros expressaram a vontade de criar seu próprio grupo de estudo, “*com encontros quinzenais, ler coisas teóricas e às vezes análise de trabalho*”, (1:55 ¶ 120 in Entrevista 01)

Porém, os fotógrafos entrevistados relataram que participam em grupos de fotografia com finalidade de apoio à prática com colegas de profissão. Normalmente são poucos grupos, de 1 a 3 grupos, com poucos integrantes. Se demonstram mais satisfeitos com a qualidade da interação e atividades do que da quantidade de grupos que participam. É comum que esses espaços possuam finalidades específicas. Isso elabora melhor o gráfico da *Figura 7.2*, que indica uma tendência dos fotógrafos experientes em participar de um número menor de grupos.

As atividades do grupo variam de acordo com a finalidade do grupo de forma mais ampla ou mais pessoal. Possuem aquelas que são apenas de troca de referências de livros, materiais de leitura sobre fotografia, troca de opiniões e compartilhamento da produção. Existem casos onde empréstimos de equipamentos ocorrem, bem como a cobertura de serviços em caso de alguma indisponibilidade de um colega de profissão. Isso foi destacado como uma virtude dos profissionais que optam pelo companheirismo na profissão do que a competição mais assídua. É comum, também, criar parcerias a partir desses grupos, o que aprofunda ainda mais as relações cooperativas.

Alguns desses grupos são comunidades relacionadas a alguma organização ou coletivo de ensino e que possuem objetivos mais estruturados. As atividades estimulam a interação entre os membros que aumenta a gratificação na participação da comunidade. Concursos internos com votação das fotos preferidas e onde os vencedores ganham prêmios ou descontos, foram relatados como prática de um grupo de escola de fotografia. Outro abre convocatórias para jovens com vontade de

produzir fotolivros e convida autores com trabalhos estabelecidos para servirem de interlocutores nesta prática.

Em outro ponto, dentro da área de fotografia de forma geral, os entrevistados valorizam a interação com múltiplos indivíduos em diferentes locais. Mesmo os entrevistados que se diziam mais introspectivos, sentiam a necessidade de realizar trocas com outras pessoas durante seu aprendizado. (Isso se reflete nos gráficos *Figuras 6.2 a 6.6*)

Geralmente consultam colegas de profissão ou outros fotógrafos como fonte de comentários de uma produção, opinião ou apenas troca de conhecimentos. Muitas vezes essa interação é realizada por meio de aplicativos de mensagens. Também relatam que pessoas os procuram para os mesmos fins, com a adição de divulgação de trabalhos, para sanar dúvidas sobre algum conhecimento específico, para pedir opiniões ou até troca de equipamentos de fotografia.

Experiências nos locais onde a interação online ocorre

Fotógrafos de maneira em geral estão acostumados em utilizar diferentes ferramentas virtuais como parte do ofício. São softwares, plataformas de partilha, de mensagens e websites da internet com diversos propósitos. A pesquisa mostra que os fotógrafos possuem um hábito de recorrer a canais semelhantes entre si, as ditas mais populares, tanto na busca de aprendizados ou cursos como na construção de grupos e comunidades. Das plataformas mencionadas nas entrevistas, uma constante foi o uso do Instagram (com 24% das citações) como divulgação do trabalho e porta de entrada, uma espécie de cartão de visita contemporâneo. Para a comunicação, o Whatsapp (11% das citações) é o mais recorrente para interação e para criação de grupos.

As plataformas citadas nas entrevistas ilustram os dados identificados pelo questionário quantitativo pela *Figura 7.4*, sobre locais de comunidades e a *Figura 3.4*, sobre as plataformas de aprendizado conhecidas. As redes sociais que lideraram nas pesquisas deste instrumento, são desmembradas no Instagram (24%) e Facebook (8%), enquanto as plataformas de mensagens ficam na maior parte com Whatsapp (11%) e Telegram (2,5%). Estão, também, habituados com a plataforma Zoom, com 8% de citações, como a plataforma de conversas por vídeos mais recorrente. Já as plataformas de aquisição de cursos online, as mais citadas foram a Eduk com 9,3% das citações e a Domestika empatada com a Udemy, ambas com 1,3%. Assim, podemos construir a

partir dessas citações um mapeamento por meio de nuvem de palavras para entendermos o léxico de ferramentas online que fotógrafos e estudantes de fotografia já estão habituados com a utilização.

Figura 8 - Nuvem de palavras das plataformas citadas durante a pesquisa qualitativa.



Os grupos nas plataformas de mensagem estabelecem um local onde permitem a interação de forma gratificante, porém também é relatado que a satisfação na participação depende do comportamento conjunto dos integrantes a longo prazo. Normalmente assuntos paralelos tiram o foco do grupo, como por exemplo o compartilhamento de notícias fora do tópico e discussões de assuntos vistos como polêmicos. Foi relatado um grande incômodo quando isso ocorre por distorcer a finalidade do grupo, o que leva a indisposição pela participação ou mesmo a retirar-se do mesmo.

A falta de estímulos para que haja interação, também afeta a disposição dos integrantes em uma participação contínua. Grupos pouco movimentados e sem postagens, levam ao esquecimento e ao abandono coletivo. Foram mencionados dois casos que apenas os donos do grupo podem compartilhar conteúdo, um no stories do Instagram e outro no Telegram. Os membros apenas visualizavam as publicações ou realizavam pequenas participações pontuais em quizzes e votações. Esses casos variam na limitação da ferramenta, como no caso um grupo nos *stories* do Instagram,

ou por escolha dos donos, no caso do grupo de Telegram de uma escola de fotografia. Embora isso evite problemas como conversas paralelas ou discussões muito extensas, em ambos os casos, os entrevistados dizem sentir falta da interação conjunta e até consideram que estes não se configuram como um grupo, mas apenas uma fonte de informação. No caso do grupo nos *stories*, a interação era obrigada em ser um-a-um por meio de mensagens diretas como limitação da plataforma, o que levou à ponderação em transferir o grupo para outra plataforma.

“(...) as pessoas não podem interagir. Só eles que mandam mensagens. (...) Acho bastante autoritário. Eu acho legal porque evita uma conversa muito fora do foco, mas eu considero que na verdade não seja um grupo, entendeu? Eu acho que é mais uma fonte de informação. Eu considero assim pelo menos.” (1:59 ¶ 124 in Entrevista 01)

Por vezes há também a resistência na participação contínua em grupos devido a atritos do uso da própria plataforma online. Como mencionado no caso anterior, por vezes a plataforma não atende as necessidades dos membros como um grupo. As aplicações de mensagens, como o whatsapp, as mensagens são concentradas em um único fluxo que leva à confusão na leitura com perda de informação recorrentes. Isso cria uma certa resistência para a utilização dessa plataforma para participações em grupos.

Os entrevistados demonstram entender que esses problemas acontecem mais frequentemente em grupos com um grande número de integrantes e por isso preferem manter-se em grupos menores, mas que garantem o maior controle da qualidade da interação. Esses grupos garantem um diálogo direto onde todos os membros possam ser ouvidos. Foi relatado o abandono de um grupo com 65 pessoas e a preferência na permanência de grupos de quatro a quinze pessoas.

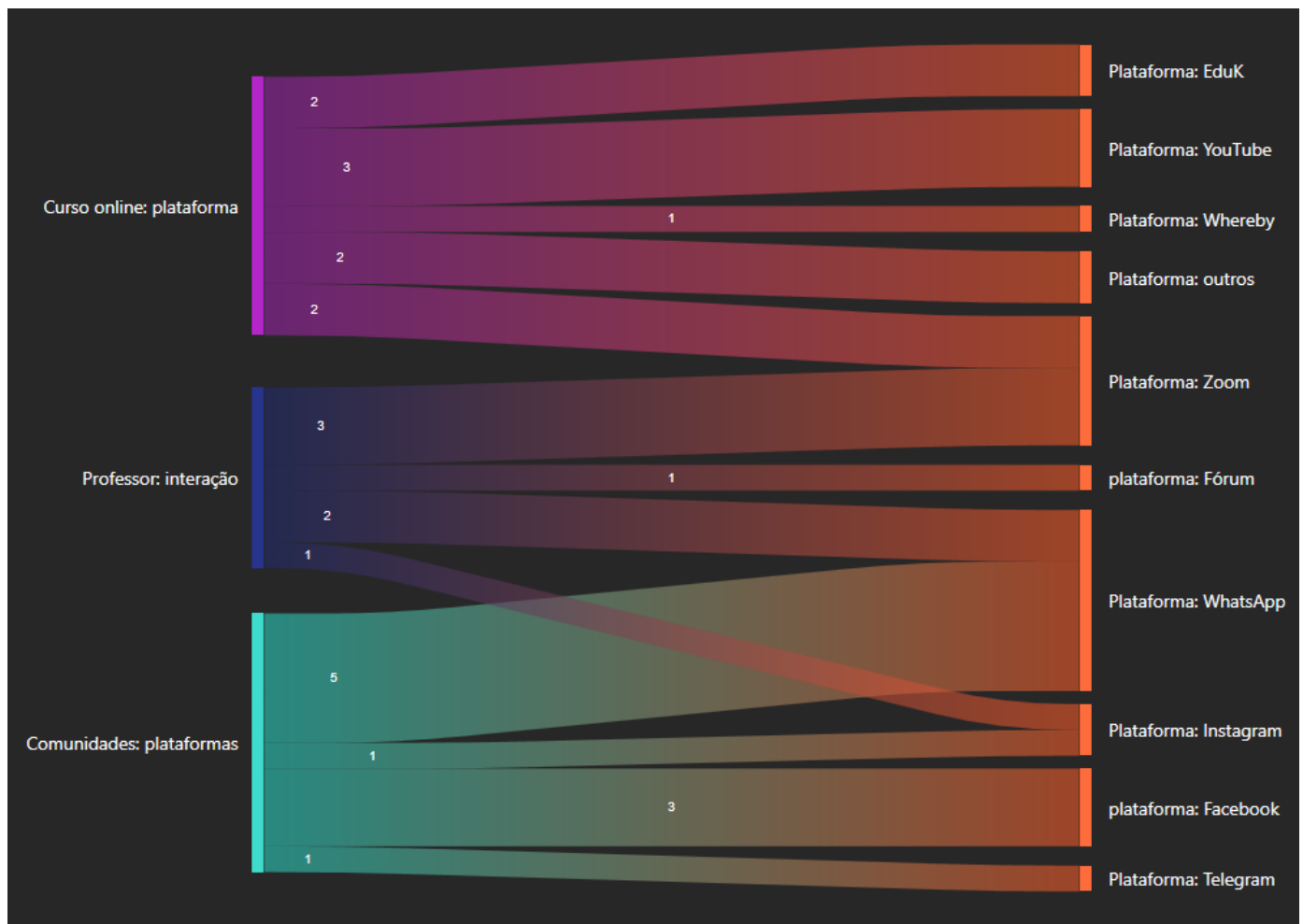
Outro exemplo de resistência relatado foi o fator tempo de dedicação. O uso dessas plataformas ou mesmo a compreensão de todas suas ferramentas, exige demasiado tempo aplicado. Esses tipos de atritos fazem com que outras prioridades da vida acabem por ofuscar a necessidade da utilização das mesmas e preferem optar pelo abandono.

“Eu acho que a minha decisão de sair do Facebook um pouco foi uma questão de tempo mesmo, de entender que essas plataformas elas

acabam tomando muito tempo da sua vida, né? Dar aula é uma coisa que também demanda bastante tempo, então preparar aula e tudo isso aí ainda tenho que criar tempos para o meu trabalho pessoal também, para poder ter tempo livre, eu sou pai de uma criança pequena, então tem tudo isso que se soma.” (6:31 ¶ 71 in Entrevista 06)

Durante as análises dos relatos, foi observado que as plataformas utilizadas para cursos online e plataformas onde as comunidades se organizam, não são as mesmas. Porém é demandado do professor/tutor o domínio e a versatilidade em transitar entre múltiplas plataformas, por conta da necessidade de ministrar seus cursos e da interação com alunos e colegas. Por isso, este funciona como uma ligação entre essas plataformas.

Figura 9 - Plataformas de cursos online e de comunidades e para interações do tutor

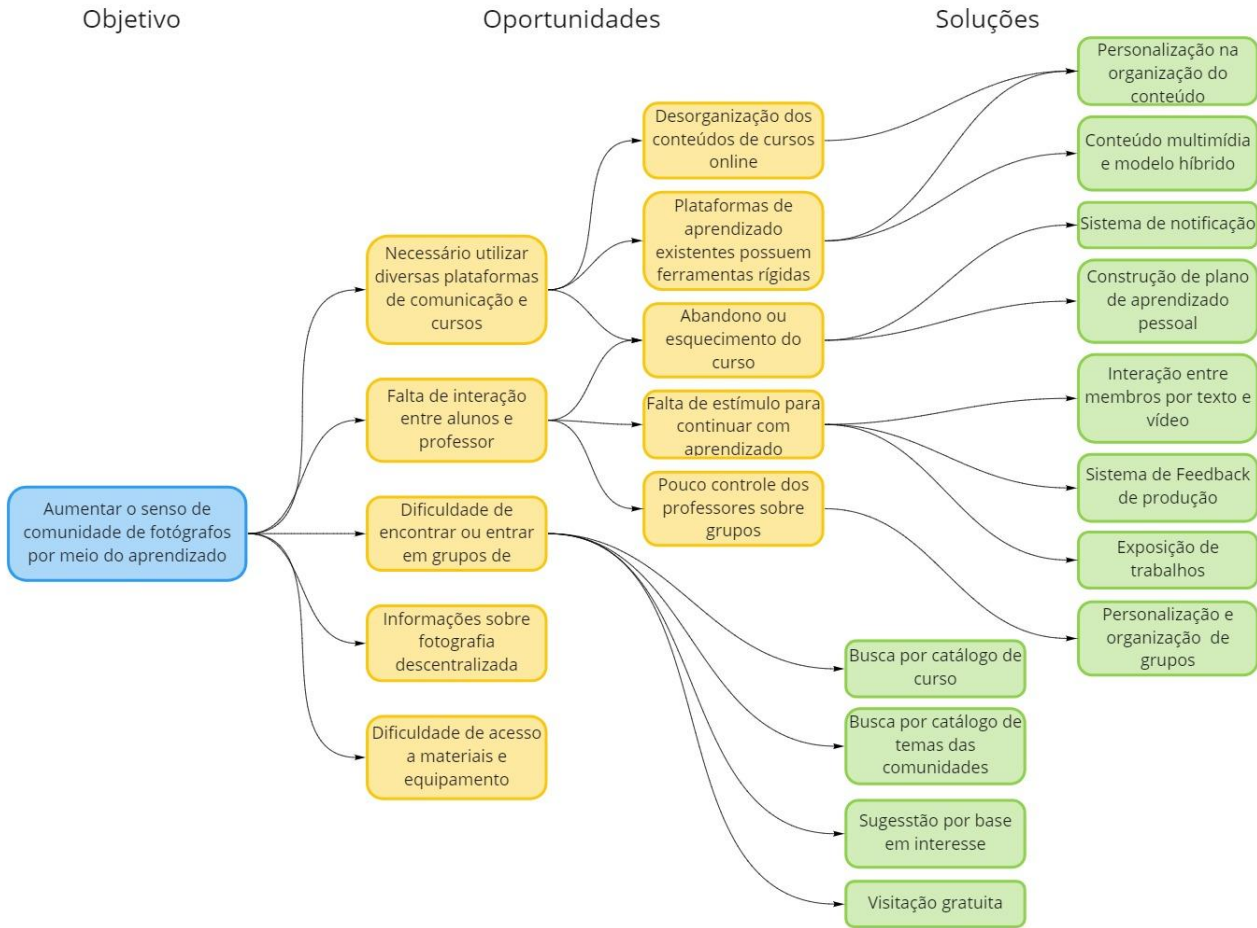


Mesmo após a utilização das plataformas para desenvolver seus cursos, os tutores precisam manter a interação com seus alunos durante e após os cursos. Podem, ainda, optar por participar de grupos online, seja com suas turmas ou com outros colegas da área. Isso aumenta o leque de plataforma em que os professores precisam ser proficientes, sem mencionar os *softwares* que utilizam em suas profissões. O que leva a um aumento do tempo de dedicação necessário e da exposição a atritos da utilização de múltiplas plataformas voltada para o aprendizado e troca de informações.

4. Proposta de Valor

Com a maior compreensão do público e o estudo das práticas similares no mercado, os dados levantados auxiliaram para a criação de uma mapa de oportunidade de acordo com o objetivo do projeto. O mapa serve como uma ferramenta no processo da criação de ideias, de solucionar problemas, de definição de escopo, e de desenvolver valores e estratégias. De forma flexível, é possível elaborar soluções para dilemas utilizando-se das discussões tratadas nas entrevistas e nos números da pesquisa quantitativa. De acordo com o objetivo do projeto no aumento do senso de comunidade de fotógrafos por meio do aprendizado, foi elaborado o seguinte mapa:

Figura 10 - Mapa de oportunidades



miro

As oportunidades são derivadas das dores do segmento alvo e ainda, o mapeamento daquelas podem servir como um *roadmap* que traçará as próximas soluções do projeto determinadas por essas possibilidades.

O presente trabalho selecionou algumas das oportunidades julgadas primordiais para o início do desenvolvimento do plano: A utilização de diversas plataformas para comunicação e para cursos é uma questão que gera atrito, como abordado anteriormente nas entrevistas; Centralizar as ferramentas para comunicação e para cursos pode aliviar a carga cognitiva de aprendizado do funcionamento de múltiplas plataformas e integrar as funções em um local apenas; Manter opções para personalizar a organização dos conteúdos para adequar-se a diferentes necessidades, com materiais multimídia e prover senso de liberdade. Isso funcionaria como uma forma de atratividade

de adequação da plataforma para o ensino dos diversos conteúdos de múltiplas áreas da fotografia com necessidade de conteúdos distintos.

A falta de interação entre alunos e professores, também é outra questão a solucionar. A interação com o tutor é de grande importância para o estímulo para um aprendizado contínuo. Para isso, uma interação cotidiana é necessária para que o grupo continue a evoluir. Como outros estímulos, o feedback da produção dos alunos se mostra necessária para a compreensão do aprendizado, incentivo de melhorias e ao prosseguimento dos estudos.

A exposição dos trabalhos realizados também é uma forma de incentivo dos membros a engajarem-se em diálogos e demonstrar suas capacidades como fotógrafo. Esse conjunto de soluções permite outros desdobramentos de interação e por isso foram julgados como âmagos do produto proposto.

Os professores precisam manejar seu corpo discente de forma organizada e que faça sentido para o grupo. Uma forma de criação personalizada de pequenos grupos por objetivos ou tópicos, é interessante para a disposição e a interação personalizada.

A opção sobre abandono ou esquecimento dos cursos, embora importante solucionar, se trata de uma ação operacional da plataforma e que esta precisa estar estruturada para que soluções possam ser desenvolvidas de acordo com as ferramentas estabelecidas. No momento, isso pode ser mitigado indiretamente por outras oportunidades que se adequam ao estágio inicial do projeto.

As demais oportunidades se mostram como ramificações que as comunidades de aprendizado em fotografia possam integrar no futuro, como aperfeiçoamento da plataforma após esta iniciar o funcionamento com membros ativos e ter seu mapa operacional bem definido.

4.1 Desenvolvimento do Valor

A partir do mapa de oportunidades, foi possível desenvolver a proposta de valor para atender as necessidades dos fotógrafos referente aos seus estudos e às interações entre si. A técnica escolhida para mapear as dores e as possibilidades de ganhos do público, foi o *Value Proposition Canvas* (Osterwalder et al, 2014), que facilita a enumeração dos fenômenos mais importantes a serem

atendidos pelo plano e determinar a proposta de valor. Por meio da revisitação dos relatos das entrevistas e dos dados do inquérito, foram enumeradas as principais dores dos dois segmentos dos fotógrafos e quais os ganhos que a plataforma poderia oferecer com sua premissa, para assim permitir identificar as atividades chaves para atender suas demandas.

Esta ferramenta permite uma forma efetiva para desenvolver a proposta de valor por meio da divisão em campos da oferta do serviço e do segmento de clientes. Desta forma, a visualização da relação de cada uma das partes se torna mais evidente e a estipulação de suas atividades se torna mais facilitada e adaptável.

No campo do segmento de clientes, encontra-se quais ações esses precisam realizar na relação com o produto, quais são suas dores enquanto buscam por essas ações e os potenciais ganhos que terão ao usufruir da proposta entregue. Já ao lado da proposta de valor, encontram-se as atividades que geram os ganhos, quais atividades aliviam as dores do cliente e qual é o produto ou serviço que oferece esse conjunto de soluções.

Os elementos identificados pelos segmentos de cliente durante são dispostos em seus campos designados no canvas. Após o registro de todos os elementos, é realizada uma enumeração hierárquica dentro de cada área, de cima para baixo em colunas, de acordo com o nível de importância ou urgência dos elementos. Isso permite identificar as dores e ganhos críticos que os clientes possuem e que a proposta precisa atender para que seja atrativa pelos mesmos. Com esta hierarquização, é possível ligar as respostas dadas para cada dor do perfil de utilizador e estabelecer como gerar os ganhos. Com isso, as atividades da proposta tornam-se mais claras e definidas a nível de importância.

Após categorizar essas possíveis respostas, uma reavaliação dos campos é realizada para identificar quais elementos foram atendidos com soluções eficientes. Os que não foram atendidos por conta de escopo ou priorização do projeto ou mesmo os que não foram efetivos em abordar algum problema, recebem uma marca negativa em vermelho. Já as atividades que foram atendidas ou foram capazes de responder a um problema, recebem uma marca positiva em verde.

Essas serão levadas em conta para compor o valor que o serviço irá oferecer. Esse registro é importante para eventual reposicionamento das atividades da proposta e servem como uma mapa de respostas das dores e das atividades essenciais incluso no serviço.

O projeto, então, propõe uma plataforma que ofereça, como sua principal entrega de valor, programas de ensino produzidos por fotógrafos em uma variedade de tópicos e o acesso a esses conhecimentos para quem procura aprofundar-se nesses assuntos. O diferencial deste valor, é a experiência da interação durante os cursos que são atrelados à construção de comunidades em torno dos tutores e dos assuntos abordados em seus ensinamentos sobre fotografia. A estrutura do ensino poderá ser moldada de acordo com as estratégias didáticas e pedagógicas dos que disponibilizam seus conhecimentos, bem como pela demanda técnica do assunto abordado. A plataforma oferece ferramentas para sustentar cursos híbridos (com comunicação síncrona e assíncrona) que incentiva a comunicação entre todas as partes.

O público que irá usufruir deste serviço é essencialmente constituído por fotógrafos. Todavia, estes foram desmembrados em dois segmentos: o fotógrafo experiente e o fotógrafo em formação. A essência plural da área da fotografia permite que o mesmo indivíduo possa transitar entre esses dois segmentos a depender da área de conhecimento em fotografia. A decisão de mantê-los separados guiou-se pela perspectiva dos objetivos e necessidades específicas de quando se encontram na posição de aprendiz ou de tutoria.

Para se chegar na concepção do projeto descrito acima, pelos diferentes pontos de vistas dos utilizadores, cada um destes segmentos foi submetido aos campos da proposta de valor onde suas demandas poderiam ser respondidas pelo mesmo serviço, sendo assim, possível estabelecer suas atividades chaves.

Alguns componentes das necessidades do tutor não poderão ser atendidos durante o estágio inicial do projeto, todavia existe a possibilidade de encontrar soluções futuras para essas oportunidades. Um destaque entre dores não atendidas é a perda de contato de ex-alunos. Trata-se de interações demasiadas complexas para que a plataforma tenha prioridade em mitigar isso no início de suas atividades, por falta de dados o suficiente para responder a isso de forma adequada.

Em outro ponto, algo que facilitaria a ingressão de novos tutores ao sistema de comunidade seria a presença de uma espécie de manual de qualidade com informações relevantes para a construção de um conteúdo e o que se espera de um tutor na plataforma. Isso facilitaria o controle da qualidade dos programas de educação e estimularia mais tutores a construir seus programas. Esse mecanismo poderá ser incorporado após o lançamento do serviço, porém não é essencial para seu funcionamento inicial.

Outra função prevista após o lançamento, mas que tem o potencial de ocorrer naturalmente a partir das interações interpessoais, é a solicitação de novos conteúdos dentro das comunidades. O projeto decide aguardar que haja essa manifestação para perceber como a interação é recebida pelos tutores, para assim criar uma ferramenta que facilite esses pedidos com base nos dados dessas interações. Novamente, não é essencial para o funcionamento inicial do serviço, porém possui potencial em estabelecer uma rotatividade de novos conteúdos e fomentar novas interações.

Uma vez inscritos na plataforma, os professores terão acesso a uma série de recursos que os permitirão oferecer seus saberes de acordo com suas preferências e estilos de didáticas. Não há restrições no número de horas e valores a serem cobrados em seus cursos, exceto um valor mínimo para que haja uma valorização na produção desses conteúdos e não os criem demasiado curtos ou com baixa qualidade. Desta forma, a plataforma poderá servir de uma fonte de renda para estes profissionais.

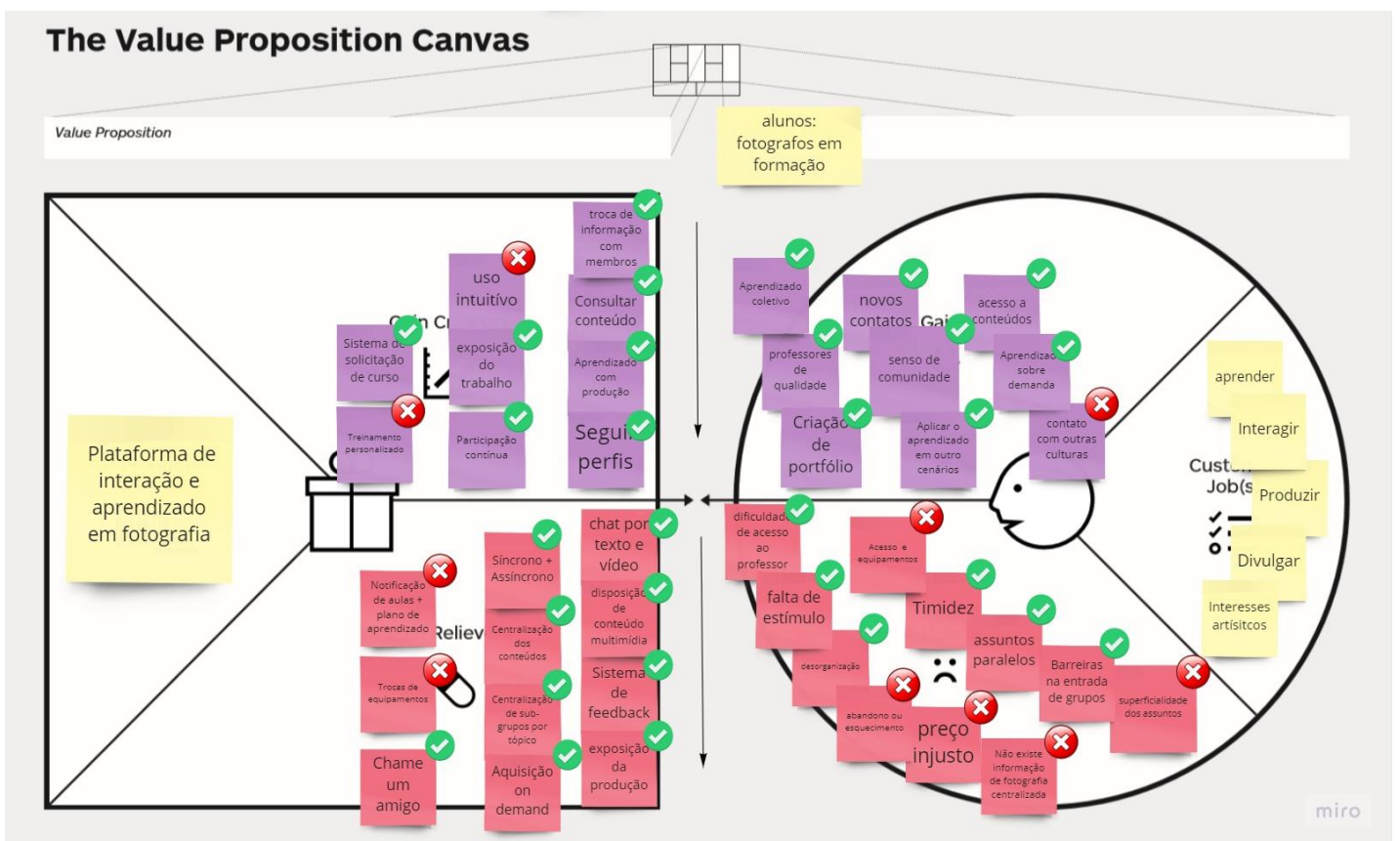
A ingressão, também, não gera investimentos de inscrição ou subscrição ao tutor para que este possa concentrar-se na criação de seus programas e sentir-se incentivado a fazer parte da plataforma. O tutor receberá a sua página de comunidade para que personalize suas funções de acordo com suas necessidades e exponha seus programas de ensino para os utilizadores do website. Inicialmente o profissional poderá convidar seus contatos existentes para compor a

comunidade, mas, mesmo se não tiver uma base prévia de alunos, a plataforma se encarrega de oferecer os conteúdos a potenciais alunos para que estes ingressem e participem de sua comunidade.

Durante o curso, professores e alunos poderão interagir por diferentes mídias (vídeo, voz, chat, imagens) para cumprir com os objetivos propostos pelos programas de ensino, gerar discussões entre diferentes tópicos, desenvolver conhecimentos e criar novos laços.

Potencialmente, a comunidade pode possibilitar novos contatos entre os membros e fomentar a criação de uma rede de profissionais. Com isso, para os fotógrafos experientes que procuram oferecer seus conhecimentos, a plataforma permite uma redução na falta de controle da transmissão de seus conteúdos e facilita a organização e a interação com seus alunos. Diferentemente das plataformas *marketplace* de aprendizado focado em venda de cursos puramente assíncronos e rígidos.

Figura 12 - Value Proposition Canvas: Fotógrafos em formação



No outro lado desta interação existem os fotógrafos em formação com necessidades e usos diferentes da plataforma. Pelos dados coletados durante as entrevistas com o público, ficou claro que as principais dores desse segmento durante um curso online, são dificuldades de acesso ao tutor para uma interação mais próxima, a falta de estímulo para continuar no curso, muitas vezes associada a falta de interação e a desorganização para priorizar o aprendizado entre outras obrigações do cotidiano.

A plataforma responde a essas dificuldades com diversos modelos de chats por texto e vídeo, inclusive com o tutor, para que a participação na aprendizagem seja mais prazerosa. Permite o consumo de conteúdos multimídia que atendem de maneira eficaz os diversos assuntos da fotografia de forma atrativa. Além da interação em si, combate a falta de estímulo por sistema de feedbacks coletivos e pela possibilidade da exposição de suas produções criadas durante os cursos dentro das comunidades e na própria página do aluno.

Dentro da formação dos fotógrafos são observadas diversas dores por se tratar de um perfil mais amplo de indivíduos que podem ou não ter um domínio prévio de fotografia. Isso gera uma série de necessidades a mais que o fotógrafo experiente e que a plataforma precisa selecionar para atender às que considera mais vitais para o seu negócio.

Algumas dores não atendidas de momento, foram o abandono de cursos que, mesmo que mitigando esta prática, foge do controle da plataforma; a falta de um local centralizado com informações sobre fotografia, que pode servir como uma visão do que a plataforma poderá se tornar no futuro, porém no momento não existem as condições necessária para suprir essa demanda; e o acesso a equipamentos, devido a fotografia consistir em uma prática intermediada por um aparelho que realiza o registro, a plataforma poderá criar um sistema de vendas, trocas ou empréstimo de equipamentos. Apesar disso gerar, eficientemente, uma interação para um maior senso de coletividade, e que deve ser considerado para uma eventual implementação, não corresponde aos objetivos iniciais do serviço.

Com isso o projeto estimula um aprendizado coletivo que permite um acesso a professores de qualidade, auxilia na criação de portfólio por meio das produções, novos contatos e o senso de comunidade.

Por meio do acesso à plataforma, pessoas em busca de conhecimentos de fotografia poderão consultar os cursos e programas de aprendizado disponíveis, acessá-los e navegar na área gratuita da comunidade em torno do curso. Dessa forma poderá sondar por maiores informações acerca do currículo e do tutor, dos materiais utilizados, das revisões de ex-alunos, das produções fotográficas e das discussões e dúvidas deixadas no *chat* geral desta comunidade. Com isso facilita sua tomada de decisão em adquirir o curso, gerando mais autonomia para o utilizador.

O fotógrafo aluno poderá então obter um programa de aprendizagem que permitirá acesso à área da comunidade referente a este curso em questão e ao seu material multimídia. Tem o objetivo de uma produção final que irá auxiliar no aprofundamento de seu conhecimento naquele tema. Tudo isso mantendo a interação com o tutor e outros membros que também adquiriram o curso.

A produção final realizada durante o curso poderá ser exposta na galeria da comunidade e na página do perfil do aluno. Assim, permite-se a divulgação de suas capacidades como fotógrafo, gerar novas conversas através destas imagens e criar sua própria rede de contatos dentro da plataforma.

Uma vez finalizado o curso, existe a possibilidade deste manter-se na comunidade do tutor, para continuar acompanhando suas produções e discussões posteriores ao curso, fora a possibilidade de escolher ingressar em outro programa de ensino do mesmo tutor.

Dentro da plataforma, os fotógrafos em formação escolhem sua aprendizagem em fotografia e podem trocar experiências com outros fotógrafos, devido a diminuição da distância entre os envolvidos durante o ensino e a promoção do senso de coletividade. Ao contrário dos similares analisados que não prevê uma interação tutor-aluno efetiva e onde as comunidades limitam-se a dúvidas ou avaliações do curso.

4.2 Construção das comunidades

Naturalmente a plataforma opta pela construção de comunidades para relacionar-se com seus clientes. A comunidade central, sob controle da marca, será um local de troca de conhecimentos, para resolver ou relatar problemas de usos das ferramentas, sugestões de melhorias e auxiliar a instituição a compreender melhor sua base de clientes. Além disso, como uma estratégia de

fidelização e permanência dos utilizadores, haverá anúncios para eventos, para promoções e para outras comunidades inseridas na plataforma.

A interação interpessoal vem como o principal diferencial e atratividade para esta proposta. Por ela será desenvolvida toda a transmissão de conteúdo, acesso a materiais, divulgação e conversas sobre os variados temas. A proposta é centralizar a interação em um único local de uma forma rica, personalizada e em torno dos aprendizados.

A plataforma será estruturada em conjunto de grupos em torno dos programas de ensino onde os tutores serão seus principais administradores. Para manter maior flexibilidade e atender diferentes métodos, o tutor poderá personalizar sua comunidade com ferramentas de chats de textos, salas para conversa em voz e vídeo, galerias das produções, materiais multimídia e, evidentemente, seus programas de ensino. Com base nas entrevistas foi constatado que não necessariamente um curso tradicional irá atender os objetivos estipulados pelos seus criadores e frequentemente precisam recorrer a outros métodos para transmitir o conhecimento de modo efetivo. Dessa forma, por “programas de ensino”, entende-se cursos, projetos coletivos, clubes de estudo e outros modelos que fomentam o aprendizado e são ofertados dentro das comunidades. Isso garantirá maior variedade de programas que por sua vez irão ampliar a riqueza das interações desta comunidade.

As comunidades terão uma sessão sempre gratuita, como uma *landing page* com as informações acerca da mesma, antigas produções e o catálogo de cursos ministrado dentro dela, como dito anteriormente. Após a inscrição do interessado em um programa, a sessão que o tutor definiu para esse conteúdo irá desbloquear-se para o novo aluno, que terá acesso às conversas, materiais e salas de aulas deste curso. Para habilitar outros programas, mesmo dentro da comunidade, deverá inscrever-se nestes para ter acesso aos seus conteúdos. Isso garante que o tutor tenha grande controle de sua base de alunos e interaja de acordo com as necessidades de cada programa. Para adquirir um desses cursos, ou programa de ensino, o interessado deve escolher no catálogo o currículo ofertado, realizar o pagamento e realizar as etapas de acordo com a aprendizagem proposta.

Uma vez que o programa de ensino for concluído, este aluno poderá continuar a acessar o conteúdo do programa adquirido e seus materiais. Sua produção avaliada pelo tutor mantém-se na sua

página de perfil e, se assim escolher, em um fórum dedicado aos que concluíram o aprendizado, aberto para *feedbacks*.

Para além da oferta de cursos, a plataforma permite que o tutor possa decidir incluir qualquer produção de seus alunos na galeria da plataforma, com as devidas autorizações. Num espaço interno nas comunidades, no formato de grelha de imagens, ficarão dispostas os trabalhos desenvolvidos nos programas, com livre acesso aos visitantes da comunidade. Cabe ao professor continuar a incentivar a interação entre os ex-alunos com atividades ou desafios menores, sendo uma possibilidade destes, a inclusão de novas imagens nesta galeria para divulgação das capacidades dos alunos após o curso. A plataforma irá criar, periodicamente, galerias temáticas à semelhança das galerias internas, porém com maior destaque para quem entra no *website*. Essas galerias fotográficas garantirão a exposição das capacidades dos fotógrafos, trocas de *feedbacks*, descoberta de novos talentos e apreciação de trabalhos entre usuários. Uma chamada para submissões de assuntos presente na plataforma servirá como uma forma de incentivar novos projetos ou até criações de novos programas de ensino para que haja um constante estímulo para a produção de trabalhos.

Por meio dessas interações e atividades frequentes, é esperado que laços de relação entre fotógrafos se criem naturalmente. Esta rede de novos contatos gerada a partir da troca e convívio entre os participantes, é uma mais-valia para os usuários, seja tutor ou aprendiz. Para que a plataforma possa atingir seus objetivos de desenvolver o senso de comunidade entre fotógrafos por meio da aprendizagem, é de grande importância que essas relações se criem e, por essa causa, torna-se dependente de um volume de utilizadores que seja suficiente para gerar um número de relações que atenda essa premissa de valor.

A plataforma se encarrega de administrar as transações monetárias das inscrições nos cursos que os utilizadores escolherem e das questões legais de contratações destes serviços. A aquisição do curso é realizada pelo pagamento do valor estipulado sendo que 25% se traduz como taxa da plataforma. Esta recebe o valor total do investimento e distribui mensalmente para os tutores a parcela que lhes cabe.

4.3 Business Model Canvas

A partir da proposta de valor estabelecida, procurou-se desenvolver o plano de negócios sob os parâmetros do *Business Model Canvas* (Osterwalder et al, 2010) definido pelos nove pontos que podem estabelecer o futuro modelo de negócio, como um dos objetivos propostos deste projeto.

Segmentos de clientes

O público é essencialmente constituído por fotógrafos. Todavia, estes foram desmembrados em dois segmentos: o fotógrafo em formação e o fotógrafo experiente. A essência plural da área da fotografia permite que o mesmo indivíduo possa transitar entre esses dois segmentos a depender da área de conhecimento em fotografia. A decisão de mantê-los separados guiou-se pela perspectiva dos objetivos e necessidades específicas de quando se encontram na posição de aprendiz ou de tutoria.

Relação com os Clientes

Naturalmente a plataforma de comunidades de aprendizado opta pela construção de comunidades para envolver-se com seus clientes. A comunidade da marca proposta será um local de troca de conhecimentos, para resolver e relatar problemas de usos das ferramentas pelos usuários, sugestões de melhorias e auxiliar a instituição a compreender melhor sua base de clientes. Além disso, como uma estratégia de fidelização e permanência dos membros, haverá anúncios de eventos na plataforma, de promoção de atividades de outras comunidades inseridas na plataforma.

Outra relação que a plataforma terá é a cocriação para a criação do valor em conjunto, onde os fotógrafos ofertam seus conhecimentos e a plataforma abriga as comunidades em torno desses cursos.

A autonomia (ou *self-service*) garante a liberdade dos utilizadores escolherem as suas atividades e programas de estudos, enquanto a plataforma fornece as ferramentas necessárias para os clientes usufruírem dos seus serviços.

Como uma forma de reduzir o atrito, o uso intuitivo garante menor fricção na utilização das ferramentas e evita o abandono da plataforma. Tal qual a personalização da oferta ou do consumo dos conteúdos produzidos, bem como do controle na gerência dos grupos dentro das comunidades servirá para a fidelização e atratividade de novos usuários.

Canais

A própria plataforma servirá como o principal canal para alcançar novos clientes com, por exemplo, a permuta de usuários de diferentes comunidades e para a condução de novos acessos para a permanência na plataforma. Também funciona como uma possibilidade de avaliação dos serviços e atividades da empresa, por parte dos visitantes.

Como uma forma crucial na redução de atritos, como dito anteriormente é a utilização da plataforma por qualquer aparelho (*any-device*) por via de aplicação e páginas responsivas do website.

As mídias sociais desempenham um papel fundamental na apresentação e condução de potenciais usuários para a plataforma. Com sua natureza fotográfica e de formação de comunidades, redes como o Instagram, Facebook e Twitter serão cruciais para a divulgação das atividades da plataforma e sua publicidade.

Com envios de newsletters pretende-se fomentar relações de confiança com os clientes e engajamento por meio de notícias, atualizações das atividades da plataforma, chamadas de concursos ou exposições, entre outros.

A divulgação online também será importante para ampliar o alcance em potenciais clientes. Anúncios em websites de fotografia, anúncios em canais de fotografia do youtube e parcerias com *influencers*, poderão proporcionar um fluxo.

O boca-a-boca também é uma forma eficiente de conduzir novos usuários por meio de indicações. Professores, líderes das comunidades e aprendizes podem recomendar a plataforma para seus círculos de contato.

Atividades Chaves

A pesquisa e o desenvolvimento da plataforma que abarca o valor do negócio é a principal atividade para garantir uma operacionalização contínua e atualizada.

Assegurar a distribuição de conteúdo gerado pelos professores para que chegue aos usuários que procuram aquela informação

A utilização de fóruns para que haja a interação por textos e a possibilidade de organização por tópicos dentro das comunidades.

A videoconferência para que possibilite a interação síncrona entre os usuários e os professores.

As galerias fotográficas das produções da comunidade garantirão a exposição das capacidades dos fotógrafos, trocas de feedbacks, descoberta de novos talentos e apreciação de trabalhos entre usuários.

O data analytics é uma atividade chave por gerar insights sobre as preferências dos usuários, identificar oportunidades, compreender o público e atender demandas. Ainda, está ligada com a primeira atividade listada, crucial para o desenvolvimento contínuo da plataforma.

Pelo marketing se comunica o serviço da plataforma para o público, dar a conhecer novos cursos e comunidade e recomenda-se professores relevantes.

Recursos Chaves

Como recursos humanos estão listados profissionais da área da tecnologia da informação, *marketing*, atendimento ao cliente, gestão e administração

Nos recursos intelectuais encontram-se os bancos de dados que deverão assegurar os conteúdos oferecidos, como os cursos, assim como a produção ou submissão dos usuários, como as fotografias para as galerias.

Novamente a própria plataforma funcionará como um dos recursos chaves, pois é nesta que ocorrerá o desenvolvimento das comunidades, a troca de saberes, os cursos online e todas as atividades e serviços.

As atividades de formação serão uma compilação de cursos e comunidades selecionados e indicados pela plataforma com o objetivo de um aprendizado mais profundo e completo em diversas áreas da fotografia.

Os concursos e premiações serão atividades para engajar os usuários da plataforma em continuar produzindo trabalhos fotográficos para concorrer a premiações e exposições temáticas, como uma forma de promover seus trabalhos e ampliar o reconhecimento dos usuários.

Parcerias Chaves

Com o objetivo de otimizar o negócio, reduzir o risco, descentralizar as capacidades do negócio ou até mesmo para adquirir recursos e conhecimentos, foram listados os principais parceiros para a proposta de negócio.

As escolas de fotografia poderão cumprir o papel na entrada de professores experientes de fotografia e que estas instituições possam enxergar na plataforma uma forma de ampliar, manejar e manter o contato com seus clientes.

Parcerias com galerias poderão resultar em premiações com exposições físicas e acesso a curadores experientes, assim como estúdios poderão oferecer seus conhecimentos em equipamentos e facilitar acessos de alunos que se encontram na mesma região geográfica.

Os websites especializados em conhecimentos de fotografia, como avaliação de equipamentos ou mesmo novas tecnologias e tendências da fotografia, podem oferecer materiais adicionais diversos para as comunidades na plataforma.

Uma agência de publicidade poderá ficar responsável pelo marketing da plataforma.

O AWS, ou Amazon Web Service, é um sistema de pagamento por uso que permite a aquisição e a fácil manutenção de bancos de dados e serviços de videoconferência.

Os financiadores possuem um grande papel para a execução do negócio e seu contínuo desenvolvimento.

As empresas eletrônicas de consumo, são aquelas distribuidoras de equipamentos eletrônicos como computador e dispositivos *mobile*. Essas permitem que os usuários tenham os meios de aceder à plataforma hospedada na internet.

Uma parceria com a Vimeo para que possibilite utilizar seu *player* na plataforma e utilização de um canal de hospedagem aos vídeos gravados. O Vimeo também oferece transmissão ao vivo com recurso de chat que possibilita transmissão de eventos.

Estrutura de Custos

Com a identificação das atividades, recursos e parcerias chaves podemos enumerar a estrutura dos custos para a entrega do valor.

Uma constante será a remuneração dos professores que recebem uma parcela referente às aquisições de seus conteúdos pelos estudantes.

O marketing será responsável pela aquisição de tráfego dos públicos para a plataforma e possui papel importante para o fluxo de usuários consumidores.

A pesquisa e desenvolvimento ou R&D (*Research & Development*) é parte fundamental para que uma plataforma online continue a evoluir e adaptar-se às demandas dos usuários. Isso permite que oportunidades sejam detectadas e atendidas com rapidez que, por sua vez, melhora a experiência da entrega do valor. Assim como a assinatura dos serviços digitais que proporcionam as ferramentas que asseguram o funcionamento correto da plataforma e a transmissão do seu valor, como o Vimeo e o AWS (Amazon Web Services).

Os salários da equipe fixa (profissionais da área da tecnologia da informação, *marketing*, atendimento ao cliente, gestão e administração)

Fontes de Receita

Para se manter acessível, sendo possível a visitação gratuita das comunidades, e garantir a liberdade da construção dos conteúdos diversos, a plataforma optou em seguir com o desconto de uma comissão dos cursos vendidos pelos professores.

Os financiamentos manterão os recursos necessários para a plataforma continuar a funcionar e as rodadas de novos financiamentos serão utilizados para etapas de crescimento da plataforma com novas atividades, ferramentas e recursos, garantindo a sua contínua evolução.

Figura 13 - Business model canvas da plataforma de aprendizagem

The Business Model Canvas



5. Plano de Negócio

5.1 Sumário Executivo

O negócio foi denominado de eFoCo, uma nova plataforma de aprendizado em comunidade de fotografia com foco na fomentação de senso de comunidade e aquisição de conteúdos de aprendizagem.

A eFoCo oferecerá espaços para que se desenvolvam comunidades em torno de assuntos específicos e conteúdos de ensinamentos disponibilizados por fotógrafos-tutores com experiência em determinadas áreas. Assim, possibilita a aquisição desses conteúdos e cursos que liberam uma participação mais profunda na comunidade.

A plataforma atenderá principalmente fotógrafos, sendo eles categorizados como “fotógrafos em formação” e “fotógrafos experientes”. Devido às várias áreas da fotografia, é possível que uma mesma pessoa transite entre os dois perfis. São indivíduos entre os 20 e 60 anos, acostumados a utilizar ferramentas online, atualizados em tecnologias, curiosos e que valorizam a interação.

A eFoCo é liderada por Lucas Ramos, que está no ramo de fotografia há sete anos. Embora nunca tenha dirigido uma plataforma online, foi co-fundador de um coletivo intitulado *Lumics* que presta serviços fotográficos, além de criação de eventos culturais físicos e online. Ele deu aulas de fotografia, planejou exposições, realizou publicações e concursos fotográficos nos últimos anos. Como tal, Ramos tem um conhecimento de gestão de projetos ligados à fotografia, incluindo o lado das operações (por exemplo, executando as operações do dia-a-dia) e o lado da gestão de negócios (por exemplo, pessoal, marketing, etc.).

Atualmente, não há nenhuma plataforma de aprendizado que foque na construção de comunidade dentro do nicho de fotografia. Além disso, segundo a pesquisa com o público, o mercado carece de um local onde inclua todas as ferramentas para ofertar cursos e gerir comunidades de alunos de uma forma livre e intuitiva.

A empresa busca 150.000€ para o lançamento para complementar com o montante de capital próprio de 30.000€. Especificamente, esses fundos serão usados para o desenho e o desenvolvimento da plataforma (27.000€) e para garantir que haja dinheiro em caixa e investimentos em marketing, recursos humanos e outras despesas até o ponto de equilíbrio ser alcançado.

Tabela 9 - Rendimentos e gastos

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Total					
Vendas e serviços	€283,080.00	€1,465,800.00	€3,460,800.00	€5,846,400.00	€8,517,600.00
Custos					
Serviços externos	€294,298.00	€1,181,392.00	€2,683,237.00	€4,478,932.90	€6,488,952.69
Gastos com pessoal	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos	€380,923.00	€1,337,317.00	€2,918,857.00	€4,785,585.40	€6,842,382.69
Custo Total	€380,923.00	€1,356,633.95	€3,025,000.55	€5,000,691.99	€7,186,513.85
EBIT (Resultado Operacional = Receita total - Custos)	-€97,843.00	€128,483.00	€541,943.00	€1,060,814.60	€1,675,217.31
Gastos de Financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Resultado antes de impostos	-€134,340.51	€91,985.49	€505,445.49	€1,024,317.09	€1,638,719.80
Impostos sobre o rendimento	0	€19,316.95	€106,143.55	€215,106.59	€344,131.16
RESULTADO LÍQUIDO	-€134,340.51	€72,668.54	€399,301.94	€809,210.50	€1,294,588.64

5.2 Caracterização do meio envolvente

Para melhor compreender o cenário em que a empresa irá se inserir, foi realizada a análise PESTEL com fatores que determinam o meio político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal, fundamentais para a coerência do negócio.

Fatores políticos

1. Restrição à internet: Em alguns países (principalmente a China) o acesso à internet é restrito por razões políticas. Isso torna o fornecimento de uma experiência de aprendizagem

online significativamente mais difícil, uma vez que os materiais de aprendizagem devem ser hospedados no país apropriado e devem atender aos regulamentos locais.

2. Algumas jurisdições possuem regulamentos de Internet mais específicos, que permitem amplamente a educação online, mas proíbem a distribuição de certos materiais, como mapas (especialmente de territórios disputados e em certos países do oriente médio onde não pode constar o território de Israel) (Bischoff, 2021).

Fatores econômicos

1. Acessibilidade da educação online: De um modo geral, a educação online é uma alternativa acessível à educação regular, uma vez que não requer a presença de professores ao vivo. Além disso, facilita a distribuição de materiais digitais, uma vez que não há custo de fabricação ou custos de envio. Como tal, os provedores de educação online podem vender seus materiais de aprendizagem a preços extremamente baixos, ao mesmo tempo em que garantem um lucro saudável para si próprios.
2. Alto custo inicial: Apesar de ser uma alternativa mais barata à educação tradicional a longo prazo, há um custo inicial comparativamente alto associado ao aprendizado online. Isso porque todo aluno precisa ter acesso a um dispositivo eletrônico para consumir materiais digitais. Em países desenvolvidos, isso dificilmente é um problema, uma vez que muitos alunos já possuem dispositivos eletrônicos ou poderiam facilmente comprá-los. Por mais que haja uma tendência na redução dos preços de laptops e smartphones em países em desenvolvimento, o mesmo não pode ser dito para equipamentos fotográficos. O alto custo dos equipamentos fotográficos pode ser um fator proibitivo.

Fatores sociais

1. Falta de interação humana: Apesar de ser uma forma eficiente de aprendizagem, a educação online tem a desvantagem de reduzir a interação mesmo quando as aulas são face a face. Não existem interações espontâneas com docentes e discentes nos intervalos das aulas, nas dependências da escola ou do trajeto até o local. Aprender por trás de um display eletrônico inibe essa interação humana, que provavelmente desempenha um papel importante no desenvolvimento social, criativo e na saúde mental dos alunos.

Fatores tecnológicos

1. Conectividade com a Internet: Naturalmente a educação online é dependente da conectividade com a internet. Felizmente o mundo observa um crescente número de internautas, com grande porcentagem de pessoas conectadas na maioria dos países, o que garante o acesso ao aprendizado online. Porém, em países mais pobres ou em áreas rurais com menor infraestrutura de internet, a falta de acesso pode limitar o alcance dos conteúdos educativos (Roser *et al*, 2015).
2. Adaptabilidade para diferentes dispositivos: Certos dispositivos eletrônicos possuem formatos distintos. A produção dos conteúdos de videoaulas e a navegabilidade da plataforma devem prever a compatibilidade para diferentes formatos e garantir o acesso por múltiplos aparelhos.

Fatores Ambientais

1. Consumo de energia: Assim como em escolas físicas, a educação online requer eletricidade para garantir seu funcionamento. Dispositivos estarão ligados no mundo inteiro por longos períodos de tempo.
2. Diminuição do desperdício de papel: A troca de materiais no ambiente online é livre de papel, reduzindo significativamente o desperdício e a geração de lixo após o seu consumo.
3. Pegada de carbono: Devido a não produção de materiais impressos e a ausência de deslocamento corriqueiro dos funcionários, tutores e alunos, a emissão de carbono da empresa se manterá bastante baixa.

Fatores legais

1. Direitos de Autor: Em uma plataforma de aprendizado de fotografia, será inevitável o compartilhamento de imagens produzidas, dentro e fora do ambiente online, por profissionais e alunos. É importante que o uso, distribuição e exposição dessas imagens devem respeitar as normas do direito de autor.
2. Distribuição de materiais textuais: Editoras muitas vezes possuem regras rígidas sobre como seus materiais podem ser distribuídos. Como tal, os provedores de educação teriam que

usar os recursos de editores especializados e amigáveis on-line ou solicitar permissão especial de editores tradicionais.

5.3 Apresentação da empresa

A futura empresa tem como a proposta de marca o nome "eFoCo", uma junção das palavras "*e-learning*", "Fotografia" e "Comunidade". Remete, também, ao elemento do "foco", que na fotografia especifica a convergência dos raios luminosos em um ponto que gera nitidez. É uma alegoria que define bem a concentração exercida por alunos em atividades de aprendizado e nos encontros em um local comum, que geram um resultado cristalino. Localizada na internet e nascida em Portugal, será uma nova plataforma de aprendizagem em comunidades de fotografia com cerne na interação, na criação de grupos e na produção coletiva.

O proponente deste projeto, já encontra-se no ramo da fotografia profissional há sete anos e, baseado em suas experiências como fotógrafo e professor, decidiu elaborar a *eFoCo* como projeto de mestrado. Após observar em suas aulas e em conversas com colegas de profissão, notou que, embora haja competitividade no ramo, também há uma grande disposição em ajudar os companheiros de profissão com informações, dicas e produções. Foi identificado, também, a procura de incentivos para continuar com estudos e com a prática fotográfica. Como não foi identificado um local onde os fotógrafos possam recorrer para saciar essas vontades, nasceu a ideia de construir espaços onde comunidades fotográficas possam se fortalecer e trocar saberes.

O conjunto de serviços e atividades prevista que a plataforma oferecerá, será uma lista completa de incentivos ao aprendizado e fomentação de interação entre os fotógrafos usuários.

Abaixo estão discriminados os serviços e atividades propostas pela plataforma.

Serviços:

- Oferta de cursos: fotógrafos experientes poderão criar seus conteúdos educativos em diferentes mídias e hospedar em sua comunidade na plataforma.
- Compra de cursos: Interessados poderão adquirir esses cursos e participar das comunidades criadas por outros fotógrafos.

Funcionalidade para usuários:

- Perfil: Todo usuário terá um perfil com suas identificações, local, mini-bio, produções fotográficas na plataforma, comunidades que participam, links para seus sites pessoais, entre outros.
- Visitação de comunidades: As comunidades terão áreas gratuitas com informações pertinentes sobre suas finalidades, objetivos e produções, onde visitantes poderão avaliar sua entrada.
- Construção de comunidades: Fotógrafos podem criar suas comunidades, gerir os temas dos fóruns internos para organizar a interação e gerir os membros.
- Fórum e videoconferência: Para dinamizar a interação será possível a interação síncrona e assíncrona por meio de texto, voz ou vídeo.
- Galerias: As comunidades terão suas próprias galerias de fotografias produzidas pelos seus membros

Atividade da plataforma

- Comunidade *eFoCo*: Nos mesmos moldes das comunidades da plataforma, a empresa terá uma comunidade central e gratuita onde terá a apresentação da *eFoCo*, galerias, anúncios, programas de aprendizado, indicações de comunidade, fóruns centrais, entre outras atividades.
- Programas de aprendizados: Uma compilação de cursos e comunidades onde o usuário poderá seguir para atingir objetivos específicos dentro da formação de fotografia.

O proponente do projeto cumprirá o papel de gestor do negócio e da gerência da Comunidade *eFoCo*, com o auxílio da co-criação com funcionários e usuários da plataforma, garantindo estímulo de interações e atividade contínua da comunidade central. Espera-se obter uma sociedade com um profissional de engenharia de softwares que ficará responsável pela parte tecnológica da empresa e um especialista em relações públicas que ficará a cargo de alcançar os públicos e os parceiros.

5.4 Definição de missão e visão

Como definição do posicionamento estratégico a longo e médio prazo, foram definidos a missão, visão e valores da *eFoCo*, como forma de guiar a integração das operações à estratégia da companhia e como motivação da equipe.

- Missão: Empoderar os fotógrafos por meio da união na aprendizagem.
- Visão: Se tornar o hub de conhecimentos em fotografia.
- Valores: Aprender, fazer, colaborar, ensinar, respeitar e repetir

5.5 Público-alvo

A plataforma atenderá os usuários, coletivos e empresas que operam na internet, que procuram a troca de informação em fotografia e interação com colegas da área.

O público deverá possuir equipamentos eletrônicos, equipamentos fotográficos e acesso a internet. Possuem renda o suficiente para adquirir e demandar serviços de ensino de diferentes áreas de fotografia. Também poderão utilizar o serviço como fonte de renda adicional.

O público dos fotógrafos experientes ou profissionais, possuem de 30 a 60 anos de idade, com trabalhos contínuos em fotografia, acostumados a utilizar ferramentas online, atualizados em tecnologias, são sociáveis e com experiência no ensino.

Já o público de fotógrafos em formação ou aprendizes, estão na faixa etária dos 20 aos 40 anos, utilizadores de tecnologias de múltiplas naturezas, curiosos, que valorizam a interação, a procura de incentivos para produzir, de divulgar seus trabalhos e das possibilidades de aprendizado contínuo em fotografia.

5.6 Concorrentes

Vale mencionar que não foi detectada uma plataforma de aprendizado exatamente nos mesmos moldes que a *eFoCo*. Por esta concentrar-se na experiência do aluno durante o aprendizado e na construção de comunidades, outras plataformas de aprendizado foram atribuídas como

concorrentes. Porém, estas abrangem várias áreas criativas, resumem-se ao modelo assíncrono de ensino e possuem opções limitadas na construção de comunidades.

Abaixo estão assinaladas as principais plataformas de aprendizagem online em fotográficos que proporcionam a concorrência:

Skillshare: É um *marketplace* que oferece cursos rápidos (máximo 1 hora), assíncronos e em diferentes áreas criativas voltadas para um objetivo final. Libera o conteúdo em um período de teste por sete dias, após isso o acesso é por meio de assinatura. Suas comunidades são em torno dos cursos ou em torno das páginas dos professores, acessíveis apenas para assinantes. De forma geral, define as regras em como as comunidades são montadas por meio de fóruns e como o conteúdo é transmitido com customização bem limitada. Qualquer um pode ingressar como tutor e a plataforma auxilia nas diretrizes para a produção de um curso nos moldes da Skillshare. Poucas opções de interação com os tutores. Possui características de um negócio *low-cost* por oferecer as ferramentas mínimas, fáceis de usar e uma forma rápida de entrega do conhecimento, ideal para quem queira uma prática, mas não para quem procura se aprofundar em um assunto. Utiliza o *browser* e possui *apps mobile* para os sistemas operacionais IOS e Android.

Domestika: Funciona como um grande catálogo de cursos assíncronos de diversas áreas criativas, com até sete horas, que podem ser adquiridos separadamente. É possível ter uma assinatura que oferece um curso gratuitamente por mês e dá descontos na aquisição nos demais, porém não há período de testes. Após a compra terá acesso vitalício para todo o conteúdo do curso com a possibilidade de *download*. Cada curso possui um fórum próprio liberado após a compra onde os estudantes podem interagir, porém o contato com o tutor é bastante limitado. Não há espaço para customização do formato do curso nem da comunidade do curso. Para ingressar, os tutores submetem uma proposta de curso que passa por uma avaliação da Domestika, que evita cursos com assuntos similares em sua plataforma. Pode ser acessada pelo *browser* e possui aplicação nos sistemas IOS e Android.

LinkedIn Learning: O antigo Lynda é agora integrado na rede social de profissionais, LinkedIn. O acesso aos seus catálogos de cursos é integrado à assinatura do *linkedin premium* que oferece outras funções na rede social. Não é possível consultar as ofertas de cursos sem a assinatura,

porém é oferecido um mês de período de testes. Os cursos são assíncronos e voltados para profissionais de várias áreas específicas. É possível utilizar os fóruns na rede social sobre os tópicos do curso para interagir com outros profissionais, porém não inclui outros usuários do linkedin que não realizaram os cursos, se tornando mais uma ferramenta da rede que a sessão educacional da plataforma também usufrui. Para ensinar no LinkedIn Learning é preciso passar por uma seleção e entrevista tradicionais de trabalho. O LinkedIn pode ser acessado pelo *browser* e pelas aplicações nos dispositivos móveis.

Vantagens competitivas

Personalização: oferece opções de organização e permite uma ampla personalização que inclui manejo de comunidade, modelos e materiais dos conteúdos, escolha do que estudar, escolha de atividades com os membros.

Senso de comunidade: Por mais que outras plataformas ofereçam a construção de comunidades, na eFoCo suas comunidades são o cerne de seu valor. A participação ativa em áreas que não dependem apenas dos cursos, tem potencial de oferecer espaços para a cooperação entre os membros, estimular o aprendizado e desenvolver um senso de comunidade.

Experiência: A plataforma em si, já funciona como uma grande comunidade, com atividades, concursos abertos, troca de informação nos fóruns, chamadas para cursos e acessível para todos que estiverem nela.

On-demand: Os membros poderão consultar os assuntos de fotografia que quiserem e escolher os cursos que atenderem seus interesses e objetivos pela demanda pessoal. A aquisição é referente aos cursos com diferentes níveis de investimento, permitindo a escolha do que cabe em seu orçamento pessoal.

Nicho: Ao contrário dos concorrentes que precisam diluir sua atenção nas necessidades de várias áreas criativas, a plataforma se dedicará para atender as necessidades dos fotógrafos. Com o contributo de ferramentas de aprendizagem, ensino e interação, espera-se que haja uma maior atratividade por parte da eFoCo para os amantes da fotografia.

Tabela 10 - Comparação entre competidores

Fatores	eFoCo	Skillshare	Domestika	Linkedin Learning
Aquisição	On demand: preço mínimo: €28	Assinatura €14/mês	Assinatura: €20,32/mês On demand: €39,90	Assinatura: €30,48/mês
Download do curso	Após compra	Via no app	Após compra	Não: Offline apenas via app
Periodo de Testes	àreas gratuitas	7 dias	Não há	1 mês
Construção de comunidades	Sim	Sim: em torno do cursos ou tutores	Sim: fórum nos cursos	Sim: na rede social
Customização	Sim	Não há	Não há	Não há
Modelo do curso	Híbrido	Assíncrono	Assíncrono	Assíncrono
Experiência	5	4	3	2
Ingresso de novos tutores	4	5	3	1
Ferramentas Únicas	5	3	2	3
Aparelhos	Browser + Apps mobile (IOS+Android)	Browser + Apps mobile (IOS+Android)	Browser + Apps mobile (IOS+Android)	Browser + Apps mobile (IOS+Android)

5.7 Plano de marketing

A plataforma usará várias estratégias para promover e desenvolver a marca eFoCo. Com o objetivo de fidelizar clientes e desenvolver fluxos de receita consistentes, o projeto usará uma estratégia integrada de marketing em diferentes palcos.

A Plataforma

A própria comunidade central da plataforma se concentrará na transmissão da proposta de valor para os visitantes, bem como a missão e visão da eFoCo. Irá garantir um contato contínuo com os clientes de forma que os mantenha ativos, bem informados e engajados na comunidade. Será um canal de experiência para recém-chegados e usuários veteranos que auxilia na distribuição dos potenciais clientes para os conteúdos que procuram.

Mídias sociais

Para construir novas redes de contato e apresentar a proposta da eFoCo, as redes sociais servirão como estratégia de contato com novos clientes, exposição das atividades e comunicação de novidades. Uma conta no Instagram será utilizada como vitrine da qualidade da produção dos fotógrafos na plataforma; o Facebook será utilizado para procuras de novas comunidades de fotografias nestas plataformas e divulgação do valor do projeto; e Twitter será utilizado para anúncios e declarações acerca das atividades das comunidades.

Estratégia de Divulgação

Divulgação online: Parcerias com *influencers* ou famosos da fotografia, e anúncios em canais de fotografia do youtube, serão usados para proporcionar um fluxo de entrada de novos usuários da plataforma.

Indicação: Uma prática natural da área da fotografia, o programa de indicação dará descontos especiais àqueles que recomendarem um curso a um conhecido que por sua vez realiza as atividades com sucesso. O indicado também receberá benefícios para facilitar sua entrada nas comunidades como descontos na primeira compra.

Mailinglist: A coleta de contatos que preferem receber novidades em sua caixa de entrada demonstra-se com uma prática importante para manter sua base de clientes informada. Essas peças fornecerão informações gerais sobre a eFoCo, oferecerão descontos e notícias sobre atividades da plataforma, chamadas de exposições, entre outros, para informar com agilidade e buscar uma relação de confiança com seus clientes.

Relações Públicas

Serão estabelecidos contatos com notas de divulgação a websites especializados, blogs, escola de fotografia, fotógrafos profissionais e a imprensa para anunciar o lançamento e descrever a proposta de valor exclusiva da plataforma.

Estratégia de preços

Para garantir a liberdade que a plataforma valoriza, os preços dos cursos poderão ser estipulados pelos próprios produtores do conteúdo. Contudo, um mínimo de 28 euros no curso é estabelecido como regra, para estimular que tutores dediquem-se em criar cursos com maior qualidade e para certificar que ocorra um fluxo de receita para a plataforma por meio de comissões das transações. Inicialmente, um valor de 25% de cada transação será convertida para a eFoCo.

5.8 Plano financeiro

A principal fonte de receita prevista, virá da porcentagem de cada venda dos conteúdos de estudo oferecidos na plataforma.

Os principais custos para a empresa são salários e os custos atrelados às tecnologias que proporcionam o funcionamento da plataforma. Nos primeiros anos, os gastos com marketing serão proporcionalmente altos, à medida que a plataforma se firma no mercado.

A empresa busca 150.000€ para o lançamento para complementar com o montante de capital próprio, outros 30.000€. Especificamente, esses fundos serão usados para o desenho e o desenvolvimento da plataforma (27.000€) e para garantir que haja dinheiro em caixa, além de investimentos em marketing, recursos humanos e outras despesas até o ponto de equilíbrio ser alcançado.

Vale assinalar que o valor calculado para as receitas é o valor mínimo dos preços estabelecido pela plataforma (€28), sendo perfeitamente possível a existência de cursos com valores maiores. Chegou-se a esse valor em consulta em diversos locais como as plataformas de aprendizado analisadas anteriormente e escolas de fotografia em Portugal, nomeadamente, o Instituto de Português de Fotografia (IPF) e o Espaço f/508 de Cultura, ambos citados durante as pesquisas junto ao público. Esse valor mínimo garante um crescimento adequado da plataforma e evita o baixo esforço de produção de conteúdo por parte dos tutores.

É, então, necessário definir a meta do número de utilizadores que garanta um crescimento saudável para o negócio. Novamente recorreu-se à análise das plataformas que já se encontram no mercado

para avaliar o número de cursos presentes, assim como o número de estudantes anual por curso. Esta apresentou-se uma tarefa desafiadora pois os concorrentes esforçam-se em não revelar informações referente aos dados sobre o número de estudantes. Um esforço foi realizado para que fosse possível visualizar esses números apenas com os dados disponíveis.

Uma comparação da quantidade de cursos de fotografia presentes na plataforma, foi realizada. Este é um dado mais recorrente nos sites similares que pode gerar insights quanto ao número de alunos por curso. Dos sites similares, apenas as duas com maior número de cursos (Skillshare e Udemy) compartilham o número de estudantes em cada um, com a adição da Domestika que, todavia, não informa o número de cursos em seu catálogo.

É preciso notar que Skillshare e Udemy possuem uma grande diferença de números de cursos em relação aos competidores devido a características de que, nestas duas plataformas, os cursos possuem o tempo médio de uma hora, enquanto nos outros, LinkedIn Learning, Creativelive e Eduk, contém cursos com duração variada, às vezes dezenas de horas. Logo, espera-se que aquelas apresentem um número maior de estudantes por cursos por se tratar de um consumo rápido do conteúdo.

Figura 14 - Número de cursos de fotografia por similares

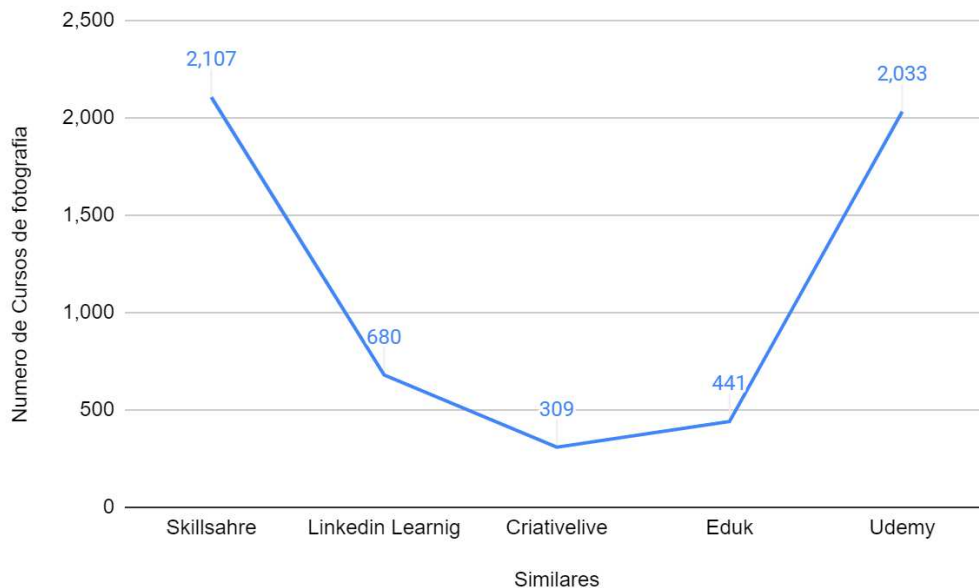
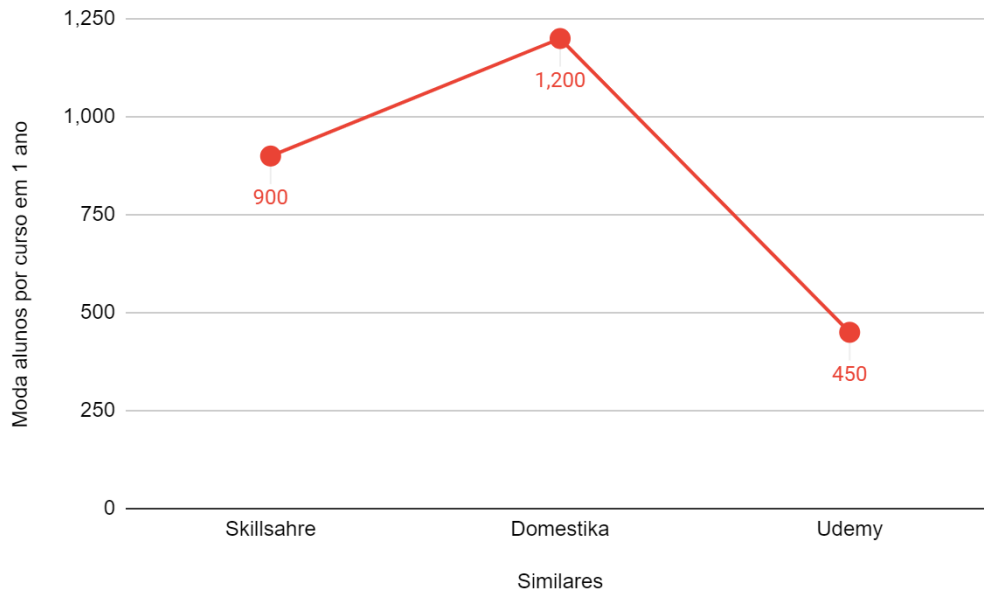


Figura 15 - Número de alunos por curso por ano



Devido ao facto das plataformas do gráfico acima possuírem uma grande quantidade de cursos, às vezes com diversos anos no catálogo ou de professores com grande sucesso na plataforma, impossibilitou de se calcular uma média dos alunos.

Por esse motivo, para chegar a esses números, foi retirado a moda, ou seja, o número mais recorrente dos 20 primeiros cursos em cada plataforma, com exclusão dos que possuíam grande sucesso. Geralmente, existem por volta de três cursos por plataforma que possuem números discrepantes de alunos em relação aos mais próximos, chegando a centenas de milhares de alunos. Para se chegar a uma meta, esses foram desconsiderados pois não é uma garantia de que isso ocorrerá também na plataforma proposta.

O caso da eFoCo aproxima-se mais com os similares com tempos variados de cursos e com a adição das interações que podem ampliar o tempo de dedicação dos utilizadores. Esta última também pode considerar-se como um atrativo a mais.

Desta forma, traça-se como objetivo de que ao final de cinco anos estejam presentes 200 cursos com 150 alunos cada, considerando apenas o valor mínimo de €28. Assim, estipula-se a meta de um crescimento mensal escalonado até alcançar 30.000 utilizadores no último mês do quinto ano

(ver *Apêndice R*). Abaixo, encontram-se as principais premissas incluídas e um resumo das projeções financeiras ideais para os próximos anos.

Tabela 11 - Rendimentos e Gastos Ideais

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Total					
Vendas e serviços	€283,080.00	€1,465,800.00	€3,460,800.00	€5,846,400.00	€8,517,600.00
Custos					
Serviços externos	€294,298.00	€1,181,392.00	€2,683,237.00	€4,478,932.90	€6,488,952.69
Gastos com pessoal	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos	€380,923.00	€1,337,317.00	€2,918,857.00	€4,785,585.40	€6,842,382.69
Custo Total	€380,923.00	€1,356,633.95	€3,025,000.55	€5,000,691.99	€7,186,513.85
EBIT (Resultado Operacional = Receita total - Custos)	-€97,843.00	€128,483.00	€541,943.00	€1,060,814.60	€1,675,217.31
Gastos de Financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Resultado antes de impostos	-€134,340.51	€91,985.49	€505,445.49	€1,024,317.09	€1,638,719.80
Impostos sobre o rendimento	0	€19,316.95	€106,143.55	€215,106.59	€344,131.16
RESULTADO LÍQUIDO	-€134,340.51	€72,668.54	€399,301.94	€809,210.50	€1,294,588.64
Gastos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Aluguel	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00
Electricidade	€1,845.00	€1,891.00	€1,938.00	€1,986.00	€2,036.00
Domínio	€15.00	€15.00	€15.00	€15.00	€15.00
Softwares	€1,722.00	€1,765.00	€1,809.00	€1,854.00	€1,900.00
Internet	€615.00	€630.00	€646.00	€662.00	€679.00
Comunicações	€3,690.00	€3,782.00	€3,877.00	€3,974.00	€4,073.00
Assessoria legal e contabilidade	€10,395.00	€10,595.00	€10,900.00	€11,010.00	€11,225.00
Comissão tutores	€212,310.00	€1,099,350.00	€2,595,600.00	€4,384,800.00	€6,388,200.00
Manutenção e atualização	€9,206.00	€2,774.00	€2,843.00	€2,914.00	€2,987.00
Marketing	€50,000.00	€56,000.00	€62,000.00	€68,000.00	€74,000.00
AWC	€900.00	€990.00	€1,089.00	€1,197.90	€1,317.69
Vimeo	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00
Salários	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00

Custo Total Antes dos Impostos	380,923.00 €	1,337,317.00 €	2,919,937.00 €	4,786,665.40 €	6,843,462.69 €
Recursos Humanos Média	22.74%	11.66%	8.07%	6.41%	5.16%
Manutenção e atualização Media	2.42%	0.21%	0.10%	0.06%	0.04%
Assessoria legal Média	2.73%	0.79%	0.37%	0.23%	0.16%

Tabela 11.1 - Balanço e projeção e 5 anos

Balanço	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Ativo Intangível - marca	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Contas a receber	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Inventários	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Caixa	€2,243.47	€134,499.44	€356,967.84	€640,024.56	€979,941.48
Total Ativo	€2,243.47	€134,499.44	€356,967.84	€640,024.56	€979,941.48
Capital social	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00
Reservas e resultados transitados	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Resultado Líquido	-€134,340.51	€72,668.54	€399,301.94	€809,210.50	€1,294,588.64
Total Capital Próprio	-€104,340.51	€102,668.54	€429,301.94	€839,210.50	€1,324,588.64
Financiamentos obtidos	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Dívida	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Total Passivo	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Total CP+Passivo	€45,659.49	€216,171.03	€506,306.92	€879,717.97	€1,328,598.60

Tabela 11.2 - Mapa de Cash Flow

Mapa de cash flow	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Resultado Operacional	-€97,843.00	€128,483.00	€541,943.00	€1,060,814.60	€1,675,217.31
Depreciações e Amortizações	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00
EBITDA	-€85,843.00	€140,483.00	€553,943.00	€1,072,814.60	€1,687,217.31
Varição:					
Contas a Receber	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Contas a Pagar	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Inventários	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Cash Flow Operacional	-€85,843.00	€140,483.00	€553,943.00	€1,072,814.60	€1,687,217.31

Gastos financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Impostos	€0.00	€19,316.95	€106,143.55	€215,106.59	€344,131.16
Cash Flow Autofinanciamento	-€122,340.51	€84,668.54	€411,301.94	€821,210.50	€1,306,588.64
Endividamento	€124,583.98	€94,664.05	€64,655.18	€32,155.58	€0.00
Aumentos capital	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Cash Flow Total	€2,243.47	€179,332.59	€475,957.12	€853,366.09	€1,306,588.64
Aplicações					
Investimento	€0.00	€44,833.15	€118,989.28	€213,341.52	€326,647.16
Dividendos	€0.00	€26,899.89	€53,545.18	€96,003.68	€146,991.22

Nota-se a necessidade do investimento robusto dedicado ao crescimento da plataforma e a atração de tutores e alunos no primeiro ano. Não é esperado que a plataforma seja autossustentável no ano inicial, já que provavelmente não terá uma quantidade suficiente de membros para cobrir as dispensas. A partir do segundo ano, a plataforma já prevê uma quantidade de membros o suficiente para gerar um resultado líquido positivo.

Os maiores gastos serão, naturalmente, com a parcela dos tutores inscritos na plataforma. Estes ficam com 75% do investimento dos usuários enquanto a plataforma retém os outros 25%. Ainda como principais gastos, estão o marketing, que garantirá o crescimento e a manutenção da base de clientes, e os salários da equipa (média de 1700 euros) que expande ao longo dos cinco anos com as principais atividades sendo marketing, tecnologia da informação e gestão.

Devido ao desafio de projetar um número de utilizadores fidedigno nas plataformas, foi gerado uma análise comparativa por cenário pessimista e otimista como forma de considerar as flutuações do plano de negócios de acordo com a quantidade de utilizadores pagantes. Assim, considera-se que os investimentos e os gastos permanecem os mesmos, onde apenas a meta da quantidade de alunos mensais ao fim de cinco anos varia. Ainda considera-se o mesmo preço mínimo de 28€ por curso. Por consequência, a receita varia de acordo com a quantidade dos membros compondo diferentes possibilidades de êxito. Para o cenário pessimista foram considerados 10 mil utilizadores mensais ao fim de cinco anos e no otimista, 50 mil. Maiores informações encontram-se no *Apêndice S ao T*.

Tabela 12 - Rendimentos e Gastos - cenário pessimista (10 mil utilizadores)

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Total					
Vendas e serviços	€94,360.00	€488,600.00	€1,153,600.00	€1,948,800.00	€2,839,200.00
Custos					
Serviços externos	€152,758.00	€448,492.00	€952,837.00	€1,555,732.90	€2,230,152.69
Gastos com pessoal	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos	-€181,520.51	-€152,314.51	-€71,354.51	€49,917.09	€219,119.80
Custo Total	€239,383.00	€572,430.95	€1,173,472.55	€1,872,867.99	€2,629,597.85
EBIT (Resultado Operacional = Receita total - Custos)	-€145,023.00	-€115,817.00	-€34,857.00	€86,414.60	€255,617.31
Gastos de Financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Resultado antes de impostos	-€181,520.51	-€152,314.51	-€71,354.51	€49,917.09	€219,119.80
Impostos sobre o rendimento	0	0	0	€10,482.59	€46,015.16
RESULTADO LÍQUIDO	-€181,520.51	-€152,314.51	-€71,354.51	€39,434.50	€173,104.64

Tabela 13 - Rendimentos e Gasto - Cenário Otimista (50 mil utilizadores)

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Total					
Vendas e serviços	€471,800.00	€2,443,000.00	€5,768,000.00	€9,744,000.00	€14,196,000.00
Custos					
Serviços externos	€435,838.00	€1,914,292.00	€4,413,637.00	€7,402,132.90	€10,747,752.69
Gastos com pessoal	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos	€522,463.00	€2,070,217.00	€4,649,257.00	€7,708,785.40	€11,101,182.69
Custo Total	€522,463.00	€2,140,836.95	€4,876,528.55	€8,128,515.99	€11,743,429.85
EBIT (Resultado Operacional = Receita total - Custos)	-€50,663.00	€372,783.00	€1,118,743.00	€2,035,214.60	€3,094,817.31
Gastos de Financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Resultado antes de impostos	-€87,160.51	€336,285.49	€1,082,245.49	€1,998,717.09	€3,058,319.80
Impostos sobre o rendimento	0	€70,619.95	€227,271.55	€419,730.59	€642,247.16
RESULTADO LÍQUIDO	-€87,160.51	€265,665.54	€854,973.94	€1,578,986.50	€2,416,072.64

5.9 Avaliação Estratégica SWOT

Para realizar a avaliação das forças, fraquezas, oportunidade e ameaças (*strength, weakness, opportunities, threats* - SWOT) fez-se uma revisita a cada atributo do *business model canvas* para uma avaliação do modelo de negócio a ser criado.

Forças

O foco no nicho de fotógrafos proporciona um atendimento mais específico com maior possibilidade de se tornar um ambiente apreciado por esses agentes. Por ser uma plataforma online, a flexibilidade de adaptações a novas demandas torna-se mais fácil e viável, com a adição ou remoção de atributos com agilidade.

O acesso a conhecimentos fotográficos proveniente de várias regiões do globo com o potencial acesso igualmente amplo é um fator que trará atração à plataforma. Os membros terão poder de escolha dos conteúdos que irão consumir e também, controle na oferta desses conteúdos de acordo com suas preferências didáticas. Outro ponto, será a fácil gestão de sua base de alunos e membros em suas comunidades.

A plataforma serve como principal contato entre os utilizadores e proporciona uma relação direta que ajudará a conhecer a fundo as necessidades do público. Outros canais podem melhorar ainda mais a relação de confiança com esses agentes e garantir uma presença online mais ampla para converter em novos visitantes e, potencialmente, membros.

A experiência da interação direta, não só com os professores dos cursos, mas com qualquer outro membro da plataforma será o maior atributo para fomentar uma base fiel que permaneça na plataforma.

Oportunidades

Durante a pandemia do COVID-19, enquanto as pessoas mantiveram-se restritas às suas casas, observou-se a necessidade de outras interações humanas, sociais, profissionais e educativas por

meio do ambiente online. Catalisado pela pandemia, muitas inovações foram realizadas para adequar-se ao novo cenário de isolamento social. Como legado desta crise sanitária mundial, muitas abordagens de ensino e aprendizados, principalmente a de modelo mistas, estão a ser experimentadas e a ser mais utilizadas. A aprendizagem online se tornou mais envolvente e interativa por conta da necessidade da continuação do ensino. Agora, no cenário pós-pandêmico, a população mundial acostumou-se a recorrer a essas ferramentas de aprendizagem online e que continuarão a ser desenvolvidos como uma pedagogia válida e poderosa (O'Callaghan, 2020)

Os concorrentes identificados seguem parâmetros demasiados rígidos de regras e modelos de curso em que o tutor deve segui-los sem a possibilidade de desviar-se de tal. Isso cria um atrito com os estilos de ensino adotados pelos professores e que limita a transmissão de conhecimento de certos assuntos. Além de podar as possibilidades de interações espontâneas que, segundo as entrevistas, gera-se uma aversão dos fotógrafos a esses modelos.

Possibilidade de utilização em qualquer língua, pois os membros podem estabelecer o idioma utilizado em suas comunidades. A fácil legendação de conteúdos hoje em dia, pode proporcionar um aumento na amplitude dos estudantes atendidos de acordo com seus idiomas.

Como mencionado, não foi encontrada nenhuma plataforma nos mesmos moldes ao proposto pelo projeto, o que tem o poder de atizar a curiosidade dos utilizadores pela sua premissa. Ainda, uma vez que bem desenvolvida e suas ferramentas estabelecidas com o uso, está ainda pode ampliar seu alcance para outros públicos, como pessoas que querem iniciar na fotografia. Outra oportunidade é ampliar a atuação da plataforma em diferentes áreas criativas a partir da fotografia, tendo o exemplo mais natural, o audiovisual e cinema.

Devido o meio digital ser um ambiente em constante evolução, a plataforma se beneficia por estar inserida nestes espaços. Há cada vez mais possibilidades tecnológicas de fácil acesso na internet que poderão adicionar-se aos canais, as ferramentas e aos meios de distribuição da plataforma de forma rápida, barata e eficiente. Assim como os parceiros atuais, poderão reduzir o custo de desenvolvimento da plataforma usando seus atributos.

Um grande potencial é a atratividade a escolas de fotografia, a grupos de ensino ou até a professores independentes que encontrarão um lugar que possibilite oferecer seus conhecimentos e ainda dispor de uma liberdade de gestão de seus estudantes e mantê-los em sua base de influência por períodos maiores de tempo. É oportuno também, fechar parceria com estes antes do lançamento da plataforma, para já iniciar as atividades com conteúdos e comunidades presentes nesse local.

Fraquezas

Uma fraqueza fundamental é a dependência de conexão à internet para seu funcionamento. Pessoas ou locais que tenham acesso limitado à rede não poderão usufruir da plataforma da forma que se intenciona.

Até a elaboração deste projeto, ainda não havia sido consolidada uma comunidade de fotógrafos em torno do aprendizado. Por isso, durante o desenvolvimento da plataforma, também são necessários mecanismos para fortalecer a construção de uma base de utilizadores do serviço que irá fomentar as comunidades de fotógrafos.

Antes de iniciar as atividades da plataforma será difícil prever quais os usos das ferramentas disponíveis as pessoas poderão atribuir. Deve-se ter atenção para incorporar as utilizações positivas e eliminar as negativas que podem ferir a plataforma ou seus membros.

O alto custo inicial, típico das plataformas de *e-learning*, pode dificultar os primeiros momentos da plataforma. Para mitigar o alto custo, há uma dependência maior dos parceiros que garantem o funcionamento das atividades não incorporadas pela plataforma, que se porventura esta aliança se quebrar, prejudicará o funcionamento adequado. Outra forma para combater o custo é a procura constante de financiamentos usados para manter o negócio flutuando.

Ameaças

É possível que concorrentes mais estabelecidos e com maior patrimônio possam adaptar-se e incorporar elementos que a eFoCo ofereça, principalmente no quesito de construção e manejo das comunidades de estudantes que geralmente são um ponto negligenciado nesses locais.

Como mencionado anteriormente, a falta de parceiros, principalmente produtores de conteúdo, poderão comprometer a premissa da plataforma e que deverá assegurar-se que sempre haja um fluxo constante da entrada de novos parceiros.

Para uma plataforma de ensino e aprendizagem dar certo, é preciso confiança de seus utilizadores na qualidade do conteúdo ali ofertado. Leva-se tempo para que uma base sólida de membros estejam ativos na plataforma para que possam construir e desenvolver suas comunidades. Assim, um incentivo que facilite a entrada de novas pessoas e que apoie-os durante a construção de suas comunidades deverá ser provido inicialmente.

Tabela 14 - Análise SWOT

Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> - Nicho - Flexibilidade - Acesso à conhecimentos - Controle e gestão - Plataforma como principal contato - Apoio de outros canais para melhorar a presença online - Proximidade com o público - Interação direta 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualquer idioma - Não existe outra plataforma com a mesma premissa - Expandir para outras áreas criativas - Crescimento digital - Parceiros reduzem o custo de desenvolvimento - Alianças com escolas de fotografia e com produtores de conteúdo - Pode atrair novos públicos sem conhecimento em fotografia
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Dependência da conexão online - Dificuldade de prever outras formas de utilizar a plataforma - Alto custo inicial - Dependência dos parceiros - Dependência de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptação dos concorrentes - Utilização de outras ferramentas disponíveis para copiar o modelo - Eventual falta de parceiros - Tempo para estabelecer-se no mercado

6. Considerações e próximos passos

Fica evidente que a premissa inicial sobre fomentar o senso de comunidade por meio da educação, e que motivou este trabalho, possui potencial. Não somente do ponto de vista mercadológico, mas também em atender os desejos intrínsecos dos fotógrafos durante seus aprimoramentos de habilidades. Está claro que existem atributos e métodos durante a construção de comunidade que podem ser usados em prol da aprendizagem coletiva por meio do fomento da interação que irá enriquecer a experiência dos membros.

Com o plano de negócio desenhado, beneficia-se de um retorno junto ao público para testar suas premissas e soluções. Os potenciais clientes poderão validar a proposta de valor, confirmar ou refutar suposições das respostas a uma necessidade e gerar novos *insights* de suas dores ou ganhos com o produto, que refinará as atividades chaves. Convém criar um mínimo produto viável para testar a operacionalização e a utilização da plataforma que irá preencher lacunas não atendidas e aperfeiçoar a experiência do uso da tecnologia e seu correto funcionamento.

Com um produto sólido em suas funcionalidades, o projeto se beneficiará de aliados fortes. Como forma de fortalecer o time por trás do negócio, uma sociedade com um engenheiro de *software* e um especialista em relações públicas poderá ser proveitosa com um objetivo de distribuir as competências dos tomadores de decisões e realizar escolhas com mais propriedade dentro de suas áreas. No início da vida do negócio, deverá ser prospectado um financiamento que irá cobrir os altos custos iniciais, típicos da implementação de uma plataforma de aprendizagem.

Por fim, avaliar o mapa de oportunidades para criar um roadmap de funcionalidades a serem implementadas durante o ciclo dos cinco anos da empresa. Com isso, será possível atender as demais dores do público-alvo e fortalecer a capacidade da plataforma de cumprir com os objetivos. Vale, ainda, considerar o escalonamento da plataforma para outros públicos, a partir do nicho da fotografia. Uma área natural seria o cinema e o audiovisual, mas também há aproximação da escrita, desenho, colagem, entre outros. É possível que com as ferramentas providas para os fotógrafos, ainda possa atender entusiastas de outras áreas criativas.

7. Bibliografia

- Azuddin, M. A, Aziz, M. N. A & Shafie, N. B. (2018). Mobile Application As A New Method In Learning The History Of Photography Course. *Ideology Journal of Arts and Social Science*, 3(2), 293-299. Recuperado em 15 Agosto, 2021 em <https://core.ac.uk/reader/322375794>
- Bischoff, P. (2021, 03 de Agosto) Internet censorship 2021: A global map of Internet restrictions. *Comparitech*. Recuperado em 15 Agosto, 2021, em <https://www.comparitech.com/blog/vpn-privacy/internet-censorship-map/>.
- Chikh, A., Berkani, L., & Sarirete, A. (2007). Modeling the Communities of Practice of E-learning-CoPEs. *In 4th Annual Conference proceedings of Learning International Networks Consortium*, 428-441.
- Domestika. (n.d.). Recuperado em 24 de Novembro, 2020, em <https://www.domestika.org/>
- Ehlers, U. (2018, 09 de Agosto). Quality in e-Learning from a Learner's Perspective. Recuperado em 22 de Novembro, 2020, em <https://journals.openedition.org/dms/2707>
- Komendova, A. A. (2019). Can concert photography field benefit from online learning?: Feasibility study of designing an online concert photography course for Rockshutterz Academy.
- Lanzilotti, R., Ardito, C., & Costabile, M. F., & De Angeli, A. (2006). eLSE Methodology: a Systematic Approach to the eLearning Systems Evaluation. *Educational Technology & Society*, 9 (4), 42-53.
- Linkedin. (n.d.). Recuperado em 25 de Novembro, 2020, from <https://www.linkedin.com/>
- Lynda: Online Courses, Classes, Training, Tutorials. (n.d.). Recuperado em 24 de Junho, 2021, from <https://www.lynda.com/>
- Martínez, F. A. G. (2006). Una visión actual de las comunidades de" e-learning". *Comunicar: Revista científica iberoamericana de comunicación y educación*, (27), 143-148.a
- Mason R. & Rennie F. (2006) *Elearning: The Key Concepts*. Routledge

- O'Callaghan, R. (2020, 14 de Maio). Pós-covid 19: será o online o futuro da educação? Porto Business School. Recuperado em 15 Outubro, 2021, de <https://www.pbs.up.pt/pt/artigos-e-eventos/artigos/pos-covid-19-sera-o-online-o-futuro-da-educacao/>
- Okide, C. C., Mbagwu, F. O., Ekwealor, N. E., Okeke, N. M., Koledoye, U. L., Osilike, C., & Okeke, P. M. (2019). e-Learning Platforms for Community Development: A Tool for Prospective Students. *Journal of Engineering and Applied Sciences*, 14 (4), 7420-7425
- Oliveira, E., Ens, R. T., Andrade, D. B. F., & Muss, C. R. (2003). Análise de Conteúdo e Pesquisa na Área da Educação 1. *Revista diálogo educacional*, 4(9), 11-27.
- Online Classes by Skillshare: Start for Free Today. (n.d.). Recuperado em 21 Junho, 2021, de <https://www.skillshare.com/>
- Osterwalder, A., Pigneur Y. (2010). *Business Model Generation: a Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers*, John Wiley & Sons
- Osterwalder, A., Pigneur, Y., Bernarda, G. & Smith, A. (2014). *Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want*, John Wiley & Sons, Hoboken, NJ, USA. Paxmann
- Raouna, K. (2020, Novembro 16). 27 Best Online Learning Platforms. Recuperado em 21 de Junho, 2021, from <https://www.learnworlds.com/online-learning-platforms>
- Roser, M., Ritchie, H., & Ortiz-Ospina, E. (2015, 14 de Julho). Internet. Our World in Data. Recuperado em 15 Agosto, 2021, em <https://ourworldindata.org/internet>.
- Thomson, T. J., Angus, D., & Dootson, P. (2020, 03 de Novembro). 3.2 billion images and 720,000 hours of video are shared online daily. Can you sort real from fake? The Conversation. Recuperado em 15 Agosto, 2021 shorturl.at/ikvBX

8. Apêndices

Apêndice A.a - Análise de similares: dimensão “professores”

Dimensões	Skillshare	Lynda (Linkedin Learning)	Udemy	Domestika	Creativlive	Eduk
Professores						
Possibilidade de Interação	O professor pode responder a dúvidas por comentários. Alunos avaliam o professor	O professor responde ao Q&A. Pode ser contactado diretamente pelo chat do linkedin	O professor pode responder a dúvidas nas comunidades do curso. Alunos avaliam o professor	O professor pode responder a dúvidas nas comunidades do curso. Alunos avaliam o professor	Não foi identificado uma maneira de contactar os tutores na plataforma. Porém, os contatos de redes e websites pessoais são providenciados	Não há na plataforma (utilizam email)
Suporte individual	Não há	não há	Limitada. Por meio de mensagens	Não há	Não há	Não há
Objetivo x Desenvolvimento	Orientado para Objetivos	Orientado para objetivos	Orientado para objetivos	Orientado para objetivos	Orientado para objetivos	Variado
Comunicação (síncrona/assíncrona)	Assíncrona	Assíncrona	Assíncrona	Assíncrona	Assíncrona	Assíncrona
Critérios de Ingresso	Qualquer um pode ser professor. Skillshare ainda possui apoio para novos professores + "Teaching academy" +	Restrito. Há processo de seleção. Linkedin contrata experts, CEO, COO, e professores universitários com base em assuntos que	Fácil de ingressar. A Udemy dá todo o suporte técnico e estrutural para criar vídeo de qualidade com base em	Admissão de uma proposta de curso que deve seguir os critérios da plataforma e ser aprovado. Analisam a	Admissão de uma proposta a ser aprovada. Analisam a carreira, qualidade do trabalho e relevância do curso.	Admissão realizada por convite. Conteúdo próprio.

	Class Quality Guidelines. Há sistema de moderação interna e avaliação para controle de qualidade	julgam ser interessantes	feedbacks. Há cursos grátis de como montar cursos.	carreira, qualidade do trabalho e relevância do curso. Evitam cursos semelhantes		
Monetização	Ganham de acordo com o volume de tempo assistido por usuários	É possível receber uma quantia de sinal. Professores são remunerados por número de visualizações em seus cursos.	Professores estabelecem um preço para acessar o conteúdo do curso. A plataforma fica entre 3% a 75%.	Os cursos possuem um preço fixo. A plataforma fica com uma porcentagem não informada.	Não há informação disponível	Não há informação disponível
Outros informações relevantes	Possuem uma página própria com informações do professor, contatos e cursos ministrados. Possuem Níveis. É possível seguir um professor		Existe uma área de professores para acompanharem o desempenho do seus cursos, controlarem seus ganhos, criarem anúncios e lerem mensagens		Professores possuem páginas com perfis, site e redes e apresentam todos os cursos na plataforma. Estudantes possuem página semelhante, mas também mostram as avaliações (reviews) e trabalhos realizados em cursos.	Professores possuem páginas de perfil com mini bio e todos os cursos que participa

Apêndice A.b - Análise de similares: dimensão “cooperação e comunidade”

Dimensões	Skillshare	Lynda (Linkedin Learning)	Udemy	Domestika	Creativelive	Eduk
Cooperação e Comunidade						
Cooperação Social	Cada curso possui uma área para comentários e discussões. Há grupos criados pelo Skillshare estilo rede social para usuários interagirem. É possível comentar nas imagens submetidas por alunos	É possível criar grupos de discussão no LinkedIn para assuntos abrangentes. Cada curso tem uma sessão Q&A	Muito limitada. Há mensagens individuais	Existe fórum com diversos assuntos. Possuem áreas de discussão em cada curso. Possível de compartilhar projetos e receber comentários	Existe um blog que aborda diversos assuntos. Para escrever deve-se submeter uma proposta de publicação	Não há. Professores podem optar por disponibilizar seus emails
Cooperação Discursiva	Diferentes espaços de discussão existem para dar feedback, sugestões de técnicas e cursos	Comunidades existem em torno dos cursos e temas amplos	Comunidades existem em torno dos professores e cursos inscritos. Apenas mensagens	Existem pequenas comunidades ao redor de cada curso onde os estudantes podem trocar informações, dar feedback e auxiliar uns aos outros. Apenas acessível quando compra um curso	Apenas reviews escritos de cursos e postagens no blog. Não foi identificado uma comunidade mais participativa	Na páginas dos cursos encontra-se avaliações que os alunos fazem ao curso

<p>Funcionalidades para o Usuários</p>	<p>Cada usuário recebe uma página estilo blog que pode criar uma descrição, submeter os projetos criados nos cursos e seus contatos. Participam em grupos que abrangem grandes temas, avaliam os cursos, têm opção de seguir outros usuários e dar feedback nos projetos dos outros.</p>	<p>É integrado à rede social LinkedIn, ao perfil de usuário e a todas as conexões da rede social. É possível estabelecer metas semanais e a plataforma mostra o desempenho.</p>	<p>Professores possuem perfis. Usuários podem mandar mensagem direta para outros</p>	<p>Perfil de usuário com informações, portfólio e currículo integrado. Qualquer um pode criar uma nova discussão no fórum. Podem seguir amigos, professores e outros usuários. Integração com Facebook, Google entre outros. Há um sistema de mensagens privadas.</p>	<p>Usuários possuem um espaço dedicado para organizar e planejar seu aprendizado. É possível criar uma livreria de cursos e interesses, bem como assistir transmissões ao vivo na plataforma e leitura de artigos</p>	<p>Professores possuem perfis com mini-bio e os cursos que oferecem. Nos dos estudantes apenas consta os certificados de cursos completos. É possível criar lista de cursos favoritos</p>
<p>Outros informações relevantes</p>	<p>Recebem recomendação com base nos interesses. Quatro ações dentro dos grupos: publicar uma conversa, gostar, comentar e seguir uma conversa.</p>	<p>Podem compartilhar o curso na rede social. Possível salvar, favoritar e montar um plano de estudos. Histórico de cursos completos</p>		<p>Recebem recomendações com base na escolha de interesses. Cursos em diferentes idiomas sempre com legendação em diversas opções de línguas.</p>	<p>Participações mais profundas na plataforma necessitam aprovação de propostas submetidas por interessados. Observa-se uma presença e controle grande da Staff da marca. É possível presentear cursos</p>	

Apêndice A.c - Análise de similares: dimensão “tecnologia”

Dimensões	Skillshare	Lynda (Linkedin Learning)	Udemy	Domestika	Creativelive	Eduk
Tecnologia						
Adaptação e personalização	Uma página de usuário para inserir informações. Histórico dos cursos realizados e em andamento na primeira página. Continuação do conteúdo de onde parou na última sessão.	Recomendações de cursos com base na função do usuário e em profissionais com perfis semelhantes.	Não há perfil de usuários.	Perfil do usuário, histórico de cursos e calendário. Continua de onde parou.	Perfil do usuário com redes sociais e dashboard para planejar cursos e interesses	Pode-se criar listas de aulas para assistir.
Disponibilidade de conteúdo	player próprio, lista de vídeos, visualização offline (download na plataforma), transcript do conteúdo	player próprio, download de materiais, transcript	Abrangem mais de 50 idiomas. Possuem legendas	Compra garante acesso ao conteúdo por tempo ilimitado. Legendas em diferentes línguas. Utiliza o player Vimeo	Compra garante acesso ao conteúdo por tempo ilimitado para streaming ou download	Players Vimeo, acesso ilimitado após compra ou duração da subscrição. Visualização offline em app, materiais de suporte
Possibilidades de comunicação síncrona	Não suporta	É possível entrar em contato dentro da rede social Linkedin via chat.	Não suporta	limitada. Mensagem de texto	Não suporta	Não suporta
Plataformas de acesso	Web, Android, iphone. Possui integração	Web, Android, iphone. Possui integração	Web, Android, iphone. Possui integração	Web, Android, iphone. Possui integração	Web e IOS app	Web, Android, iphone.

Apêndice A.d - Análise de similares: dimensão “custo - valor - expectativa”

Dimensões	Skillshare	Lynda (Linkedin Learning)	Udemy	Domestika	Creativelive	Eduk
Custo - valor - expectativa						
Expectativa de necessidade e individualidade	Vídeos curtos e pré-gravados. Podem ser re-assistidos. Tempo de progressão individual	Limitada. Permite re-assistir os vídeos enquanto tiver assinatura premium.	Vídeos curtos e pré-gravados. Podem ser re-assistidos. Tempo de progressão individual. Após a compra, permanece com o curso por tempo indeterminado.	Vídeos curtos e pré-gravados. Podem ser re-assistidos. Tempo de progressão individual. Após a compra, permanece com o curso por tempo indeterminado.	Vídeos curtos e pré-gravados. Podem ser re-assistidos. Tempo de progressão individual. Após a compra, permanece com o curso por tempo indeterminado.	Vídeos pré-gravados curtos ou longo
Método de Monetização	Subscrição	Subscrição integrada ao Linkedin Premium	On demand	On demand / subscription (PRO)	On demand / subscription	On-demand / subscription
Período de teste	7 dias	1 mês	Não há	Não há	Não há	
Preço	Anual: €96 (€8/mes) Mensal: €14	Anual: €243,85 (20,32€/mês) Mensal: €30,48	€0 - €140	Anual: €59 (€20,32/mes) On demand: €39,90 (sem PRO) -20% (com PRO)	On-demand: \$17 - \$299 CrativePass: \$39/mês - Pacote 12 meses \$15/mês; Anual à vista \$149	Anual 478,8 / 12x R\$39,90 On-demand R\$154
Aulas grátis	Sim	Tutoriais grátis		Não há	Sim	sim
Certificado/Grau	Não há.	Possui certificado	Alguns cursos. Certificado responsabilidade do professor	Certificado apenas no modo PRO	Não há.	Certificado com 80% do curso assistido

<p>Outros informações relevantes</p>	<p>Programa ""refer a friend"" e ganha descontos. O primeiro vídeo introdutório de todos os cursos é de graça.</p>	<p>Sem assinatura não há acesso</p>	<p>Não há subscrição ou modo PRO. Em compensação os cursos são mais caros</p>	<p>Com a subscrição, ganha o direito de certificado, um curso grátis por mês, 20% de desconto em todos os cursos pela duração da subscrição, PRO newsletter e mensagens ilimitadas.</p>	<p>Cobra apenas em dólar por ser empresa americana. Subscritores do Pass podem assistir cursos offline apenas na app do iOS</p>	<p>Utiliza a moeda Brasileira Real.</p>
--------------------------------------	--	-------------------------------------	---	---	---	---

Apêndice A.e - Análise de similares: dimensão “transparência”

Dimensões	Skillshare	Lynda (Linkedin Learning)	Udemy	Domestika	Creativelive	Eduk
Transparência						
Informações do curso, conteúdo e objetivos	Contém descrição, objetivos, pré-requisitos, materiais, sobre o professor, avaliações, projetos de ex-alunos, quantidade de estudantes e nível de dificuldade	Existe uma curta descrição e um vídeo sumário. Contém avaliações, os objetivos, público alvo, materiais para download, grupos relacionados, duração, a página do linkedin do professor, comentários do Q & A, transcript, tags e cursos relacionados.	Contém descrição, objetivos, pré-requisitos, materiais, arquivo para downloads, sobre o professor, avaliações, quantidade de estudantes que já realizaram, tempo de duração, língua do áudio, opções de legendas, nível de dificuldade, se há certificado	Contém descrição, objetivos, pré-requisitos, materiais, sobre o professor, avaliações, projetos de ex-alunos, quantidade de estudantes que já realizaram, tempo de duração, língua do áudio, opções de legendas e nível de dificuldade	Contém vídeo apresentação, descrição, objetivos, pré-requisitos, materiais adicionais, sobre o professor, avaliações do curso, projetos de ex-alunos, quantidade de estudantes que já realizaram, tempo de duração e preço	EduK original possui vídeo apresentação, parceiros independentes, não. Todos: Descrição do curso, do professor, nível de dificuldade, número de aula e seus conteúdos e avaliações comentadas.
Informações da organização	Skillshare é uma comunidade de aprendizagem online, com uma metodologia fixa de estilo de cursos, com a possibilidade de realizar e compartilhar projetos. Suas informações são fáceis	Lynda é o Linkedin Learning. Possuem um foco maior no desenvolvimento de profissões. Fácil de navegar com uma utilização parecida com a rede social.	Udemy é um marketplace de aprendizado e instruções. Acredita que qualquer um possui o poder de ensinar e tem a missão de melhorar vidas através do aprendizado.	Domestika é uma comunidade de profissionais criativos. É possível compartilhar seus projetos, contribuir e aprender em fóruns, conectar-se com outros criativos e encontrar emprego.	Está disponível a jornada de criação da empresa. Começou em 2019 como uma startup de workshops. O objetivo era adotar uma nova abordagem para a educação - dar a todos os interessados acesso a visionários, líderes e	É uma plataforma de ensino on-line feita para quem quer aprender, empreender e viver da sua paixão. Ganhou status de startup mais inovadora da América latina e foi

	de encontrar e segue um design limpo e convidativo.				profissionais que estão fazendo o trabalho.	fundada em 2013. Possui a apresentação dos fundadores e sócios
Avaliações do curso	Estudantes avaliam os cursos por meio de comentário, características que mais gostam (e.g. Bons exemplos, clareza na informação, professor engajador), nível de expectativas (excedeu, cumpriu, não cumpriu) e ainda podem recomendar qual perfil de aluno o curso se encaixa (Iniciantes, avançados e etc)	Existe um formulário para avaliar o curso. É possível ver a quantidade de likes, visualizações e favoritações	Estudantes avaliam o curso e professores por meio de comentários, recomendações e níveis de 1 a 5 estrelas.	Estudantes podem deixar avaliações e comentários nos cursos	Estudantes podem avaliar, recomendar com um "thumbs up" e comentar nos cursos	Estudantes avaliam o curso em sistema de 5 estrelas. Podem deixar um depoimento.
Outros informações relevantes	É possível favoritar o curso, marcar em um calendário pessoal e compartilhar fora da plataforma.	O assinante tem acesso a todas as funções do curso mesmo sem precisar fazê-lo. Inclusive download de materiais. Apenas o certificado requer a conclusão.	É possível favoritar cursos.	É possível favoritar o curso, marcar em um calendário pessoal e compartilhar fora da plataforma.		É possível salvar cursos e realizar programas de formação com conjuntos de múltiplos cursos.

Apêndice A.f - Análise de similares: dimensão "estrutura do curso e didática"

Dimensões	Skillshare	Lynda (Linkedin Learning)	Udemy	Domestika	Creativelive	Eduk
Estrutura do curso e Didática						
Aspecto Técnico	Os cursos possuem uma introdução gratuita com um sumário do que será abordado. Tem duração de aproximadamente 1h divididos em pequenos vídeos pré-gravados com temas pontuais. São orientados para um objetivo final.	Conjunto de vídeos curtos dividido em capítulos. Cursos possuem em torno de meia hora até mais de 20 horas totais	Vídeo Aulas pré gravadas e editadas de 1 até mais de 20 horas de conteúdo divididos por tópicos e vídeos menores sob demanda. Pré visualização da introdução do curso	Vídeo Aulas pré gravadas e editadas com 3 a 7 horas de conteúdo divididos por tópicos em vídeos menores. Há um vídeo de apresentação do curso	Vídeo Aulas pré gravadas e editadas com 3 a 7 horas de conteúdo divididos por tópicos em vídeos menores. Há um vídeo de apresentação do curso	Vídeo Aulas pré gravadas e editadas com média de 20 minutos de conteúdo divididos por tópicos de vídeos. Em caso dos originais EduK possui vídeo apresentação.
Material	Possui descrição de pré-requisitos, materiais que serão usados, onde encontrar os materiais e links para textos mais aprofundados	É opcional a inclusão de material para download.	Possui pré-requisitos e materiais que irão usar. Material adicionado em forma de texto, vídeo e outros tipos de arquivo podem ser disponibilizados.	Possui pré-requisitos e materiais que irão usar. Material adicionado em forma de texto, vídeo e outros tipos de arquivo podem ser disponibilizados.	Possui indicação de pré-requisitos, materiais utilizados no curso e documentos textuais para download	Possui a disponibilização de materiais complementares a utilizar, como documentos textuais

Estrutura do objetivo do curso	São orientados para um projeto final. Todos os tópicos são abordados para ajudar a criar esse projeto. Estudantes são encorajados a partilhar os projetos.	Possuem capítulos com quiz ao final. Deve completar todos os quiz com nota suficiente para desbloquear o certificado.	Possui milhares. Testes, quiz, projeto final e/ou trabalho práticos.	São orientados para um projeto final. Todos os tópicos são abordados para ajudar a criar esse projeto. Estudantes são encorajados a partilhar os projetos.	São orientados para desenvolvimento de skills. Não necessariamente possui um projeto final. Alunos são encorajado a compartilhar os aprendizados do curso através de imagens	São orientados para o desenvolvimento de skill. Não possuem projeto final e nem quizzes ou avaliações.
Método de Avaliação	Alunos submetem projetos para o curso e podem receber feedback do professor e de outros alunos.	Quiz ao final de cada capítulo	Possui testes, provas, trabalhos e projetos ao longo do curso	Projeto final. Concede certificado no modo PRO	Variado	Não há indicação
Diversidade nos cursos de fotografia	Fotografia é uma das áreas de busca na plataforma. Possui 1M de seguidores e mais de 4 mil cursos. Possuem subcategorias em forma de Tags e abordam uma grande diversidade de temas dentro da área.	Linkedin possui 680 cursos de fotografia com mais de 8 mil vídeos do tema. Analog Photography. Aborda uma boa variedade de tópicos desde softwares e utilização do equipamento passando pela a profissão do fotógrafo e business até técnicas e áreas específicas de dá fotografia	Possui 2.253 cursos listados sob fotografia.	A fotografia está contida na mesma categoria do vídeo. Contém uma grande variedade de cursos que abordam diversos temas, de utilização de software de edição a fotografia para redes sociais e técnicas específicas como retrato, produto, gastronomia e casamento. Há poucos cursos que abordam o mesmo assunto.	Fotografia & Vídeo é uma das cinco categorias da plataforma e possui 1008 cursos. Contém temas como técnicas, softwares, carreira profissional e gerência de negócio na área.	A categoria de Fotografia possui 441 cursos de assuntos variados. Possuem cursos originais e de criadores independentes. Esse último não tem aula gratuita de amostra e só é acessada por subscrição.

<p>Outros informações relevantes</p>	<p>O Skillshare cria workshops por um tempo limitado, uma curadoria de cursos e professores para gerar uma competência mais específica.</p>	<p>Linkedin cria os Learning Paths, uma seleção de vários cursos para gerar uma competência mais ampla. Também possuem certificado</p>	<p>Udemy permite muita liberdade para os professores criarem seus cursos da maneira que quiserem. Não há muita interferência da plataforma.</p>	<p>Domenstika cria bundles de cursos com objetivos maiores e desenvolvimento de capacidades mais abrangentes. O Domestika Basics é uma sessão apenas com cursos introdutórios.</p>	<p>CreativeLive ajuda a montar um planejamento de cursos essenciais para o tipo de assunto ou carreira que o usuário procura. Existem aulas ao vivo com usuários da plataforma na platéia</p>	<p>Há compilação de cursos em programas de aprendizados</p>
--------------------------------------	---	--	---	--	---	---

Apêndice B - Questões do questionário

Seção 1 de 5

Perfil e Interesses

Aqui iremos estabelecer o seu perfil e seus interesses na busca por aprendizado em fotografia

1. Quantos anos tens?

- Menos de 20 anos
- Entre 20 a 30 anos
- Entre 31 a 40 anos
- Entre 41 a 50 anos
- Entre 51 a 60 anos
- Acima de 60 anos

2. Qual sexo se indentifica?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não identificar

3. Qual seu local? (Cidade e País)

4. Qual o seu nível de conhecimento em fotografia? (escala de 1 a 5)

- Não domino a fotografia 1, 2, 3, 4, 5 Sou fotógrafo(a) profissional

5. Qual é a frequência que estuda sobre fotografia?

- Anual
- Semestral
- Trimenstral
- Mensal
- Semanal
- Diário
- Não estudo

6. Onde costumava buscar aprendizados sobre fotografia? (pode marcar mais de uma)

- Escolas de fotografia
- Revistas e publicações
- Websites especializados
- Cursos online
- Blogs de fotografia
- Foruns da web
- YouTube
- Instagram
- Facebook
- Flickr
- LinkedIn
- Com amigos ou conhecidos
- Não costumo procurar esse tipo de informação
- Other...

7. Quais são as áreas da fotografia que possui mais interesse em estudar (pode marcar mais de uma)?

- Sobre o básico e fundamentos de como fotografar
- Sobre câmeras fotográficas, lentes e outros equipamentos
- Sobre edição de fotos e uso dos programas de edição (photoshop, lightroom)
- Sobre a gestão da fotografia como um negócio
- Sobre técnicas (fotografia mobile, preto e branco, iluminação, analógica, etc)
- Sobre gêneros (fotografia urbana, retratos, viagens, documental, etc)
- Sobre fotografia comercial (casamento, esporte, família, moda, gastronomia, etc)
- Fotografia artística (fine art, autoral, fotolivro, linguagem da fotografia, criatividade etc)
- História da fotografia e grandes nomes

8. Já realizou um curso de fotografia online?

- Já realizei mais de uma vez
- Já realizei uma vez
- Nunca realizei um curso online mas estou aberto(a)
- Nunca realizei e não tenho interesse

Seção 2 de 5

8.1. Aponte brevemente qual é o principal motivo por não se interessar no modelo online de ensino de fotografia?

Seção 3 de 5

9. Em quais instituições já participou de um curso online de fotografia? (caso não tenha participado antes, escreva: Nenhuma)

10. Quais dessas plataformas online oferecem cursos de fotografia online, você conhece? (pode marcar mais de uma)

- Skillshare
- Lynda (Linkedin Learning)
- Udemy
- Domestika
- Creativelive
- Não conheço nenhuma
- Other...

11. Na sua opinião, o que faz um curso online de fotografia ser atrativo? (pode marcar mais de uma)

- Preço mais em conta
- Comodidade de ter aula em casa
- Liberdade de estudar no seu próprio ritmo
- Ser ministrada por grandes nomes/celebridades da fotografia
- O assunto do curso
- Possibilidade de interação com outras pessoas
- Conseguir participar de um maior número de cursos
- Other...

12. Caso decidisse realizar um curso online de fotografia, quais dessas informações te ajudariam no momento da escolha do curso? (pode marcar mais de uma)

- Opções de pagamento
- Informações sobre o professor ou tutor
- Avaliações do professor
- Avaliações do curso (Reviews)

- Indicação e recomendação
- Conteúdo e currículo do curso
- Exposição de trabalhos de ex-alunos realizados durante o curso
- Estética e produção do vídeo
- Other...

13. Eu gosto do modelo de aprendizagem dos cursos online de fotografia. (Escala de 1 a 5)

Absolutamente em desacordo - 1, 2, 3, 4, 5 - Absolutamente de acordo

14. Prefiro que o curso online seja:

- Ao vivo / em direto com os participantes (Síncrono)
- Gravado e que eu possa assistir quando quiser (Assíncrono)
- Híbrido, que mescle encontros presenciais e virtuais
- Não tenho preferência

15. Você participa de algum grupo online de fotógrafos? (considere os grupos que ativamente participe)

- Sim, de vários
- Sim, de alguns poucos
- Apenas de um
- Não participo mas tenho interesse
- Não participo e nem quero

16. Quais plataformas utiliza para participar em grupos de fotografia? (pode marcar mais de uma)

- Redes Sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn)
- Websites especializados
- Blogs de fotografia
- Fóruns de discussões (Reddit, Quora, etc)
- Plataformas de colaboração (Discord, Slack, Microsoft Teams, Google Drive, etc)
- Em websites de fotógrafo(a)s
- Em plataformas de cursos
- Em aplicativos de mensagem instantâneas (Whatsapp, Telegram, Messenger, etc)
- Encontros por chamada de vídeo
- Não participo de nenhum
- Other...

Seção 4 de 5

17. As qualidades que valorizo no professor de curso online são: (pode marcar mais de uma)

- Demonstração de conhecimento no assunto
- Didática e clareza
- Bom humor e diversão
- Acessível e que responda às dúvidas dos alunos
- Seja alguém famoso e de peso em sua área
- Que possua um trabalho admirável
- Other...

18. Mesmo em ambiente online, acho importante para meu aprendizado a interação com o Professor.
(escala de 1 a 5)

Absolutamente em desacordo - 1, 2, 3, 4, 5 - Absolutamente de acordo

19. A interação com colegas e ex-alunos dos cursos online ajudam na minha aprendizagem.

Absolutamente em desacordo - 1, 2, 3, 4, 5 - Absolutamente de acordo

20. Acho necessário para a minha aprendizagem receber críticas e feedbacks dos trabalhos desenvolvido durante o curso.

Absolutamente em desacordo - 1, 2, 3, 4, 5 - Absolutamente de acordo

21. Acredito que participar de debates com outros estudantes ajude no meu aprendizado.

Absolutamente em desacordo - 1, 2, 3, 4, 5 - Absolutamente de acordo

22. Gosto de ensinar e ajudar outras pessoas com informações relevantes para o aprendizado delas.

Absolutamente em desacordo - 1, 2, 3, 4, 5 - Absolutamente de acordo

Seção 5 de 5

Obrigado!

Agradeço sua cooperação nesta pesquisa. Suas respostas serão de imensa ajuda.

Se for de seu interesse em continuar a colaborar com essa pesquisa, há a possibilidade de realizarmos uma entrevista onde poderemos conversar mais sobre seus valores, interesses e atitudes em relação à aprendizagem online de fotografia. Assim, peço para que deixe um endereço de email que entrarei em contato durante a fase de entrevistas para marcarmos um horário para conversarmos.

Caso não tenha interesse, não há problema, sua contribuição até aqui já foi muito valiosa .

Obrigado,

Lucas

Endereço de email para contato de entrevista:

Apêndice C - Entrevista 01

1	00:00:00	P1				
2	Ok então eu tenho sua permissão para gravar certo?					
3						
4	00:00:15	P2				
5	Certo.					
6						
7	00:00:22	P1				
8	Então farei algumas perguntas só para entender o seu perfil, ta? Qual a sua idade?					
9						
10	00:00:27	P2				
11	36 anos.		1:78	Perfil: faixa etária		
12						
13	00:00:29	P1				
14	e a sua profissão?					
15						
16	00:00:32	P2				
17	Sou fotógrafa, artista e produtora cultural.		1:5	Perfil: Profissional	1:6	Perfil: Artista
18						
19	00:00:40	P1				
20	Como é a sua relação com fotografia? Como é que você costuma trabalhar, me fala um pouco de um dia típico?					
21						
22	00:00:58	P2				
23	Trabalho com fotografia desde 2015/2016. Eu trabalho tanto prestando serviço mesmo, mais comercial mas também trabalho com a fotografia autoral. Bom, na verdade se mistura um pouco com um trabalho em artes visuais em geral. Eu acho que é mais uma questão de produção mesmo e de estudo no dia a dia.					
24						
25	00:01:48	P1				
26	E como é a sua presença online?					
27						
28	00:01:53	P2				
29	Muito ruim! Minha presença online, não é boa! Eu uso Instagram como principal forma de divulgação do meu trabalho. Eu já tentei fazer um site, mas eu não consegui. Até hoje não juntei num site as coisas que eu julgo importante do meu trabalho. Porque faço trabalho comercial e autoral, e principalmente no autoral tem uma		1:1	Presença Online: ...	1:7	Plataforma: Instag...
			1:2	Presença Online: ...		
			1:3	Eu já tentei fazer u...		
			1:4	f...		
				Presença Online: s...		
				Presença Online: ...		

29 diferença grande de públicos que buscam serviços fotográficos e fotografia artística, né? São poucos diferentes mesmo, então eu não consegui fazer um site que dê para juntar essas duas coisas ou então não ter que fazer dois sites, né?

30

31 00:02:54 P1

32 E no caso do Instagram, como é que você usa essa ferramenta? Você consegue cliente por lá?

33

34 00:03:14 P2

35 No sentido comercial, não. Nas minhas contas, ou nas outras contas tipo do Lumics, que agora tá parada, mas antes eu acho que era a principal fonte de serviço comercial, né? Mas o meu perfil pessoal eu já consegui alguns serviços de fotografia comercial por lá, mas eu percebo que as pessoas vão mais interessadas no meu trabalho autoral. Então eu consigo vender trabalhos por lá, mas é mais num sentido de comprar obras de arte. Então serviços não. Já consegui também, mas eu acho que lá é mais por indicação do que qualquer coisa, porque foi no fluxo de a pessoa olhar o meu Instagram e pediu para fazer um serviço.

36

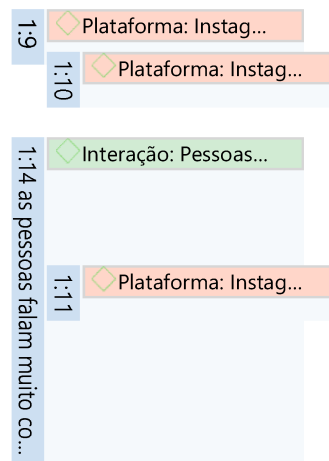
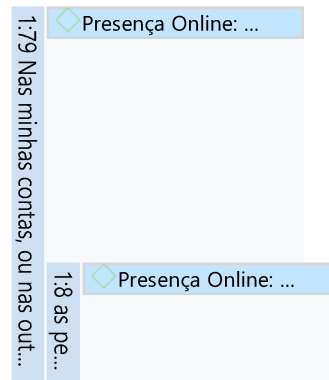
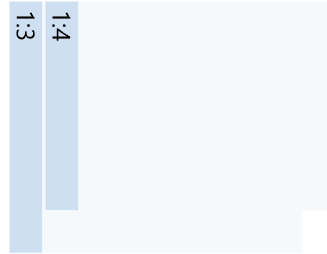
37 00:04:26 P1

38 Qual é a frequência que as pessoas interagem com você no seu Instagram?

39

40 00:04:32 P2

41 Nossa muito! Acho que é muito por causa do Stories. tipo como eu sempre tô postando Stories e nem sempre coisa de fotografia, tem outro assunto comigo, mas as pessoas falam muito comigo no Stories também sobre fotografia. Eu acho que a principal fonte de comunicação do Instagram é o Stories. Então, eu tenho recebido muita coisa do tipo "Ah, vi seu trabalho, gostei! Dá uma olhada no meu trabalho, se você quiser visitar minha página" essas coisas assim. Ou então o que



41 tem rolado também nesse último ano,
principalmente, é a galera pedindo umas
referências. Então eu acho que eu abro um
pouco esse espaço sim, para falar sobre
fotografia mas, de novo, fotografia autoral.

42

43 00:05:38 P1

44 Quando você se encontra numa situação
que você precisa melhorar uma técnica ou
se dá no assunto ou até mesmo aprender
alguma coisa nova dentro da fotografia,
como é o seu processo de busca de
informação, de aprendizagem, para você
atender essa necessidade.

45

46 00:06:08 P2

47 Bom, eu sou a pessoa que tá sempre
fazendo um curso, né? Faz um tempo que
eu não faço curso de fotografia e acho que
eu também me especializei bastante
durante muito tempo. Então nada assim tão
específico, mas quando eu quero buscar
algum tipo de conhecimento, ou então me
especializar mais em alguma coisa, eu faço
mesmo curso. Agora na pandemia ando
fazendo cursos online, mas geralmente é
presencial. Mas também eu tenho
conhecido algumas plataformas que
compilam cursos, que eu nunca tinha
usado, tipo assim, ultimamente, não ligado
diretamente a fotografia, mas tem coisa de
fotografia. Eu cheguei a olhar aquele
AvMakers e eu acho legalzinho. Ele não é
tão barato, quanto outros que compilam
cursos, mas eu acho legal o conteúdo dele.
Ele é voltado para o audiovisual. E aí é um
público direcionado, né? Tipo assim, não é
que nem aquele Udemy que é bem
geralção, ou aquele EduK, ou essas
plataformas que colocam cursos de todas
as áreas juntos, né? Esse é específico para
audiovisual e não tem tantos cursos assim,
então é para quem realmente está mais
interessado em aprender sobre aquela área.
Eu também pesquiso muita coisa na
internet, né? Pesquisa mais fluida, menos
fora de um lugar específico, né?

1:14

1:19 ...

Hábito de Aprend...

1:20 ...

Hábito de Aprend...

1:21 uando e...

Hábito de Aprend...

1:12 Ago...

Hábitos de Apren...

1:84 Eu cheguei a olhar aquele AvMakers e eu acho l...

Curso online: assu...

1:82

Plataforma: outros

1:85 não é que nem aquele Ud...

Curso online: públ...

1:80

Plataforma: Udemy

1:81

Plataforma: EduK

1:13 Eu t...

Hábitos de Apren...

1:83 Eu cheg...

Curso online: inve...

48

49 00:08:42 P1

50 Você costuma consultar os colegas fotógrafos outras pessoas para atender também essa necessidade do aprendizado?

51

52 00:08:59 P2

53 Eu troco com algumas pessoas, mas não são muitas e não é sempre que eu troco. Eu acho que rola uma coisa mais de troca de comentário de trabalho do que de realmente uma troca sobre assunto mais teórico alguma coisa assim. Eu geralmente eu troco mais com poucas pessoas, né e mais sobre opiniões mesmo e análise de trabalhos do que "ah, leia tal livro, consulte tal site", nada muito nessa pegada.

54

55 00:10:14 P1

56 Onde costuma acontecer essa interação?

57

58 00:10:18 P2

59 Internet, né? Antes da pandemia, no presencial, tinha essa troca bastante em exposição, evento ligado a fotografia. Acho que era um lugar de troca legal. Hoje em dia tem rolado isso também no Baleia, porque a galera que fez o Baleia, que é um projeto de artistas daqui, elas fizeram uma rede que é super legal, então a galera troca bastante coisa no geral sobre arte, não só sobre fotografia, mais em arte geral. Então acho que é um espaço, um espaço virtual, mas pretende ir para o presencial.

60

61 00:11:21 P1

62 É um site isso, é o que?

63

64 00:11:25 P2

65 Não, é um grupo no Telegram

66

67 00:11:30 P1

68 E você participa nele?

69

70 00:11:34 P2

1:50 Hábitos de Apren...
 1:15 Interação: finalida...
 1:28 Interação: quantit...
 1:16 Interação: quantit...
 1:17 Interação: frequên...

1:18 Interação: Local d...
 1:23 Comunidades: fin...
 1:24 Comunidades: virt...

1:22 Comunidades: pla...
 1:36 Plataforma: Telegr...

71 Participo, não muito, mas participo. Eu acho que recebo mais informações do que divulgo coisas.

1:25 Part...
Comunidades: Par...

72

73 00:11:54 P1

74 E você acha que a troca de informação funciona neste grupo.

75

76 00:12:01 P2

77 Funciona bastante. É um grupo que eu acho que tem funcionado

1:26
Comunidades: sati...

78

79 00:12:16 P1

80 Você disse que tinha feito curso online certo?

81

82 00:12:21 P2

83 De fotografia, não. Foi de edição de vídeo e roteiro.

1:27 ...
Curso online: assu...

84

85 00:12:36 P1

86 Quer me contar um pouquinho de como foi a experiência do curso?

87

88 00:12:41 P2

89 No de roteiro não gostei muito. Eu fiz numa escola, que é de cinema , que é no Rio de Janeiro, sei lá em São Paulo, é bem conhecida até. Mas eu não curti muito. Achei um pouco... não foi nem desorganizador, o curso era até organizado mas eu achei um pouco desestimulante. Eu não me senti estimulada a produzir coisas no curso. Claro que assim, isso vai muito à minha disposição, né? Mas eu não sei, eu não gostei. E o de edição de vídeo, que foi no ano passado, foi uma bolsa que eu consegui e foi numa outra escola, também de cinema, que é uma das maiores escolas aqui do Brasil e foi sensacional! Foi um dos melhores cursos que eu já fiz nos últimos anos e foi todo online, né? Então foi surpreendente, ser uma coisa tão boa online que eu tinha um pouco de preconceito, mas foi muito muito bom, as coisa eram muito organizadas, eu realmente me sentia numa escola, sabe?

1:29 No de roteiro não gostei muito. Eu fiz n...
Curso online: exp...

1:30 Foi ...
Curso online: exp...

1:37 Então foi surpre...
Curso online: exp...

89 Então, achei massa. Então foram duas experiências: uma muito esquisita e a outra muito boa. Além desses dois outros cursos, eu fiz um curso de escrita, né? To fazendo mas não é bem um curso assim é mais uma consultoria. Eu mando os textos para a galera e eles analisam durante as aulas, a galera lê e dá opinião e tal.

90 00:15:21 P1

91 Então teve uma experiência muito boa e uma esquisita. Porque você acha que foi uma experiência muito boa? Qual foram os motivos que você teve que te surpreendeu que você falou?

92

93 00:15:39 P2

94 Além do professor realmente ser muito muito muito bom, não só no conteúdo que ele tinha, mas também toda a didática das aulas, da organização das aulas, ele tinha uma parte expositiva, tinha os exercícios que eram exercícios válidos e tinha tanto uma seriedade de você cumprir aquele exercício. Então, além disso, tinha também a plataforma da escola que eu acho que faz muita diferença. Que incentivou bastante, que é isso, você se sente realmente numa escola, né? Então tinha os dias para você colocar os exercícios, aí você subia os exercícios aí todo os arquivos eram disponibilizados por essa plataforma. Cara, eu sei que parece meio pouco, mas eu acho que isso dá um tom diferente, dá um tom mais de um ensino mais formal, entendeu, do que por exemplo o professor disponibilizar o arquivo no seu e-mail, entendeu? Eu acho diferente você ir lá numa plataforma e tá tudo lá, todo mundo tem acesso do mesmo jeito a mesma coisa. E aí tinha o fórum, né que eu achava super legal, que tinha esse lugar onde as pessoas colocavam as dúvidas, o professor colocava alguns textos ou vídeos que poderiam ajudar naquelas dúvidas. Então tinha esse contato que era tudo bem formal, mas que fazia muita diferença, sabe? E foi um longo curso, né?

1:31 eu fiz um cur...

Curso online: assu...
Curso online: mod...

1:32 Além do professor realme...

Curso online: prof...

1:33 Então, além disso, tinha também a plataforma da escola que eu ac...

Curso online: plat...

1:34 E aí tinha o fórum, né que ...
1:45 pessoas colocava...
1:35 o pr...
1:46

Comunidades: int...

Curso online: inter...

Comunidades: fin...

Curso online: dura...

1:96

plataforma: Fórum

1:46

1:36 Eu acho, assi...

Comunidades: pla...

Comunidades: sati...

94 Foi um curso bastante longo na verdade, durou quase quatro meses. É bem intenso, né? E foi muito bom, muito bom mesmo. Eu acho, assim, das coisas que fizeram a diferença, além do professor mesmo ser muito bom, foi essa plataforma sendo bem sincera.

95

96 00:17:53 P1

97 Essas aulas eram presenciais então, né? Era ao vivo?

98

99 00:18:01 P2

100 Era. Isso é outra coisa também que fez diferença. A aula era ao vivo e ela era gravada. Isso eu achei ótimo. Como era um curso muito intenso e com muita informação, era legal, tipo quando eu ia fazer o exercício eu poder acessar a aula e ir fazendo de acordo com que professor estava falando na aula, sabe? Isso é uma coisa, por exemplo, que eu senti muita falta na aula de roteiro que as aulas não eram gravadas, então não dava para você ver de novo. Essa escola, na verdade, ela tinha todo um controle mesmo por ela ser muito séria ela tinha todo um controle então, por exemplo eu ganhei bolsa, né? Se eu faltasse tantos por cento, eu não receberia o certificado. Então era uma coisa mais séria mesmo, né? Era um curso mais sério.

101

102 00:19:03 P1

103 E como foi o contraste de sua experiência que não deu tudo certo? Porque você acha que não deu certo?

104

105 00:19:29 P2

106 Não sei. Eu acho que, tanto pela pandemia, depende muito do que você quer né? Às vezes as pessoas não querem levar a sério aquilo e aí eu acho que depende muito do perfil mesmo do que você está procurando. Eu estava querendo uma coisa mais séria mesmo, porque eu estava querendo aprender a realmente editar. Eu já tinha feito alguns outros cursos de edição que eu

1:38 Isso é outra coisa também...

Curso online: exp...

1:39 eu senti ...

Curso online: exp...

1:40 Se e...

Curso online: certi...

1:37 outr...

Curso Online: Híbr...

Curso online: Tipo

1:41 Eu estav...

Hábito de Aprend...

106 não tinha conseguido aprender de fato, sabe? E nesse curso eu senti que eu aprendi mesmo. O outro é também de uma escola séria, mas por não ter uma plataforma e por ficar tudo meio solto, parecia um curso menos... Não sei, fica parecendo um workshop, uma coisa meio pílula. E eu fui buscando uma coisa mais técnica no roteiro e acabou que foi uma repetição de coisas que eu já sabia. Então eu queria que fosse uma coisa muito técnica, tipo assim, eu queria que a pessoa falasse "olha, vamos abrir esse programa e vamos escrever nisso, eu vou corrigir tecnicamente o seu roteiro" Eu queria algo mais de formato, entendeu? Não de conteúdo. E aí não foi assim. Foi uma coisa meio estranha. eu acho também que essa informalidade me atrapalhou. Então, por exemplo, o professor não tinha nenhuma plataforma, então você tinha que falar por e-mail ou então pelo WhatsApp, eu acho que isso não ajuda, pelo menos para mim não, eu gosto das coisas mais organizadas mesmo. Nem precisa ser uma plataforma, mas às vezes o Classroom que é de graça, sabe? Uma coisa assim, eu acho que ajuda essa organização Pelo menos para mim

107

108 00:21:43 P1

109 Como é que era a interação com os professores e os estudantes, não necessariamente nessa que você acabou de falar, mas mas de modo geral. Ela existia? Você falou que tinha um fórum.

110

111 00:22:00 P2

112 Ah, não. Não, tinha muita troca entre os alunos, não. Eu acho que nessa que tinha um fórum, a galera postava mais dúvida para o professor mesmo, tipo, falava mais com professor, né? Eu gostava porque várias vezes eram umas dúvidas que eu tinha tido também. Então eu tava vendo a resposta a partir daquela dúvida. Mas não tinha uma interação entre os alunos não.

1:41
1:43 Curso online: plat...
1:42 Curso online: exp...
1:42 por não ter uma plataforma e por ficar tudo...
1:43 é também de...

1:44 Curso online: inter...
1:44 por exemplo, o pr...

1:88 Curso online: plat...
1:88 o profes...

1:47 Curso online: inter...
1:48 Curso online: inter...
1:48 Eu acho que nessa qu...
1:97 plataforma: Fórum
1:49 Curso online: inter...
1:49 ...

112 Na outra, mais ou menos. Às vezes a galera batia papo na aula, mas era só isso.

1:89 ... Curso online: inter...

113 00:00:09 P1

114 Mudando um pouquinho de assunto, você participa de algum clube de fotografia?

115 00:00:15 P2

116 Não. Não participo não. Sou solitária. Mas gostaria de participar! Nunca achei um que me interessasse muito. Aqui em Brasília, não vejo muitos esse movimento da galera mais da minha idade e eu acho que os clubes que existem são bem fechados. Tipo os grupos que existem, por exemplo de amigos fotógrafos mais velhos, eles são um grupo. Mas eles não abrem para outras pessoas. Então eu acho que é só uma dificuldade em acessar grupos que já existem porque a galera não tem interesse em receber novas pessoas. E eu mesmo tenho vontade realmente de fazer um grupo assim, mas também precisa de vontade e disposição para organização, por que dá trabalho.

1:52 ... Comunidades: dis...

1:51 ... Comunidades: Par...

1:53 ... Comunidades: dis...

1:53 Nunca achei um que me interessasse muito...

1:54 ... Comunidades: dis...

1:54 E eu mesmo ...

117 00:01:37 P1

118 Como seria esse grupo?

119 00:01:44 P2

120 Eu tenho vontade de fazer um grupo de estudo de fotografia, com encontros quinzenais, ler coisas teóricas e às vezes análise de trabalhos, eu gostaria de fazer uma coisa assim.

1:55 ... Comunidades: dis...

1:55 ... Comunidades: fin...

1:55 Eu tenho von...

121 00:02:02 P1

122 E você participa de algum grupo online?.

123 00:02:06 P2

124 Não, de fotografia, não. Não participo de nenhum grupo de verdade, porque eu acho que eu também essas plataformas que eu uso mais tipo Instagram, é uma coisa mais solitária. No Facebook eu ainda participava de algumas coisas relacionadas a fotografia. Mas como não tenho mais acesso ao Facebook, eu não tenho mais participado.

1:56 ... Comunidades: Par...

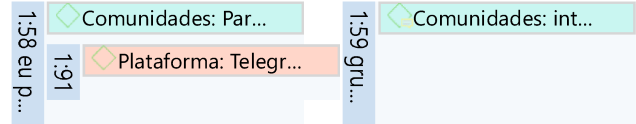
1:57 ... Comunidades: pla...

1:56 ...

1:57 eu acho que eu tamb...

1:90 ... plataforma: Faceb...

124 Ah ,eu participo do grupo do f508 do telegram, mas as pessoas não podem interagir. Só eles que mandam mensagens.

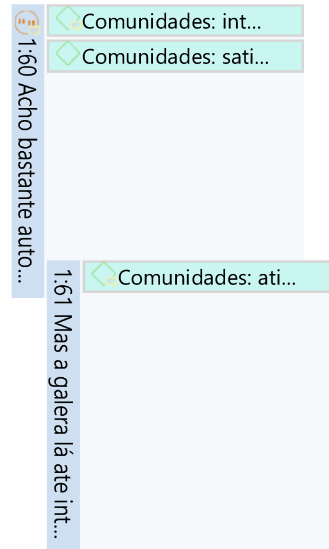


125 00:02:48 P1

126 E o que você acha disso?

127 00:02:50 P2

128 Acho bastante autoritário. Eu acho legal porque uma conversa muito fora do foco assim, mas eu considero que na verdade não acho que seja um grupo, entendeu? Eu acho que seja mais uma fonte de informação, eu considero assim pelo menos. Mas a galera lá ate interage eu que não interajo, tipo assim eles fazem ações, né? Tipo várias ações assim. "Ah, não, vamos mandar tal foto com tal temática. E aí como fazer uma votação e aí a galera ganha uns prêmios, uns descontos em cursos, uma coisa assim.



129 00:03:38 P1

130 Você já ministrou um curso?

131 00:03:47 P2

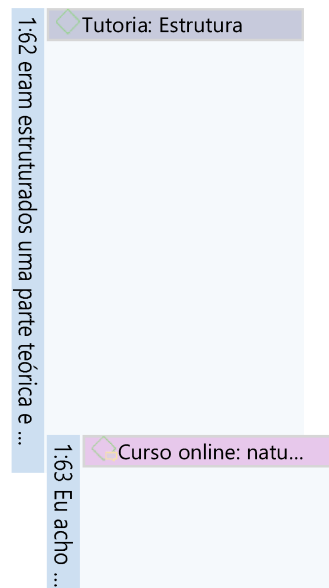
132 De fotografia, já, sim

133 00:03:53 P1

134 Quer me falar um pouco como você estruturou e como foi a dinâmica

135 00:04:00 P2

136 Bom, eram estruturados uma parte teórica e uma parte prática também, que eu acho que é fundamental na fotografia você ter essa prática junto com quem tá te ensinando. Porque você pode ter uma indicação de como fazer e realizar aquela técnica mesmo, falando tecnicamente, mas também eu acho que poder praticar com teorias mais frescas faz diferença, sabe? E poder ter uma análise mais rápida do seu trabalho também faz uma diferença. Eu acho que a troca da galera que faz curso de fotografia é muito diferente, porque tipo assim, você não tá indo fazer um curso de



136 inglês, que você tem um nível 1 2 3 4 5, e aí, você é fluente. Você está falando de uma linguagem que ela, dependendo de qual caminho você seguir nela, ela flui de um jeito diferente, sabe? Então, por exemplo, uma galera que gosta de fotografia autoral, várias vezes não procura cursos comerciais e vice-versa. O que eu acho que é um pouco errado, porque eu acho que quando a pessoa tem noção de composição, ela consegue entender a fotografia não só tecnicamente, mas também o alcance dela e eu acho que ela consegue fazer muito mais coisas. A técnica, se você usa a técnica na fotografia a seu favor, você pode aplicar isso em várias linguagens. E também os conceitos de composição, claro, né? Na pegada mais artística menos técnica.

1:63

137 00:06:30 **P1**

138 Seus cursos foram todos presenciais.

139 00:06:34 **P2**

140 De Fotografia, sim. Mas a gente dá um curso de colagem online agora, bem diferente.

1:64 Seus cur...

Curso online: Sínc...

Curso online: Tipo

1:65 Mas...
Tutoria: assunto d...

141 00:06:43 **P1**

142 Como é que foi?

143 00:06:47 **P2**

144 Eu acho a colagem diferente da fotografia, né? Porque na fotografia, para você fazer um curso de fotografia vai precisar ter um celular ou ter uma câmera, né? A colagem não. A colagem você pode ter um computador, você pode ter tesoura e cola, ter revistas, fotografias, você pode ter seu lixo, você pode fazer colagem com qualquer coisa. Então a fotografia depende dessa ferramenta, né? Que é a câmera. E a colagem não tem esse intermédio. Então eu acho que isso faz o curso de colagem e acho que esse dificulta o curso de fotografia, entendeu? Mas ao mesmo tempo, eu acho que a interação online está ficando cada vez mais tranquila para as

1:66 Porq...

Curso online: natu...

1:67 ...

Curso online: natu...

1:68 Mas...

Interação: costum...

144 pessoas. Acho que é uma realidade que veio para ficar, mesmo depois da pandemia. Então, eu já penso assim, eu não acho que o formato, por exemplo de um curso online de fotografia, seja o mesmo do presencial. Acho que precisa de adaptação para funcionar bem.

1:68
1:69 Curso online: natu...
1:69 Então, eu já p...

145 00:08:08 P1

146 E como é que você pensa essa adaptação?

147 00:08:12 P2

148 Então, principalmente nas práticas, né? Você não vai ter esse acompanhamento na hora que a pessoa vai está fazendo a fotografia, a imagem. Então você vai ter que suprir isso de uma outra maneira. Então talvez com mais exercícios, com exercícios mais orientados, né? Talvez seja uma saída, mas não sei, não testei, não dei uma aula online de fotografia.

1:70 Curso online: natu...
1:70 Você não vai ter esse aco...

149 00:08:54 P1

150 Voltando lá nos cursos que você deu, como é que é a sua relação com os alunos depois dos cursos?

151 00:09:07 P2

152 Eu acho legal, porque tem uns grupos que se mantém né? Desses todos eu participo só de um. Participar, não participo nada, eu fico só lá vendo. Mas existem outros grupos, eu sei que daquelas turmas que a gente deu lá no Renato Russo, a galera fez grupos de WhatsApp e continuam fazendo coisas. Esse eu acho que é um dos mais ativos, porque a galera continua realmente fotografando e eu acho isso legal. Eles não se mantiveram fazendo cursos, então eles se mantém numa fotografia básica, né, mas eles são muito empolgados. Eu acho isso bem legal.

1:72 Tutoria: relação c...
1:71 D...
Comunidades: Par...
1:73 eu sei que daquelas turmas qu...
Comunidade: gru...
Tutoria: criação d...
1:92
Plataforma: Whats...
1:77 eu sei qu...

153 00:09:59 P1

154 Entendi, eram grupos de WhatsApp, né?

155 00:10:03 P2

156 Eram grupos de Whatsapp. Eu acho que, antes da pandemia eles se encontravam pessoalmente, também.

157 00:10:24 **P1**

158 Quais foram os maiores aprendizados que você tirou na experiência de ensinar?

159 00:10:39 **P2**

160 Eu acho que a troca mesmo. Eu acho que cada turma, cada pessoa tem sua própria dinâmica de aprendizado, né? Ainda mais dentro da fotografia da forma que eu acredito, de uma criação de imagem menos comum, menos plastificadas no sentido de cultura visual, de coisas que já existem. A pessoa tenta se desafiar a fazer e olhar por novas perspectivas, a mesma coisa que já foi fotografada um milhão de vezes. Eu acho que isso é muito legal. Ver as pessoas se desafiando, né? E eu também ser uma provocadora desse desafio nas pessoas. Então eu acho que essa troca é muito legal. E eu acho que a fotografia é um campo que permite uma coisa meio infinita de surpresas, né? Então, você olhar uma produção, um trabalho, mesmo sendo comercial, e falar "Caramba que legal que essa pessoa pegou o que foi passado e conseguiu aplicar dessa forma", eu acho isso muito legal. Então acho que essa troca mesmo. Você entrega um tipo de conhecimento que a pessoa ainda não tem, mas ela também te devolve com uma outra perspectiva de olhar e é só dela

161

1:74 Era...
Comunidades: pla...

1:93
Plataforma: Whats...

1:76 Eu acho que a troca mesmo. Eu acho que cada turma, cada pessoa tem sua...
Tutoria: interação

1:95 A pessoa tenta se desafiar a fazer e olhar...
Tutoria: disposição

1:94 E eu...
Curso online: natu...

1:75 essa troca m...
Tutoria: interação

- 1 00:00:00 P1
2 Então você me dá essa permissão para gravar.
3
4 00:00:04 P2
5 Te dou permissão para gravar.
6
7 00:00:08 P1
8 Vou começar com algumas perguntas bem gerais, daí a gente vai afunilando, Ok? Qual idade você tem?
9
10 00:00:19 P2
11 Tenho 30 anos.
12
13 00:00:21 P1
14 E sua profissão?
15
16 00:00:22 P2
17 Eu me considero um produtor de conteúdo visual.
18
19 00:00:29 P1
20 A quanto tempo você tá como produtor?
21
22 00:00:32 P2
23 Desde 2019, eu comecei. Comecei de 2019, Janeiro.
24
25 00:00:41 P1
26 São dois anos e pouquinho dois anos e meio já. E no seu dia-dia, qual é a sua relação com a fotografia?
27
28 00:00:53 P2
29 Como meu público é estritamente voltado para mídia sociais, é basicamente a rotina das pessoas, então eu transformo a rotina do trabalho das pessoas em uma coisa interessante e agradável. Acho que isso resume bastante.
30
31 00:01:21 P1
32 E você que produz as fotografias?
33
34 00:01:29 P2

2:1 Perfil: faixa etária

2:2 p... Perfil: Profissional

35 Sim. Sempre quando tem um ensaio...
posso dar uma direção, sugestão?

36

37 00:01:36 P1

38 à vontade, pode dar exemplos que quiser.

39

40 00:01:40 P2

41 Então, como é minha rotina? Eu tenho atualmente 01 cliente fixo, a maioria costuma ser freelancer. Eu atendo paisagistas, Personal trainer e alguns estúdios de atividade física. Com essa pandemia acabou que todo mundo começou a ficar mais voltado para as mídias, viram a importância de ter a presença online e muita gente tem muita ideia, mas não consegue desenvolver esse material. Então acaba que as pessoas entram em contato comigo para eu poder auxiliar essas pessoas a produzirem esse material. Então um dia comigo, a pessoa me liga ou manda mensagem, fala, "Nossa eu acabei de abrir meu atelier e eu queria que pessoas conhecessem o atelier e vissem como é que tá lá" e, se interessassem, para visitar o atelier para ver quantas fotos eles querem, se querem fechar um orçamento comigo para a gente conversar lá e a gente é debate essas coisas. Eu gosto de trabalhar assim assim assado. Depois dessa entrevista.. entrevista, não, dessa reunião básica eu consigo bolar o escopo ou roteiro do que eu vou fazer quando for lá e aí eu consigo separar meus equipamentos para quando chegar lá, eu já saber exatamente o que fazer. Então, no próximo dia ou na próxima semana, dependendo da disponibilidade da pessoa, eu levo os equipamentos, a gente faz algumas fotos bem gerais do espaço outras e coisas mais voltadas, sei lá, se ela quiser focar em algumas plantas ou detalhes, a gente faz essas fotos também. Eu costumo também fazer alguns videozinhos teaser, não mostram cem por cento o produto, mas mostram algumas coisas aguçar a criatividade das pessoas. E aí é um faço essa entrega de

2:3 Com essa pandemia ac...

Presença Online: ...

2:4 Então acaba que as pessoas entram em contat...

Interação: Pessoas...

2:5

Interação: costum...

Interação: finalida...

41 todas as fotos e vídeos depois de editadas
pelo drive então, né? Então é praticamente
online, o único contato que eu tenho com o
cliente quando eu estou lá tirando as fotos
e fazendo os vídeos.

42

43 00:04:04 P1

44 Você falou da sua presença online, na
verdade da dos clientes, né? Mas e você,
tem uma presença online pessoal?

45

46 00:04:11 P2

47 Pessoal eu tenho. O profissional entrou em
processo de criação. Antes, eu tava muito
no meu pessoal, então a maioria dos meus
clientes me conheciam pelo meu pessoal,
sendo que no meu pessoal eu posto muita
besteira, vídeos fazendo merda e como eu
estou começando a ter clientes um
pouquinho mais sério e um pouquinho
maior, sem ser apenas por indicação de
amigo, eu tô começando a sentir a
necessidade de ter um perfil profissional,
onde eu possa mostrar o portfólio e
atividades de uma forma mais séria mesmo,
né? Sem parecer um moleque. Então, eu
acho que eu comecei a mexer no meu perfil
profissional mês passado, até fechei com
uma aceleradora para me auxiliar nesse
processo que, entre vídeos, fotos, clientes,
orçamento, acaba que a gente se perde um
pouco nessa ordem de prioridade do quê
que é para fazer primeiro. Então agora eu
tenho um LinkedIn profissional, já vinculei o
nome da empresa, já registrei o nome,
marca, todas essas coisas. Então assim que
eu tiver a confirmação que a marca é minha
e tal, aí eu começo a mexer na minha
presença digital da empresa.

48

49 00:05:45 P1

50 Onde é essa essa presença?

51

52 00:05:46 P2

53 Instagram e LinkedIn são os dois que eu tô
usando no momento.

54

2:5

2:12

Plataforma: Googl...

2:7

Presença Online: ...

2:6 eu tô com ...
2:7 eu tava muito no meu pessoal, então a maioria d ...

Presença Online: ...

2:8

Plataforma: Linke...

2:11 ...

Presença Online: ...

2:9

Plataforma: Instag...

2:10

Platafor...

55 00:05:56 P1
56 Você falou também, além do Instagram,
você falou no drive, qual são outras
ferramentas online que você te auxiliam na
profissão?

57

58 00:06:05 P2

59 Eu uso o Whereby para todas as reuniões
que eu tenho um cliente, que eu estou
familiarizado então sei compartilhar tela
com ele e fica mais fácil de mostrar as
propostas e as coisas que eu crio por lá, E o
drive eu acho que é a ferramenta mais fácil
que eu achei para compartilhar as fotos em
alta resolução. Tinha o é dropbox mas
estava dando muito trabalho e demorar
para subir as fotos, e o Google Drive dá
para linkcar com o Onedrive, então tenho
cliente que eu tenho uma pasta no
Onedrive e tem cliente que eu tenho no
Drive. É basicamente preferência. tem gente
que quer ter uma pasta no "documentos"
então a gente deixa no Onedrive. São as
duas ferramentas que eu mais uso. E o
YouTube para cursos.

60

61 00:07:11 P1

62 E o software de edição, também?

63

64 00:07:20 P2

65 Eu uso três. Eu tenho Photoshop, Lightroom
e Premiere.

66

67 00:07:30 P1

68 Vou te dar uma situação aqui e você me
fala um pouco sobre como você reage a
isso: digamos que você chegou em um
obstáculo de alguma técnica ou então
algum assunto ou até mesmo um novo
aprendizado dentro do tema de fotografia,
tá? Como é que você faz uma busca por
novas informações para atender essa
necessidade?

69

70 00:07:59 P2

71 Estou vendo se tive alguma situação dessas
parecida recentemente. Faz tempo que eu

2:13 Eu uso o Whereby para to...
Interação: finalida...
2:14 Plataforma: Googl...
2:15 Plataforma: Googl...
2:18 Plataforma: Onedr...
2:19 Plataforma: Onedr...
2:20 Plataforma: Googl...
2:17 ...
2:16 Plataforma: YouTu...

71 não tenho essa situação, mas a última vez que isso aconteceu, eu comecei primeiro com vídeo de pessoas que eu conheço no meio fotográfico e videógrafos. A maioria das vezes essas pessoas não são brasileiras, infelizmente os produtores de conteúdos visuais brasileiros ainda são meio ruins, não querendo falar mal, provavelmente deve ter muita gente boa, mas online no YouTube, tá um pouco ruim. Então eu começo vendo do trabalho de Gringo, o que eles fazem, como que é que eles editam, como que eles começam o processo deles. Então vou vendo vários processos de vários produtores de conteúdo e aí eu vejo o que que é mais a minha cara. Depois que eu vejo o que é mais a minha cara, se a primeira vez que eu vou fazer esse tipo de serviço, eu não gosto de cobrar, então a maioria das vezes eu cobro tirar um valor simbólico que costuma ser meu transporte. A primeira vez que um atleta foi patrocinado por uma marca de suplemento e eu nunca tinha feito produção de conteúdo relacionado a suplemento. Aí eu vi como as pessoas fizeram e dei uma sugestão para esse atleta. Eu eu disse "eu nunca fiz, você vai ser a primeira que eu vou fazer isso. Então eu consigo te dar um desconto a gente precisava material, se você gostar do material, as próximas vezes a gente conversa e fecha um novo valor". Então esse é basicamente o processo quando eu tento descobrir uma técnica nova ou tirar foto de algo novo. Mais ou menos assim que eu costumo trabalhar.

72

73 00:10:19 P1

74 Resumidamente então, você foca mais em buscar vídeos no YouTube dos canais que você já conhece?

75

76 00:10:28 P2

77 Sim, Basicamente. Vídeos no YouTube e tentativa e erro.

78

79 00:10:37 P1

2:21
eu C...

Hábitos de Apren...

2:22

Plataforma: YouTu...

2:23
Então eu começo ven...

Hábitos de Apren...

2:24
nunca tinha feito produção de conteúdo rel...

Hábitos de Apren...

2:25
...

Hábitos de Apren...

Hábitos de Apren...

80 Você meio que já me deu uma dica. Mas
você consegue me dizer com que
frequência isso acontece, essa situação?

81

82 00:10:46 P2

83 No começo da carreira, dois anos e meio
atrás era frequente. Então, eu acho que eu
ainda estava no processo de pegar
qualquer coisa relacionado a foto e vídeo
então... teve uma thetahealer que estava
precisando de conteúdo para YouTube. Aí
eu fiquei tipo, cara, que diabos é
thetahealing, né? E aí começou o processo
de pesquisa, via instagram, de hashtag, vi
que as pessoas faziam no YouTube. Aí eu
descobri que eu não gosto de thetahealing.
Mas depois que eu dei uma limitada no
meu público, eu acho que foi... era
frequente, até sei lá abril de 2021. Ou seja,
agora. Era frequente. Depois que eu imitei o
mercado para apenas três três nichos, que é
imobiliária, blogueiras e atletas, isso aí
sumiu para mim. Faz tempo que eu não
passo por essa situação.

84

85 00:12:13 P1

86 Você costuma consultar outros colegas de
profissão ou mesmo fotógrafos para ir atrás
desse tipo de informação.

87

88 00:12:26 P2

89 Eu consultava muito no começo. 2020 todo
eu vou falar que eu consultei muito. Aí
depois de um tempo, eu comecei a sentir..
Eu consultava muito porque eu senti que
era muito inexperiente, então depois de um
tempo eu comecei a me sentir mais
experiente. Eu comecei a gostar mais das
minhas fotografias do que a dos meus
colegas e aí eu parei de pedir opinião deles,
porque são estilos de fotografia bem
diferentes.

90

91 00:13:11 P1

92 E onde costumava acontecer essa interação,
como é que era isso?

93

2:26 ...

Hábitos de Apren...

2:27 era frequente, até sei l...

Hábitos de Apren...

2:28 Eu consultava muito no começo. 2020 t...

Hábitos de Apren...

Interação: finalida...

94 00:13:16 P2

95 A maioria das vezes era por WhatsApp. Eu tô em alguns grupos fotógrafos, né? Tenho três grupos. Eu saí de um deles porque as pessoas estavam só gerando intriga ou de vez em quando soltava fake News ou conversavam de outras coisas que não era o foco do grupo. Basicamente pelos grupos ou pessoas específicas, tudo no WhatsApp.

96

97 00:13:50 P1

98 Então os grupos também eram no WhatsApp e você acha que funciona assim?

99

100 00:13:59 P2

101 Até um certo ponto, sim. Eu acho que tem algumas coisas que sei lá, que para mim é rapidinho que a pessoa só... Acho que a gente não sabe como que a pessoa tá, se ela tá trabalhando, se ela tá em casa fazendo nada, então sei lá o cliente me perguntava alguma coisa e eu precisava de uma resposta relativamente rápida, mas eu não sabia como me embasar e eu mandava especificamente para uma pessoa e a pessoa demorava horrores para responder. Então tem suas vantagens e desvantagens, no caso a demora era o maior problema que eu vi.

102

103 00:14:58 P1

104 Você falou que saiu de um, né? O que você achou que não funciona neste grupo?

105

106 00:15:08 P2

107 Eu não sei se sou muito parâmetro, mas eu não gosto de misturar a minha vida profissional e vida pessoal. Quando rola essa junção para mim é um grande incômodo. Então quando as pessoas começaram a misturar vida pessoal no grupo que supostamente era para ser só profissional, para mim isso não funciona. Eu gosto de deixar tudo muito separadinho. Vou pegar o grupo aqui. Então, tem vários vídeos idiotas, até aí tudo bem, aí depois pessoas começaram a compartilhar playlist

2:32 A m...
Comunidades: Par...
Comunidades: pla...
2:33 Eu saí de um ...
Comunidades: sati...
2:31 Plataforma: Whats...

2:30 ...
Interação: Local d...
2:29 Platafor...

2:70 Entã...
Comunidades: sati...

2:34 Eu não sei se sou muito parâ...
Comunidades: fin...
Comunidades: sati...

107 do Spotify delas mesmo particular, tipo
"toma aê minha playlist de Spotify". Aí
depois eles começaram a postar a conversa
que eles estavam com cliente, aí eles
ficavam falando mal do cliente, aí depois
começaram as coisas de Covid e aí coisas
de Twitter, briga de Twitter. Tem
reportagens aqui e mostra o vídeo dos
"Idosos que estão sendo Deixados Para
Morrer". Então são vídeos que não tem
nada a ver com fotografia. São basicamente
tablóides e coisas pessoais. Aí foi quando
começou a ser mais pessoal, notícias e
tragédia, sem nada a ver com fotografia, foi
quando eu saí.

2:35 Aí foi qu...

Comunidades: sati...

108

109 00:18:30 P1

110 Quantas pessoas tem nesses grupos mais
ou menos?

111

112 00:18:33 P2

113 Esse tem 65 pessoas. Esse daí é o único
grupo que eu saí. Os outros dois ainda tô
mas um tem 15 pessoas e o outro tem 7.

2:36 tem ...

Comunidades: qu...

114

115 00:18:52 P1

116 Como é que é a dinâmica desses grupos?

117

118 00:18:54 P2

119 Tem um que está bem quieto. Faz tempo
que ninguém posta nada. A dinâmica pelo
que eu vi aqui tá sendo basicamente oferta
de trabalho para galera, porque se eu não
faço o serviço ou tô com a semana ocupada
e não tenho como atender o cliente, eu
lanço no grupo que se alguém é
familiarizado com o tipo de serviço e se
anima a pegar esse cliente.

2:38 ...

Comunidades: int...

Comunidades: fin...

2:37 A dinâmica pelo que eu vi ...

120

121 00:19:34 P1

122 Voltando lá naquela situação que a gente
falou, né, você tá buscando novas
informações e tal. Existe algum ponto em
que você toma decisão que um curso seria
importante.

123

124 00:19:55 P2

125 Tem um ponto. Tem um cara que eu fiz o curso dele para ele pegar exatamente nesse ponto. Eu comecei com esses mais de famosos fotógrafos e videógrafos. E aí os caras estavam fazendo umas fotos sensacionais, vídeos maravilhosos para clientes bizarros. Aí eu comecei a também fazer um material mais bonito visualmente falando, mas aí eu tava começando a achar estranho que eu tava fazendo muito trabalho de graça e não tava conseguindo atrair cliente para fechar comigo. E aí o primeiro curso que eu comecei assistir foi de um cara falando que "se você quer foto bonita, vai fazer qualquer outro curso, porque o que eu te ensino aqui é o lado do negócio". Então como que você sua marca, como aborda o cliente, como montar o portfólio, como você cria a base para você começar a trabalhar nesse ramo. aí foi quando eu fiz o meu primeiro Curso pela necessidade mesmo, de está perdido, não consegui fazer e esse cara me auxiliou até com os primeiros vídeos dele que eram gratuitos. Então com conteúdo gratuito já me auxiliou bastante e isso me estimulou a pagar o curso dele que é muito mais completo..

126

127 00:21:32 P1

128 Onde Foi?

129

130 00:21:33 P2

131 Foi no YouTube. Eu encontrei esse cara no YouTube, mas ele tem um site próprio que é o Flash Film Academy.

132

133 00:22:02 P1

134 O que funcionou? Por que ele te atendeu bem?

135

136 00:22:08 P2

137 Uma coisa que eu notei muito, de todas as pessoas que eu gosto de assistir conteúdo, é que eles sempre falam que eles não são os melhores naquilo que eles fazem, mas eles montam a pose para o cliente de que

2:39 Hábitos de Aprend...
 2:40 Hábito de Aprend...
 2:43 Curso online: assu...
 2:41 Hábito de Aprend...
 2:42 Curso online: inve...

2:44 Curso online: plat...
 2:46 Plataforma: YouTu...
 2:47 Plataforma: outros
 2:45 Plataforma: YouTu...

2:48 Curso online: exp...
 2:48 Uma coisa q...

137 eles sabem o que tão fazendo. Então, ele até fala que é "rustle", você tem que "rustle" o cliente. Porque que tem fotógrafo que cobra uma nota e por que tem fotógrafo que cobra nada? Vou simplificar para não me delongar tanto: eles sabem que eles não são os melhores, mas eles se empenham para desenvolver da melhor forma para clientes para que o cliente se beneficie e cumpra com o que eles estão querendo. Então, por mais que eles saibam que eles não são os melhores, eles fazem de tudo para que o cliente tenha o melhor material que eles conseguem e ajudar o cliente a alcançar o que eles querem. Eles são mais humanos.

138

139 00:23:49 P1

140 Você acha que teve alguma coisa que não funcionou ou poderia melhorar?

141

142 00:24:07 P2

143 Teve um curso que eu achei que poderia melhorar que foi o que eu fiz da Vancouver Film School. Era uma introdução de storytelling para montar roteiro e tal. Antes de você ir para uma gravação, você monta seus storyboard e aí a partir disso você desenvolve o material. Mas eu acho que como qualquer curso que tem mais de uma pessoa e sendo via Live, tiveram muito assuntos que eles passaram muito por alto. E na minha opinião era uma coisa que poderia ter sido com mais calma. Então acho que o problema de algumas dessas aulas online é que você tem que encaixar a aula durante uma hora e aí quando passa de uma hora, tem que fechar a live e abrir outra vez e gerar outra senha para continuar a aula. Então acabava que vc sentia que tinha que fazer tudo rápido e algumas coisas que a pessoa via que a maioria era iniciante e não ia prestar muita atenção nisso, ele só comiam. Acho que tinha essa omissão de algumas informações.

144

2:48

2:49 por mais que eles...

Curso online: exp...

2:51 Teve um ...

Curso online: assu...

2:50 ...
Plataforma: outros

2:52 Mas eu acho que como qualquer curso que tem mais de uma pessoa e...

Curso online: exp...

2:53 acho qu...

Curso online: Sinc...

Curso online: Tipo

145 00:25:22 P1

146 Esse que você está falando é do grupo do curso de storytelling, né? Ele era ao vivo?

147

148 00:25:32 P2

149 Ao vivo.

150

151 00:25:33 P1

152 O de fotografia o que você fez, de Business, não era ao vivo não?

153

154 00:25:39 P2

155 Não. Você comprava o curso no site deles e fica disponível pelo site deles quantas vezes você quiser. Pode reassistindo, pode pausar.

156

157 00:25:55 P1

158 Quanto tempo?

159

160 00:25:58 P2

161 Cada assunto... Ele dividiu o vídeo dele em várias etapas do curso. Então a maioria dos vídeos tem cinco minutos. Então em 5 minutos a gente vai falar só disso. próximo vídeo a gente vai dar uma introdução o próximo assunto. então se é introdução é 3 minutos, se for uma coisa mais técnica eu acho que no máximo era oito minutos. Então são vídeos curtos.

162

163 00:26:29 P1

164 O de storytelling você tinha a gravação disponível depois?

165

166 00:26:37 P2

167 Depois eu tive. Dois dias depois eles mandam um e-mail do que foi gravado.

168

169 00:26:46 P1

170 Você teve algum tipo de interação com os professores com.

171

172 00:26:55 P2

173 Nas Lives, sim. O outro, eu não tive isso.

174

175 00:27:06 P1

2:54 Você co...

Curso online: Assí...

Curso online: plat...

Curso online: Tipo

2:55 Ele dividiu o vídeo dele em vári...

Curso online: mod...

2:56 ...

Curso online: Tipo

176 E sentiu falta?

177

178 00:27:19 P2

179 Eu acho que não. Como eu sou um cara mais introspectivo, não sou muito fã de ficar falando durante a aula. Então eu prefiro ou procurar ele depois ou pesquisar depois.

2:57 eu sou um ca...

Curso online: inter...

180

181 00:27:42 P1

182 Mas você tinha a opção de procurar o professor depois

183

184 00:27:46 P2

185 Sim. Ele deixava o e-mail, telefone e qualquer dúvida era só mandar mensagem para ele.

2:58 Ele ...

Curso online: inter...

186

187 00:27:57 P1

188 E os outros estudantes, você teve algum tipo de interação?

189

190 00:28:08 P2

191 Quase nulo. Provavelmente era alguma coisa que o professor perguntou, ela respondeu e eu só completei. Ou eu falei "concordo com fulano, acho que é isso porque isso e aquilo" eu acho que foi a maior interação que tive.

2:59 Quase nulo. Prov...

Curso online: inter...

192

193 00:28:24 P1

194 O professor do curso de business também deixava? se você quisesse tirar alguma dúvida.

195

196 00:28:39 P2

197 Tem o chat no site dele, então você tiver qualquer problema você mandava para o chat e, eventualmente, eles respondiam. Como eu nunca tive nenhuma dúvida, nunca mandei nada no chat, então não sei como é que é a resposta deles..

2:60 Tem o chat no sit...

Curso online: inter...

198

199 00:28:59 P1

200 Você se imagina dando um curso?

201

202 00:29:06 P2

203 Na realidade, já dei um minicurso de fotografia com celular. Querendo ou não, da um trabalho bizarro. eu acho que por enquanto, como estou nessa fase de abrir empresa e deixar ela bonitinha, né? Mas futuramente eu me vejo dando o curso para galera recém-saída de faculdade audiovisual e tentando ensinar eles o lado do negócio, sem ser o lado artístico, eu acho que é uma coisa que está faltando muito aqui no Brasil.

204

205 00:29:49 P1

206 Como é que você estruturou esse curso?

207

208 00:29:53 P2

209 Eu me estruturei em três aulas. Então a primeira aula era basicamente conhecendo seu celular. Foram 3 semanas e cada aula era quinta-feira, que aí final de semana.. Eu só tive três alunos porque os três estavam pedindo, daí eu resolvi juntar. Então primeira aula para conhecer o celular, fica mexendo nas funções dele, final de semana faziam um exercício, na próxima aula de quinta-feira, eu mandava umas tarefas que a pessoa tinha que mandar as fotos que eles tiraram com essa coisa que aprendeu. aí a segunda aula foi a parte de enquadramento. Depois fizeram o exercício de enquadramento e na última era de luz e aí foi um exercício de superexposição e subexposição.

210

211 00:30:45 P1

212 Onde é que era?

213

214 00:30:51 P2

215 Eu fazia no Whereby mesmo porque eu posso liberar acesso para até 4 pessoas então encaixou.

216

217 00:31:22 P1

218 Ainda tem relação com seu com seus alunos? Ainda fala com eles?

219

220 00:31:25 P2

2:61 ... Tutoria: tipo de cu...

2:62 Mas futuramente eu ... Tutoria: disposição

2:63 Eu me estruturei em três aulas. Então a primeira aula era basicame... Tutoria: Estrutura

2:64 ... Curso online: dura...

2:66 Eu f... Curso online: plat...

Tutoria: Estrutura

2:65 Plataforma: Wher...

221 Sim, na realidade são meus clientes. Eles queriam muito que eu fosse fazer Stories para eles. Aí eu falei que eles mesmo podem fazer quando eles forem visitar clientes. É só eles pegarem o celular mesmo, perder vergonha, tentar pose, que eventualmente as fotos saem boas. E aí foi basicamente para ajudar eles e para não depender de mim. Tem algumas que só ele está lá e tá vendo. Aí eles acharam interessante e estão postando mais. Então o curso serviu.

222

223 00:32:06 P1

224 E você curtiu ensinar?

225

226 00:32:14 P2

227 Curti, mas eu acho que eu curtiria mais se a pessoa já tivesse um certo conhecimento de fotografia. Então se você tá ensinando do 0, tem coisas que para mim está super na cara, mas porque eu já tô nessa brincadeira deste 2018. 2017 eu comecei a tirar foto, eu já tá um tempinho brincando com a câmera há um tempo.

228

229 00:32:44 P1

230 Então é isso, acho que a gente encerra. Você tem alguma coisa que você queira falar espontaneamente com alguma outra questão, fica à vontade, se tiver.

231

232 00:33:07 P2

233 A única coisa que seria legal de bater na tecla, quando for fazer curso, é querendo ou não a cultura influencia muito. Então como eu fiz curso gringo, muito deles batem na tecla de fazer contrato. Querendo ou não aqui no Brasil, ninguém gosta de contrato e ninguém respeita contrato, basicamente tem que se adaptar para o seu meio econômico. Eu acho que é isso, eu acho que quando montar um curso, enfatizar que tem todo lance cultural e o que funciona no país pode não funcionar no outro. É tentativa e erro para aprender o

2:67 Sim, na realidade são meus clientes. Eles qu...

Hábito de Aprend...

Tutoria: interação

Tutoria: relação c...

2:68 Curti, mas eu acho que eu ...

Tutoria: disposição

2:69 eu acho que ...

Tutoria: aprendiza...

Tutoria: Desafios

233 que funciona e o que não funciona e que tá
tudo bem fazer alguma coisa errado.

234

1 00:00:01 P2
2 Posso gravar entrevista?
3
4 00:00:03 P2
5 Pode. Pode, sim.
6
7 00:00:06 P2
8 Eu vou começar com algumas perguntas
9 bem gerais, tá? E aí a gente vai se
10 desdobrando numa conversa mesmo
11 despretensiosa, beleza? Qual a sua idade?

12 00:00:21 P2
13 32.

3:1 Perfil: faixa etária

15 00:00:22 P2
16 E sua profissão?

18 00:00:24 P2
19 Sou fotógrafa.

3:2 Perfil: Profissional

21 00:00:26 P2
22 Há quanto tempo?

24 00:00:28 P1
25 A quase 6 anos desde que eu terminei o
26 mestrado.

00:00:37 P2
Pode me falar um pouco assim da sua
relação com fotografia do seu dia a dia,
como é que você trabalha nessas coisas. No
sentido amplo mesmo, como é que a
fotografia está presente na sua vida de
modo geral.

00:00:57 P1
De uma maneira geral, eu vivo de
fotografia. Então no dia a dia na parte de
produção como profissional, mas você
sempre conversando com as pessoas, com
os clientes que me procuram, como eu
moro sozinha e na pandemia, eu falo só
disso o dia inteiro praticamente com as
pessoas que falam comigo e converso com
elas sobre a importância de fazer fotos em
casa, né? O que eu acredito que seja

3:3 C... Interação: Pessoas...

3:4 eu falo só diss... Interação: Pessoas...

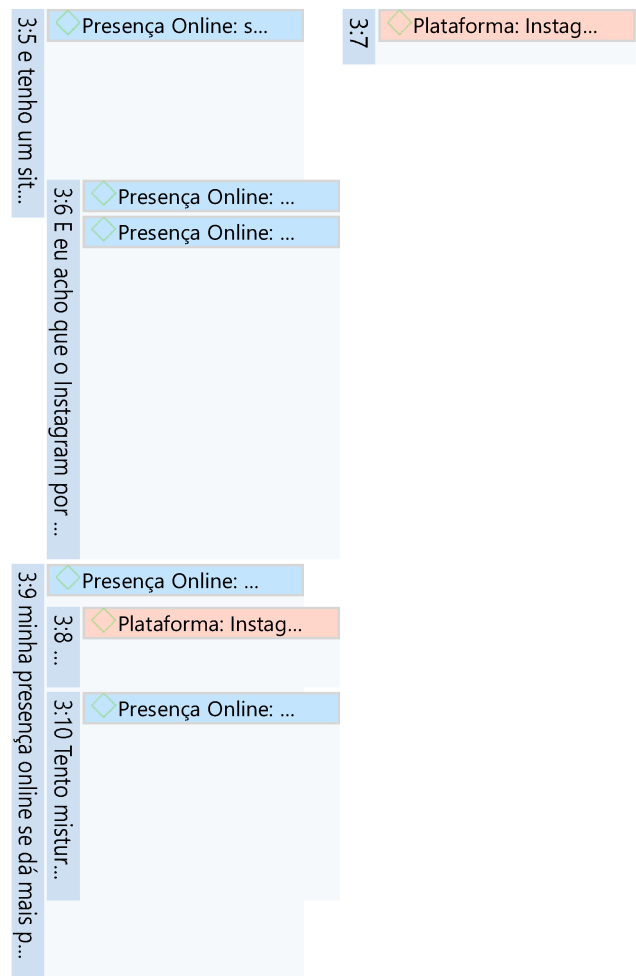
29 fotografia, tento passar uma ideia. E no
sentido pessoal, a gente vive num mundo
de imagens. Então você abre o celular e
tem imagem para todo canto, meio que
acabo vendo muita coisa. E em casa, as
coisas que eu faço mesmo são autorais, eu
30 imprimo eu não não deixo só digital, então
31 acaba ficando espalhadas. Inclusive tem um
32 bolo de fotos na minha frente agora. Então
33 elas acabam ficando espalhadas e eu tô
34 sempre vendo, apoio em algum lugar e
depois enjoo e troco. Então, acho que
nesse sentido. E vídeos, né? Eu tenho
acessado muito o YouTube na pandemia
além do Netflix, Amazon prime e essas
coisas. e eu sempre procuro vídeos, filmes,
presto atenção em videoclipes. Então eu tô
prestando atenção nesse ponto de vista da
fotografia.

00:02:44 P2

Como é a sua presença online?

00:02:50 P1

Eu tenho perfil no Instagram e tenho um
site ,que eu gostaria de lembrar que ele
existe com mais frequência, porque eu acho
que é importante as pessoas acessarem o
site. E eu acho que o Instagram por mais
que seja uma vitrine é tipo um pedacinho
só, né? Você coloca umas fotos, fala umas
coisas mais coisas, ainda mais que isso de
marketing digital você acaba se atentando
para outras coisas, que não é só vitrine, é
vender também, né? Então o site mesmo
que é uma vitrine que eu gostaria de
lembrar com mais frequência que ele existe.
Mas de vez em quando eu atualizo. então a
minha presença online se dá mais pelo
Instagram, tento sempre colocar trabalhos
novos lá. Tento misturar um pouco com a
minha vida, no ponto de vista de ser
marqueteira mesmo, que as pessoas
gostam de saber da vida das pessoas no
instagram, mas quando eu faço link com
fotografia, eu tento falar por exemplo, de
um filme do ponto de vista de fotografia,



35 de alguns fotografos que eu gosto e tento
38 falar dos meus processos, de edição ou de
39 algum processo criativo, de locações essas
40 coisas.

3:9

53 00:04:18 P2

45 Você disse que as pessoas tem acessado
46 seu site, certo?

00:04:31 P1

54 Sim as pessoas acessam. Normalmente elas
55 perguntam ou quando eu envio para
conhecer o trabalho, elas dizem que
gostam e tal. Às vezes elas mesmas vem
para mim falando "onde é esse lugar dessa
foto? eu queria muito fazer foto lá, vamos?"
Sabe? Então, eu sei que elas acessam.

3:11

3:11 Sim as pessoas acessa...

◆ Presença Online: s...

00:04:47 P2

Nas elas não entram em contato com você
pelo site ou é mais pelo Instagram mesmo?

00:04:51 P1

É muito raro, mas entram. Essa semana
mesmo, eu falei com uma pessoa que veio
pelo seu site. Mas é bem raro normalmente
é pelo Instagram

3:12

3:12 É m...

◆ Presença Online: s...

◆ Plataforma: Instag...

3:13 eu f...

00:04:59 P1

Você utiliza alguma outra ferramenta online
para auxiliar sua profissão?

00:05:08 P1

Sim, uso aquela plataforma Pixieset. Você
consegue transferir imagens por um link.
Você faz uma coleção e cria um link que eu
passo a senha ou código de download e os
clientes conseguem baixar. Eu pago essa
plataforma, porque você vai pagando e vai
aumentando limite de espaço, né? Então eu
uso paga.

3:14

◆ Plataforma: outros

00:05:42 P2

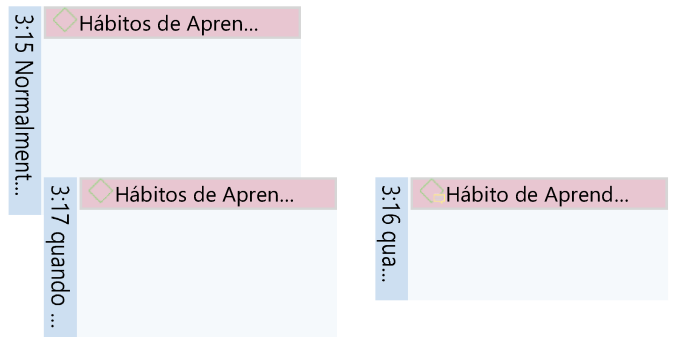
Vou te dar uma situação que já deve ter
acontecido com você, e você me fala um
pouco como é que você lida com ela, tá?
Você chega em um obstáculo de alguma

56 técnica que você ainda não domina ou
59 mesmo assunto ou até aprender uma coisa
completamente nova dentro da fotografia.
Como é o seu processo de busca de novas
informações e de melhorar?

57

61 00:06:12 P1

62 Normalmente, dá um famoso Google, né?
63 Sou direcionada para algum site, às vezes
70 descubro algum curso, mas eu gosto
76 normalmente de ler alguma coisa ou ver
algum vídeo e quando alguma coisa que
me interessa muito, eu chego a buscar um
curso e tudo mais. Curso online no caso né,
hoje em dia.

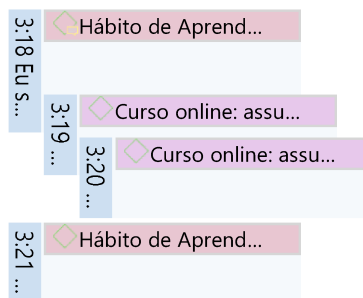


00:06:37 P2

Acontece com frequência isso?

00:06:44 P1

Eu sou muito curiosa, né? Inclusive to aqui
com umas abas abertas de cursos que eu
quero fazer. Eu entrei para ver um curso de
escrita, poesia, mas fui parar no curso de
escrita com fotografia. E aí tava lendo e
pesquisando e tal. E sim, eu me inscrevo em
cursos, eu gosto.

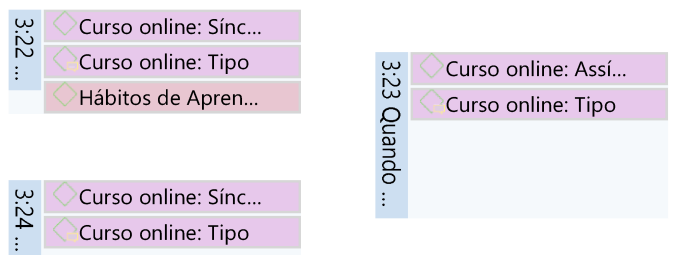


00:07:12 P2

Curso online mesmo?

00:07:14 P1

Faço, faço sim. Mas eu percebi que eu sou
mais assídua quando é ao vivo. Quando é
essa coisa de aulas gravadas, que eu tenho
que acessar quando eu quero, eu esqueço
que existe. Eu gosto de ter um horário lá e
interagir com as pessoas.

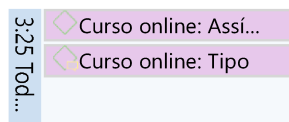


00:07:20 P2

Você diria que esse é o maior obstáculo nos
cursos online gravados?

00:07:20 P1

Sim, sim, sim! Todos os cursos desses
gravados que eu me matriculei, eu larguei.
Ou não continuei, ou esqueci, ou cancelei a



77 assinatura. Mas quando é ao vivo, de ir lá e
80 conversar com a galera, de ter essa troca ali
81 naquele momento, eu amo e vou até o
78 final. Gosto muito e sou amiga das pessoas.

85 00:08:12 P1

86 Pode me contar um caso assim, com curso
87 que online desse você gostou. Quais foram
88 as coisas que você achou que funcionou.

00:08:28 P1

Eu fiz um que não era de fotografia. Fiz um curso chamado "poessilêncio" com um poeta Professor lá de São Paulo, eu fiz o primeiro módulo em março e logo em seguida, ele falou que estava testando o módulo 2, E aí ele ia fazer alguns ajustes e lançar. E aí eu fiz mês passado. Eram muitas pessoas da primeira turma estava nesse né, a interação era muito legal, de pirar o cabeção, a gente filosofava muito. E eu continuei conversando com essas pessoas depois, inclusive com o professor e uma dessas pessoas a gente ficou muito próximo. A maioria das pessoas eram de São Paulo, né? E uma dessas a gente ficou muito próximo e a gente tá escrevendo um livro juntos. De poesia. E olha, é difícil eu gostar das coisas que eu faço, e tá ficando muito bom!

00:09:33 P2

Já aconteceu isso em curso de fotografia também?

00:09:38 P1

Curso de fotografia online, ainda não. Mas presencial, nos tempos pré-pandêmicos, com certeza. Mas online ainda não. Eu estou muito mergulhado nessa coisa da escrita justamente porque eu não domino. Então tenho procurado muita coisa nessa área e tenho gostado muito. Aí eu descobri esse curso ontem "fotografia, gestos e escrita". Que são aulas ao vivo e vamos ver. Provavelmente vai sair alguma coisa, porque eu tenho escrito muito em cima de

3:25

3:26 quando ...

Curso online: exp...
Curso online: Sínc...
Curso online: Tipo
Interação: valoriza...

3:27 Fiz u...

Curso online: assu...

3:28 Eram mu...

Curso online: inter...

3:29 E eu...

Curso online: inter...

3:30 E eu...

Curso online: inter...

3:31 E uma dessas ...

Interação: finalida...

3:32 eu descobri e...

Curso online: exp...

3:33 ...

Curso online: Sínc...

Curso online: Tipo

89 fotos e bordado palavra numas fotos, então
com certeza vai sair alguma coisa.

3:32

90

91 00:10:26 P2

92 E esses cursos que são ao vivo, você tinha
acesso a gravação dele depois?

93

97 00:10:36 P1

98 Não. Só se avisasse previamente que ia

102 faltar, aí o professor dava um jeito. Ah olha

99 aí ó, como esse curso não me marcou, eu

100 esqueci dele. Eu fiz um curso de "mulheres

105 que se fotografam". De autorretrato. As

106 referências eram muito boas, mas eu acho

que a professora era um pouco paradona

assim, sabe? Tipo só falava e falava e as

pessoas não interagiam muito, eu achei que

era falta de experiência talvez, e tá tudo

certo. Mas as referências eram muito boas,

era uma professora do Rio Grande do Sul.

Se eu não me engano.

3:34

...

◇ Curso online: assu...

◇ Curso online: prof...

3:35 As referências eram m...

00:11:24 P2

Você já me falou um pouco que você
continua interagindo com professores e
estudantes depois do curso, certo? Como é
que é essa interação, onde é que ela
acontece?

00:11:38 P1

Pelo WhatsApp e Instagram. Acontece na
forma de trocar de referências, livros em
pdf, de pedir opinião sobre alguma coisa,
compartilhar o que estamos produzindo. É
uma troca bem legal. Esses dias eu tava
fotografando um parto e passei horas
sentada no chão esperando. E aí eu não
tinha um livro e aí eu lembrei do grupo. Eu
fui lá e tinham vários livros em pdf e acabei
que li mais da metade de um livro sentada
debaixo da árvore.

3:38 Acontece na forma de trocar de referên...

◇ Comunidade: gru...

◇ Comunidades: ati...

3:36

◇ Plataforma: Whats...

3:39

◇ Comun...

00:12:16 P2

É um grupo então?

00:12:18 P1

107 É um grupo dessa turma que rolou, acho
110 que são 13 pessoas.

108

111 00:12:30 P1

112 É comum quando você está procurando
122 novas informações você consultar com os
fotógrafos ou colegas de profissão?

00:12:39 P1

114 É. É comum, sim. Tenho muito contato com
115 fotógrafo até do mesmo nicho que eu e a
116 gente troca muita ideia e conversa sobre
locações, sobre lentes. Esses dias uma
pessoa que nunca tinha visto na minha vida
me emprestou uma lente. Achei isso ótimo.
Eu emprestei um flash pra ela depois e foi
quando a gente se conheceu. E foi nesse
grupo do WhatsApp. Eu tenho grupos de
fotógrafas de parto. E aí em um desses
grupos eu pedi uma lente mais clara
emprestada pra fotografar um mini-evento.
E aí essa Camila me emprestou e aí depois
uns dias depois ela queria um flash, eu
emprestei. Então, tipo, eu acho legal essa
proximidade, sabe? Essa coisa de ver essa
pessoa como colega de profissão, não
como concorrente ou nada disso. E as
trocas são bem legais. Inclusive teve do tipo
de fazer backup, em parto ou outro evento,
"não posso tal período do dia, você vai no
meu lugar?" Ou o contrário, tem um evento
que vou viajar, sabe? O que acontece
muito. É muito parceiro.

00:13:58 P2

Você participa de algum clube de fotografia
que seja mais para aprendizado.

00:14:09 P1

Ainda não. Mas eu gosto da ideia.

00:14:18 P2

Você se vê ministrando um curso?

00:14:22 P1

Sim, eu já ministrei um curso. Foi muito
legal, foi um projeto da organização dos

3:40 ...
Comunidades: Par...
Comunidades: qu...

3:47 É comu...
Interação: frequên...

3:44 Esses dias uma pessoa que nunca tinha vist...
Comunidades: ati...
Comunidades: int...

3:43 ...
Comunidades: fin...
Comunidades: Par...

3:46 eu acho legal...
Comunidades: sati...
Interação: valoriza...

3:45 Inclusive teve do ...
Comunidades: int...

3:48 00:13:58 P2 Você parti...
Comunidades: dis...

3:41 Esses dias u...
Interação: Pessoas...

3:42
Plataforma: Whats...

125 Estados ibero-americanos com a secretaria
127 da mulher daqui do DF. E aí eu tive que
escrever um edital, foi em Outubro do ano
passado. Você tinha que se inscrever por
formulário para escrever o curso ou oficina.
Aí eu escrevi uma oficina de 10 horas de
fotografia de comida com celular. O público
alvo era de mulheres em situação de
vulnerabilidade. Eles falharam um pouco
porque não atingiu esse público como eles
gostariam. Mas era para mulheres nesse
ponto de vista de melhorar o seu negócio,
pra quem faz comida em casa ou vende
comida e tudo mais. minhas alunas acabou
sendo de um leque maior, de gente que
fotografava outras coisas e que vende
outras coisas, mas queriam aprender como
melhorar as fotos com celular, sabe? Então
o curso foi disso, uma oficina de fotografia
de comida com celular para redes sociais,
então acabei falando um pouco de
marketing digital e as aulas eram online. A
gente tinha aulas gravadas e dois encontros
ao vivo. Então eu passei por esse processo
de gravar as aulas, de montar cenários para
as comidas, fazer fotos com celular, aí tinha
o processo criativo, composição, cores,
tratamento de imagens no final com os
aplicativos de celular. Foi por uma
plataforma que eles compraram para esse
projeto. Então as aulas ficavam lá para as
alunas e também tinham 2 encontros ao
vivo, que era bem legal, tinha muita troca e
eu ia percebendo as demandas que elas
tinham. A última turma, por exemplo, não
tinha ninguém de comida, que vendia
comida. Tinha alguém que vendia roupa ou
queria só aparecer mais noo Instagram
porque era professora, fazia outras coisas e
eu acabei direcionando para mostrar para
elas mais fotos, retrato, tratamento de
imagem com pessoas, sabe? E foi legal, elas
curtiram.

00:16:40 P2

Então foi um curso híbrido, com partes ao
vivo e outras gravadas. O que você acha

3:49 ...

◇ Curso online: dura...
◇ Tutoria: tipo de cu...

3:53 O público alvo era de mulheres em situação...

◇ Curso online: públ...

3:50 o curso f...

◇ Tutoria: tipo de cu...

3:52 A gente tinha aulas gravadas e dois...

◇ Tutoria: Estrutura

3:51 A ge...

◇ Curso Online: Híbr...

◇ Curso online: Tipo

3:54 A última turma, por exemplo, n...

◇ Curso online: públ...

3:55 eu acabe...

◇ Tutoria: Estrutura

128 que funcionou nessa parte? Por ter
139 escolhido fazer um curso híbrido?

129

130 00:17:03 P1

131 O grupo do WhatsApp porque elas
mandavam as suas dúvidas dos exercícios
por ali, né? Meio que já ouviam a avaliação,
eu ia mostrando como melhorar tudo mais,
algumas não se sentiam à vontade de
mandar no grupo e acabam mandando no
privado. Mas a troca era maior nas aulas ao
vivo. Eu acho que seria muito mais legal se
fosse todos os encontros ao vivo. Só que
essa coisa do online gravado, as pessoas
fazem muito porque te libera, né? Mil
pessoas podem assistir ao mesmo tempo.
Agora na aula ao vivo acaba limitando. Mas
132 eu percebi que as trocas eram melhores no
133 ao vivo.

134

00:17:58 P2

135 Essa parte da falta de interação você julga
136 que foi algo que não funcionou muito?

00:18:05 P1

Não sei se é questão que não funciona,
talvez seja só melhor do outro jeito, sabe?
Porque eu percebi que muitas deixavam
para assistir as aulas que não tinham
assistido ainda no dia da aula ao vivo, sabe?
"Ah hoje tem aula ao vivo, peraí vou assistir
as aulas que eu não assisti ainda", entende?
E já era para ter trazido exercício e dúvida,
sabe? Então eu tenho essa impressão de
pessoas deixando "posso fazer quando eu
quero". Vão deixando e acabam
esquecendo.

00:18:42 P2

Uma dúvida. Como é que você abordava a
necessidade da fotografia ser um campo
prático, em um curso online, como é que
você abordou isso?

00:18:55 P1

Teve uma aula que era de produção das
imagens, né? Então eu pensei já nos pratos

3:58 O grupo do WhatsAppAp...
Tutoria: interação
3:59 Mas...
Curso online: exp...
3:60 Só que essa c...
Curso online: Assí...
Curso online: Tipo
3:62 Mas...

3:57 O gr...
Comunidades: fin...
Curso online: inter...
Tutoria: criação d...
3:56

3:61 eu percebi que muitas deixavam pa...
Curso Online: Híbr...
Curso online: Tipo
Tutoria: Desafios

3:63
Tutoria: Estrutura

143 e nas coisas no cenário e ia mostrando o
153 que estava acontecendo na tela do
150 telefone. E eu tinha atividade prática de
144 acordo com as aulas. Aulas de fotometria,
145 aula de de composição, de processo
146 criativo, tinha atividades que era para ser
147 feita no final do módulo e elas me
148 mandavam isso pelo pelo WhatsApp, no
grupo ou privado. E eu ia falando "Olha, eu
testaria desse jeito, você usou a luz muito
bem, ou tá muito claro, tenha mais atenção.
eu ia por essa linha e funcionava bem.

00:19:50 P2

Você mantém alguma relação com os
alunos depois do curso?

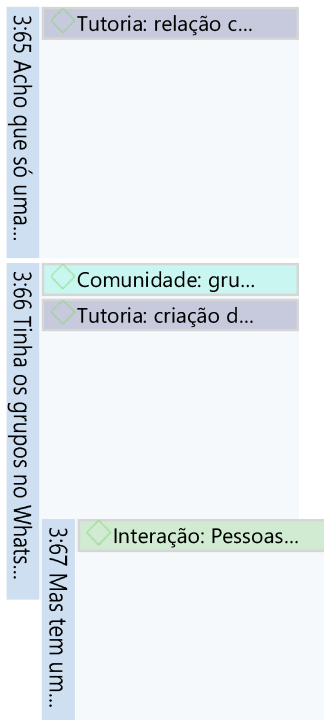
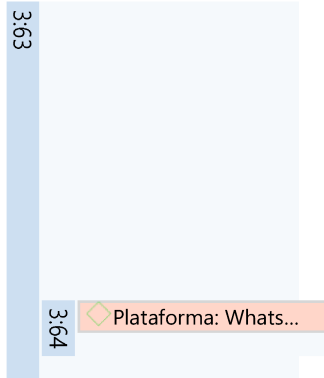
00:19:58 P1

Mantenho. Assim, eu fico aberta, né? Acho
que só uma ou duas que continuam
interagindo comigo, mais pelo Instagram,
mas quando tem alguma dúvida, que às
vezes vem pelo Instagram, passa pro
privado e a gente continua trocando ideia.
Tinha os grupos no WhatsApp de cada
turma. Sempre abria um grupo para cada
turma. E ao final da aula, sempre me
mostrava bem disposta e disponível para
ajudar. Se quiser tirar dúvidas, quiser trocar
ideia, pode me chamar. E poucas vem, né?
Acho que são só duas. Mas tem uma que
interage muito, ela vende comida, né?
Então às vezes faz uma foto, posta e me
marca tipo, "tá bom, professora?". Eu acho
muito bonitinho. Realmente não são todas,
mas eu sempre me mostro bem aberta
continuar com essa interação, essa troca
depois.

00:20:54 P2

Em todo o processo do seu curso, você
sentiu falta de alguma ferramenta que ia te
ajudar a cumprir alguma demanda que
você tem ou facilitar alguma demanda
assim?

00:21:11 P1



155 Eu acho que não. Todo o processo, até as
157 aulas gravadas, me deixaram meio maluca,
158 porque eu tinha as coisas organizadas no
159 papel, mas eu tive que fazer aquilo sair, né?
160 Então eu tive que roteirizar, a pensar numa
lógica para ser dita, eu escrevi como se
fosse um texto assim mesmo, um roteiro
mesmo, para eu lembrar das coisas. Mas
acho que tudo que a gente usou funcionou
bem assim, eu acho que. Tem que ser muito
organizada, né? Para não se perder nem
nas aulas nem na cobrança de atividades,
nem nas outras coisas que eu faço além da
dedicação ao curso. Mas no que a gente
usou, acho que não senti nenhuma falta de
nada.

00:22:06 P2

Qual foi o maior aprendizado que você
tirou em lecionar e ensinar para as pessoas?

00:22:23 P1

Acho que eu provei para mim mesma, uma
coisa que eu já tinha percebido, que as
pessoas são muito muito muito diferentes e
que a gente tem que tomar cuidado do que
a gente fala e como a gente fala. Não só
para não ser escrota ou desrespeitosa, mas
para saber qual é aquela realidade, sabe?
Porque às vezes a gente não se dá conta, a
gente vive numa bolha de uma certa vida,
classe social e realidade das coisas que a
gente tem, que são mais fáceis para gente e
às vezes para outras pessoas, não é. Então
o que eu percebi é que a gente tem que
tomar muito cuidado com o que a gente
faz e com o que a gente fala, cada pessoa
tem uma história assim, né? E como
trabalhamos com pessoas eu já percebi
muito isso, mas com esse curso eu tive
contato com pessoas completamente fora
do universo que eu atendo, né? Então
perceber isso foi muito bom. E no ponto de
vista de cada um ter uma história é até na
questão do encorajamento, sabe? Eu
encontrei muitas mulheres que queria
muito fazer uma coisa, tinham um projeto,

3:68 Tutoria: Estrutura

3:68 Todo o processo, até as au...

3:69 Tutoria: Desafios

3:69 Tem que ser ...

3:70 Tutoria: aprendiza...

3:70 Acho que eu provei para mim mesma, uma coisa que eu já tin...

161 queriam lançar alguma coisa, tinham uma
162 marca e achavam que não estava bom ou
168 ficavam esperando o momento certo. Então
169 trocar essa ideia, de botar para frente, de
170 vamos fazer isso e ouvindo aquela pessoa,
162 aquela história foi muito legal. Porque tem
163 gente que fala "vamos fazer agora" tem
164 gente fala "ah não sei, acho que não tá
165 bom" e quando você vai conversando mais,
166 ouvindo a pessoa sobre a história dela,
você vai percebendo que muita coisa faz
sentido para ela pensar daquele jeito, sabe?
E é aí que talvez você tenha que mudar o
seu discurso, ir tateando, entendendo
melhor, se abrindo mesmo, aprendendo a
ouvir. Ouvir para conseguir ajudar aquela
pessoa da melhor maneira possível. Acho
que isso é uma coisa que ficou evidente.

00:24:31 P2
Você gosta de ensinar?

00:24:34 P1
Eu gosto muito, eu tenho outro projeto de
outro curso. inclusive tenho que parar para
fazer isso que devia está mais adiantado.
Mas eu gosto. Desde quando eu trabalhava
na f/508, que eu ia para as aulas práticas do
curso básico, já era bem legal. Gostava
muito.

00:24:59 P2
Você daria outro curso online?

00:25:03 P1
Daria. Inclusive eu tinha, sabe aqueles
"melhores amigos" nos stories? Eu fiz um
outro perfil, eu tinha um que eu fiz besteira
lá e aí eu fechei e abri outro. Eu tinha um
grupo lá nos "melhores amigos" que eram
de mulheres, e ela me cobrou para voltar,
que eu fiz um grupo fechado só de
mulheres e a gente trocava- trocava, não,
né? Como é um "stories" eu só falava e elas
interagiam por "direct". Mas eu falava de
auto-estima, falava dessa questão de se
auto fotografar, de se olhar com mais

3:71 Tutoria: aprendiza...

3:71 Então trocar essa ideia, de botar para frente, de vamos fazer i...

3:72 Tutoria: disposição

3:72 Eu gosto muito, eu te...

3:75 Plataforma: Instag...

3:74 Tutoria: Estrutura

3:74 Eu tinha um grupo lá nos "mel...

3:73 Comunidades: pla...

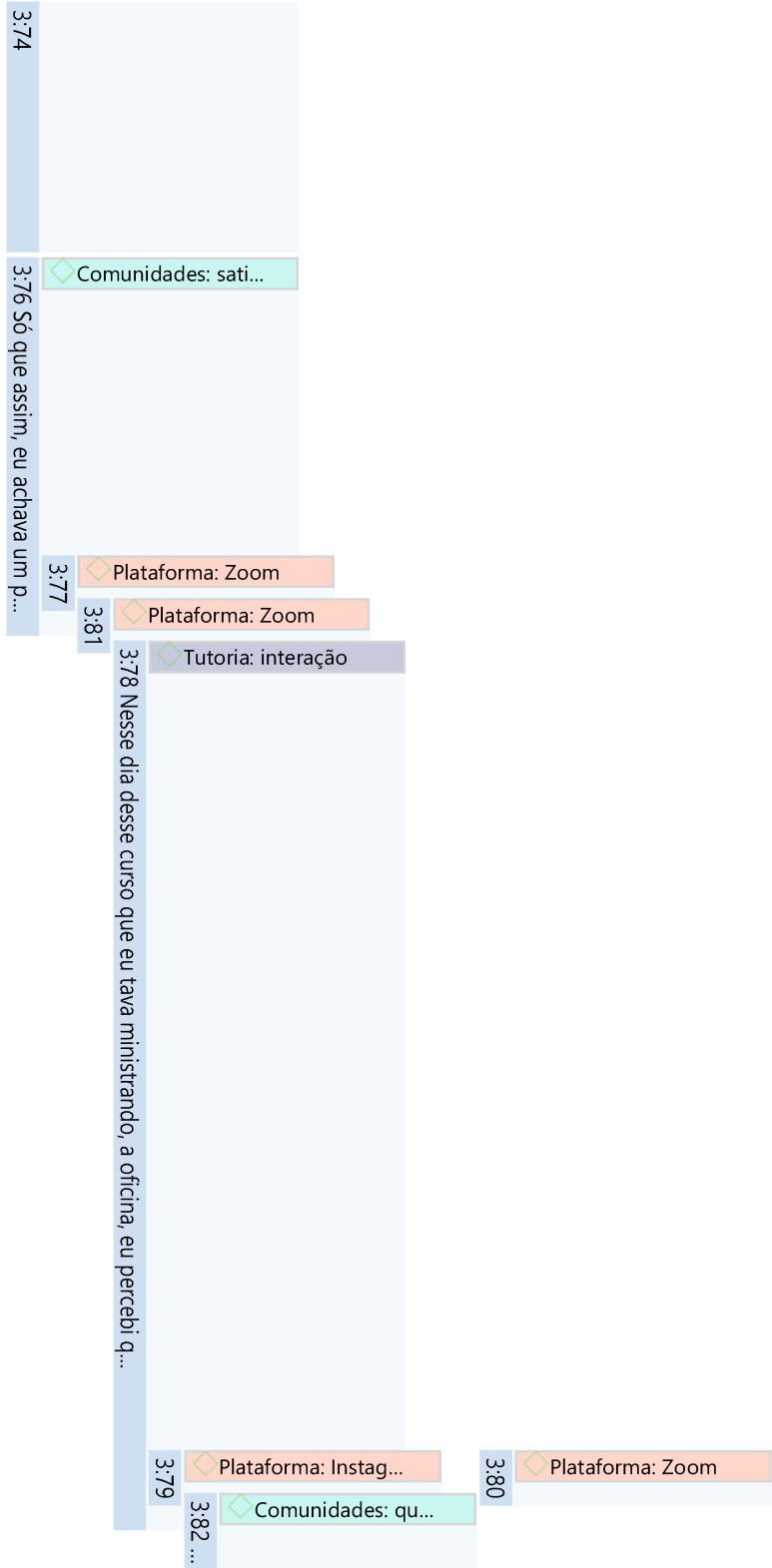
3:73 Tutoria: criação d...

3:73 Eu tinha um grupo lá ...

173 carinho e elas gostavam muito.
normalmente eram as mesmas interagiam,
174 isso é bem comum. Mas elas gostavam. Eu
175 fazia proposta de exercício, sabe? De luz, de
enquadramento e tal e elas faziam e
amavam! E aí elas falam que queriam de
volta. Só que assim, eu achava um pouco
chato porque, como era nos stories, eu só
falava e não tinha essa interação de todas
ao mesmo tempo. Eu falava e algumas
respondiam pelo "Direct". Então sinto falta
dessa interação de todo mundo, de ter uma
sala e todo mundo conversar. Eu penso em
trazer isso para o Zoom. Sabe, de montar
um roteirinho e trazer elas para o Zoom.
Nesse dia desse curso que eu tava
ministrando, a oficina, eu percebi que a
turma queria mais coisas para retrato,
edição de imagem para retrato, como usar
a luz, na própria câmera eu ia dando
exemplo, era sábado à noite, eu apaguei as
luzes, acende a luminária, mostrei como a
luz vinha de lado, de trás e elas curtiram
muito. Essa coisa também da luz frontal,
né? Que eu falei que a noite a gente pode
usar a própria tela do computador para
isso. Aí aqui na própria câmera eu abri uma
página do Google que é branca e elas
viram que o rosto iluminou. E elas "meu
Deus eu tenho um ring light em casa, não
sabia". Então essa interação, essas trocas,
de ouvir as pessoas ao mesmo tempo e já
responder, sinto muita falta disso. E eu
penso trazer essa ideia do grupo lá dos
"melhores amigos" do Stories, para o Zoom
para quem tá afim. Se tiver quatro pessoas
para mim já tá bom. E penso, quem sabe,
em continuar ministrando essas oficinas de
fotografia de comida e tem um outro
projeto que ainda tá a passo de
formiguinha, mas vai sair porque eu quero
que saia e quando eu quero eu faço.

00:28:33 P2

Além desses grupos que você fez no
Stories, eu achei interessante isso, não era
uma coisa que eu tinha pensado. Depois



176 você fala também do zoom e que começou
a diversificar um pouco esses locais.

186 Existem outros desses grupos?

177

178 00:29:02 P1

179 Tá mais no WhatsApp mesmo

180

181 00:29:06 P1

182 Você está satisfeita com a dinâmica que
você tem no WhatsApp?

183

184 00:29:10 P1

Maio ou menos. Eu não tenho muita
paciência para Whatsapp, né? Tem horas
que alguém fala alguma coisa que não é
muito do meu interesse. Eu deixo passar.
Mas de uma maneira geral funciona assim,
quando alguém quer perguntar, ou pedir
alguma coisa e as pessoas ajudam, isso
também acontece comigo, eu quero
perguntar tirar uma dúvida ou pedir alguma
coisa e as pessoas me ajudam. Mas
funciona. E é uma troca direta, só que como
é aquela tela pequenininha e muita gente
interagindo, tem hora que eu me perco.
Tem hora, não! Sempre me perco. Então
fico um pouco resistente, tem dia que
tenho menos paciência. Mas até que
funciona, cumpre o seu papel.

00:29:59 P2

E o que você acha não funciona nem um
pouco no WhatsApp.

00:30:06 P1

Acho que essa coisa de quando às vezes o
assunto bomba num grupo- isso acontece
com meu grupo de fotógrafas de parto.
Elas às vezes ficam dias sem falar nada, e às
vezes surge um assunto, normalmente
polêmico em relação a, sei lá, violência
obstétrica, alguma coisa assim, e começa a
discussão. Às vezes eu consigo
acompanhar, ou se não respondo ali e
depois já me perco porque tem um monte
de mensagem. Então o que eu não gosto é
isso, que às vezes tem muita mensagem e

3:83

Plataforma: Whats...

3:84 Maio ou menos: Eu não tenho muita paciência para Whatsapp, né...

Comunidades: pla...

Comunidades: sati...

3:85 Acho que essa coisa de quando às vezes o a...

Comunidades: pla...

Comunidades: sati...

191 eu não vou ficar olhando o tempo inteiro, sabe? Então eu acabo perdendo. Eu acho que todo mundo tem isso com grupo de WhatsApp, né? Sempre acontece.

3:85

3:86

Plataforma: Whats...

Apêndice F - Entrevista 04

1	00:00:00	p1	
2	Ok comecei. eu posso gravar a entrevista?		
3			
4	00:00:03	p1	
5	sim, pode		
6			
7	00:00:05	p1	
8	Ok então vou começar com algumas perguntas um pouco mais sobre você. Qual a sua idade no momento?		
9			
10	00:00:16	p1	
11	Eu tenho 29 anos		4:1 Perfil: faixa etária
12			
13	00:00:18	p1	
14	e s sua profissão?		
15			
16	00:00:20	p1	
17	Eu sou engenheira gráfica publicitária e agora estou estudando no mestrado em fotografia da católica		4:2 Eu so... Perfil: em formação
18			
19	00:00:31	p1	
20	A sua relação com fotografia, como é que ela se dá hoje em dia?		
21			
22	00:00:35	p1	
23	eu sempre gostei da fotografia e quando eu comecei a trabalhar em desenho Comecei a trabalhar como fotografia de produto e depois eu comecei a trabalhar em produção audiovisual aí que eu decidi em continuar a estudar fotografia para trabalhar em produção		4:3 eu comecei a traba... Casuais: Motivaçã...
24			
25	00:00:55	p1	
26	Compreendo. e como é a sua presença online?		
27			
28	00:01:05	p1	
29	Não gosto muito de subir o meu trabalho. Eu gosto muito de fotografias de rua para postar mas essas, que eu tiro com a câmera do telemóvel, eu subo no instagram, mas é só isso. Daí já pensei em fazer um site para ter um pouco mais organizado o trabalho e poder chegar a mais pessoas.		4:4 Não gosto muito de su... Presença Online: ... 4:5 Daí já... Presença Online: s...

30

31 00:01:35 p1

32 E no seu trabalho se utiliza bastante fotografia?

33

34 00:01:41 p1

35 Sim, utilizo bastante fotografia também bancos de dados de fotografias então, sempre.

36

37 00:01:47 p1

38 Ok ok além dos bancos de dados Quais são outras ferramentas e utiliza para auxiliar na profissão?

39

40 00:01:55 p1

41 Para o trabalho Geralmente os bancos de fotos que a empresa proporciona ou as que nós tiramos

42

43 00:02:04 p1

44 E programa de edição, utilizas?

45

46 00:02:08 P2

47 Sim, os que mais utilizo são illustrator, PhotoShop, lightroom e after effects e premier.

48

49 00:02:23 p1

50 Eu vou te dar uma situação me fala como é que você costuma se comportar. Digamos que você chegou em alguma Barreira Técnica, ou assunto dentro da fotografia ou mesmo um novo aprendizado que você tem que ultrapassar Como é o seu processo de busca de informação para atender essa necessidade?

51

52 00:02:49 p1

53 Então Graças a Deus agora na internet há muitas ferramentas gratuita e também algumas pagas para ajudar com isso. Imagens tem gratuitas, tem pagadas, recursos de sons, tudo. Então é mais o tempo que você dedica para achar o site mais adequado para conteúdo que você precisa. Porque tem muita coisa online que

4:6 Para ...

◇ Casuais: Utilização...

4:7 P ...

4:8 Então Graças a Deus agora ...

◇ Hábitos de Apren...

53 muitos criadores postam com a intenção de
ser utilizado no trabalho.

54

55 00:03:26 p1

56 E essa situação acontece com alguma
frequência regular?

57

58 00:03:34 p1

59 Justo a semana que passou aconteceu que
achamos uma foto para postar com um
produto nas redes sociais e não chamamos da onde era a fotografia.
Ficamos pesquisando e pesquisando até
achar lugar porque queríamos mencionar
aonde a fotografia foi tirada depois. Depois
de três dias achamos o local.

60

61 00:03:56 p1

62 Costumas consultar outros fotógrafos ou
colegas de profissão para aprender alguma
coisa

63

64 00:04:04 p1

65 Sim, geralmente os colegas as pessoas que
estudam comigo e tal.

66

67 00:04:11 p1

68 Como que ocorrem interações?

69

70 00:04:12 p1

71 Quando é coisa de desenho eu mando para
meus colegas e outros e pergunto "O que
você acha ou que você mudaria aqui, se as
cores tão bem, a composição..." fotografia
também porque com edição depende da
edição que você dá o significado que a
fotografia toma. Depende das cores, da
intensidade e tal. Então é sempre bom a
perspectiva dos outros porque se você fica
olhando por muito tempo as coisas, você já
não encontra o sentido de algumas coisa.

72

73 00:04:44 p1

74 Entendi. Então só para ver se entendi,
consultas os colegas e Fotógrafos para ter
um feedback sobre a produção

75

4:9 S...

Hábitos de Apren...

4:10 Quando é coisa de desenho eu mando ...

Hábitos de Apren...

76 00:04:54 p1
77 Sim, mais sobre edição de fotos porque a composição sempre algo muito pessoal, mas a edição já uma coisa mais da percepção de pessoas.

4:11 Sim, mai...
Hábitos de Apren...

78
79 00:05:06 p1
80 Quando estás a procurar informação novas, também consulta colegas e fotógrafos?

81
82 00:05:16 p1
83 Sim, porque sempre, também, cada um tem os seus interesses e tal e tem coisa as vezes é bom complementar com os conhecimentos dos outros

4:12 Sim, por...
Hábitos de Apren...

84
85 00:05:29 p1
86 Aonde é que ocorre essa interação com seus colegas normalmente?

87
88 00:05:39 p1
89 Geralmente é online. Tudo online. Pelo WhatsApp, links do drive coisa assim.

4:13 ...
4:14
4:15
Interação: Local d...
Plataforma: Whats...
Plataforma: Googl...

90
91 00:05:56 p1
92 Além do mestrado em fotografia, você já fez outros cursos de fotografia antes?

93
94 00:06:03 p1
95 Eu tenho feito alguns cursos de fotografia, mas academicamente o mestrado é o mais representativo.

96
97 00:06:11 p1
98 Quais são esses outros cursos?

99
100 00:06:14 p1
101 Fiz cursos de "food photography" outro de fotografia de produto e um de fotografia de moda

4:16 Fiz c...
Curso online: assu...

102
103 00:06:25 p1
104 E foram presenciais?

105
106 00:06:27 p1

107 Esses foram, foram na universidade - Eu sou do Equador - e foi na universidade que eu estudei a licenciatura.

108

109 00:06:38 p1

110 E cursos online se já fez algum?

111

112 00:06:41 p1

113 Cursos eu, formo parte de uma plataforma que se chama Daisie. É uma plataforma para criadores que têm Londres. Então, uma vez por dia ter algum curso diferente relacionado com a criação de conteúdo, tem coisas de fotografias, de produção da escritura, edição, e tal, que não cursos cursos, mas é tipo um conversatório com as pessoas que trabalham nesses. Você registra para o conversatório que têm todos os dias e você entra num link de Zoom e aí tem uma pessoa que vai dar a palestra. aí num dia, entrei em um de fotografia de rua. A pessoa que deu a palestra era um fotógrafo do Washington Post. Então ele mostrava o trabalho dele, Qual a importância, Quais são os tipos que ele costuma a ensinar as pessoas para fotografar em rua e tal. Também segui um de um fotógrafo de moda que ele dizia que o importante é o interior, selecionar bem o espaço, a luz, e tal. Então esses cursos são gratuitos e você pode ser escrever em todos que você quiser. Tem todos os dias esses cursos. Então quando eu tenho tempo livre eu costumo entrar em uns dois ou três por semana

114

115 00:08:07 p1

116 OK, interessante. Há interação entre essas pessoas que estão a assistir?

117

118 00:08:15 p1

119 Sim, geralmente a palestra é entre 18 ou 20 pessoas no Zoom, Então é muito pessoal. E é com câmera live e o microfone também se você quiser fazer alguma pergunta você passa a levantar a mão e vir jogar todas as perguntas que você tiver. Então é uma

4:17 Esse...
Curso online: mod...

4:19 Cursos eu, formo parte de uma plataforma ...
Curso online: mod...
Curso online: plat...

4:21
Plataforma: outros

4:20 Você reg...
Curso online: Sínc...
Curso online: Tipo

4:22
Plataforma: Zoom

4:23 aí num dia, entrei em um de fotografia ...
Curso online: assu...

4:18 Então esses curso...
Curso online: inve...

4:41 Entã...
Hábito de Aprend...

4:26 Sim, geralmente ...
Curso online: inter...
Curso online: Sínc...
Curso online: Tipo

4:24 ...
4:25
Curso online: qua...
Plataforma: Zoom

119 interação muito direta. Por exemplo no da
fotografia de rua, no primeiro dia eles
fizeram a palestra ele falou tudo sobre a
fotografia de rua. E no segundo dia eles
fizeram um feedback. Aí você jogava sua
foto que você queria que ele analisasse e
Ele falava que você pode melhorar, o estilo
que ele acha que você está seguindo, e tal.
Muito bom.

120

121 00:09:03 p1

122 E após o curso continua tendo interação
com os estudantes ou só mesmo com o
palestrante?

123

124 00:09:13 p1

125 Tem a possibilidade. Depois tem, depois de
cada palestra se gera automaticamente um
chat de grupo. Onde você pode entrar em
contato com as pessoas que estão na
própria plataforma. É um aplicativo mas
que só está disponível para Apple. Tenho
aqui descarregado.

126

127 00:09:36 p1

128 Como é a interação nela?

129

130 00:09:38 p1

131 Então, você escreve como qualquer forma
de mensagem e também tem pra você se
inscrever nos cursos e tem também outra
parte que é tipo um rádio, que tem pessoas
que fazem áudios e todos os dias postam
alguma coisa falando tipo um podcast de
vários assuntos e conteúdo.

132

133 00:10:05 p1

134 São só palestrantes ou são os próprios
estudantes que podem fazer isso?

135

136 00:10:10 p1

137 Os podcasts podem ser tanto os
palestrantes como os estudantes. Esses
podcasts não ficam gravado é só live. Então
aparece a mensagem de que estão falando
de tal coisa e você entra e faz parte da
conversa.

4:26

4:27 Por exemplo no da fotografia ...

Curso online: exp...

4:28 Tem a possibi...

Comunidade: gru...

Curso online: inter...

4:42 ...

Plataforma: outros

4:29 Então, você escreve c...

Comunidades: int...

4:30 Os podcasts pod...

Comunidades: ati...

138

139 00:10:33 p1

140 Já imaginou você dar um curso de fotografia?

141

142 00:10:38 p1

143 Já imaginei, mas não sou muito boa para ensinar as coisas. É mais difícil ensinar o que você sabe. é um dom saber ensinar coisas porque, às vezes você só guarda ou sabe muita coisa mas é mais difícil ensinar.

144

145 00:11:06 p1

146 Você disse que participam ativamente dessas discussões, existem outros lugares que participam com grupos assim para conversar sobre fotografia especificamente?

147

148 00:11:22 p1

149 Não. Eu só utilizo esse. Já vi alguns cursos também, não sei se você conhece, entre Anna e Domestika. Tem esses dois, mas é só para seguir cursos, esses não tem interação. Porque são cursos salvos online e você só segue o curso. Mas eu gosto mais desse porque, mesmo que você não tenha certificado do curso, os conhecimentos são melhores porque a interação é direta.

150

151 00:12:10 p1

152 Você prefere ter essa interação com uma um grupo mais amplo de pessoas para fazer essas trocas e continuar se desenvolvendo?

153

154 00:12:24 p1

155 Os grupos são melhores pequenos, porque é sempre mais fácil falar com menos pessoas. Eu gosto bem mais dessa interação direta.

156

157 00:12:33 p1

158 Você disse que durante as Lives são 20 pessoas. Nos grupos são as mesmas 20?

159

160 00:12:42 p1

4:31 Já imaginei, ...
Tutoria: disposição

4:34 à vi alguns cursos também, ...
Curso online: exp...
4:32 Plataforma: Dome...
4:33 Mas eu ...
Curso online: certi...

4:35 Os grup...
Comunidades: sati...

161 As mesmas 20. O que já percebi é que tem sempre as mesmas 5 ou 6 pessoas que somos constantes e fazemos partes de vários grupos.

162

163 00:13:19 p1

164 Eu me interessei bastante nessa interação entre os grupos que você diz que tem. Você falou que são as mesmas quatro pessoas que aparecem em vários grupos diferentes, não sei se já formaram um grupo também pequeno entre vocês quatro ou se isso é possível.

165

166 00:13:36 p1

167 É possível, sim. No aplicativo você tem a liberdade de criar grupos, convidar pessoas, seguir pessoas ver as coisas que postam. É como uma rede social.

168

169 00:13:55 p1

170 O que você acha que mais funciona nesse método para aprender com as pessoas dentro desse grupo?

171

172 00:14:03 p1

173 eu acho que é a interação, que você pode tirar todas as dúvidas que tiver, porque sempre temos alguma coisa que queremos perguntar, mas por exemplo quando você segue cursos online, tipo Domestika, Vai perguntar para quem? Então eu gosto disso, da interação

174

175 00:14:24 p1

176 Existe alguma coisa que você acha que não funciona ou poderia melhorar?

177

178 00:14:30 p1

179 Eu gostaria que tivesse disponível para Android também não só para a Apple. Porque o sistema é muito bom.

180

181

4:36 As mesm... Comunidades: qu... 4:40 já perce... Comunidades: Par...

4:37 No aplic... Comunidades: pla...

4:38 eu acho que é a intera... Comunidades: sati... Interação: valoriza...

4:39 Eu g... Comunidades: sati... Curso online: exp...

1 00:00:00 P1
2 Eu posso gravar.
3
4 00:00:11 P1
5 Pode, tranquilo.
6
7 00:00:28 P1
8 Vamos começar aqui, qual a sua idade?
9
10 00:00:40 P2
11 35 Anos.
12
13 00:00:43 P1
14 Profissão?
15
16 00:00:44 P1
17 designer.
18
19 00:00:45 P2
20 E quanto tempo de profissão
21
22 00:00:47 P2
23 11 anos.
24
25 00:00:53 P1
26 E como é sua relação com a fotografia
dentro da profissão, ou mesmo fora, como
é que ela é?
27
28 00:01:03 P2
29 Ela é mais questão de Hobby. Assim, na
verdade na faculdade a gente teve algumas
aulas de conhecimento de fotografia, né?
Teve até um pouco sobre revelação,
fotografia analógica, conceitos e depois eu
continuei como Hobby, mas para
treinamento estético.
30
31 00:01:27 P1
32 Você continua utilizando esses
conhecimentos?
33
34 00:01:30 P2
35 Vou ser sincero que nos últimos 2-3 anos
diminui bastante por falta de tempo, mas
eu mesmo depois da faculdade, continuei
um tempinho sim, tirando fotos. É muito

5:1 Perfil: faixa etária

5:2 Perfil: casual

5:3 Ela é mais questão de ...
Casuais: Motivaçã...

5:4 Presença Online: ...

35 pra mim mesmo, né? Nunca cheguei a divulgar elas. Era um pouco mais pela diversão e pelo prazer de ver uma coisa que você fez e que te agrada, né?

36

37 00:01:59 P1

38 É isso que eu ia te perguntar a seguir, se você expõe isso em algum lugar online, se você tem algum Instagram para isso ou algo assim.

39

40 00:02:12 P2

41 Muito raramente uso Instagram. Na verdade até.. eu acho que quando comecei tinha o Flickr, aí eu acho que coloquei 2-3 fotos no Flickr, aí depois o Instagram começou a ficar mais popular. Aí no começo eu até era contra Instagram porque depois você tem um formato mais reservado e tal, e todas as coisas são populares, e filtro e por aí vai. Mas depois justamente achei que isso ajudava na parte estética de você ter que se limitar a isso. Assim, filtro você não é obrigado a usar, então eu continuo preferindo nunca usar o filtro do Instagram, mas aí eu comecei fazer parte do desafio de se tentar se encaixar ali né? Aí, na verdade, eu não tenho Instagram focado só em fotografia. Eu intercalo algumas fotos que eu acho mais legal, né? Com fotos pessoais mesmo.

42

43 00:03:20 P1

44 Como é que a fotografia aparece na sua profissão?

45

46 00:03:28 P2

47 Eu acho que mais questão de treinamento estético. Eu acho que você tem fontes de vários lugares de ajuda em questão de criatividade, então não sei, de vez em quando a estética de um filme pode te ajudar no layout que você tá fazendo, como referência. Ou então só uma ilustração de alguém. Eu acho que você sair para tirar foto também, pode ajudar nessa questão de visão, de enquadramento ou então até

5:4

5:12 Muito raramente uso Instagram. Na verdade até.. eu ach...

5:6 Aí, na ver...

5:13 Eu acho que mais questão de trein...

Presença Online: ...

Plataforma: Flickr

Plataforma: Flickr

Plataforma: Instag...

Plataforma: Instag...

Presença Online: ...

Plataforma: Instag...

Casuais: Motivaçã...

Hábitos de Apren...

5:5

Plataforma: Instag...

47 referências de estéticas de culturas que
você queira mesmo você fazer uma foto
sua para composição dentro do seu layout
e por aí vai.

48

49 00:04:14 P1

50 Você acha que os ensinamentos que a
fotografia te deu, que você falou que teve,
ela aparece com frequência no seu dia a dia
como designer?

51

52 00:04:24 P2

53 Não diria diretamente, mas com certeza
indiretamente. Tem muita coisa que eu
acabo não usando tanto assim, uso em
momentos mais raros como, noção de
profundidade de Campo, acaba que nos
projetos não se usa tanto. Mas questões de
composição, de enquadramento e coisas
assim, já começam a ser mais úteis.

54

55 00:04:54 P1

56 E de edição, você costuma utilizar?

57

58 00:04:56 P2

59 O que eu mais uso é o lightroom. E aí muito
de vez em quando eu uso photoshop, mas
eu admito que gosto mais de fazer colagem
absurdistas. Mas quando é mais questão de
só ajustar iluminação, cor e coisa assim, eu
só uso o lightroom mesmo. té prefiro
trabalhar com, sempre tiro foto em RAW,
né? Que eu acho que é melhor edição
depois.

60

61 00:05:31 P1

62 Quando você chegou num ponto que você
acha que você precisa melhorar uma
técnica ou aprofundar algum assunto, até
mesmo aprender uma coisa nova dentro da
fotografia, para você utilizar no seu
trabalho ou no seu dia a dia, como é que
sua busca por informação?

63

64 00:05:56 P2

65 Eu trabalho muito com, tanto
desenvolvimento como design, para coisas

5:13

5:14

5:15 Não diria diretamente, ma...

Casuais: Utilização...

5:16 ...

Hábitos de Apre...

65 da web, eu estou acostumado a procurar artigos. Eu não sou muito da geração do vídeo, eu vejo que muita gente gosta de procurar vídeos de como fazer as coisas. Eu gosto de texto. É algo bem particular meu. Eu gosto de ler com calma e se tem algum parágrafo que eu não entendi, eu releio ele, e por aí vai. Até com fotografia mesmo, tinha coisas que eu acho que passou meio batido, como por exemplo, até que eu falei, né, enquadramento e afins. Geralmente eu busco por artigos online. E aí são mais fontes variadas não tenho um site específico. Geralmente vou procurando em vários sites para ver se eu consigo achar.

66
67 00:06:53 P1

68 Joga no Google e vai atrás das coisas ou você já sabe mais ou menos alguma fonte ali que sempre vai ter?

69
70 00:07:01 P1

71 É meio Google. Um amigo meu mostrou a um tempo, um site de um fotógrafo chamado Ken Rockwell, que eu gosto de ler para questões de reviews, depois eu descobri que é um site um pouco polêmico, mas ainda assim em termos de conteúdo, ele tinha umas coisas interessantes. Mas boa parte mesmo Google e filtrando.

72
73 00:07:32 P1

74 Então você vai atrás de sites de fotógrafos, né? Tipo queria entender um pouco mais a natureza desse site que você consegue coletar essas essas informações.

75
76 00:07:44 P2

77 É tem os sites de Fotógrafos e às vezes até algum site design mesmo tem algumas questões de explicações de fotografia. Mas assim, eu mesmo não conheço nenhum lugar muito centralizado e específico de conteúdo.

78
79 00:08:04 P1

5:16

Hábitos de Apre...

5:17 Eu não s...

5:19 Um amigo meu mostr...

Hábitos de Apre...

5:18

Hábitos de Apre...

5:20 eu ...

Hábitos de Apre...

80 Isso acontece com muita frequência, essa sua procura?

81

82 00:08:08 P2

83 Normalmente acontecia bem mais no passado. Eu acho que tem uns 4-5 anos que deu uma diminuída na minha procura. Mas antigamente tinha mais interesse. Eu acho que na faculdade me ensinaram muito bem toda a parte técnica, de como funciona uma câmera fotográfica, então eu sabia para que que serve o obturador e o que cada coisa da máquina, mas mas a questão de equilíbrio de iluminação, equilíbrio de cores ou de enquadramento, já não foi tão forte, né? O que acho curioso, que pra mim deveria ser mais o oposto. Quando eu fazia as buscas era mais essa questão, mas tem um tempinho que eu não procuro. Até porque, um problema que eu tenho com fotografia, que é pessoal também, é que de vez em quando eu penso que seria legal sair para tirar foto, mas aí eu acabo ficando com preguiça de sair de casa. Então é até uma coisa que eu sempre compro câmeras para tirar fotografias câmeras mais manuais mesmo, né? Mas aí de vez em quando ela fica um tempo guardada. Fica naquela de " cara, depois eu saio, por que agora tenho que fazer tal coisa", e acabo não saindo. Então esses últimos tempos dei uma parada.

84

85 00:09:36 P1

86 Nessa situação, de procurar informações novas você consulta um colega de trabalho ou outros fotógrafos?

87

88 00:09:50 P1

89 Eu não conheço muitos colegas fotógrafos, acho que conheço mais você. As pessoas que eu conheço que foram para fotografias são pessoas do design que eu não tinha muita proximidade, então geralmente eu converso com pessoas que são de outras áreas e também como eu tiro uma foto mais para mim, né? Por exemplo, eu tenho

5:21 Normal...

Hábitos de Apre...

5:22 Eu acho que na faculdade me ...

5:23 Até porque, um problema que eu tenho co...

Hábitos de Apre...

5:24

Hábitos de Apre...

5:25

Hábitos de Apre...

Interação: frequên...

Interação: quantid...

89 um amigo que é programador e que é ele também tira foto só por hobby ou então tem outra amiga minha que fez letras aqui também, só tira foto por hobby. E aí de vez em quando troco figurinhas com eles.

5:25

90

91 00:10:31 P1

92 E você sente falta disso, de tem alguém para acessar?

93

94 00:10:39 P2

95 Geralmente em cursos eu costumo ter falta de pessoas para fazer essa busca, mas admito que na fotografia para mim é algo muito introspectivo. tanto que uma coisa, que eu acho que é bem típica minha, é que eu gosto mais de fotos de cenas.

Arquitetura e coisas assim, eu prefiro sair sozinho e tirar foto da natureza ou coisa assim que eu posso fazer por conta própria. Então costuma ser algo mais pessoal, então não procuro muito uma comunidade, mas aí depende muito do tema que eu tô procurando, né? Aí já não está relacionado a fotografia, por exemplo programação, já gosto de pessoas para conversar, para pensar e entender.

5:26 Geralme...

◇ Interação: frequên...

96

97 00:11:27 P1

98 E você já fez algum curso de fotografia na vida, além do que você falou?

99

100 00:11:38 P2

101 É fora do design, não. Como uso fotografia mais para Hobby eu geralmente prefiro mais só procurar mais artigos mesmo. Eu acho que se eu fizesse algum curso seria algo mais assíncrono. Tipo assistir vídeos e depois testar por conta própria.

5:27 costuma ser algo mais...

◇ Comunidades: dis...

102

103 00:12:24 P1

104 O qual você acha que é importante tem um feedback sobre sua produção o que você fala que é uma coisa bem introspectiva sua certo? Mas ao mesmo tempo você sente uma falta de quando você está estudando ter pessoas para conversar, certo? Só para

5:28 É for...

◇ Hábito de Aprend...

5:29 Eu acho ...

◇ Curso online: Assí...

◇ Curso online: Tipo

104 ver se eu tô entendendo bem também.
Então tipo, como é que essa sua relação
com procura para ter ou não ter um
feedback.

105

106 00:12:59 P2

107 Tai! Como pessoalmente fui levando
fotografia mas com hobby e que eu tive
que dar uma pausa, eu procuro mais
feedback de amigos do tipo "ah você acha
legal e tal" mas eu acho que se eu tivesse
tentando melhorar minha técnica, muito
provavelmente eu iria gostar de uma
pessoa mais profissional para conseguir
avaliar. Até uma coisa que aconteceu
recentemente, por exemplo, que um amigo
meu pediu ajuda no site e ele queria que eu
tirasse foto dele. E aí por um lado eu fiquei
naquela de que para mim essa foto tá boa
mas sinceramente não sei se tá muito
profissional, né? Por mais que eu tenha
gostado esteticamente, não sei, talvez eu
uma pessoa mais da área poderia dar uns
toques melhores né? Então em alguns
casos, essa falta de um feedback, esse caso
por exemplo, que vai ser usado para o
profissional, sinto falta de um feedback.
Mas na parte que uso mais de hobby é
mais para mim mesmo.

108

109 00:14:16 P1

110 Você já cogitou em participar de algum
grupo com relação a fotografia? Grupos de
fotografia, você acha que faria sentido?

111

112 00:14:44 P2

113 Acho que meu problema com o grupo da
maioria das coisas é que geralmente em
grupo você tem as datas fixas e objetivos
fixos, né? Por isso que eu vou preferir mais
coisas assíncronas. Por exemplo, grupos de
fotografia no curso de design que era, sei
lá, "essa semana tire foto de coisas que
você acha relacionada a felicidade" ou
então relacionadas a frio. Por um lado
achava bem legal, mas por outro, de vez
em quando, você não tinha tempo para

5:30 Como pessoalmente fui levand...

Hábitos de Apren...

5:31 Acho que meu problema com o grupo ...

Comunidades: dis...

5:32 ...
Curso online: Assí...

Curso online: Tipo

113 fazer. E aí depois vem a frustração de que
"cara, foi mal, cheguei aqui não tenho
nada". Então, específico de fotografia eu
acho que eu não participaria agora.

114

115 00:15:35 P1

116 Mudando um pouco. Em grupos de design
participa?

117

118 00:15:41 P2

119 Sempre quis participar, só que assim, o meu
problema com grupo de design que eu
sempre achava só grupo de pessoas
interessadas que tava querendo começar e
ninguém com mais experiência. Então
acabava que eu ia migrando de novo para
as mesmas pessoas que eu sempre
conversava. eu cheguei procurar uns dois
ou três assim, tanto pela questão de
networking como pela questão de troca de
experiências, mas eu encontrava mais
pessoas que queriam saber por onde
começar, né? Por onde começar eu já
tenho, aí depois de um tempo eu só desisti.

120

121 00:16:22 P1

122 Por que você não poderia fazer um grupo
com essas pessoas que você sempre fala?

123

124 00:16:27 P2

125 Acaba que eu falo com elas
individualmente. Poderia ser um grupo, na
verdade tentei apresentar algumas pessoas
para os outros, mas por exemplo, como
você deve saber, eu tô na mesma área da
Isa, né? Que é muito de UX, que tem muito
a ver com produtos digitais e por aí vai. E
infelizmente todo mundo que eu conheço
desistiu da área fora ela e uma outra amiga
minha. Então hoje em dia eu falo muito
com ela e essa minha amiga. Eu tenho
outro amigo que foi trabalhar para os
Correios com impresso ou então amigo que
fez concurso para banco mesmo, que é
completamente fora da área. Então acabou
que hoje em dia só conheço duas pessoas
que estão na área. Então é meio por isso

125 que é muita pouca gente. Geralmente só sento com elas e troco ideias. Aí, no caso, eu comento uma coisa de "Ah, eu falei com ela, ela falou tal coisa, o que você acha disso". Tem uma coisa que eu achei legal, no meu trabalho novo ele tem um grupo de design que você não é obrigado a ir, mas eles discutem toda semana algum livro que eles estão lendo, por exemplo. Era uma coisa que tinha muita falta e achei legal ter isso. Mas na vida é uma área que eu acho meio difícil. Eu até queria procurar no face. Por exemplo, eu não sou tanto de Reddit, mas um amigo disse "tenta procurar uma área que você gosta". E aí eu fui procurar o de design e eu acho que o último post fazia um ano e meio atrás, eu "tudo bem, eu acho que essa comunidade não é muito ativa", e acabei desistindo. Eu até sinto falta, mas eu não conheço as pessoas para fazer o grupo.

126

127 00:18:34 P1

128 Me conta mais do que você procuraria nesses grupos. O que te faria chegar e ficar?

129

130 00:18:45 P2

131 Eu diria estímulo. Foi até o que eu gostei de ter feito Desenho Industrial. Por exemplo, eu falo que como curso, ele não é muito bom, ele é muita prática pouca teoria, teve alguma coisa do curso que eu acho que foi muito bem aproveitado, mas acho que tem muita coisa do curso que nunca mais vou usar na vida. Só que o que eu mais gostei de fazer o curso, foi conhecer as pessoas do curso. Os alunos eram muito empolgados e a maioria era muito bom, por mais que não fossem da minha área, tinha alguém que ilustrava muito bem. Eu sou péssimo em ilustração, apesar de ser designer, né? Alguém que tirava foto muito bem, alguém que fazia coisa diferente muito bem e aí justamente isso me estimulava a para melhorar, que eu via "Cara, não sou tão bom assim, na verdade tem muito pela

5:35

plataforma: Faceb...

Comunidades: dis...

5:36 eu não sou tanto de Reddit, m...

5:33

Plataforma: Reddit

5:34 Eu diria estímulo. Foi até o que eu gostei de ter feito Desenho Indust...

Comunidades: fin...

131 frente para chegar começar a pessoa tá aí"
E também você troca de referência de
coisas de mídias que eu não sabia que dava
para fazer ou então nas áreas que sou
melhor, a questão "uau, nunca vi essa
técnica! legal! Como é que você fez isso" e
ter esse tipo troca, sabe? Ou então só troca
de crítica mesmo. Fiz isso, aí a pessoa fala
que é muito bom, mas fala "cara, está
muito bom, mas já também tentou explorar
essa outra forma de fazer isso?" e coisas
assim.

132

133 00:20:12 P1

134 E você não mantém contato com essas
pessoas?

135

136 00:20:19 P2

137 Do Design? Como eu falei, eu acho que a
maioria das pessoas que eu conheço que
estavam no design, a maioria delas não sei,
ou foi se distanciando da vida ou então, só
mudaram muito de área. Até tem outro
amigo meu que mora em Portugal que ele
falou cara eu cansei da área entre tatuador.
aí por um lado eu sigo ele eu acho muito
legal as tatuagens dele, mas assim, já é uma
área que por exemplo que eu não tenho
interesse na prática, mas eu gosto muito da
estética. Mas eu nunca tentaria ser
tatuador, até porque, como eu falei, sou
péssimo ilustrador, né? então ainda falo
com ele mas, é engraçado mesmo que ele
virou tatuador, outra amiga minha que foi
para Alemanha, ela virou psicóloga, depois
vai ter uma segunda graduação em
psicologia. Deixa eu ver, tem outro amigo
meu de programador de jogos. Tem um
amigo meu que entrou nos correios ,na
verdade, ele virou o clássico concurseiro.
Então é até uma frustração que eu tenho.
Eu leio muito a respeito, mas eu não tenho
muito com quem conversar sobre as coisas
que eu leio. Então eu fico muito no nível do
técnico sem muito da questão prática.
Porque uma coisa é você ler uma coisa na
teoria outra coisa, outra coisa é aquilo na

5:34

5:37 Então é ...

◇ Interação: valoriza...

137 na prática, né? Qualquer área eu acho que é bem assim. Design é bem complexo, tem várias etapas e tal. E aí eu fico nessa de "na teoria funciona assim na prática, as coisas funcionam assim, eu não sei". Não tenho muitas pessoas para conversar. E na verdade foi até uma coisa que para mim, eu estava mais perdido ainda porque eu estava trabalhando metade como programador e metade com design. Programador é pior ainda, porque não conheço ninguém que programa e interface, né? Que era o que eu fazia. Então era completamente solitário. Eu tô um pouco mais feliz de voltar para o design que tem a Isa também, e pelo menos agora tem duas pessoas, antes não tinha nenhuma. Até meus colegas de trabalho, eu falava "cara bora conversar sobre programação aí" e ele "ah cara eu não sou muito interessado nessa área", "Mas é a área que você trabalha! Tá bom, né...". Aí até o meu colégio trabalhava diretamente comigo, ele mudou para uma outra área de programação e fez sentido, pq ele não tinha o menor interesse mesmo.

1 00:00:00 P1

2 Eu tenho permissão para gravar?

3

4 00:00:03 P2

5 Pode, pode gravar.

6

7 00:00:05 P1

8 Então vamos começar aqui para sua idade.

9

10 00:00:07 P1

11 Eu tô com 41

12

13 00:00:10 P1

14 Ok, e sua profissão?

15

16 00:00:12 P1

17 Fotógrafo e professor também. Professor
Universitário

18

19 00:00:18 P1

20 E a quanto tempo você é fotógrafo?

21

22 00:00:23 P1

23 profissionalmente, uns 12 anos, eu acho
mais ou menos, eu acho que é isso.

24

25 00:00:29 P1

26 Você quer me contar um pouco da sua
trajetória, como é que evoluiu, que te fez
entrar na fotografia.

27

28 00:00:35 P2

29 Sim. eu sou biólogo de formação, né? Na
verdade trabalhei contente com pesquisa
na área de biologia ,na área de Ecologia da
paisagem e conservação. Meu primeiro
contato com fotografia foi na universidade.
Eu puxei a cadeira de fotojornalismo e fiz a
cadeira de fotojornalismo. E aí eu comecei a
trabalhar registrando os trabalhos de
pesquisa que eu trabalhava como
pesquisador. Então foi aí que o meu
primeiro trabalho como fotógrafo foi
alinhado ao trabalho como pesquisador. E
aí fui me interessando cada vez mais pela
fotografia, até que resolvi— Eu tava para
decidir entre fazer o mestrado em Ecologia

6:1

Perfil: faixa etária

6:2

Perfil: Profissional

6:55 Sim. eu sou biólogo de formação, né? Na verdade tra...

Hábito de Aprend...

6:3 E...

Casuais: Motivaçã...

29 ou não, e fui na verdade estudar fotografia e fiz um curso técnico e depois fiz um mestrado em fotografia. Aí fui trabalhando, comecei trabalhar bastante. Fiz algumas coisas para jornal e revista. A Folha, principalmente as semanais da folha, né? Aí depois eu trabalhei bastante para indústria eu fazia corporativo Industrial. Tive uma empresa com os mais um sócio e que a gente fazia muito serviço para a indústria e também para o terceiro setor. A gente fez muito para para ONGs, fazendo trabalho de documentação dos projetos. E depois eu fui me interessando mais por um processo cada vez mais autoral dentro da fotografia. Foi aí que eu fui fazer o mestrado e comecei a dar aula daí na escola Panamericana de arte e design. Eu dei aula na Panamericana por quase seis anos. E aí fui me dedicando aos projetos. Hoje eu faço trabalhos comissionados para arquitetos, principalmente. Quase que todo o meu tempo de dedicação vão para os projetos, que daí vão para venda em galeria direta, livro, bolsa. Eu trabalho muito dentro dessa perspectiva. E continuo dando aula. É um pouco isso. hoje eu dou aula desde fazer acompanhamento de projeto online, edição de livro para outros artistas eu faço também bastante. E dou aula na Universidade num programa de Mestrado que se chama "Photography and Image Making". Então daí engloba um pouco vídeo, imagem e fotografia olhada de um jeito mais expandido.

30

31 00:03:41 P1

32 E como é a sua presença online hoje?

33

34 00:03:48 P2

35 Bem, agora eu acho que o com covid realmente aumentou muito, né? Eu passei o último semestre da Universidade inteira online. Para mim foi um grande desafio, né? Preparar as aulas tudo, a dinâmica é muito distinta, porque meu trabalho como professor é muito de orientação de

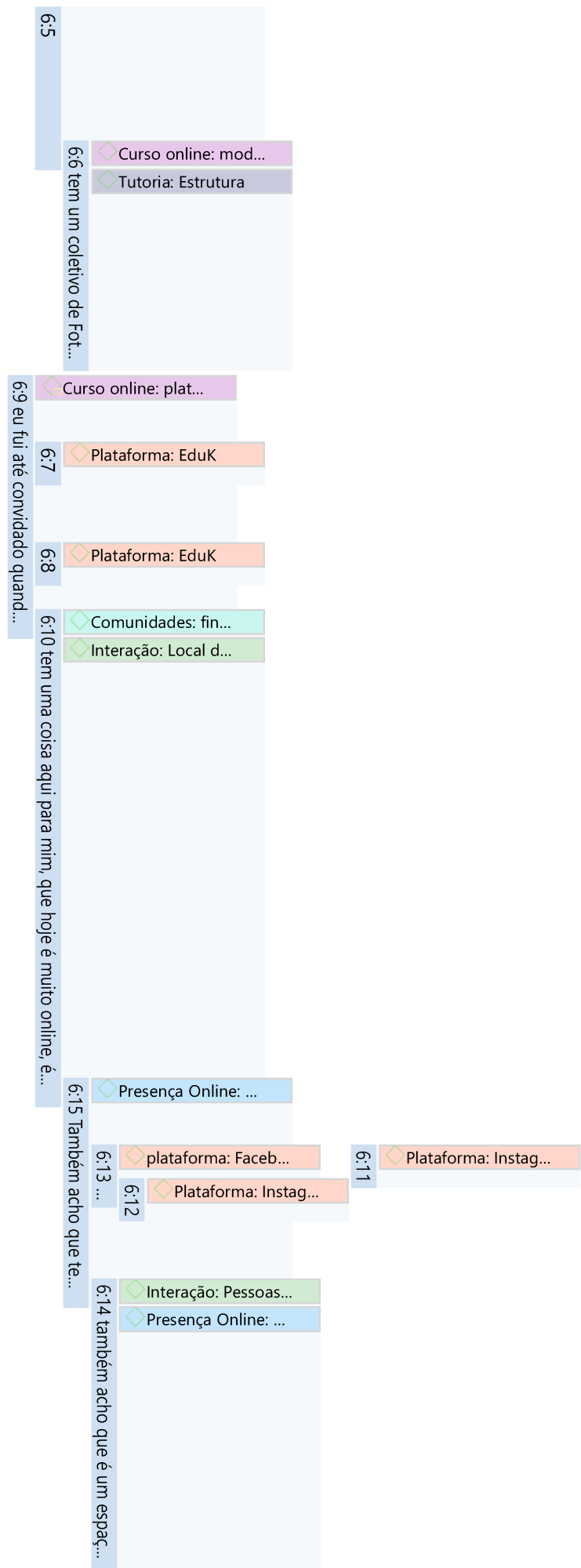
6:4 Bem, agora...

6:4 Presença Online: ...

6:5 Tutoria: Estrutura

6:5 Eu passei o último ...

35 acompanhamento de projeto, mais do que uma aula técnica de conteúdos específicos, né? Eu faço análises às vezes de artistas e pros alunos. Então, nesse semestre eu fiz isso. Eu faço às vezes também, tem um coletivo de Fotógrafos que chama "Image Threads" eu faço parte, e que a gente dá mentoria gratuita para artistas fotógrafos que querem fazer livro. E aí nessa mentoria é quase 100% online, porque eu trabalho com alunos do mundo inteiro. Aí acho que é mas isso. Numa época eu fui até convidado quando eu estava na Panamericana dar aula no Eduk. Mas naquele momento eu não fiz, não quis porque a agenda não permitia. E eu acho que a maneira como as aulas do Eduk eram montadas não era muito meu perfil de Professor, sabe? Acho que também tem uma coisa aqui para mim, que hoje é muito online, é por conta que eu mudei do Brasil, né? Eu tô vivendo na Europa, eu tenho uma série de colegas que são referências importantes para mim de discussão, né? Então que a gente divide o trabalho, que a gente discute questões teóricas e essas conversas hoje em dia são 100% online, né? Eu marco com meus amigos, assim como tô fazendo com você, eu mando um PDF de um trabalho para ele ver, a gente discute, ou ele faz a mesma coisa comigo, então acaba sendo um ambiente de discussão também. Também acho que tem a parte de mídia social, né? Que eu não sou assim muito ativo, mas eu uso o Instagram, não tenho Facebook, mas eu uso Instagram muito como uma plataforma de divulgação de trabalho. Quase 100% do que tá ali é trabalho, né? E também acho que é um espaço de contato. Acho que tem muitas pessoas que se aproximam do meu trabalho, que daí se aproxima mais pessoalmente via rede social e acabam estabelecendo um diálogo mesmo, curadores, galerista, colecionador de livro, várias pessoas acabam estabelecendo um contato mais próximo via rede social. É isso.



36

37 00:07:02 P1

38 O que é interessante, você falou que a Eduk te convidou e você sentiu que não seguia muito seu perfil, você pode elaborar um pouco mais, qual é a dissonância do perfil da Eduk e o que você escolheu fazer?

39

40 00:07:18 P2

41 Essa era a minha impressão na época. Eu cheguei até a fazer curso da Eduk em outras áreas, não em fotografia. E aí, para mim, isso trouxe uma reflexão sobre o processo da Eduk. Eu acho que é um lugar muito interessante, por exemplo, eu fiz um curso de encadernação de livro. Como era um cenário muito novo para mim, eu acho que o Eduk funcionou bem. Mas eu sentia que dentro do que eu assisti rapidamente, quando me convidaram, eu entrei na plataforma para olhar um pouco perfil da fotografia, eu achei que ali o professor tinha muito um dever de entreter quase. Você precisava ser muito capaz de gerar entretenimento. Era um pouco uma questão de perfil pessoal mesmo, não de qualidade tanto no conteúdo, mas mais da maneira como esse conteúdo era passado e do perfil do professor em termos de personalidade mesmo. Era um pouco isso, eu tinha até colega da Panamericana que foi dar aula no Eduk e que ele tinha muito mais um perfil e uma capacidade de entretenimento mais ativa. Eu acho que é isso, não sei se faz sentido.

42

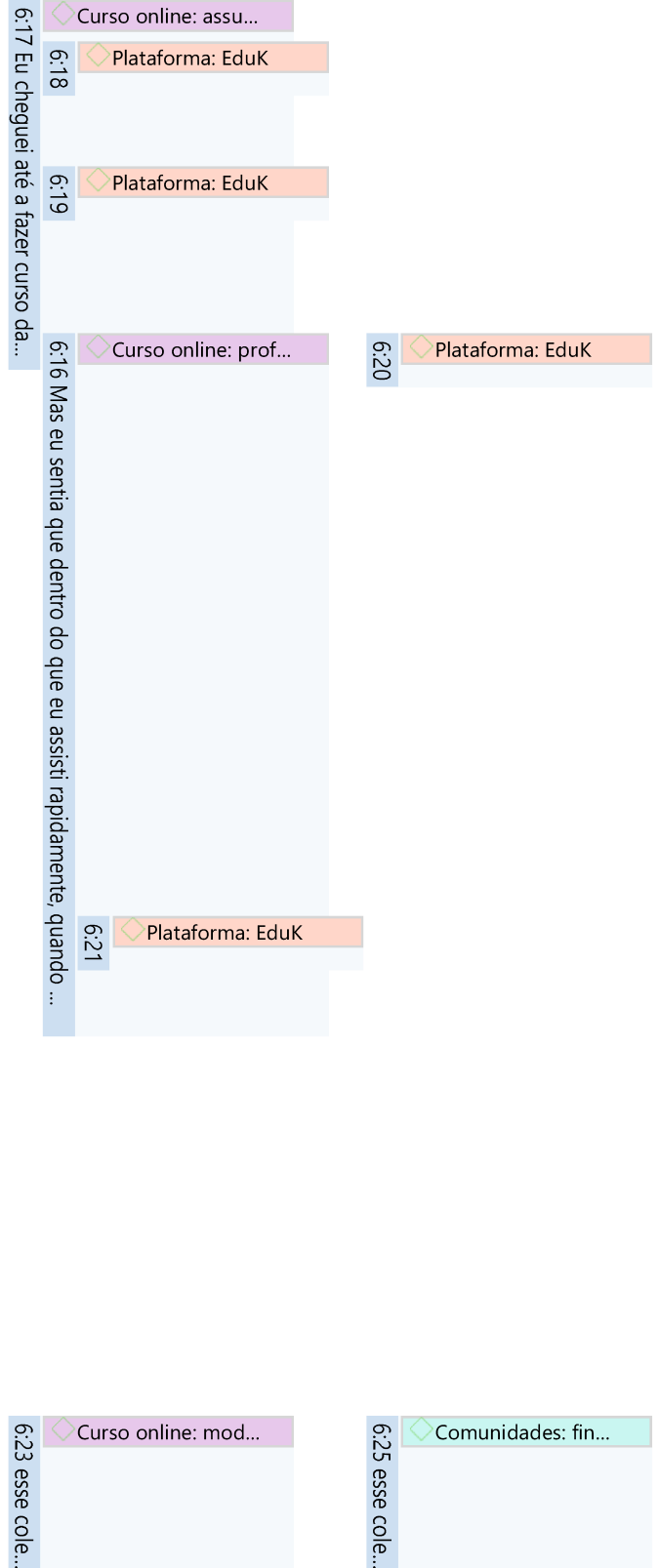
43 00:08:52 P2

44 Faz sim, faz bastante. Você disse também que participa de um coletivo e é dentro do coletivo que você se organiza para trocar ideias e trocar material?

45

46 00:09:09 P2

47 Não, esse coletivo, o "Image Threads" é o seguinte: São colegas do mestrado que fundaram esse espaço, colegas americanos até, e a "Image Threads" convida vários



47 autores que já tem um trabalho mais estabelecido em termos de livro de fotografia, e ele abre uma convocatória para jovens que tem vontade de editar um livro mas não tem um interlocutor para fazer isso. Essas pessoas elas sobem um PDF no Google Docs mesmo, tem lá um Docs que todos os professores têm acesso, eu entro nesse Docs lá e eu olho os trabalhos, tem lá um PDF com um trabalho e uma carta de intenção do porque essa pessoa tá precisando em termos de interlocução. E aí eu tenho a liberdade de escolher eu falar "eu quero trabalhar com tal pessoa". Eu contacto o "Image Threads", ele põe nós dois em contato e a gente marca. Eu tenho o compromisso de trabalhar com esse fotógrafo por 3 meses e a gente faz encontros quinzenais em que a gente discute especificamente esse projeto de livro desse autor. Então é um processo de tutoria mesmo.

48

49 00:10:36 P1

50 Entendi. E aí é por vídeo, né? Tudo online mesmo.

51

52 00:10:40 P2

53 Tudo Online. Vídeo e troca de PDF, normalmente a gente cria lá um dropbox em que o aluno me manda, sei lá, uns quatro dias antes do encontro, manda um PDF com uma sequência do livro, algumas perguntas do que ele quer discutir, eu analiso me preparo, às vezes eu devolvo perguntas e aí a gente se encontra por uma hora e a gente discute. É um pouco isso. Eu recomendo leituras, recomendo trabalho de outros artistas para ele ver. Mas é muito nesse processo de troca por conversa mesmo.

54

55 00:11:23 P1

56 Compreendo. E com seus colegas que você disse que também faz algo parecido, né de troca, e é tudo com vídeo também?

57

6:23

6:25

6:22 E aí eu tenho a liberdade de escolh...

Tutoria: Estrutura

6:56 Eu t...

Curso online: dura...

6:24 Tudo Online. Vídeo e troca de PDF, normalment...

Tutoria: Estrutura

6:26 ...

Curso Online: Híbr...

Curso online: Tipo

Plataforma: Dropb...

58 00:11:40 P2

59 Tudo com vídeo.

60

61 00:11:42 P1

62 Você participa, além desse coletivo, de grupos de estudo em fotografia?

63

64 00:11:48 P2

65 Online não, não tenho esse hábito. Talvez seja uma coisa geracional. Eu não sei como é, eu sei que hoje tem espaço para isso né? Isso de redes de conversa e tal. Quando eu estava no Facebook tinha um grupo dedicado ao Fotolivro eu tinha uma certa atividade ali, mas depois que eu saí do facebook. O Instagram não tem muito esse espaço, né de troca, ele é muito mais rápido imediato, mas fora isso eu não participo. Então assim, não tem nenhum, acho que não.

66

67 00:12:28 P1

68 O que é que te faz em não se interessar em participar.

69

70 00:12:36 P2

71 Talvez seja até falta de conhecimento dos canais certos para isso, eu acho que tem uma questão geracional. Eu vejo, por exemplo, a minha rede de troca está pouco nesses espaços, né? Ela já se construiu no espaço mais físico da Universidade ou dos festivais de fotografia. Acho que os festivais são locais muito importantes para isso, onde a gente se encontrava e ia estabelecendo essas conexões. Que no fundo eram conexões afetivas e de interesse comum. Em São Paulo, por exemplo, a gente se encontrava nos estúdios, então sei lá, uma quinta-feira á noite iam vários amigos, a gente trocava trabalho, conversava de poesia no estúdio, depois ia no de um outro e de outro, tinha uma rede assim. Hoje passou para o Online. Eu acho que é isso, talvez seja um pouco dessa questão geracional e de conhecer pouco esses espaços mesmo. Pouco acesso

6:57 Online n...
Comunidades: Par...
Interação: costum...
6:58 Quando eu estava no ...
Comunidades: pla...
6:28 plataforma: Faceb...
6:29 plataforma: Faceb...

6:27 Talv...
Comunidades: dis...
6:30 Eu vejo, por exemplo, a minha rede de troca está pouco nesses espaços...
Comunidades: virt...
Interação: costum...

71 a eles. Eu acho que a minha decisão de sair do Facebook um pouco foi uma questão de tempo mesmo, de entender que essas plataformas elas acabam tomando muito tempo da sua vida, né? Dar aula é uma coisa que também demanda bastante tempo, então preparar aula e tudo isso aí ainda tenho que criar tempos para o meu trabalho pessoal também, para poder ter tempo livre, eu sou pai de uma criança pequena, então tem tudo isso que se soma, né. É um pouco isso.

72

73 00:14:34 P1

74 Entendi e você falou que converteu o seu curso para o online durante para pandemia, né? Como é que foi esse desafio?

75

76 00:14:47 P2

77 Pois é eu acho que eu estava muito mal preparado para fazer isso mesmo, eu acho que é outro ambiente, né? Completamente diferente. Na sala eu acho que você precisa preencher muito menos os espaços de tempo do que no espaço online. Eu acho que o espaço online é muito mais difícil de se criar interação verdadeira de experiência de sala de aula, então isso influencia. Eu senti que tinha uma demanda muito mais minha, expositiva, de criar conteúdos ou, por exemplo, de criatividade, do que os alunos podiam fazer. Criar pequenas salas dentro do ambiente online ou de dar um tempo para eles fazerem uma atividade e depois voltar. Nos espaços de tempo da aula física, você consegue gerar discussão de maneira mais espontânea, você leva um livro e as pessoas leem e volta, isso abre uma discussão. Para mim a dificuldade foi essa, eu tinha o mesmo tempo, né, de 3 horas de aula. Porque na verdade a Universidade, o que que ela fez, como foi uma coisa rápida ela simplesmente "agora o que era físico virou online". Então você tinha que dar 3 horas de aula numa plataforma online, usando Zoom e aí criando espaços para os alunos poderem

6:30

6:32

plataforma: Faceb...

6:31 Eu acho que a minha decisão de sair do...

Comunidades: sati...

6:35 Pois é eu acho que eu estava muito mal preparado para fazer isso mesmo...

6:35

Tutoria: Desafios

6:36 Porque na verdade a ...

6:36

Tutoria: interação

6:37 Entã...

6:37

Curso online: dura...

6:33

Curso online: plat...

6:33

Plataforma: Zoom

77 ter troca, com painéis e coisas assim. A gente usou o Padlet, usou uma série de ferramentas que pudessem gerar troca. Mas eu me sentia exausto depois dessas 3 horas, muito mais exausto do que em sala de aula. Mas acho que leva um tempo para você entender de verdade essas dinâmicas dessas plataformas e realmente criar um ambiente educativo pensando nesse contexto. Não é só pegar a sala de aula e levar para o para plataforma online, né? Talvez seja um ambiente que também demanda do aluno, sabe? Uma outra postura. Por isso que eu acho que foi muito difícil nesse momento da pandemia, que eram alunos que estavam acostumados com ambiente físico da sala de aula e quando migram para o online, é um ambiente que demanda muito mais espaços do aluno e produzir, saber? Do aluno gerar conteúdo do aluno estudar por si só e aí criar discussões. Mas, claro que nesse momento, a gente não teve muito tempo para fazer essa preparação.

78

79 00:18:04 P2

80 E teve algo que você achou que funcionou bem? Que funcionou, melhor ou diferente, mas no esquema online em relação ao que era físico?

81

82 00:18:21 P2

83 Para mim é difícil comparar essa turma da Universidade, né? Que eu tinha eles fisicamente depois foi para o online. Eu acho que aí é injusto fazer essa comparação talvez. E fora que foi um momento de dificuldade para todo mundo, de pandemia, tava todo mundo trancado em casa, lockdown. Acho que foi difícil. Mas, por exemplo, nesse outro contexto que é do "Image Threads" dessa troca para edição de livro, funciona muito bem assim, né? Tem momentos que eu sinto falta da foto impressa, do papel no chão e a gente mexendo juntos, que isso faz muito parte do processo de edição. Mas, ao mesmo

6:36

6:34 Mas acho que leva um tempo para você entender de verdade essas dinâmicas...

Tutoria: Desafios

6:38 por exemplo, nesse outro ...

Curso online: exp...

Tutoria: interação

6:39 ...

Tutoria: tipo de cu...

83 tempo, permite uma troca super fuida e rápida com pessoas que eu jamais teria troca em outro espaço, porque eu tô aqui e eles tão... por exemplo, eu fiz um livro com um mexicano, fiz um livro com uma brasileira de Curitiba, sabe? então é isso é muito interessante. Ao mesmo tempo permite esse acesso, que eu achei incrível. Esses mesmos alunos que passaram por mim, passaram também por um outro professor na Califórnia, passaram por um professor alemão. Então, eu acho que é de um valor incrível esse ambiente digital.

84

85 00:19:58 P1

86 Não sei se você chegou a ter esse desafio, mas você falou da foto no chão e me lembrei que podemos concordar que fotografia prática, né? Como fazer isso em um ambiente online? Como abordar essa necessidade da prática dentro do online?

87

88 00:20:19 P1

89 Eu acho isso muito difícil para o campo da fotografia. Isso é um grande desafio. Porque, não só tem uma questão prática, mas também tem uma questão de acesso aos materiais, né? Eu acho que para as escolas de fotografia isso é fundamental, né? Porque assim, muitos dos equipamentos são caros. A hora que você entra no ambiente de ensino, muitas vezes você tem acesso a uma série de equipamentos que você sozinho não teria, né? Isso para mim é muito evidente. Quando eu fui fazer o meu mestrado mesmo, numa universidade americana, eu tive acesso a laboratório analógico cor, laboratório analógico preto e branco, scanners de altíssima geração, impressora, coisas que eu não teria acesso sozinho nunca. Seria muito mais difícil, né? Então nesse contexto eu acho que o online é um desafio. O que eu vejo muito, alguns professores da Universidade lá fizeram, é um pouco um esquema de tutoriais de vídeo, que você vai mostrando o uso de

89 certas equipamentos, isso sendo feito de um ambiente como os equipamentos então, um vídeo feito no laboratório, um vídeo no estúdio e você trazendo isso. Mas eu acho que criar atividades práticas para os alunos, o grande desafio eu acho que é acesso a equipamentos. Claro que existem também, e aqui é uma questão interessante para ser explorada, que a fotografia tem uma série de processos que são muito ricos em termos de aprendizado e que podem ser feitos com gambiarras domésticas. Isso pode ser um processo interessante. Eu acho que é muito difícil avaliar, né? Tem que ser um processo muito pensado. Eu acho que o desafio, pelo menos que eu senti lá na universidade que eu tava dando aula nesse semestre, a gente tinha discussão entre os professores depois, e a minha aula nem sofreu com essa perda de acesso aos equipamentos. Mas os professores de estúdio, de laboratório PB sofreram muito. Para eles foi um grande desafio também porque os alunos ficaram com uma sensação muito aguda de que eles estavam perdendo acesso àqueles equipamentos, né? Mas claro que era um contexto outro. Eu acho que quando o curso é começado online, é um desafio que pode ser contornado talvez, né? Eu acho que esse ambiente, para fotografia, eu tenho visto isso crescer muito. Eu mesmo fiz um curso agora online sobre processos decoloniais da arte. Aí é um curso teórico de discussão. Eles mandavam leituras para gente antes e depois era um tempo de apresentação, separava os grupos em salas de discussão, propunham atividades que se pudesse fazer rápido, desligava um pouco vídeo e depois voltava para discutir, tinha uma série de dinâmicas que para mim funcionaram. Mas aí é um ambiente de discussão teórica. Que na fotografia também é muito importante, sim.

90

91 00:24:12 P1

6:41 Mas eu acho que criar atividades pr...

Curso online: natu...

6:44 Eu acho que quando o curso é começado online, é um desafio qu...

Curso online: natu...

6:42 Eu ...

Curso online: assu...

6:43 Aí é um curso teórico de d...

Curso online: inter...

Curso online: inter...

92 Eu queria saber também, como é sua
relação com seus alunos após o término de
um curso.

93

94 00:24:21 P2

95 Acho que é muito bacana. Não tem uma
estrutura fixa para isso, né? Mas eu acho
que muitas das pessoas que acompanham
o meu próprio trabalho hoje, são ex-alunos.
se pegar no meu Instagram mesmo, ali
deve ter 60% é ex-alunos. E isso é uma
coisa muito legal, de manter esse contato,
mas também de eu acompanhar o trabalho
deles. Tem muitos ex-alunos que acabam
virando pessoas com quem eu acompanho
o trabalho depois. Então eu sempre
mantenho esse canal aberto de "você quer
dividir comigo um trabalho novo?", "quer
ouvir uma opinião pode mandar" e "me
manda um PDF por e-mail, a gente marca
uma conversa". Na época que eu estava em
São Paulo, muitos ex-alunos passavam no
meu estúdio depois para conversar, para
mostrar o que tava fazendo, ou só para
tomar um café. A mesma coisa aqui, eu tô
há menos tempo na França, mas eu cheguei
a dar 2 anos de aula, aí tem alunos que
viraram amigos e a gente tem esse
processo de troca ainda, né?

96

97 00:25:37 P1

98 Compreendo. E funciona mais presencial,
né? A pessoa visita e tal ou funciona
também no online?

99

100 00:25:46 P2

101 Ah tem online, de mandar trabalho e eu
mandar o feedback. Mas não tem uma
estrutura fixa online para manejar isso. Não
tem nenhuma plataforma que eu uso para
isso, nada nesse sentido. Eu sei que eu
tenho amigos hoje, muitos artistas
fotógrafos também tiveram isso em São
Paulo, que é ter grupos de estudos, né? E
hoje esses grupos de estudo estão 100%
online, né? As pessoas estão lidando com
isso. Sei que tem muitos fotógrafos

6:45 Acho que é muito bacana. Não tem uma estrutura fixa para is...

Tutoria: relação c...

6:47

Plataforma: Instag...

6:46 Na época que eu estava em São...

Tutoria: relação c...

6:48 Ah tem onlin...

Tutoria: relação c...

6:49 Eu sei que eu tenho a...

Comunidades: fin...

Comunidades: pla...

101 também estão fazendo orientação online.
Mas na maioria eu acho que são essas
plataformas de vídeo. eu tenho um grande
amigo um fotógrafo André Penteado, não
sei se conhece, ele tem um grupo de
estudo grande. E hoje ele tá 100% online,
né? E aí o que eu vejo que ele faz muito
para criar um pouco mais a relação pós
curso é de fazer uma publicação online com
os alunos, criar um site na plataforma, uma
publicação online com os trabalhos que
foram resultado desse processo. Eu acho
que é um pouco isso assim.

102

103 00:27:21 P2

104 Você participa de algum desses grupos de
estudo?

105

106 00:27:26 P2

107 Hoje em dia, eu como aluno, não. Eu já fiz
alguns, mas hoje em dia, não. Mas sou
bastante convidado para falar nesses
grupos sobre o meu trabalho. Isso também
é uma outra coisa, que vários desses
professores fazem, tem um grupo de
estudo e aí convida outros artistas para
fazer intervenções pontuais. Então
normalmente você tem lá uma hora e meia
para mostrar seu trabalho, fala sobre e
depois tem perguntas, né? Ou você queria
um tempo também para os alunos
mostrarem o trabalho e aí uma pessoa que
é de fora do grupo poder dar opinião.

108

109 00:28:12 P1

110 Última pergunta. Se você pudesse falar qual
é ou quais são os maiores aprendizados
que você tirou na experiência de lecionar
fotografia, qual seria?

111

112 00:28:28 P2

113 Nossa, é uma pergunta difícil. Primeira
coisa eu acho que a fotografia é um
processo longo, de muito envolvimento. Eu
acho que não existe nenhum trabalho
fotográfico que seja feito a curto prazo, né?
É um trabalho de dedicação contínua e uma

6:49

6:50 tenho um grande amigo um fotogr...

- Comunidades: ati...
- Comunidades: fin...
- Tutoria: relação c...

6:51 Mas sou bastante convidado para falar nesses gr...

- Comunidades: Par...

6:52 Primeira coisa eu ...

- Curso online: natu...

6:59

- Hábitos de Apren...

113 questão que vem forte para mim sempre, que é trabalho que exige uma dedicação, a fotografia precisa ter na sua vida. Precisa ser um processo contínuo, né? Não é uma coisa que você faz com duas semanas aí você larga. Eu acho que essa é uma grande dificuldade para os alunos. De tentar criar esse processo, essa rotina de sair para fotografar, eu acho que muitos alunos passam muito tempo pensando a imagem nesses ambientes de discussão, mas fazem pouco, fotografam um pouco, acho isso é uma questão. Como professor eu acho que o grande desafio, e que isso para mim tem uma questão forte com o online também, é que no fundo no fundo, eu como um professor que na maior parte do meu tempo não tava dedicado a ensino técnico, eu tava mais em discussões teóricas e a processos artísticos, né? Então no fundo, você é um grande mediador, né? A sua maior obrigação é criar um espaço de troca verdadeiramente aberto em que os alunos se sintam confortáveis para expor os trabalhos, para discutir abertamente, não tenham vergonha do quê estão produzindo, aceitem a crítica, sejam capazes também de criticar o trabalho do colega, mas de uma maneira respeitosa. É um desafio muito grande criar esse espaço de aprendizado, né? Criar esse ciclo de confiança assim, né? E o outro desafio, que tem a ver com isso também, é você conseguir separar um pouco a sua produção no sentido de, eu tenho a minha fotografia que eu produzo, mas você tem uma abertura e é verdadeiramente curioso pelo processo fotográfico de uma forma ampla. Porque a prática de cada artista, de cada fotógrafo é muito distinta, né? O uso da linguagem é distinto, né? Então, você precisa e é um desafio estar aberto e tentar entender onde esse aluno quer chegar com aquela linguagem para poder discutir com ele de uma maneira que adiciona, que leve ele a produzir, que cria o desejo de produzir, né? Eu acho que é isso.

6:52

6:59

6:53 Como professor eu acho que o grande desafio, e que isso para mim tem u...

Tutoria: Desafios

6:54 E o outro desafio, que tem a ver com isso também, é voc...

Tutoria: aprendiza...

Apêndice I - Análise de frequência "perfil"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevistas
Perfil: Artista	1	0	0	0	0	0	1
Perfil: casual	0	0	0	0	1	0	1
Perfil: em formação	0	0	0	1	0	0	1
Perfil: Profissional	1	1	1	0	0	1	4

Apêndice J - Análise de frequência "hábitos de aprendizagem"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevistas
Hábitos de Aprendizagem: frequência de cursos	2	0	1	1	0	0	4
Hábitos de Aprendizagem: motivação de entrada em curso	2	3	2	0	1	1	9
Hábitos de Aprendizagem: consulta com fotógrafos	1	1	0	4	3	0	9
Hábitos de Aprendizagem: consulta em site específicos	0	0	0	0	2	0	2
Hábitos de Aprendizagem: cursos online	1	1	2	0	0	0	4
Hábitos de Aprendizagem: frequência	0	2	0	0	1	1	4
Hábitos de Aprendizagem: Pesquisa exploratória na internet	1	0	1	1	2	0	5

Hábitos de Aprendizagem: prática	0	2	0	0	2	0	4
Hábitos de Aprendizagem: vídeos	0	3	0	0	1	0	4

Apêndice K - Análise de frequência "interação"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevistas
Interação: costume do online	1	1	0	0	0	2	4
Interação: finalidade	1	3	1	0	0	0	5
Interação: frequências que troca info	1	0	1	0	2	0	4
Interação: Local de consulta com colegas	1	1	0	1	0	1	4
Interação: Pessoas vem falar comigo	1	1	4	0	0	1	7
Interação: quantidade de pessoas que trocar infos	2	0	0	0	1	0	3
Interação: valorização	0	0	2	1	1	0	4

Apêndice L - Análise de frequência "comunidades"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevistas
Comunidades: grupos após curso	0	0	1	1	0	0	2
Comunidades: atividade do grupo	1	0	2	1	0	1	5
Comunidades: disposição em participação	4	0	1	0	3	1	9
Comunidades: finalidade	3	2	2	0	1	4	12
Comunidades: interação entre os participantes	3	1	2	1	0	0	7
Comunidades: Participação pessoal	5	1	2	1	0	2	11
Comunidades: plataformas do grupo	5	1	4	1	0	2	13
Comunidades: quantidade de membros	0	1	2	2	0	0	5
Comunidades: satisfação	3	4	4	3	0	1	15
Comunidades: virtual vs presencial	1	0	0	0	0	1	2

Apêndice M - Análise de frequência "curso online"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevista
Curso online: assunto diverso à fotografia	3	1	2	0	0	1	7
Curso online: assuntos de fotografia	0	1	2	2	0	1	6
Curso online: certificado	1	0	0	1	0	0	2
Curso online: duração	1	1	1	0	0	2	5
Curso online: expectativas e preferências	6	3	2	3	0	1	15
Curso online: interação com professor	3	3	2	1	0	1	10
Curso online: interação entre alunos	3	1	2	1	0	1	8
Curso online: investimento	1	1	0	1	0	0	3
Curso online: modelo do curso	1	1	0	2	0	2	6
Curso online: natureza da fotografia	6	0	0	0	0	4	10
Curso online: plataforma	3	4	0	1	0	2	10
Curso online: professor	1	0	1	0	0	1	3
Curso online: público	1	0	2	0	0	0	3
Curso online: quantidade de participantes	0	0	0	1	0	0	1
Curso online: Tipo	2	3	11	2	2	1	21

Apêndice N - Análise de frequência "tutoria"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevistas
Tutoria: aprendizado	0	1	2	0	0	1	4
Tutoria: assunto diverso à fotografia	1	0	0	0	0	0	1
Tutoria: criação de grupos	1	0	4	0	0	0	5
Tutoria: Desafios	0	1	2	0	0	3	6
Tutoria: disposição	1	2	1	1	0	0	5
Tutoria: Estrutura	1	2	5	0	0	4	12
Tutoria: interação	2	1	2	0	0	2	7
Tutoria: relação com alunos pós-curso	1	1	1	0	0	4	7
Tutoria: tipo de curso de fotografia	0	1	2	0	0	1	4

Apêndice O - Análise de frequência "plataforma"

	Entrevista 01	Entrevista 02	Entrevista 03	Entrevista 04	Entrevista 05	Entrevista 06	Total Entrevistas
Plataforma: Domestika	0	0	0	1	0	0	1
Plataforma: Dropbox	0	0	0	0	0	1	1
Plataforma: EduK	1	0	0	0	0	6	7
plataforma: Facebook	1	0	0	0	1	4	6
Plataforma: Flickr	0	0	0	0	2	0	2
Plataforma: Google Drive	0	4	0	1	0	0	5
Plataforma: Instagram	4	1	6	0	4	3	18
Plataforma: LinkedIn	0	2	0	0	0	0	2
Plataforma: Onedrive	0	2	0	0	0	0	2
Plataforma: outros	1	2	1	1	0	0	5
Plataforma: Reddit	0	0	0	0	1	0	1
Plataforma: Telegram	2	0	0	0	0	0	2
Plataforma: Udemy	1	0	0	0	0	0	1
Plataforma: WhatsApp	2	2	6	1	0	0	11
Plataforma: Whereby	0	1	0	0	0	0	1
Plataforma: YouTube	0	4	0	0	0	0	4
Plataforma: Zoom	0	0	3	2	0	1	6

Apêndice R - Projeção de receita em relação a meta ideal de membros (30 mil) em cinco anos

Ano 1

Meta Memb/ 5 anos	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	
	0.10%	0.20%	0.30%	0.90%	1.20%	1.50%	2.00%	2.50%	4.00%	5.50%	6.50%	9.00%		
	Mes 1	Mes 2	Mes 3	Mes 4	Mes 5	Mes 6	Mes 7	Mes 8	Mes 9	Mes 10	Mes 11	Mes 12	Total	
Membros	30	60	90	270	360	450	600	750	1,200	1,650	1,950	2,700	10,110	
Recebidos	€840	€1,680	€2,520	€7,560	€10,080	€12,600	€16,800	€21,000	€33,600	€46,200	€54,600	€75,600		
Taxa	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%		
Comissão eFoCo	210	420	630	1,890	2,520	3,150	4,200	5,250	8,400	11,550	13,650	18,900	70,770	
total	840	1,680	2,520	7,560	10,080	12,600	16,800	21,000	33,600	46,200	54,600	75,600	283,080	

Ano 2

	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	
	9.50%	10.00%	11.00%	12.00%	13.00%	14.00%	15.00%	16.00%	17.00%	18.00%	19.00%	20.00%		
	Mes 1	Mes 2	Mes 3	Mes 4	Mes 5	Mes 6	Mes 7	Mes 8	Mes 9	Mes 10	Mes 11	Mes 12	Total	
Membros	2,850	3,000	3,300	3,600	3,900	4,200	4,500	4,800	5,100	5,400	5,700	6,000	52,350	
Recebidos	€79,800	€84,000	€92,400	€100,800	€109,200	€117,600	€126,000	€134,400	€142,800	€151,200	€159,600	€168,000		
Taxa	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%		
Comissão eFoCo	19,950	21,000	23,100	25,200	27,300	29,400	31,500	33,600	35,700	37,800	39,900	42,000	366,450	
total	79,800	84,000	92,400	100,800	109,200	117,600	126,000	134,400	142,800	151,200	159,600	168,000	1,465,800	

Ano 3

	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	
	22%	24%	27%	29%	31%	33%	35%	38%	41%	43%	44%	45%	
	Mes 1	Mes 2	Mes 3	Mes 4	Mes 5	Mes 6	Mes 7	Mes 8	Mes 9	Mes 10	Mes 11	Mes 12	Total
Membros	6,600	7,200	8,100	8,700	9,300	9,900	10,500	11,400	12,300	12,900	13,200	13,500	123,600
Recebidos	€184,800	€201,600	€226,800	€243,600	€260,400	€277,200	€294,000	€319,200	€344,400	€361,200	€369,600	€378,000	
Taxa	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	
Comissão eFoCo	46,200	50,400	56,700	60,900	65,100	69,300	73,500	79,800	86,100	90,300	92,400	94,500	865,200
total	184,800	201,600	226,800	243,600	260,400	277,200	294,000	319,200	344,400	361,200	369,600	378,000	3,460,800

Ano 4

	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	
	47%	50%	53%	55%	57%	59%	60%	61%	62%	63%	64%	65%	
	Mes 1	Mes 2	Mes 3	Mes 4	Mes 5	Mes 6	Mes 7	Mes 8	Mes 9	Mes 10	Mes 11	Mes 12	Total
Membros	14,100	15,000	15,900	16,500	17,100	17,700	18,000	18,300	18,600	18,900	19,200	19,500	208,800
Recebidos	€394,800	€420,000	€445,200	€462,000	€478,800	€495,600	€504,000	€512,400	€520,800	€529,200	€537,600	€546,000	
Taxa	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	
Comissão eFoCo	98,700	105,000	111,300	115,500	119,700	123,900	126,000	128,100	130,200	132,300	134,400	136,500	1,461,600
total	394,800	420,000	445,200	462,000	478,800	495,600	504,000	512,400	520,800	529,200	537,600	546,000	5,846,400

Ano 5

	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	30000	
	69%	71%	74%	78%	81%	83%	85%	89%	92%	94%	98%	100%	
	<i>Mes 1</i>	<i>Mes 2</i>	<i>Mes 3</i>	<i>Mes 4</i>	<i>Mes 5</i>	<i>Mes 6</i>	<i>Mes 7</i>	<i>Mes 8</i>	<i>Mes 9</i>	<i>Mes 10</i>	<i>Mes 11</i>	<i>Mes 12</i>	<i>Total</i>
Membros	20,700	21,300	22,200	23,400	24,300	24,900	25,500	26,700	27,600	28,200	29,400	30,000	304,200
Recebidos	€579,600	€596,400	€621,600	€655,200	€680,400	€697,200	€714,000	€747,600	€772,800	€789,600	€823,200	€840,000	
Taxa	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	
Comissão eFoCo	144,900	149,100	155,400	163,800	170,100	174,300	178,500	186,900	193,200	197,400	205,800	210,000	2,129,400
total	579,600	596,400	621,600	655,200	680,400	697,200	714,000	747,600	772,800	789,600	823,200	840,000	8,517,600

Apêndice S - Rendimentos e Gastos - cenário pessimista (10 mil utilizadores)

RENDIMENTOS E GASTOS		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Total						
	Vendas e serviços	€94,360.00	€488,600.00	€1,153,600.00	€1,948,800.00	€2,839,200.00
Custos						
	Serviços externos	€152,758.00	€448,492.00	€952,837.00	€1,555,732.90	€2,230,152.69
	Gastos com pessoal	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos		-€181,520.51	-€152,314.51	-€71,354.51	€49,917.09	€219,119.80
Custo Total		€239,383.00	€572,430.95	€1,173,472.55	€1,872,867.99	€2,629,597.85
EBIT (Resultado Operacional = Receita total - Custos)		-€145,023.00	-€115,817.00	-€34,857.00	€86,414.60	€255,617.31
	Gastos de Financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Resultado antes de impostos		-€181,520.51	-€152,314.51	-€71,354.51	€49,917.09	€219,119.80
	Impostos sobre o rendimento	0	0	0	€10,482.59	€46,015.16
RESULTADO LÍQUIDO		-€181,520.51	-€152,314.51	-€71,354.51	€39,434.50	€173,104.64
Gastos		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
	Aluguel	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00
	Electricidade	€1,845.00	€1,891.00	€1,938.00	€1,986.00	€2,036.00
	Domínio	€15.00	€15.00	€15.00	€15.00	€15.00
	Softwares	€1,722.00	€1,765.00	€1,809.00	€1,854.00	€1,900.00
	Internet	€615.00	€630.00	€646.00	€662.00	€679.00
	Comunicações	€3,690.00	€3,782.00	€3,877.00	€3,974.00	€4,073.00
	Assessoria legal e contabilidade	€10,395.00	€10,595.00	€10,900.00	€11,010.00	€11,225.00

Comissão tutores	€70,770.00	€366,450.00	€865,200.00	€1,461,600.00	€2,129,400.00
Manutenção e atualização	€9,206.00	€2,774.00	€2,843.00	€2,914.00	€2,987.00
Marketing	€50,000.00	€56,000.00	€62,000.00	€68,000.00	€74,000.00
AWC	€900.00	€990.00	€1,089.00	€1,197.90	€1,317.69
Vimeo	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00
Salários	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos	239,383.00 €	604,417.00 €	1,189,537.00 €	1,863,465.40 €	2,584,662.69 €
Recursos Humanos Média	36.19%	25.80%	19.81%	16.46%	13.67%
Manutenção e atualização Media	3.85%	0.46%	0.24%	0.16%	0.12%
Assessoria legal Media	4.34%	1.75%	0.92%	0.59%	0.43%
Publicidade Media	20.89%	9.27%	5.21%	3.65%	2.86%

Apêndice S.a - Balanço e Projeções - cenário pessimista

Balanço	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Ativo Intangível - marca	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Contas a receber	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Inventários	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Caixa	-€44,936.53	-€10,248.31	€15,213.84	€62,692.56	€138,828.48
Total Ativo	-€44,936.53	-€10,248.31	€15,213.84	€62,692.56	€138,828.48
Capital social	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00
Reservas e resultados transitados	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Resultado Líquido	-€181,520.51	-€120,328.46	-€56,370.06	€39,434.50	€173,104.64
Total Capital Próprio	-€151,520.51	-€90,328.46	-€26,370.06	€69,434.50	€203,104.64

Financiamentos obtidos	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Dívida	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Total Passivo	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Total CP+Passivo	-€1,520.51	€23,174.03	€50,634.92	€109,941.97	€207,114.60

Apêndice S.b - Mapa Cash Flow - cenário pessimista

Mapa de cash flow	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Resultado Operacional	-€145,023.00	-€115,817.00	-€34,857.00	€86,414.60	€255,617.31
Depreciações e Amortizações	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00
EBITDA	-€133,023.00	-€103,817.00	-€22,857.00	€98,414.60	€267,617.31
Varição:					
Contas a Receber	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Contas a Pagar	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Inventários	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Cash Flow Operacional	-€133,023.00	-€103,817.00	-€22,857.00	€98,414.60	€267,617.31
Gastos financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Impostos	€0.00	-€31,986.05	-€14,984.45	€10,482.59	€46,015.16
Cash Flow Autofinanciamento	-€169,520.51	-€108,328.46	-€44,370.06	€51,434.50	€185,104.64
Endividamento	€124,583.98	€94,664.05	€64,655.18	€32,155.58	€0.00
Aumentos capital	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Cash Flow Total	-€44,936.53	-€13,664.41	€20,285.12	€83,590.09	€185,104.64
Aplicações					

Investimento	€0.00	-€3,416.10	€5,071.28	€20,897.52	€46,276.16
Dividendos	€0.00	-€2,049.66	€2,282.08	€9,403.88	€20,824.27
Caixa	-€44,936.53	-€10,248.31	€15,213.84	€62,692.56	€138,828.48

Apêndice T - Rendimentos e Gastos - cenário otimista (50 mil utilizadores)

RENDIMENTOS E GASTOS		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Total						
	Vendas e serviços	€471,800.00	€2,443,000.00	€5,768,000.00	€9,744,000.00	€14,196,000.00
Custos						
	Serviços externos	€435,838.00	€1,914,292.00	€4,413,637.00	€7,402,132.90	€10,747,752.69
	Gastos com pessoal	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos		€522,463.00	€2,070,217.00	€4,649,257.00	€7,708,785.40	€11,101,182.69
Custo Total		€522,463.00	€2,140,836.95	€4,876,528.55	€8,128,515.99	€11,743,429.85
EBIT (Resultado Operacional = Receita total - Custos)		-€50,663.00	€372,783.00	€1,118,743.00	€2,035,214.60	€3,094,817.31
	Gastos de Financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Resultado antes de impostos		-€87,160.51	€336,285.49	€1,082,245.49	€1,998,717.09	€3,058,319.80
	Impostos sobre o rendimento	0	€70,619.95	€227,271.55	€419,730.59	€642,247.16
RESULTADO LÍQUIDO		-€87,160.51	€265,665.54	€854,973.94	€1,578,986.50	€2,416,072.64
Gastos		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
	Aluguel	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00	€2,520.00
	Electricidade	€1,845.00	€1,891.00	€1,938.00	€1,986.00	€2,036.00
	Domínio	€15.00	€15.00	€15.00	€15.00	€15.00
	Softwares	€1,722.00	€1,765.00	€1,809.00	€1,854.00	€1,900.00

Internet	€615.00	€630.00	€646.00	€662.00	€679.00
Comunicações	€3,690.00	€3,782.00	€3,877.00	€3,974.00	€4,073.00
Assessoria legal e contabilidade	€10,395.00	€10,595.00	€10,900.00	€11,010.00	€11,225.00
Comissão tutores	€353,850.00	€1,832,250.00	€4,326,000.00	€7,308,000.00	€10,647,000.00
Manutenção e atualização	€9,206.00	€2,774.00	€2,843.00	€2,914.00	€2,987.00
Marketing	€50,000.00	€56,000.00	€62,000.00	€68,000.00	€74,000.00
AWC	€900.00	€990.00	€1,089.00	€1,197.90	€1,317.69
Vimeo	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00	€1,080.00
Salários	€86,625.00	€155,925.00	€235,620.00	€306,652.50	€353,430.00
Custo Total Antes dos Impostos	522,463.00 €	2,070,217.00 €	4,650,337.00 €	7,709,865.40 €	11,102,262.69 €
Recursos Humanos Média	16.58%	7.53%	5.07%	3.98%	3.18%
Manutenção e atualização Media	1.76%	0.13%	0.06%	0.04%	0.03%
Assessoria legal Media	1.99%	0.51%	0.23%	0.14%	0.10%
Publicidade Media	9.57%	2.71%	1.33%	0.88%	0.67%

Apêndice T.a - Balanço e Projeções - cenário otimista

Balanço	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Ativo Intangível - marca	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Contas a receber	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Inventários	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Caixa	€49,423.47	€279,247.19	€698,721.84	€1,217,356.56	€1,821,054.48
Total Ativo	€49,423.47	€279,247.19	€698,721.84	€1,217,356.56	€1,821,054.48

Capital social	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00	€30,000.00
Reservas e resultados transitados	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Resultado Líquido	-€87,160.51	€265,665.54	€854,973.94	€1,578,986.50	€2,416,072.64
Total Capital Próprio	-€57,160.51	€295,665.54	€884,973.94	€1,608,986.50	€2,446,072.64
Financiamentos obtidos	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Dívida	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Total Passivo	€150,000.00	€113,502.49	€77,004.98	€40,507.47	€4,009.96
Total CP+Passivo	€92,839.49	€409,168.03	€961,978.92	€1,649,493.97	€2,450,082.60

Apêndice T.b - Mapa Cash Flow - cenário otimista

Mapa de cash flow	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Resultado Operacional	-€50,663.00	€372,783.00	€1,118,743.00	€2,035,214.60	€3,094,817.31
Depreciações e Amortizações	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00	€12,000.00
EBITDA	-€38,663.00	€384,783.00	€1,130,743.00	€2,047,214.60	€3,106,817.31
Variação:					
Contas a Receber	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Contas a Pagar	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Inventários	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Cashflow Operacional	-€38,663.00	€384,783.00	€1,130,743.00	€2,047,214.60	€3,106,817.31
Gastos financiamento	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51	€36,497.51
Impostos	€0.00	€70,619.95	€227,271.55	€419,730.59	€642,247.16
Cashflow Autofinanciamento	-€75,160.51	€277,665.54	€866,973.94	€1,590,986.50	€2,428,072.64

Endividamento	€124,583.98	€94,664.05	€64,655.18	€32,155.58	€0.00
Aumentos capital	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00	€0.00
Cashflow Total	€49,423.47	€372,329.59	€931,629.12	€1,623,142.09	€2,428,072.64
Aplicações					
Investimento	€0.00	€93,082.40	€232,907.28	€405,785.52	€607,018.16
Dividendos	€0.00	€55,849.44	€104,808.28	€182,603.48	€273,158.17
Caixa	€49,423.47	€279,247.19	€698,721.84	€1,217,356.56	€1,821,054.48